As Tabelas Para Aumento do Funcionalismo

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANION JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.382 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE JULHO DE 1952 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Damos abaixo as duas tabelas para aumento dos vencimentos dos servidores que atualmente mais preocupam as correntes interessadas.

A primeira foi elaborada pelo sr. Melo Flores, quando da reunião da primeira Comissão governamental, cabendo ao mesmo sr. Melo Flores substituí-la, mais tarde, pela célebre fórmula "delta sôbre lambda", que visava atender ao critério do ministro da Fazenda subordinando a solução ao arbítrio do Tesouro. Agora, preferido pelo DASP o critério de necessidade, recuperou a Tabela Melo Flores o seu prestígio, que seria a base do projeto definitivo.

Ao lado, facilitando um estudo comparativo, apresentamos os vencimentos pretendidos pelos servidores na que ficou chamada "Tabela dos Barnabés", constante do anteprojeto Licio Hauer e é in-

(Conclui na 2.ª página)

OS ESCRITORES



Os escritores democratas fundaram, ontem, a Sociedade Carioca de Escritores, associação que reunirá intelectuais não comprometidos com doutrinas extremistas, programando um Congresso Nacional no próximo ano, preparatório do outro, internacional, em 1954. Na foto, os escritores Rodrigo M. F. de Andrade e Manuel Bandeira. (Noticiário na 3ª página)

MORREU EVA PERÓN

Depois de Longa e Penosa Agonia

Às 22,25 o Desenlace — Excepcionais as Cerimônias Fúnebres Que o Govêrno Argentino Está Promovendo

BUENOS AIRES — 26 (INS) — A Subsecretaria de INFORMAÇÕES informou, através da Rádio Belgrano, que a Sra. EVA DUARTE DE PERON faleceu às 22,25 horas da noite de hoje.

A VIDA DE EVITA

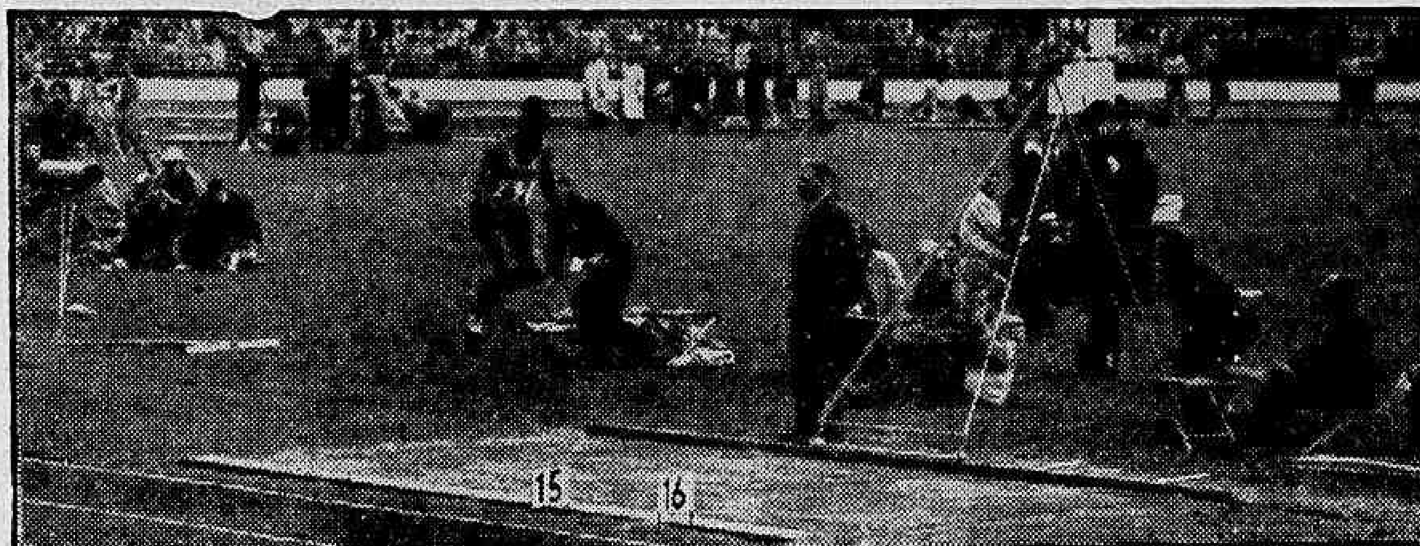
BUENOS AIRES, 26 (INS) — Maria Eva Duarte de Peron, nasceu em uma pequena fazenda em Los Toldos, provincia de Buenos Aires, no dia 7 de maio de 1915. Seu pai morreu quando ela era ainda criança e deixou sua familia na pobreza. A frágil e pobremente vestida menina que mais tarde haveria de se converter em uma das figuras mais discutidas de seu tempo, veio a Buenos Aires em vésperas de seu décimo sétimo aniversário. Sua prodigiosa memória, ajudada por sua figura atraente, lhe permitiram entrar para o Teatro. Durante doze anos lutou representando pequenos papéis no teatro, rádio e cinema. E, curiosamente, a maioria das vezes davam-lhe papel juvenil nos dramas de teatro que apresentavam histórias de personagens que passavam da miséria à riqueza.

A VOCAÇAO E O TEATRO

"Seria dificil determinar se ela deliberadamente procurava êsses papéis em uma espécie de predição de que aconteceria depois em sua vida ou se foram os papéis que influenciaram mais tarde sua vida. Existem pelo menos umas dúzias de versões sôbre a maneira em que sua vida se relacionou com a de Juan Peron. A verdadeira história é que Peron e outros companheiros oficiais que se apoderaram do govêrno em 1944 haviam proibido que se cantassem tangos e as obras teatrais em dialeto popular, e Eva foi eleita pelos artistas afetados pela proibição, para defender sua causa ante o govêrno revolucionário. Sua missão triunfou e aquela mocinha pouco

(Conclui na 2.ª página)

ADEMAR FERREIRA DA SILVA VOANDO



HELSINKI — Impressionante flagrante da etapa final do salto triplice do campeoníssimo mundial, vendo-se as marcas dos 15 e 16 metros. (Foto Keystone — DC, via aérea)

Hoje, no Basquete: Brasil x Argentina

HELSINKI, 26 (De Jacinto de Thormes para o D.C.) — Os selecionados de basquetebol do Brasil e da Argentina jogarão aqui amanhã às 19 horas, (hoje, às 14 horas do Rio), devendo-se esclarecer que ambos estão classificados para as finais, qualquer que seja o resultado do encontro.

O "five" brasileiro venceu as Filipinas, ontem, por 71 a 52, enquanto que os argentinos derrotaram os canadenses por 82 a 81, numa partida tão dificil como foi a nossa com aquele mesmo "five", ao qual vencemos por 57 a 55.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Volta o Penarol Sem Disputar a Copa Rio

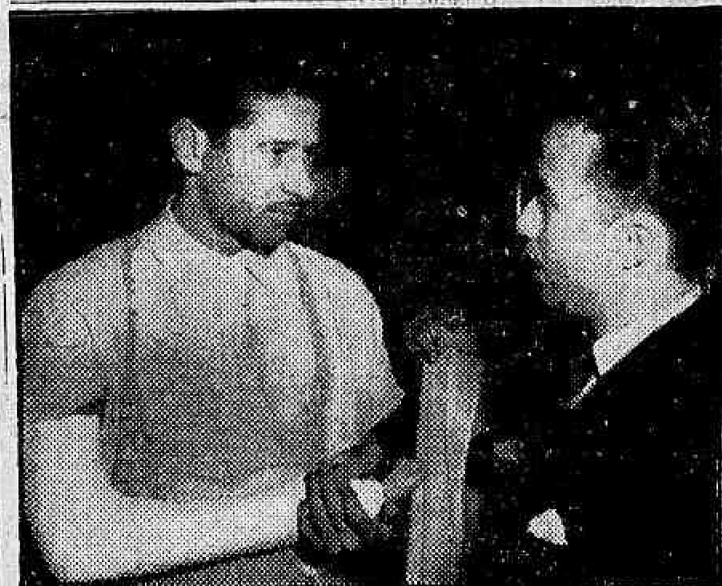
O Fluminense Não Aplicará Nenhuma Sanção Regulamentar — Repercussão do "Morticínio" no Pacaembu

Irredutiveis ao seu propósito de nunca mais voltarem a jogar no Pacaembu os uruguaios do Penarol regressarão a Montevidéu em duas turmas, amanhã e terça-feira, levando não só multas e profundas queixas dos paulistas, como também os 800 mil cruzeiros correspondentes às cotas dos quatro jogos que disputaram, pois o Fluminense, em atenção à amizade esportiva brasileiro-uruguaia, não exigirá nenhuma indenização ao clube desertor da Copa-Rio, muito embora o regulamento do certame preveja, para êsse caso, a aplicação de pesada multa.

PREJUIZOS MORAIS E ECONOMICOS

O vice-presidente do Penarol

(Conclui na 2.ª página)



O uruguaio Gonzalez é também uma vitima das brigas do jôgo Corintians x Penarol: quebraram-lhe o braço. Diz êle que foi o meia Luizinho

Vargas Rasgando o Jôgo Anti-Ademar

Tentou Atrair a UDN Mineira Numa Reunião Promovida em Casa do sr. Benjamin Vargas

O sr. Getúlio Vargas, numa conversa "franca" com udenistas mineiros, perguntou-lhes se êles estavam dispostos a combater Ademar de Barros. E, antes de qualquer resposta, o próprio Presidente declarou: "Eu estou. Vou combater o Ademar".

A reunião do chefe do Govêrno com udenistas de Minas realizou-se na residência do sr. Benjamin Vargas, tendo da mesma participado pelo menos os srs. José Bonifácio, agora o candidato dos colaboracionistas à liderança da UDN, e o sr. Licurgo Leite Filho. O professor Alberto Deodato, tido habitualmente como o lider do colaboracionismo mineiro, nega, sob juramento, sua participação nesse encontro, do qual nem sequer teve noticia.

NÃO DISSE O QUE QUERIA

O objetivo da conversa do Sr. Getulio Vargas com os udenistas foi obviamente o de provocar no seio do partido oposicionista uma tomada de posição antiademarista e, em consequencia, pró-Getulio. Entretanto, o Presidente nada adiantou sôbre os seus propositos imediato. Os udenistas mineiros, convocados a uma luta, ficaram sem saber que posição desejaria o Presidente que eles assumissem nessa batalha.

Trata-se, ao que parece, de uma

(Conclui na 2.ª página)

DAVID O SELZNICK apresenta
Improprio até 18 anos
INGRID BERGMAN em
GREGORY PECK
Quando FALA O CORAÇÃO
"Spellbound."
DIREÇÃO DE ALFRED HITCHCOCK
UCB COMPS. NACIONAIS
SÃO-LUIZ IMPERIO MIRAMAR CARIOCA AMANHÃ
FONES 257679 - 257459 FONE 22 9348 A LEBLON A FONE 28.8178
1:20 - 3:30 - 5:40 - 7:50 - 10 h.
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

Vital Tendente a Vetar a Cremação

Decidirá Amanhã, Ante a Solicitação da Santa Casa, Que Tenta Atender à Pressão Das Autoridades Eclesiásticas

Sòmente amanhã o Prefeito João Carlos Vital decidirá se veta ou não, o dispositivo de lei que obriga a Santa Casa de Misericórdia a instalar, dentro de três anos, fornos crematórios nos cemitérios desta capital. O chefe do Executivo municipal ficou de dar, neste prazo, uma resposta ao ministro Lafayette de Andrade, Provedor daquela instituição.

UMA TENDÊNCIA

Embora o Prefeito não tenha emitido nenhum comentário seja oficial ou particular, acredita-se que suas tendências são no sentido de opôr o veto ao dispositivo, levando em conta as tradições cristãs do povo desta capital.

A disposição legal tem sido para o sr. Vital uma fonte de preocupações. Está êle receioso de tomar qualquer decisão.

REUNIÃO

Na noite de sexta-feira reuniu êle, em seu Gabinete, advogados da Prefeitura, o Ministro Lafayette de Andrada e o sr. Temistocles Brandão Cavalcanti, "mordomo" (chefe) do Contencioso da Santa Casa. O assunto foi debatido longamente. O Provedor da instituição expôs as razões para o veto: razões de ordem moral e legal, sendo esta inconstitucionalidade resultante da competência exclusiva do Legislativo Federal para legislar sôbre o assunto.

A Santa Casa faz questão do veto de vez que vem sofrendo forte pressão do arcebispado neste sentido.

PRAZO PARA DECISAO

O Prefeito não respondeu imediatamente ao dirigente da Santa Casa. Ficou de estudar o projeto e os pareceres juridicos sôbre o assunto, tendo marcado a data de amanhã para um pronunciamento sôbre se vetará ou não.

OUTRO VETO

O provedor solicitou também o veto para o dispositivo que equipara o salário dos médicos da Santa Casa aos da Prefeitura. Explicou o ministro Lafayette de Andrade que essa equiparação será ruinosa aos cofres da entidade, de vez que o número de médicos perten-

(Conclusão da 2.ª página)

O TEMPO

Tempo: Instavel, sujeito a chuvas.
Temperatura: Estavel.
Ventos: de Sul a Leste, frescos.
Minima: 19,1.
Máxima: 23,5.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a.a.
ATÉ C/S 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Innauma, 7
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

INCONFUNDIVEL!
Cerveja
FAIXA AZUL
ANTARCTICA

Diplomacia, Esporte e «Sururu»



— Danton JOBIM —

ESTA' o público esportivo emocionado com os incidentes que se verificaram, em São Paulo, no jôgo entre brasileiros e uruguaios. Tais incidentes vêm-se repetindo, lamentàvelmente, depois que o Uruguai se sagrou, pela terceira vez, campeão do mundo, arrebatando a vitória já entrevista pelos brasileiros. Nessa oportunidade, o estado de depressão em que caiu a nossa torcida deu a falsa impressão de que haviamos alcançado um alto grau de educação esportiva, tanto assim que a assistência brasileira aceitou sem protestos e recriminações o triunfo uruguaio.

A realidade, porém, é que não sabemos perder. A "good sportmanship" não é o forte, aliás, dos povos latino-americanos. As partidas internacionais nesta parte do mundo são geralmente cheias de incidentes, provocados pelo nosso temperamento exaltado, sempre disposto a dramatizar os naturais excessos de contendores empolgados pelo calor da luta.

A verdade é que as nossas esperanças fulminadas com a vitória memorável dos uruguaios, na Copa do Mundo, geraram recalques que vêm perturbando a atuação da torcida brasileira nos jogos com nossos velhos amigos de Montevidéu, e isso é profundamente deplorável. Ainda outro dia um de nossos cronistas lembrava que nunca faltou ao Brasil a carinhosa cooperação esportiva dos uruguaios. Sofrem êles do nosso mal — falta-lhes às vezes o "fair play" — mas é inegável que procuram sempre prestigiar as iniciativas brasileiras, acedendo em participar de jogos amistosos mesmo com sacrifício. Sem dúvida, não mereciam as vaias com que foram recentemente mimoseados no Maracanã, agravadas pela covarde agressão de um assistente a um de seus mais valentes "players".

Lembremo-nos de que, quando os profissionais uruguaios se achavam em greve, prontificou-se o Uruguai a enviar-nos seus amadores, sabendo de antemão que estavam condenados a perder e comprometer, de certo modo, seu titulo de campeões do mundo. E nas duas "Copas Rio", em 50 e 51, enquanto escoceses, italianos, franceses e espanhóis nos decepcionavam, fazendo "forfait", os uruguaios, condecorados com o titulo de campeões do mundo, afastaram tôdas as dificuldades para vir arriscar em nossos gramados o prestigio da láurea que tão duramente haviam conquistado.

Sem dúvida, ninguém dará sua aprovação a atos de brutalidade cometidos num prélio esportivo, mas é preciso não exagerar a sua importância, sobretudo em paises pobres de esportividade como os nossos. Nem o Brasil nem o Uruguai têm nada a ver com os murros e pontapés trocados em campo. Trata-se de incidentes pessoais, que não afetam as relações entre os dois paises. Estes se unem, pelos laços da história e da tradição, numa perfeita e sincera amizade, que talvez não encontre similе no continente.

Atribui-se a um ministro do Exterior do Brasil a declaração de que "o futebol destrói com os pés o que a diplomacia constrói com a cabeça". Felizmente a opinião pública, neste país, vai evoluindo no sentido de compreender os conflitos decorrentes da exaltação eventual nas partidas de futebol, separando-os da politica.

As partidas internacionais já não desunem, mas aproximam os povos. E' uma diplomacia eficiente a do esporte, que colabora com as chancelarias. A rudeza de seus métodos, muitas vezes chocante, gera incidentes sem gravidade, que facilmente se esquecem. A emulação que o esporte encoraja faz, por outro lado, um grande bem, como derivativo do instinto de luta que dorme no intimo de cada um de nós.

De qualquer modo, porém, a educação esportiva, que os anglo-saxões exibem no mais alto padrão, é válvula de segurança, prevenindo incidentes desagradáveis, como êsses do Pacaembu.

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO — Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Deposto Pelos Militares, o Rei Farouk Abandonou Ontem o Egito

Abdicou em Favor de Seu Filho, o Príncipe Herdeiro Ahmed Fuad

ALEXANDRIA, 26 (AFP) — O rei Faruk foi deposto.

O rei, intimado pelo grupo chefiado pelo general Mohamed Naguib Bey, chefe do movimento revolucionário de dias atrás, aceitou o "ultimatum" dos militares, que era o de "abdicar imediatamente e deixar o país no prazo de seis horas". Faruk anunciou que abdicava na pessoa de seu filho, o principe herdeiro, de meses de idade. Declara-se que o ex-soberano tem a intenção de se fixar nos Estados Unidos, mas não se tem como provavel que se dirija diretamente desde já para êsse país.

Possivelmente Faruk iria primeiro à Itália, de onde seguiria para a França, só então continuando sua viagem para as terras americanas, quando tôdas as disposições já tiverem sido tomadas para seu estabelecimento definitivo nos Estados Unidos. Na realidade, obedecendo ao "ultimatum" dos revolucionários, Faruk deixou às 16 horas (locais) o Egito.

PRISÕES

Antes da abdicação do rei, alguns de seus conselheiros imediatos quiseram partir, mas a policia militar impediu a viajem dos mesmos, que era com rumo a Paris, em um avião da Air-France. Dois desses conselheiros, Elias Andraus e Karin Tabet, foram presos no próprio aerodromo e reconduzidos para o Cairo.

CHORANDO

ALEXANDRIA, 26 (INS) — O rei Farouk, obrigado a abdicar, abandonou esta tarde sua pátria em iate, pelo pôrto de Alexandria, com os olhos cheios de lágrimas. Farouk vestia o uniforme de almirante. Uma banda executou o hino nacional e Farouk fêz um último gesto de saudação à Pátria.

Comenta-se que o principe herdeiro, que acompanha seus pais, regressará ao Egito na idade de sete anos.

ALEXANDRIA, 26, (INS) — O rei Farouk, exilou-se, partindo dêse pôrto com a rainha Narriman. Acredita-se que, provavelmente se detenha na Italia ou França, antes de continuar viagem para os Estados Unidos. Farouk viu-se obrigado a abdicar e o exercito ordenou-lhe que abandonasse o país.

Stevenson e Sparkman os Candidatos Democráticos

Formada, Ontem, na Convenção de Chicago a Chapa Com Que o Partido Concorrerá ao Pleito Presidencial dos Estados Unidos em Novembro Próximo

CHICAGO, 26 (AFP) — A Convenção Democrata elegeu candidato do Partido à Vice-Presidencia o senador Sparkman. Ficou portanto assim constituida a chapa do Partido Democrata: para Presidente Adlai Stevenson; para Vice-Presidente, Sparkman.

ACEITA STEVENSON A NOMEAÇÃO

CHICAGO, 26 (AFP) — "Aceito a vossa nomeação e o vosso programa", — eis os termos por meio dos quais o sr. Adlai Stevenson aceitou hoje de manhã o título de candidato à presidência, conferido pelo Partido Democrata.

Alguns momentos depois de ter sido escolhido unanimemente pelos delegados, o governador do Illinois compareceu ao Congresso Democrata de Chicago. O presidente Truman aguardava Stevenson; os dois homens se cumprimentaram num aperto de mão e depois, sob uma tempestade de aplausos, penetraram na sala. Apresentado por Truman, declarou Stevenson: "O fato de não ter eu procurado essa indicação (o que não poderia fazer, consciente das minhas fraquezas) não quer dizer que eu não a aprecie. Agora, depois que tomastes a vossa decisão, combaterei com todas as forças para ser eleito para o posto de presidente. Com o vosso auxilio, não tenho dúvida de que sairemos vencedores".

A multidão levantou-se ao serem proferidas aquelas palavras e irrompeu em incessantes aclamações. Em seguida, com voz calma e firme, prosseguiu Stevenson: "Eu não poderia me sentir mais orgulhoso. Havia melhores homens que eu para essa tarefa prodigiosa e empregarei todos os recursos do espirito e da força que possuo para que a vossa decisão de hoje seja util ao nosso país. E' mais importante governar a nação do que ganhar as eleições. E' a prova de um partido politico, amarga e suprema. Quando estiverem apaziguados o tumulto e os gritos, quando se retirarem as orquestras e se apagarem as luzes, aparecerá então a brutal verdade da responsabilidade de uma hora historica cheia de espectros descarnados e sinistros da luta politica, dos desacordos e do materialismo, entre nós e no ultramar, de um poder brutal,

Oito Mil Pessoas Sem Teto

MEXICO, 26 (AFP) — Oito mil pessoas estão hoje sem abrigo na localidade de Alamano, em pleno centro petrolifero da região de Vera Cruz, em consequência da enchente do rio Pautepec, que nas ruas já atinge a uma altura de 2 metros.

A maioria dos habitantes se refugiou apressadamente nos telhados das casas de dois andares e em certos casos tiveram de subir em arvores para escapar da correnteza na qual varias centenas de cabeças de gado pereceram afogadas.

SALVAMENTO DIFICIL

O salvamento dos sinistrados se organiza dificilmente, visto que todas as estradas que conduzem a Alamano estão debaixo dagua.

Toda a região compreendida entre os portos de Vera Cruz e de Tampico está de novo ameaçada de graves inundações em consequencia das chuvas torrenciais que há mais de uma semana caem sem cessar. O importante porto petrolifero de Tuxpan está isolado do resto do país, pois todas as estradas estão inundadas e varias pontes foram carregadas pelas aguas.

Na região de Mendez, uma grande represa, sob o impeto das aguas desmoronou numa extensão de 12 metros e trabalhadores das redondezas chegaram às pressas para tentar construir um dique com sacos de areia e outros materiais e evitar a inundação.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

Conclusões da Primeira Página

Vargas Rasgando...

tentativa direta do sr. Getulio Vargas de influir na escolha do lider da UDN, na qual vinha influindo atravez do sr. Lorival Fontes e dos udenistas que frequentam a residencia e as festas do chefe da casa civil. Essa manobra, todavia, conforme temos antecipado, está condenada ao fracasso, pois a grande maioria da bancada da UDN já se decidiu a sufragar um nome para a liderança do partido: o do sr. Afonso Arinos.

Vital Tendente a...

centes ao seu quadro de clinicos é muito grande.

URBANO A FAVOR DA CREMAÇÃO

O vereador socialista Urbano Lóes esteve em nossa redação para esclarecer devidamente a sua posição no caso da cremação de cadaveres. O conhecido radialista votou contra o projeto que prorrogou o monopólio da Santa Casa no funerário da cidade, mas votou favoravelmente à emenda do sr. Magalhães Júnior, encaixada na referida proposição, obrigando aquela instituição a construir fornos crematórios nos seus cemitérios.

Volta o Penarol...

com que falamos, ontem, no Hotel Paissandu, manifestou-se desgostoso com os acontecimentos do Pacaembu, frizando que os prejuizos de ordem moral e econômica que lhe ficaram dos incidentes são bastantes para que o Penarol elimine do seu calendário de intercâmbio o time do Corintians, cujos dirigentes não souberam ou não quisiram vêr no clube uruguaio um amigo. E observa o sr. José Ivesar:

— Imagine o senhor que nem no nosso desembarque merecemos a honra da presença de qualquer diretor do Corintians no aeroporto. Foi no Palmeiras que encontramos a solicitude que esperavamos do Corintians. Somos gratos à assistência e atenção que nos deram os paredros do Palmeiras. Aliás, já o Palmeira teve a prova do nosso reconhecimento está êle convidado a participar da Copa Montevidéo, na segunda quinzena de janeiro de 1953".

UM BRAÇO QUEBRADO

Na conversa com os dirigentes da delegação do Penarol, ouvimos ainda, do sr. José Ivesar, que o ônibus que transportou os seus jogadores depois do jogo, foi perigosamente depredado, dêsde o estádio até o Hotel City, não ficando um só vidro das janelas inteiro. Também o Hotel foi apedrejado por populares.

Procurando dar maior autenticidade à sua história sôbre o que houve no Pacaembu, o chefe da embaixada uruguaia chamou à presença do repórter, o jogador Gonzalez que está com o braço engessado de uma fratura. O defensor do Penarol acusa como o responsável o meia corintiano Luizinho:

— Ele me pisou de proposito, quando eu estava caido, afirmou Gonzalez.

DECEPCIONADO MASPOLI

Falaram-nos ainda, o jogador Maspoli e o técnico Juan Lopes, ambos lamentando êsse desfecho constrangedor da campanha do seu quadro. Tanto o goleiro como o técnico expressaram-se decepcionados com as ocorrências de S. Paulo que de certo modo, virão abalar a amizade do Penarol com o Corintians, duas expressões do futebol sulamericano, que deviam estar de braços dados na luta pela maior projeção do esporte na América do Sul.

Máspoli, intérprete do pensamento de toda a delegação, disse-nos, para finalizar:

"Bem que quisemos jogar o resto da Copa Rio no Maracanã. Aqui, no Rio, ficariamos e muito satisfeitos, pois o que não nos falta nessa terra de gente tão amiga, e atenção".

PROTESTO NO LEGISLATIVO

S. PAULO, 26 (Asapress) — "O que posso assegurar é que, se aquilo é esporte, e se intenta desenvolver as qualidades fisicas e morais da especie humana e aproximar os povos, jamais alcançará esses objetivos, a menos que os capangas, os mutilados e os disformes, e a indisposição entre as nações e os Estados sejam, na prática, a concretização possivel desses objetivos", declarou na tribuna da Assembléia Legislativa o deputado Janio Quadros, lançando seu veemente protesto contra os acontecimentos que se desenrolaram durante o jôgo do Corintians com o Penarol.

Morreu Eva Perón

conhecida e Peron, se enamoraram.

A MULHER DE PERON

A influência de Peron como ministro do Trabalho e Beneficência bastou para elevá-la à posição de estrêla no rádio, da noite para o dia. Mais tarde, foi ela o instrumento que procurou a postulação e eleição dêle à presidência da República. Ninguém pode duvidar de que estavam feitos um para o outro. Como espôsa do Presidente, atarefada com criações dos ateliers de Jacques Fath, Balenciaga e outros grandes desenhistas parisienses, e noutros tempos "Cinderela" se converteu em tipo simbólico para a romântica juventude operária da Argentina. Quando ela empregou sua recém adquirida posição para melhorar seus vencimentos e condições de trabalho, converteu-se em uma deusa para êles. Em menos de um ano havia se convertido na "Companheira Eva" para a maioria de uma nação de dezesseis milhões de habitantes. Não há dúvida de que, se quisesse, poderia, como primeira dama do país, ter entrado na sociedade e passado o resto da sua vida em uma série de partidas de bridge e festas sociais, como haviam feito durante mais de cem anos suas predecessoras. Sua vibrante personalidade e seu extraordinário dinamismo, entretanto, a impediram de seguir a rotina, o caminho trilhado pela tradição. Ela tinha suas próprias idéias a respeito de como devia ser a espôsa do presidente, e se converteu em uma personalidade composta de meia dúzia ou mais de mulheres tomadas das páginas da história ou da novela.

A LIDER FEMININA

Deste modo obteve a obediência submissa de milhões de devotos partidários. Deste modo varreu de seu caminho todos os que obstruiam sua propria vontade ou a de seu esposo. Deste modo, interveio e solucionou disputadas operárias, participou na formação e direção de politicas internas e internacionais; construiu escolas e hospitais, formou um exercito de enfermeiras com as moças operárias das fábricas. Dêste modo também, discutiu acôrdos econômicos com missões comerciais estrangeiras e estabeleceu a mais extraordinária instituição caritativa do mundo: A Fundação de Auxilio Social Eva Peron.

A MULHER ELEGANTE

Esta multiplicidade de interesses não a impediu, como poderia ter sucedido, de encontrar também tempo para ser simplesmente uma mulher. Em seis anos, acumulou mais belas peles, vestidos, e joias que qualquer outra mulher sonhou possuir e, diz-se que sua fortuna é maior que a de qualquer outro individuo contemporâneo, sem exceptuar o fabuloso Aga Khan.

Seu soberbo vestuário foi trazido a Buenos Aires em remessas semanais, diretamente de Paris. Um dos principais comerciantes em peles de Buenos Aires, praticamente abandonou seu negocio para viajar em busca das peles mais finas para o uso pessoal da senhora Peron. Comprava quantidades prodigiosas de joias e quantidades ainda mais fabulosas lhe eram oferecidas por representantes de governos estrangeiros, sindicatos operários agradecidos e de politicos. Seu joalheiro, o famoso Ricciardi, de Buenos Aires, em uma ocasião tentou calcular o valor de todas as suas joias, porém abandonou a tarefa. Disse que três apenas — um medalhão de diamantes e esmeraldas que lhe ofereceu a Confederação de Sindicatos Operários, um colar de diamantes, obséquio de um magnata da navegação, e um colar de esmeraldas gigantescas que se diz lhe foi presenteado pelo govêrno soviético — valiam mais de 1.500.000 dolares. Os presentes que recebeu no dia de seu aniversario em 1951, representaram mais de 750.000 dolares em anéis de diamantes e, 1951 não pode ser considerado de forma alguma como o aniversário que acumulou maior numero de obsequios para ela.

A DOENÇA FATAL

O primeiro sinal de decadência em sua saude se produziu em 1948, quando se submeteu a uma operação urgente de emergência pelo que então se disse, era apendicite. Depois disso começaram a aparecer gradativamente os sinais de debilidade e em outubro de 1951, se diagnosticou o câncer. Foi operada no ano passado no mês de novembro, pelo doutor George Pack, que veio dos Estados Unidos com seus próprios auxiliares e enfermeiras. Porém em sua determinação de "continuar em seu posto" não prestou atenção ao seu mal até que foi demasiado tarde.

Nunca chegou a se restabelecer de tôdo e até seus próprios inimigos se comoveram e sentiram simpatia por ela, penalizados, ao contemplarem sua figura nos meses finais de sua vida.

NOVO RESTAURANTE NA ZONA SUL

TABERNA DO LEME

Com aprimorada instalação, funcionando até às 4 horas da madrugada — Cozinha 100% brasileira — Diàriamente uma Iguaria Nacional

AV. N. S. COPACABANA, 31-B, ESQUINA DA AV. PRINCESA ISABEL

(Bem próximo ao Túnel Novo)

As Tabelas Para Aumento do Funcionalismo

transigentemente defendida pelo Movimento Pró-Aumento dos vencimentos dos Servidores Públicos e Autárquicos.

Padrão ou referência	Vencimento atual	Tabela Melo Flores	Tabela dos Barnabés
A—17	1.200,00	2.200,00	3.000,00
B—18	1.310,00	2.400,00	3.300,00
C—19	1.440,00	2.600,00	3.600,00
D—20	1.580,00	2.800,00	3.900,00
E—21	1.720,00	3.000,00	4.200,00
F—22	1.900,00	3.300,00	4.600,00
G—23	2.170,00	3.600,00	5.000,00
H—24	2.580,00	4.000,00	5.400,00
I—25	2.990,00	4.500,00	5.800,00
J—26	3.620,00	5.100,00	6.200,00
K—27	4.310,00	5.800,00	6.600,00
L—28	5.160,00	6.600,00	7.300,00
M—29	6.080,00	7.500,00	8.100,00
N—30	7.230,00	8.500,00	9.000,00
O—31	8.400,00	9.500,00	10.000,00

(Conclusões da 12.ª Página)

Aconteceu na...

e nas instalações da Marinha de terra.

CONFUSÃO

Esclareceu ao D. C. o sr. Victor Costa, diretor da Rádio Nacional, que o Francisco Alves falecido durante a semana não era o cantor do "Que Rei Sou Eu". Tratava-se de um cidadão natural do Espirito Santo que se achava no Rio quando foi colhido pela morte.

RACIONAMENTO DE LUZ

"E' possivel que se venha a chegar ao sistema de fixação de cotas aos consumidores de eletricidade, como meio de os compelir à economia de energia e como última tentativa para evitar o desligamento de circuitos completos, como têm sido feito em outros países" — declarou na Associação Comercial o sr. J. S. Monteiro, diretor da Light e diretor da Associação.

PLETORA DE PRESOS

Informa o D. C. que aumenta, dia a dia, o número de criminosos no Distrito Federal; tanto assim que todos os cubiculos da velha Casa de Detenção se acham superlotados. Assinala a reportagem que o fenomeno é inédito na história do Presidio.

CRISE NO PORTO

Decidiram os portuários, em assembléia-monstro, não trabalhar mais depois das 16 horas, enquanto não forem atendidas as seguintes reivindicações: efetivação dos que trabalham a titulo precário; recebimento dos extraordinários na base de 100 por cento; recebimento integral do repouso semanal remunerado em atraso, correspondente aos anos de 1949 e 1950; cumprimento da Lei de Férias.

NOVA TABELA NOS TAXIS

Getúlio assina decreto aumentando da forma seguinte o preço dos taxis: 50 centavos por quilômetro; 25 por cento no serviço noturno; mais 80 centavos por quilômetro nas vias montanhosas. São feitas pequenas alterações na parte fronteira dos carros, como uma caixa sôbre o teto mostrando a palavra "taxi" ou uma caixa interna, sôbre o taximetro, mostrando a palavra "livre". Os motoristas se reunem e, indignados, prometem se avistar com Getúlio.

AUMENTO DOS RADIALISTAS

Os radialistas da cidade pretendem um aumento médio de 50 por cento. Em assembléia do seu sindicato, ameaçaram greve se o aumento não lhes fôr concedido.

CASOU-SE A ARTISTA

No Outeiro da Glória a cantora Marlene ouviu o "até que a morte os separe" em companhia do ator Luiz Delfino.

Cadeiras Vazias...

bre a acusação feita pelo sr. José Menotti, publicada no D. C. de ontem, não é necessário que se defenda. A própria bancada mineira, segundo o sr. Olavo, lançará um manifesto contra esta acusação.

O sr. José Menotti disse que haviamos publicado que êle era "lider da bancada mineira". O que publicamos foi: "componente da bancada".

O sr. Menotti não deve ter lido com atenção a reportagem.

O LOCAL DO CONGRESSO

O local do Congresso será na sede da U. N. E. na praia do Flamengo, no "Salão Nobre Estudante Expedicionário".

No amplo salão estão 236 cadeiras o que chamou a atenção do reporter, pois são de cêrca de 500 vazias, pois os estudantes ficam e sr. José Menotti que a classe estudantil é muito animada; devido a isto até as 236 cadeiras estarão vasias, pois os estudantes ficam é mesmo em pé.

Ameaçam Greve...

correção êsse reconhecimento de necessidade. A Rádio Eldorado, tão bem comandada pelo radialista Gilberto Martins, é um paradigma. Ali, os funcionários não são explorados, sendo de Cr$ 5.000,00 o salário minimo de um locutor e de Cr$ 4.000,00 o de um técnico-operador. Os diretores da emissora da sra. Ana Koury reconhecem e valorizam o trabalho de cada colaborador da sua empresa, o que se torna tanto mais louvavel quando se trata de uma emissora nova, cujos negocios ainda não atingiram pleno rendimento.

UNIAO PARA A VITORIA

— Contudo, se êsse exemplo não frutificar, temos de unir-nos, todos os radialistas, em torno do Sindicato, para dar-lhe a força de que precisa para levar a cabo a sua campanha. Nesse sentido faço um veemente apêlo aos trabalhadores do rádio.

SOLIDARIO O SINDICATO DOS MUSICOS

Uma Comissão representativa do Sindicato dos Musicos Profissionais do Rio de Janeiro procurou a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores do Radio para hipotecar-lhe sua solidariedade, manifestando o desejo de que beneficios semelhantes aos que forem obtidos pelos radialistas sejam conferidos aos músicos empregados nas emissoras, ou seja a maioria dos profissionais da cidade.

A TABELA

E' a seguinte a tabela apresentada pelos radialistas, agora fortalecida pelo carater de intransigência dado às reivindicações para os que ganham até Cr$ 4.000,00:

Até Cr$ 1.500,00, 100%; De Cr$ 1.501,00 até Cr$ 2.000,00, 95%; De Cr$ 2.001,00 até Cr$ 3.000,00, 90%; De Cr$ 3.001,00 até Cr$ 4.000,00, 80%; De Cr$ 4.001,00 até Cr$ 5.000,00, 70%; De Cr$ 5.001,00 até Cr$ 6.000,00, 60%; De Cr$ 6.001,00 até Cr$ 7.000,00, 50%; De Cr$ 7.001,00 até Cr$ 8.000,00, 40%; De Cr$ 8.001,00 até Cr$ 9.000,00, 30%; De Cr$ 9.001,00 até Cr$ ...... 10.000,00, 20%.

AJAX

CORRETORES DE SEGUROS S. A.

FONE: 23-1960 (R. INTERNA)

AV. RIO BRANCO, 85 — 13.º ANDAR

MATRIZ — RIO DE JANEIRO

Contrôle, inspeção e classificação de riscos, colocação de seguros em tôdas as companhias locais e no exterior. - Liquidação de sinistros.

Garantia de um seguro perfeito

Diretoria:

CELSO DA ROCHA MIRANDA
CARLOS OLIVEIRA ROCHA GUINLE
PLÁCIDO DA ROCHA MIRANDA
LUIZ RODOLPHO MIRANDA FILHO

Agentes e Filiais Locais:

SÃO PAULO, BELO HORIZONTE, VOLTA REDONDA, SALVADOR, PÔRTO ALEGRE, RECIFE, FORTALEZA.

Agentes no Exterior:

NOVA YORK, LONDRES, ROMA, BUENOS AIRES, AMSTERDAM, PARIS, SANTIAGO, HAVANA

União Dos Escritores Democráticos

O Dia do "Barnabé"

Uns Vasos Quebrados

Ficava olhando os meninos da rua dando seus pontapés, correndo atrás da pelota, dando "driblings", chutando a "goal", quebrando os dentes em tombos magníficos. O pai mandava e a mãe cumpria que não deixasse o menino meter-se no meio da molecada. No dia que quebraram os vasos de barro da chácara, Barnabé levou umas chineladas só porque estava assistindo de perto. No fundo, os garotos tinham razão. Gostavam daquele pedaço de rua porque ali não havia vidraças, era só o muro da chácara de plantas. Pois a bola caiu no terreno, o português cortou-a em quatro pedaços e devolveu os pedaços. Não custava nada êle deixar os meninos entrarem, apanhar a bola e continuar o jôgo. Barnabé contou tudo sem a menor consciência de culpa. Não obstante, quando o chacareiro se queixou, o pai enfureceu-se, que era intolerável o filho dêle andar participando de malfeitos semelhantes. Como se o filho fôsse melhor do que os outros.

O Sucesso

Se Marco Artur der para jogar bola, melhor para êle. No princípio, queria que êle fôsse militar, andando garboso na sua farda e fazendo guerras se fôsse de todo impossível evitá-las. Depois, fracassando nas matemáticas, avaliou que êle daria ministro da Fazenda.

Agora, no seu entusiasmo esportivo, cede à realidade.

Imagina o Marco Artur pulando desesseis metros e 22 num vago lugar chamado Helsinki e os jornais dando edições especiais, êle próprio entrevistado a declarar:

— Meu filho ergueu bem alto o nome do nosso querido Brasil!

Projetos

Afinal de contas, não é tão difícil assim. O sujeito, segundo as explicaçes que obteve, sai correndo, quando chega na marca dá um pulo, cai num pé só e vai noutro impulso, bate no chão com o terceiro impulso e se espalha lá na frente. Um menino começando a pular desde cêdo, quando chegar nos vinte anos, já está dando saltos incríveis. Além disso é um esporte barato, porque o Ademar, de acôrdo com o noticiário, come arroz, feijão e batatas, mora num morro esburacado, trabalha para ganhar a vida e o pai é ferroviário, quer dizer, infeliz entre os infelizes.

Futebol é meio duro, sujeita o jogador a encontrar um dia o time do Penarol e ficar todo arrebentado, se tiver o azar de fazer muitos "goals". O melhor mesmo é o atletismo, que não dá contato. Também não dá emprêgo, é verdade, mas, como tudo isso está caminhando para o profissionalismo e vai ter desenvolvimento grande quando o Ademar voltar da Europa, ainda se pode ter esperança. Porque se o pai de Barnabé adivinhasse que futebol ia ficar tão bom e emprêgo público tão ruim, certamente não se zangaria tanto por causa de uns vasos quebrados na chácara do português.

Sacrifício

Só o difícil é o Marco Arthur ter nascido tão tarde. Cada vez que se faz uma olimpíada, chegam novos atletas e marcam "records" novos. Os primeiros pegaram sôpa. Qualquer pulo era bom. Com o seguimento, os outros se treinaram e aumentaram os metros. Agora, quem quiser tem de pular muito. Quando o Marco Arthur já estiver em forma, sabe lá se o Ademar já ficou para trás? Aí o menino terá de voar 17 ou 18 metros. Uma pergunta atravessa a cabeça do Barnabé e o deixa seriamente preocupado: se de cada vez o pessoal vai pulando mais, com o tempo onde já terão chegado?

E êle próprio responde, revoltado:

— Esses caras estão prejudicando o futuro do garoto!

FUNDADA A SOCIEDADE CARIOCA DE ESCRITORES, ANTITOTALITÁRIA

Foi fundada ontem no Rio a Sociedade Carioca de Escritores, que se propõe a congregar os intelectuais brasileiros hostis às doutrinas totalitárias, em defesa da liberdade de expressão do pensamento. Essa associação surge para preencher a lacuna aberta na vida intelectual do país desde o momento em que os comunistas, infiltrados na ABDE, assumiram violentamente o contrôle dessa entidade, que, desde então, passou a ser um órgão auxiliar da propaganda bolchevista em nosso país.

Na reunião da fundação da nova entidade, que tomou por inspiração a Sociedade Paulista de Escritores, organizada pelos intelectuais democráticos de São Paulo, decidiu-se ainda reunir em julho de 1953 nesta capital um Congresso Brasileiro de Escritores que retome a tradição dos 1.º e 2.º Congressos realizados em São Paulo e Belo Horizonte e seja ao mesmo tempo um conclave preparatório do Congresso Internacional de Escritores, a se realizar na capital paulista em 1954.

O escritor Paulo Duarte, da S. P. E., teve a iniciativa de em nome dos seus confrades paulistas e dando desenvolvimento a uma decisão do Congresso Paulista de Escritores, convocar os escritores residentes no Rio para a reunião que se realizou ontem, às 16 horas, na sede da Sucursal do "Estado de São Paulo" e à qual compareceram as principais figuras da vida literária do país. Anotamos ali a presença de Manuel Bandeira, Rodrigo M.F. de Andrade, Jorge de Lima, Miguel Osório de Almeida, Carlos Drummond de Andrade, Ciro dos Anjos, José Lins do Rego, Gastão Cruls, Marques Rebelo, Murilo Mendes, Mucio Leão, Carlos Lacerda, Rubem Braga, Eugênio Gomes, Lúcia Miguel Pereira, Osório Borba, Diná Silveira de Queiroz, Eustáquio Duarte, Lêdo Ivo, Breno Acioli, Herberto Sales, João Condé, Mauro Mota, de Pernambuco, Fran Martins, do Ceará, Rafael Correia de Oliveira e outros.

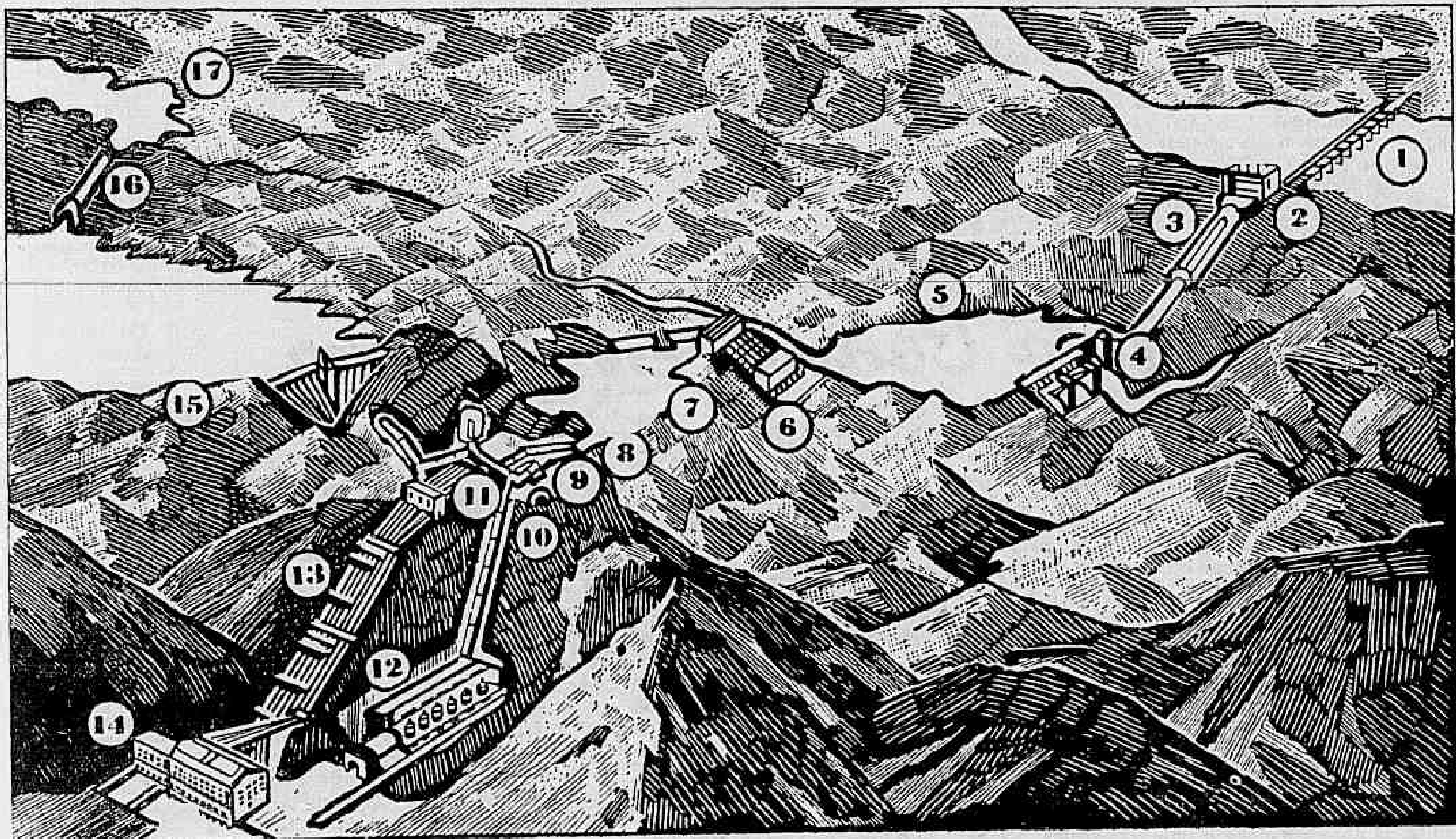
A reunião foi presidida pelo acadêmico Miguel Osório de Oliveira e inicialmente o sr. Paulo Duarte expôs os motivos da convocação, propondo como tema de debate que a nova sociedade adotasse três pontos principais como princípios orientadores: 1) liberdade de expressão do pensamento; 2) repudio às doutrinas totalitárias; 3) aceitação da declaração de princípios do Congresso Paulista de Escritores. Depois de um debate, em que tomaram parte Ciro dos Anjos, Carlos

(Conclui na 5.ª página)

O crescimento vertiginoso do Distrito Federal e de S. Paulo e a expansão da capacidade geradora de eletricidade

Com o desvio das águas do rio Paraíba, através do vale do Piraí, para a Usina de Fontes, foi inaugurada a primeira parte de um grande projeto de engenharia, o qual quando terminado, representará importante aumento de capacidade geradora de eletricidade para abastecer o Distrito Federal e vários municípios do Estado do Rio.

1 - *Barragem de Santa Cecília*
2 - *Usina Elevatória de Sta. Cecília*
3 - *Túnel de Santa Cecília*
4 - *Barragem de Santana*
5 - *Reservatório de Santana*
6 - *Usina Elevatória de Vigario*
7 - *Reservatório de Vigário*
8 - *Canal de Vigário*
9 - *Túnel de Vigário*
10 - *Câmara Subterrânea de Distribuição*
11 - *Tubos adutores da Usina de Forçacava (Em construção)*
12 - *Usina de Forçacava (Em construção)*
13 - *Tubos adutores da Usina de Fontes*
14 - *Usina de Fontes*
15 - *Reservatório de Lajes*
16 - *Túnel de Tócos*
17 - *Reservatório de Tócos*



A CONSTRUÇÃO DA GRANDE USINA SUBTERRANEA FORÇACAVA (N.º 12 NO ESQUEMA) PROSSEGUE EM RÍTMO ACELERADO, DEVENDO ENTRAR EM OPERAÇÃO DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DE 1953 AS SUAS PRIMEIRAS UNIDADES GERADORAS.



CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA



CAFÉ

Caboclo

UM PRESENTE DE S. PAULO PARA OS CARIOCAS!

De São Paulo, a terra do bom café, virá **diáriamente** para o Rio o famoso CAFÉ CABOCLO, da Companhia União dos Refinadores. O CAFÉ CABOCLO, pulverizado a frio pelo **sistema pilão,** conserva integralmente o sabor intenso e o aroma delicioso dos cafés mais finos do Estado. Os pacotes trazem a **data do empacotamento,** isto é, a certeza de se tratar de um café recente.

CABOCLO, o café que mais se vende em S. Paulo, já se acha à venda nas **Casas Gaio Marti e Casas Oliveira** — Copacabapa, Ipanema, Leblon Gávea e Botafogo.

e nos seguintes emporios e mercearias:

A. A. Rodrigues & Cia. Ltda., Rua Voluntários da Patria N.º 162 — A. Coutinho, Rua Gustavo Sampaio N.º 760 — A. Madeira, Rua Constante Ramos N.º 134 — A. R. Guedes, Rua Real Grandeza N.º 267 — A. Rocha & Esteves, Ltda., Rua Antonio Vieira N.º 22 — A. Teixeira & Saraiva, Rua Dias Ferreira N.º 64 — A. Vilella de Souza, Rua Ataulfo de Paiva N.º 505 — Albino Costa & Cia. Ltda., Rua Real Grandeza N.º 163 — Alves de Almeida & Pereira Ltda., Rua Redfern N.º 72 — Carnevale & Cia. Ltda., Rua Gustavo Sampaio N.º 476 — Casa Mar e Terra Comestiveis Ltda., Rua Ataulfo de Paiva N.º 355 — Casa Roxi, Comestiveis Ltda., Rua Bolivar N.º 65 — Comestiveis Frios Principal Ltda., Rua Ataulfo de Paiva N.º 558 — Confeitaria Acadêmica Ltda., Rua Haddock Lobo N.º 232 — Entreposto Comestiveis Ltda., Rua Xavier da Silveira N.º 45 — Entreposto do Leme, Comestiveis Ltda., Rua Gustavo Sampaio N.º 723 — Giunio Marsiaj, Rua Gustavo Sampaio N.º 560 — Heins Schuvater, Rua Ataulfo de Paiva N.º 282 — I. M. Almeida & Cia. Ltda., Rua Antonio Vieira N.º 17, Loja 4 — J. A. Correia & Martins Ltda., Rua Siqueira Campos N.º 105 — Joaquim Faria de Souza Filho, Rua Haddock Lobo N.º 33 — Laticinios Miguel Lemos Ltda., Rua Miguel Lemos N.º 44 — M. Andrade & Dias Ltda., Av. N. S. Copacabana N.º 646 — M. Augusto Rodrigues, Rua Visconde de Pirajá N.º 490 — M. Leal & Monteiro, Rua Ataulfo de Paiva N.º 501 — M. M. Rios, Rua Santa Clara N.º 580 — Manoel Cardoso Nunes, Rua Dias Ferreira N.º 559 — Manoel Rodrigues, Rua Barata Ribeiro N.º 645 — Mercearias Cariocas Ltda., Rua Dias da Cruz N.º 291 — Monteiro & Vasconcelos, Rua Ataulfo de Paiva N.º 645 — Noemia Cunha Menezes, Rua Dias Ferreira N.º 618 — Oscar Gomes da Silva, Rua Haddock Lobo N.º 453 — Padaria e Confeitaria Americana Ltda., Rua Visconde de Pirajá N.º 558 — Panificadora & Confeitaria Duque de Caxias, Rua Gustavo Sampaio N.º 508 — Panificadora e Confeitaria Ideal Ltda., Av. N. S. Copacabana N.º 1.284 — Panificadora e Confeitaria Leblon Ltda., Rua Ataulfo de Paiva N.º 1.144 — Panificadora Ipanema Ltda., Rua Voluntários da Pátria N.º 325 — Panificação Oceanica Ltda., Av. N. S. Copacabana N.º 590 — Panificadora Rainha da Paz Ltda., Rua Visconde de Pirajá N.º 278 — Panificadora Trigal Ltda., Av. N. S. Copacabana N.º 12 — Porref & Boal, Rua Miguel Lemos N.º 17 — Ramon G. Alvarez, Rua Ataulfo de Paiva N.º 4-B — S. Lima & Lima, Rua Siqueira Campos N.º 243 — Valente, Silva & Cia. Ltda., Rua Barata Ribeiro N.º 402 — Valente, Silva & Cia. Ltda., Rua Barão da Torre N.º 151.

CIA. UNIÃO DOS REFINADORES

SÃO PAULO

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE JULHO DE 1952 — N.º 7382

A Nossa Opinião

Os Atrasados Comerciais e os Financiamentos

APÓS obter embarque, no estrangeiro, da mercadoria que quer importar, o comerciante é obrigado a depositar a importância correspondente à fatura. O pagamento do exportador em moeda estrangeira fica a cargo do Govêrno, que mantém o monopólio das cambiais.

Dêste modo, enquanto não liquida os débitos comerciais, o poder público conserva os depósitos em cruzeiros. No momento, já que os atrasados atingem a mais de seis bilhões, essa massa de dinheiro está disponível para as manobras financeiras das autoridades. E, lançando mão de tais disponibilidades, o Govêrno financia o algodão, a madeira e outros produtos gravosos. Assim se explica o fato de não ter emitido excessivamente nos últimos dois meses.

Acontece, porém, que os credores estrangeiros estão cobrando suas dívidas com muita insistência. Parece que não poderemos adiar por muito tempo a liquidação dos débitos. Nessa oportunidade, teremos, abruptamente, de emitir em larga escala, a menos que se obtenha um empréstimo externo para êsse fim.

De qualquer forma, só através da exportação dos produtos financiados conseguirá o Govêrno dominar a crise. Mas nada se faz de sério no sentido de resolver o grave problema.

Previdência Social

A NOSSA legislação social tem sido apregoada, aos sete ventos, como a melhor do mundo. Tem sido exaltada como uma das maravilhas do século. Evidentemente, não iremos negar o que ela contém de bom, de útil e de justo. Mas nem tanto ao mar, nem tanto à terra. A legislação social do nosso país está cheia de defeitos e de êrros, não sòmente no que se refere a direitos e deveres dos empregados, como também dos empregadores.

Como padrão dêsses êrros poderemos apresentar a Previdência Social. Talvez seja, nesse setor, a mais atrasada do mundo. A previdência deveria ser a maior preocupação do Govêrno. Amparar o trabalhador na sua velhice, amparar a família no caso de morte do seu chefe, é dever precípuo do Estado. Entretanto, no Brasil é o que há de mais falho e mais absurdo. Enquanto em outros países são concedidas pensões à velhice e às crianças, em nosso país nada se fêz nesse sentido. As pensões aos aposentados são verdadeira migalha. Os salários-família irrisórios. E êstes últimos, para serem pagos, são submetidos a mil e uma exigências e, ainda por cima, dependem de crédito. Os processos avolumam-se dois, três e quatro anos para sua liquidação.

A nossa previdência social está marchanda a passo de cágado. E continuará assim, enquanto não se acabar com êsse regime de demagogia que vive entre nós. Os nossos Institutos estão, na sua maioria, em condições precárias. Tudo isso, entretanto, fica entre nós. Ninguém vai dizer essas coisas em congressos internacionais. Os corifeus do getulismo soltam fogos de artifício para mistificar, sem se lembrarem de que o povo brasilerio não é maluco e que os trabalhadores estão sentindo os efeitos dêsse regime.

"Usurpação" de Vila Lobos

DESENVOLVEU-SE no auditório do Ministério da Educação uma cena por todos os títulos lamentavel. Realizava-se, ali, a demonstração de um aparelho de reprodução de som. Em dado momento, foi anunciada a execução de um disco "Choros (n. 10)" de Vila-Lobos. Aí foi o escândalo. Um cavalheiro, que se diz herdeiro perpétuo dos direitos autorais do nosso grande Catulo da Paixão Cearense, levanta-se enfurecido, irritado, furibundo, acusando em altas vozes o maestro Vila Lobos de usurpador, pois o "Choro" é do autor consagrado do poeta de "Luar do Sertão".

Preliminarmente, o gesto dêsse cavalheiro constitui uma injúria ao insigne maestro Vila Lobos. Nome universalmente consagrado como uma das maiores figuras da música moderna, Vila Lobos não teria de maneira alguma necessidade de usurpar um chôro. Injúria que foi, felizmente, rebatida com entusiasmo pela assistência.

O herdeiro perpétuo dos direitos de Catulo ameaçou de ir à Justiça. Que vá. Esse é o seu caminho.

Vila Lobos ciente depois do ocorrido, não se irritou. Apenas mostrou aos jornalistas um exemplar da partitura de "Choros n. 10" também conhecido pela denominação de "Rasga o Coração". Na capa lê-se: "De acôrdo com a poesia popular de Catulo Cearense". E fica nisso a "usurpação" de Vila Lobos.

O nosso ilustre maestro referiu-se ainda ao caso da herança dos direitos de Catulo com estas palavras: "E' um assunto digno da maior atenção, porque a companheira de Catutlo ficou na miséria".

O Preço Dos Taxís

O Serviço de Transportes, no Distrito Federal, sofre, de um modo geral, e como quase todos os serviços públicos da cidade, o mais inadequado tratamento.

A preocupação da política de classes faz com que as autoridades não atendam aos problemas de interêsse dos motoristas — e estas considerações são suscitadas pelo recente reajustamento da tabela dos taxis — nem, tão pouco, aos do transporte da população.

Desnecessária se torna qualquer demonstração da má qualidade dêsses serviços, principalmente no que se refere aos taxis. Os que viajaram por outras cidades, em diversos países, se surpreenderam com a eficiência dêsse meio de transporte de passageiros, bem como com as normas que o regulam, como a de, em alguns casos, lhes ser vedado estacionar.

Aqui o que se vê, com raríssimas exceções, é o passageiro ser recusado porque, por exemplo, a zona pedida não convem ao motorista. Aparentemente, há nisso a mais completa subversão da ordem natural das coisas.

No entanto, não se pode condenar sem remissão êsse procedimento dos motoristas, atendendo-se ás condições econômicas do seu trabalho, tão precárias que, embora beneficiados com seguidos aumentos, nunca se podem mostrar satisfeitos.

Agora mesmo reclamam êles contra o último reajustamento e protestam contra a criação de emprêsas. Sabem que estas, para realizar lucros compensadores, e para bem servir ao público, terão que atendê-lo o maior número de vezes, não havendo possibilidade de lucro senão pelo volume do negocio, e não pela espera de algum raros freguês mais convenientes, pelo itinerario ou pela necessidade, que abre não menos a bolsa do que a compreensão das dificuldades alheias.

Manifestam-se contra a formação de emprêsas, uma vez que a sua existencia ameaça de por fim ao atual regime de exploração individual do serviço de taxis.

Por outro lado , acentue-se que deveriam os responsáveis pelo problema enfrentá-lo de forma direta. Ao invez de apenas se preocuparem com os tabelamentos, deveriam tratar de planejar o serviço de modo a torná-lo mais útil à coletividade. Deveriam igualmente, aumentar a fiscalização, afim de evitar que, em determinados momentos, à noite, ou às horas de maior tráfego, ou durante as chuvas, justamente quando o público mais necessita dos taxis, os motoristas se vejam impossibilitados de servi-lo convenientemente sob pena de transformar sua profissão em esporte, exercida sem espírito de lucro, ou a resolver seu problema por acôrdos extra-tabela, que alguns chegam a fazer abusivos.

O que deve interessar ás autoridades não é menos o motorista do que o público. Aquêle, deve, sem dúvida, receber a justa renumeração, para bem servir aos que precisam usar dêsse meio de transporte. O último reajustamento, porem, conseguiu o resultado incomum de descontentar e desatender a todos, desagradando ao público, sem satisfazer aos motoristas.

CAIU FAROUK

J. Guilherme de Aragão

TERMINOU a semana com um abalo sísmico na política do Egito. Diante da evolução que assumiu o golpe militar desferido pelo general Mohamed Naguib, caiu o rei Farouk. A marcha precipitada para a abdicação caracterizou-se anteontem, quando Naguib arrancou do novo "Premier" Ali Maher um decreto que o promovia a marechal. Do alto dessa investidura militar, o chefe revolucionário empreendeu uma fulminante ofensiva contra os elementos suspeitos do exército e da alta administração egípcia. À investida, desertaram oficiais do exército e auxiliares imediatos do rei Farouk. Isso significava que as coisas para o lado do rei também não estavam boas, tanto mais que outra notícia dava como exata a remessa de tropas revolucionárias para Alexandria, onde se achava Farouk.

Ontem, afinal, veio o pior, para o rei. Oficiais do exército, de ordem do marechal Naguib, dirigiram a Farouk um "ultimatum", segundo o qual teria êle de deixar o Egito, dentro de seis horas, ou enfrentar as consequências do movimento militar vitorioso. O soberano, entre perplexo e reticente, ainda procurou meio de contemporizar.

Em face dos acontecimentos, ficou a Inglaterra à frente da esfinge. O "premier" Ali Maher já deixou no ar uma frase timbrada de anglofobia. Entretanto, depois disso, houve uma queixa soviética lançada através de um jornal de Moscou, segundo o qual o golpe militar egípcio tinha sido preparado de acôrdo com os interesses do Ocidente. Por sua vez, comunicou Londres, oficialmente, que não deseja de nenhum modo intervir na situação egípcia, confiando, ainda, na declaração do general Naguib, de que protegerá a vida dos estrangeiros residentes no Egito. Seja como fôr, o futuro das relações anglo-egípcias passou a ser um enigma à espera de decifração.

DA BANCADA DE IMPRENSA

A Bela Adormecida

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)

Existe, na U.D.N., uma corrente que se poderia chamar suicida, embora, na aparência, seja precisamente a mais empenhada em garantir a própria salvação. E aqui devemos salientar o equívoco em que laboram êsses udenistas: é que pode acontecer que êles, efetivamente, se salvem. Mas não há dúvida que só o conseguiriam como certas vítimas de afogamento: afundando os seus salvadores. E são muito raros os que conseguem dar à terra, em tais condições.

A OPOSIÇÃO DE S. EXCIA.

Vêm êles, desde 45, bolando nas costas do partido que nasceu para o combate à ditadura. Iludem-se grandemente, se acaso supõem, que, afundado o partido, poderiam sobreviver-lhe, como se nada houvesse. Na verdade, a capitulação ao govêrno do sr. Getúlio Vargas seria a sua ruína. Não lhes faremos a injustiça de supor e afirmar que todos querem ver a caveira da U.D.N., mas é visível que a sua política não poderia conduzir a outro resultado. Portanto, deliberada ou inconcientemente, são uns estranhos partidários, a trabalhar de bandidos contra sua agremiação. Afinal, êles são da U.D.N. ou são da onça?

A onça específica da U.D.N., como se sabe, é, precisamente, o sr. Getúlio Vargas e sua política de métodos realmente felinos e sempre de intenções suspeitas. E' verdade que, ultimamen'e, sucedeu, mais de uma vez, que os udenistas adotassem o miado getuliano como técnica de combate, procurando gerar a confusão na selva escura das preferências eleitorais. Mas, tudo isso está errado, e a U.D.N.!, para perpetuar-se como partido, egresso daquela arregimentação polimorfa que nasceu da necessidade de fazer aluir o Estado Novo, só tem um caminho, que é o da fidelidade aos seus princípios inaugurais. Se lhe quiserem emprestar outro conteúdo, sua legenda, em breve, passará a não valer mais de dez reis de mel coado, e olhe lá.

A razão é que, passando da condição de eterna vigilante, para a outra, eventualmente mais confortável e sedutora de bela adormecida, a U.D.N. arrisca-se a perder — e perderá, certamente — os seus primeiros e ainda atuais entusiastas, sem, por isso, conquistar os que pretenderia seduzir, na massa dos fanatizados ou simplesmente ofuscados pelas boas conversas da demagogia.

Assim, é de importância fundamental para os destinos do chamado "partido do Brigadeiro" a questão da liderança, para escolha de um substituto à altura da saudosa figura do sr. Soares Filho. Os leitores terão acompanhado, através do nosso noticiário, as manobras pelas quais o Catete está procurando influir na deliberação interna de um partido de oposição, cujo líder será, provàvelmente, o líder da minoria, na Câmara.

A ESCOLHA DO COMANDANTE ADVERSO

Convenhamos que não há melhor negócio, para a política do govêrno. Quando um Estado-Maior, em plena campanha, consegue escolher os comandantes das fôrças inimigas, podem gabar-se de ter ganho, por antecipação, a batalha. E é a isso que se está querendo prestar uma fração da U.D.N., suficientemente perturbada da idéia para não sentir, nesse papel a que presta, a configuração de uma quinta-coluna autêntica.

Se a U.D.N. pretende manter os seus compromissos com a opinião pública e conservar o seu inquestionável prestígio, não tem, pois, outro caminho senão promover à liderança o sr. Afonso Arinos, um dos atuais vice-líderes e figura proeminente do partido e da Câmara. A liderança Afonso Arinos, que não pode suscitar, no partido, nenhuma objeção legítima, será a garantia de uma linha de correção e dignidade política, ao mesmo tempo que de firmeza na linha oposicionista e de fidelidade democrática em que o partido do Brigadeiro ou da eterna vigilância encontra sua razão de ser e sua finalidade.

Nem pode haver receios razoáveis de que, nessa linha, o sr. Afonso Arinos se deixe arrastar a excessos condenáveis. Ninguém mais ponderado e comedido, no conduzir os debates políticos do que o deputado mineiro, tão elegante, sempre, em suas atitudes, tão construtivo em suas críticas e tão moderado em sua oposição. Nada disso, porém, é fraqueza, pelo contrário, pois é justamente com essas qualidades, aliadas à firmeza inabalável e à correção dos processos políticos, que se valoriza, fortifica e engrandece o trabalho da oposição.

Ciência ao Alcance de Todos

Diagnóstico da Esquistosomose

No Brasil, como nos países tropicais, o número de parasitos é maior do que nos de clima frio, e entre estas parasitoses vamos encontrar as helmintoses ou verminoses amplamente difundidas. Estas de um modo geral não causam de imediato a morte do seu portador, mas criam um estado deficitário no organismo, levando o indivíduo a um baixo índice de produtividade quer física, quer mental, e estabelecendo um estado de carência que permite a penetração e o estabelecimento de outras doenças que levarão os portadores de helmintoses à morte.

Entre nós existe pelo menos quatro verminoses que atacam principalmente os habitantes do interior, causando um estado de improdutividade nas zonas onde os índices parasitários são mais elevados. Duas dessas helmintoses estão difundidas por quase todo o território, sendo uma delas de valor patogênico relativamente secundário, a ascariose ou seja a verminose causada pela lumbrica comum, o **Ascaris lumbricoides** e a outra, a ancilostomose muito mais patogênica, podendo mesmo levar os indivíduos a tal estado de carência que estabelece no indivíduo um estado grave de anemia, decorrendo daí o nome que dão às pessoas portadoras de tal parasitose: amarelão. A anemia é tão grave que provoca edemas generalizados, sôpro cardíaco, etc.

As outras duas helmintoses ocorrem até o momento em zonas mais limitadas. Uma, a filariose, é comum ao nordeste brasileiro, sendo rara em outras zonas do país e tem como agente causal a **Wulchereria bancrofti**. O indivíduo portador de filariose é fàcilmente diagnosticavel devido ao aumento da região do corpo onde se localiza o verme, provocando a elefantiase, tendo o verme uma preferência para os membros inferiores e os órgãos genitais. Finalmente vamos ter a esquistosomose, que é provocada por verme do grupo dos trematódios, o **Schostosomum mansoni**. Inicialmente esta verminose era localizada em pequenos núcleos bem conhecidos, tais como a cidade do Salvador e os arredores de Lagoa Santa em Minas Gerais. Entretanto, aos poucos esta helmintose tem avançado para outras zonas, e esta penetração fez-se em três direções, uma no sentido do Rio, através da projeção da região de Lagoa Santa e de Belo Horizonte, onde a doença já está firmemente estabelecida graças às regiões alagadas dos arredores da cidade. Quanto ao Rio de Janeiro segundo recentes pesquisas já existe a doença nos arredores da Universidade Rural, isto é, na zona alagada da baixada fluminense à altura do quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo. As outras duas faixas de penetração são, uma no sentido do nordeste, partindo de Salvador para Recife, e outra, de Salvador para o sul, passando pela cidade de Feira de Santana.

Para se compreender a difusão desta parasitose é necessário que se diga alguma coisa sôbre o seu ciclo evolutivo. O **Schistozomum** necessita de um hospedeiro intermediário, isto é, as pessoas portadoras de vermes adultos eliminam-nos pelas fezes, e encontrando condições favoráveis, êstes libertam uma larva denominada miracídeo, que vai penetrar em molusco, o hospedeiro intermédio. Este é um caramujo muito comum nos rios e lagoas do Brasil e pertence ao gênero Australorbis. Aí a larva se desenvolve, dando origem a um outro tipo denominado redia, havendo uma multiplicação de modo que de um miracídeo se originam várias redias. Estas abandonam o molusco e aguardam na superfície da água uma pessoa que ao apanhar água ou se banhar, penetra no organismo humano. Uma vez aí, se dirige para o intestino e canais biliares. Com o auxílio dêste mecanismo e com o movimento das populações de baixo índice de higiene, a doença tem progredido na sua distribuição geográfica, atingindo atualmente amplas zonas.

Surgiu, então, a necessidade de controlar os portadores da doença de modo a evitar a disseminação da helmintose. O exame pode ser feito pelo exame das fezes onde a presença dos ovos é fàcilmente identificavel. Entretanto, devido ao pequeno número eliminado, torna-se difícil a verificação da presença dos ovos. Daí nasceu a necessidade de se obter um processo de fácil manejo de identificação dos doentes. Partindo de princípios já conhecidos, o higienista alemão Fuelleborn propôs o emprêgo da reação cutânea para o diagnóstico da esquistosomose, baseada em um antígeno feito dos óvos do trematodeo. Este método não apresentou os resultados esperados, porém mais tarde foi realizado um antigeno feito com vermes adultos. Os resultados foram altamente satisfatórios, uma vez que em cem casos de pessoas comprovadas pelo exame cropológico a intradermorreação foi positiva em 99 pessoas e duvidosa em uma. Atualmente, existe uma grande série de observações que demonstram de maneira cabal o valor da prova.

Este fato é de suma importância, uma vez que se trata de moléstia grave, como tão bem verificou Heraldo Maciel e cuja profilaxia é baseada principalmente na construção de fossas higiênicas que impeçam a contaminação das águas, na eliminação dos caramujos que são os hospedeiros intermediários, e finalmente recomendando as pessoas que não se banhem nas águas já contaminadas.

Ministro Karl Gruber

Com horário previsto para as 14 horas, deverá chegar amanhã a esta capital o sr. Karl Gruber, ministro dos Negócios Estrangeiros da Austria, que vem ao Brasil em visita oficial, e a convite do govêrno brasileiro.

RECEPÇÃO

A chegada do ilustre visitante estarão presentes no Aeroporto Internacional do Galeão, para as primeiras boas-vindas, os titulares das pastas das Relações Exteriores e Justiça; prefeito do Distrito, o enviado Extraordinário e Plenipotenciário da Austria, senhor Max Attems, além de altos funcionários do Itamarati e da Embaixada austríaca.

EFEMÉRIDES

27 DE JULHO

1932 — Morre em Petrópolis o notável engenheiro Miguel Arrojado Lisboa. "Foi o engenheiro brasileiro que teve maior atuação em questões da industria mineral; teve ligações com todos os grandes empreendimentos mineiros do país".

28 DE JULHO

1844 — Nasce em Pernambuco João Vieira de Araujo.

1858 — Nasce em Cuiabá, Batista das Neves.

1908 — Morre no Rio de Janeiro, o barão de Capanema.

Candidato Contra Si Mesmo

WILLIAM WILSON

Há quatro anos atraz Adlai Ewing Stevenson não havia sido nunca candidato a cargo público algum. E ainda à semana passada, êle próprio declarou, em tom humorístico, a um grupo de jornalistas, que daria um tiro em si mesmo se fôsse nomeado candidato democrata à Presidência dos Estados Unidos.

O governador do Illinois vinha procurando evitar isso há seis meses, porém, desde que o Presidente Truman anunciou que não aspirava à reeleição, indicou-se-o como possível candidato, ao que êle recusou anuir reiteradamente. Até o ano de 1948, Stevenson exerceu a advocacia em Chicago. Foi assessor especial da "Agricultural Adjustemen Administracion" em 1933 e 1934, assessor especial da Secretaria da Marinha, ao tempo do titular republicano Frank Knox, durante 3 anos, e principal assessor da delegação dos Estados Unidos perante a ONU. Stevenson conta 52 anos de idade e tem três filhos, o mais velho dos quais, com 22 anos, ingressou há duas semanas no Corpo de Fuzileiros Navais. Os outros dois têm 19 e 16 anos. Há 3 anos divorciou-se de sua espôsa, após 21 anos de vida conjugal.

Na Administração Agrícola, Stevenson conheceu Alger Hiss, posteriormente condenado por perjúrio, visto ter declarado que jamais fôra comunista. Durante o primeiro caso em que se envolveu Hiss, Stevenson prestou testemunho, em seu favor, assegurando que se tratava de pessoa de bom caráter e reputação limpa, porém, mais tarde retificou sua declaração, dizendo que era aquilo o que sempre ouvira de outras pessoas a respeito de Alger Hiss.

Em certa reunião política, em Washington, o dirigente democrata de Chicago Jake Arvey ouviu falar de Stevenson, e, depois de algumas investigações a seu respeito, travou relacões pessoais com êle. Convenceu-o de que deveria apresentar-se como candidato a governador. No ano em que se tinha como certa a vitória de Dewey, pelo Partido Republicano, para a Presidência da República, Stevenson conquistou a governança por u'a maioria de 600.000 votos, enquanto Truman vencia Dewey em Illinois, por 35.000.

Aquela vitória de Stevenson converteu-o em uma personalidade nacional. Com medidas enérgicas e acertadas, o governador do Illinois purificou a política local e saneou a administração do Estado. Muitas vezes adotou medidas anti-populares, que a situação do Estado não permitia, pelo que teve de enfrentar sérias ameaças de terminação de sua carreira política. Não obstante, conquistou popularidade. Além disso, emprendeu uma encarniçada campanha contra os poderosos exploradores das conhecidas máquinas "caça-niqueis", e em numerosas batidas policiais foram apreendidas mais de 1.400 dêsses enganadores engenhos que as autoridades locais eram incapazes de fazê-lo.

No começo da segunda guerra mundial, visitou a Esquadra em todos os locais onde ela operava. Redigiu documentos pelos quais se dispunha o confisco dos estaleiros de Kearney, que se achavam em greve, levando-os pessoalmente por via aérea ao Presidente Roosevelt em Washington no seu regresso da Conferência do Atlântico. Interveio nos delicados problemas raciais então existentes na Marinha. Entrevistou-se apenas uma vez com o general Eisenhower em 1943, em Nápoles, durante uma viagem em missão do Departamento da Marinha.

A família de Stevenson figurou na política durante um século. Seu avô foi Vice-Presidente de 1893 a 1897, com o Presidente Cleveland. Seu pai foi secretário do Comércio no Estado de Illinois. (U.P.)

O Que Se Diz

...QUE não foi publicado até agora o parecer do Tribunal de Contas sôbre as contas do primeiro ano de govêrno do sr. Getulio Vargas...

* * *

...QUE o referido parecer, de autoria do professor Pereira Lira, é puramente expositivo, muito embora não deixe de chamar a atenção do Congresso para certas "zonas escuras", segundo a expressão de uma autoridade na matéria...

"Deus Queira Que eu Erre Sempre Assim"

Carta de Negrão de Lima ao D.C. Sôbre um Editorial Desta Folha

A propósito de um editorial publicado em nossa edição de 24 do corrente, sob o título "Um ato ilegal", recebemos do sr. Francisco Negrão de Lima, ministro da Justiça, a segunte carta:

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1952.

A Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — 1.º — Rio de Janeiro.

Senhor Redator.

Na edição de ontem do DIARIO CARIOCA, houve um tópico que me chamou particularmente a atenção. E' aquêle que se refere ao fato de haver o Corregedor da Justiça "repelido" o ato do govêrno que nomeou um escrevente "sem atentar para a necessidade do concurso" e "na ânsia de dar o lugar para um apadrinhado".

O ilustre Corregedor da Justiça impugnou, realmente, o ato do govêrno. Mas o beneficiário dêsse ato não foi um "apadrinhado", nem a divergência se fundou na falta de concurso. Em face de uma lei (28 de dezembro de 1950), que mandou efetivar os escreventes interinos, o Ministério deferiu o requerimento de um servidor que preenchia esta condição. Nomeado interinamente pelo govêrno passado para substituir um titular daquêle cargo, e em exercício na data da lei, pleiteava êle a efetivação, tratamento igual ao concedido a outros colegas, providos da mesma forma, alguns mais novos e sem concurso também. Retrucou a Corregedoria que a lei só amparava os interinos de cargos vagos, não os interinos substitutos, e nós defendemos a tese de que não era lícito distinguir onde a lei não distinguia. Este o ponto de vista de todos os técnicos consultados por êste Ministério, que não teve dúvidas em propôr ao Chefe do Estado a expedição do ato em aprêço, assim que se verificou a vaga.

Demorou o assunto mais de um ano a ser resolvido. O funcionário em causa tem em seu favor no processo, além do lado jurídico pelo qual nos inclinamos, o depoimento dos juízes com os quais serviu, atestando sua conduta e capacidade. Essas foram as razões, as únicas, que nos levaram ao deferimento. Mas, como o tópico do DIARIO CARIOCA aceitou a versão de que se trata de um apadrinhado, peço-lhe venia para contar que, há poucos dias, ao sair do Aeroporto (estação de hidros) em companhia de dois amigos, aproximou-se do meu automóvel, para lhe abrir a porta, um modesto homem de cabelos grisalhos, que é naquele local o "olheiro", o guarda particular que toma conta dos carros e sustenta a família com as pequenas quantias que recebe, em cada dia, dos proprietários dos veículos. Ao ver-me, e reconhecendo-me, aquêle humilde cidadão desatou num pranto convulso, que não podia disfarçar. Tive, então, que explicar aos dois amigos o que eu próprio acabava de ouvir: era o pai do escrevente que o Presidente nomeara, e sentia-se agora desesperado pelo fato de ter sido ao filho negada a posse pela Corregedoria, destruindo-se, assim, a única esperança que lhe restava de ver resolvida a luta de sua velhice, com o auxílio pecuniário que o rapaz estava prestes a lhe dar.

Deus queira, senhor redator, que eu ainda possa, na minha vida pública, proporcionar ajudas a outros "apadrinhados" como êsse, e que, quando errar, erre sempre assim.

Creia-me seu
am.º at. e obr.º
a) Francisco Negrão de Lima

S. A. DIARIO CARIOCA
Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4137
Economia e Finanças	43-5514
Esportes	23-4172
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-2662
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	180,00
Semestral	90,00
Países de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga 879 13.º s/131
Tel. 36-4584

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609 para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

... Que nos primeiros dez dias de Julho corrente, que marca o inicio do ano cafeeiro de 52-53, foram despachadas para o pôrto de Santos, 474.668 sacas de café, segundo dados da Superintendência dos Serviços de Café, de São Paulo ainda incompletos, pois não compreendem o movimento das estradas de ferro Noroeste e Central do Brasil...

* * *

... Que no ano anterior, em periodo idêntico, o movimento alcançava 447.365 sacas, tendo, portanto, havido um acréscimo de 27.303 sacas, ou seja, 6,1%...

* * *

... Que do total despachado para Santos, 467.906 sacas, ou 97% procediam das zonas produtoras de São Paulo, tendo sido mínima a contribuição dos outros estados...

* * *

... Que no que se refere ao café paulista remetido para Santos, verifica-se que 248 742 sacas (53%) foram transportados pela Companhia Paulista; 137.819 (29.3%) pela Araraquarense; 51.345 (10.9%) pela Sorocabana; 16.530 (3.9%) pela Mogiana...

* * *

... Que para o pôrto do Rio de Janeiro embarcaram 12.940 sacas, contra 2.894 na primeira dezena de julho de 1951...

Homenagens a Afranio Peixoto

O Liceu Literário portugues e o Instituto de Estudo Luzo-Brasileiro vão inagurar, em sua sêde, o busto de Afranio Peixoto, na próxima segunda-feira, 4 de agôsto, às 17 horas e meia. A cerimônia será seguida de uma conferência do professor Leonidio Ribeiro sôbre "Afranio Peixoto e Portugal".

O Prefeito resolveu associar-se às homenagens que serão prestadas à nova rua que vai ser aberta na Avenida Lineu de Paula Machado, entre a sociedade Hipica Brasileira e o futuro Hospital da Instituição Larragoiti.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Amanhã serão pagas as fôlhas relativas ao 5.º dia útil, a saber:

FUNCIONÁRIOS E EXTRA-NUMERARIOS:

Ministério da Agricultura diversas repartições) Ministerio da Educação (idem), Ministério da Justiça (idem, Ministério do Trabalho diaristas e tarefeiros de div. repartições);

APOSENTADOS:

Tribunal de Contas — fôlha 8.500 — lêtras A a Z; Ministério da Justiça e Poder Legislativo — fôlhas 4.501|4.510 e 4.540; Poder Judiciário — fôlha 4.530 — letras A a Z.

Cinco Estados Debaterão os Problemas da Utilização da Energia de Paulo Afonso

Iniciativa da Companhia Hidrelétrica de São Francisco

Berenhauser Junior, que integra, como representante do Exército, a Comissão de Desenvolvimento Industrial. As referidas mesas redondas serão presididas em cada Estado pelo respectivo governador, para as mesmas tendo sido convidados os secretários de govêrno, prefeitos municipais, elementos da indústria, comércio e lavoura, deputados e senadores, altos funcionários federais e estaduais e pessoas que se disponham a concorrer para o bom êxito dessa iniciativa, por meio da qual se abre oportunidade para o debate amplo e pormenorizado de problemas sociais e econômicos da mais alta relevância para tôda a região nordestina.

Estão assim compreendidos nesta categoria de estudos e neles diretamente interessados por fôrça dos benefícios que receberão do aproveitamento do vale do São Francisco, cinco Estados: Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.

TEMARIOS NAS REUNIÕES

A fim de possibilitar o desenvolvimento nacional dos trabalhos e a coleta de opiniões, sugestões e pontos de vista, a Companhia Hidrelétrica do São Francisco organizou temarios nos quais serão abordados assuntos de interesses comuns a toda região e outros peculiares a cada Estado.

Por iniciativa da Companhia Hidreletrica do São Francisco serão realizadas nos dias 6 e 7 de agosto em Recife duas mesas redondas destinadas a debater problemas decorrentes da execução do extenso programa de recuperação do Nordeste, através da utilização da energia de Paulo Afonso. Com essa medida, inicia a direção daquela importante empresa uma serie de contatos com os elementos mais representativos dos Estados que serão supridos pelos beneficios do gigantesco empreendimento realizado pelo govêrno federal naquela extensa área do territorio brasileiro. As reuniões que terão lugar na capital pernambucana, seguir-se-ão outras mesas redondas em João Pessoa, a 8 e 9; em Maceió, a 11 e 12; em Aracaju, a 13 e 14 e, finalmente, em Salvador, a 15 e 16 do proximo mês.

INAUGURADO O SERVIÇO ODONTOLÓGICO DA INSTITUIÇÃO LARRAGOITI — A Instituição Larragoiti, recentemente criada por iniciativa das companhias de seguros e capitalização do grupo Sul América e Banco Lar Brasileiro, irá construir, em homenagem ao seu fundador, um hospital moderno para a internação de seus funcionários, cujas obras deverão ser em breve iniciadas. Como parte dêsse plano, foram inaugurados os Serviços de Odontologia, à Avenida Mem de Sá, 331 — onde serão atendidos gratuitamente os três mil funcionários das referidas empresas — providos de aparelhamento técnico e pessoal especializado, e contando com todos os requisitos da ciência moderna. Durante a solenidade da inauguração, usaram da palavra o dr. Jayme Filgueiras, que irá dirigir o Serviço Odontológico, e o sr. Larragoiti Junior, vice-presidente da Sul América. A cerimônia estiveram presentes numerosos médicos e convidados, notando-se, entre outros, os srs. Antonio Ernesto Waller, professor Leonidio Ribeiro, Jayme de Mesquita, Senador Ruy Carneiro, professor Jorge de Mello Flores, José Escobar e Antonio Marquez, diretores das companhias do grupo Sul América. O flagrante acima foi colhido na ocasião em que falava o sr. Larragoiti Júnior.

AVISO DO MINISTRO

AERONAUTICA

Dando solução a uma consulta do diretor geral de Ensino da Aeronáutica, sôbre se os chefes de Grupos de Instrução deverão ser considerados instrutores-chefes, em analogia aos chefes de Estágio da Divisão de Instrução de Vôo, o ministro da Aeronáutica, tendo em vista parecer do Estado-Maior, sôbre o assunto, expediu um aviso, declarando que: a) os chefes de Grupos de Instrução não são instrutores-chefes, não existindo analogia entre suas funções e as de chefe de Estágio da Divisão de Instrução de Vôo; b) além dos chefes de Estágio da Divisão de Instrução de Vôo são considerados como instrutores-chefes os chefes da Divisão do Departamento de Ensino.

OFICIAL CONVIDADO AO G. M.

Está sendo convidado a comparecer à sala 1.142, do Gabinete do Ministro da Aeronáutica, a fim de tratar de assunto de seu interêsse o segundo-tenente aviador da reserva de 2.ª classe Roberto de Sousa Dantas.

União Dos Escritores Democráticos

(Conclusão da 3.ª página)

Lacerda, Marques Rebelo e outros, foi a proposta adotada, com pequenas modificações.

Depois de escolhido o nome da associação — Sociedade Carioca de Escritores — foi eleita a diretoria provisória encarregada de, dentro de um mês, dar configuração definitiva a S.C.E.. A diretoria aclamada é a seguinte: Jorge de Lima, presidente, Diná Silveira de Queiroz, vice-presidente, Marques Rebelo, secretário geral, Lêdo Ivo, secretário geral assistente, Osório Borba, tesoureiro. A comissão de redação dos estatutos ficou assim constituida: Carlos Lacerda, Ciro dos Anjos e Gastão Cruls.

Aprovou-se em seguida a idéia de se constituir a Federação das Sociedades de Escritores, tendo o sr. Paulo Duarte informado que, no Rio Grande do Sul, Érico Verissimo está organizando a Sociedade Gaúcha de Escritores, enquanto no Paraná, Wilson Martins e Temistocles Linhares, organizaram a congênere paranaense, havendo movimentos idênticos na Bahia, em Pernambuco e em Mato Grosso.

A comissão de estatutos ficou incumbida de, no documento que elaborar, definir o que seja escritor, para evitar os equivocos que possibilitaram o ingresso na ABDE de manicuras e outras profissionais pertencentes ao Partido Comunista.

Rodrigo M.F. de Andrade, indicado para compor a diretoria, pediu, em seu nome o no do poeta Carlos Drummond de Andrade, também indicado, que fôssem ambos liberados pelos seus companheiros, desde que a experiência ainda recente na direção da antiga ABDE os havia incompatibilizado para postos dessa natureza.

27 de Julho

Diário de um Reporter

CASTELO

A DOENÇA DE CAFÉ FILHO

O que há de verdade sôbre a doença do sr. Café Filho, Vice-Presidente da República, é o seguinte: estava êle em Natal, quando se sentiu mal, consultando pelo telefone um médico de Recife, que o mandou embarcar imediatamente para a capital pernambucana. O dr. Ovídio Montenegro — êsse o nome do médico — examinou o vice-presidente durante duas horas e diagnosticou um insulto coronário, fazendo-o recolher imediatamente a uma casa de saúde, onde deverá repousar um mínimo de três semanas. Na Casa de Saúde São João, onde se encontra, o sr. Café Filho foi proibido de receber visitas, tendo, entretanto, ontem recebido por alguns minutos o governador Agamemnon Magalhães. Já esteve êle, por alguns instantes, numa câmara de oxigênio, mas o médico assistente informou, ontem, à noite, que o seu estado de saúde é satisfatório.

EQUIVOCO

O poeta católico Jorge de Lima, eleito ontem presidente da Sociedade Carioca de Escritores, que se propõe a congregar os intelectuais avessos ao comunismo e ao fascismo, foi apontado ao Itamarati, através de um serviço informativo procedente do exterior, como um dos três mais ativos escritores comunistas do Brasil. O outro é Jorge Amado. Não ouvimos o nome do terceiro.

Essa informação era dada ontem pelo poeta estupefacto a um grupo de escritores.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

NOTÍCIAS DA ARGENTINA

Há uma coincidência e uma diferença marcante nas notícias econômicas oriundas da Grã-Bretanha e da Argentina. A coincidência é de que são ambas sistematicamente desfavoraveis: "déficits" crescentes, dificuldades cambiais, restrições, restrições e restrições... Quanto à diferença reside na seriedade com que o Govêrno britânico encara a situação do país: as medidas corretas e lógicas que vão sendo tomadas para atenuar a situação de penúria com que se debate o povo inglês; enquanto que as declarações de Peron e de seus ministros continuam sendo as mesmas de sempre: extravagantes, presunçosas, anunciando planos e projetos que não resistem à mais superficial das análises.

Agora mesmo foi divulgada uma notícia de Buenos Aires, relatando um acôrdo de imigração italiana, pelo qual a Argentina deverá receber nos próximos cinco anos 500 mil italianos para melhorar a situação agrícola do país. Onde colocará a Argentina 100 mil imigrantes, por ano, sofrendo a sua produção uma crise sem precedentes? Na mesma notícia fala-se em planos de mecanização em massa. Reparem nas incoerências: Peron pretende importar ao mesmo tempo mão de obra e meios de mecanização em massa para atender a uma produção agropecuária em crise de exportação... E, depois, que adianta a Argentina voltar à sua grande produção de trigo e carne, se ao final a política de preços do Govêrno impede as exportações, terminando os gêneros por apodrecer nos armazens de Buenos Aires, como já tem acontecido tantas vezes?

"Renasce o Otimismo"

Com êsse titulo "Conjuntura Econômica" dá um balanço na economia mundial, concluindo que há razões para se encarar com otimismo o desenrolar dos assuntos econômicos.

Um fator de estímulo para o mundo dos negócios é a estabilidade da renda nacional dos Estados Unidos apesar dos sinais de recessão. A renda individual norte-americana era no primeiro trimestre de 1952, exatamente a mesma do último trimestre de 1951.

Malgrado a queda de nível de produção em alguns setores industriais dos Estados Unidos, a economia norte-americana não dá mosras de ter sido seriamente atingida. Os lucros industriais mantiveram-se relativamente estáveis, estando a maioria das emprêsas em condições de assegurar a taxa de seus dividendos. Por outro lado, o público não se deixou impressionar pelo fenômenos economicos menos favoráveis do mercado e como um fator psicológico de grande importância.

Em outros países, embora, continue a penuria de dolares, é indiscutivel que a siuação crítica em que se encontravam muito se atenuou. Verifica-se ligeira melhora na situação da França e Bélgica e estabilização na posição devedora da Grã-Bretanha.

Observa-se por outro lado, que o fenomeno da inflação está em declinio nos principais paises, razão porque esboça-se tendencias a favor de um regime de câmbio mais liberal. Embora não se possam constatar transformações fundamentais no domínio monetário, o Fundo Monetário Internacional está estudando essa possibilidade e já realizou as primeiras consultas.

Expansão do Petróleo

Noticia-se dos Estados Unidos, que as companhias norte-americanas de petróleo, a fim de expandir e desenvolver os seus recursos para fazer frente à crescente procura de produtos de petróleo no mundo, deverão ter gasto aproximadamente, 20 milhões de dólares, desde o fim da segunda guerra mundial. Salienta-se que nenhuma indústria norte-americana já gastou tal soma em igual periodo.

O aumento da procura dos produtos petrolíferos é atualmente de 50 por cento acima da que existia ao terminar a guerra. Entretanto, graças aos investimentos citados o desenvolvimento da procura não impediu que a indústria petrolifera norte-americana produzisse uma reserva que é considerada suficiente para enfrentar uma emergência.

Durante o ano de 1952, estima-se que as companhias norte-americanas de petróleo investirão em suas operações cerca de 4,1 bilhões de dólares sendo que desse total 464.0 milhões serão empregados no estrangeiro. Deve-se considerar que êsses gastos não se referem à novas áreas de pesquisa, mas simplesmente à intensificação da produção construção e ampliação de refinarias, oleodutos etc., nos lugares onde já operam as companhias.

Ainda a Greve do Aço

Calcula-se que os efeitos acumulados da greve do aço nos Estados Unidos estão produzindo um "deficit oculto" na produção, o qual se fará sentir ainda durante o ano de 1953.

O programa da expansão da produção do aço bruto que se calculava poder registrar um aumento de cerca de 12,0 milhões de toneladas sôbre a de 1951, foi retardado pelos operários que se recusaram a trabalhar nas fábricas de aço e naquelas que produzem equipamento para a indústria siderúrgica.

Além dêsses aspectos negativos, salienta-se que a produção de minério de ferro da região dos Grandes Lagos está se processando em ritmo inferior ao do ano passado calculando-se que sejam produzidas menos 10,0 milhões de toneladas, neste ano, em confronto com os resultados de 1951.

Calcula-se que ao terminar o ano de 1952 a produção norte-americana de aço bruto não terá atingido os 96 milhões de toneladas do "record" registrado no ano passado. Até junho dêste ano, já prejudicada pelo movimento grevista, a produção dos Estados Unidos havia alcançado a 45,0 milhões de toneladas.

Duas Novas "Diesel-Elétricas" em Tráfego na Central

Deverá contar com a presença do Presidente da Republica, do ministro da Viação e Obras Publicas, engenheiro Alvaro de Souza Lima, do diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, coronel Eurico de Souza Gomes, além de parlamentares e altas autoridades, a solenidade de entrega oficial, ao trafego da Central de duas locomotivas "Diesel-Elétricas" recentemente chegadas a esta capital. A solenidade verificar-se-á amanhã, às 17,30 horas, na plataforma numero 12 da Estação de D. Pedro II, sendo aquela dependência franqueada ao publico nessa ocasião.

As novas locomotivas serão empregadas nos transportes pesados de nossa principal ferrovia.

BRASIL

novas construções nas capitais dos Estados

1948

1949

1950

1951

ÁREA AUTORIZADA EM 1.000 m.2

Os dados do "Monthly Bulletin of Statistics", das Nações Unidas sôbre "novas construções" no Brasil, referem-se à área construida ou área de superfície, autorizadas só nas capitais dos Estados. Embora incompletos, êsses dados expressam o desenvolvimento das construções no país, pois é sabido que nas capitais é onde se verifica maior progresso nesse sentido.

Segundo a publicação citada as autorizações de construção no Brasil, com a exclusão das cidades e vilas do interior, alcançaram em 1948, a 511 mil metros quadrados por mês. Em 1949, registrou-se ligeira redução, tendo sido autorizadas apenas uma média mensal de 491 mil metros quadrados; em 1950, essa média elevou-se a 557 mil e em 1951, a 716 mil metros quadrados.

A Prefeitura Não Pára:

Óbras de Melhoramentos em Todo Distrito Federal

O Prefeito João Carlos Vital Não Admite Bairros Privilegiados — Mais de 300 Ruas Estão Sendo Melhoradas — Água — Esgotos — Estradas de Rodagem

Ao assumir o cargo de prefeito do Distrito Federal, o engenheiro João Carlos Vital declarou que considerava a cidade como um todo, querendo significar que não tinha preferência por zonas, bairros ou suburbios. As obras de melhoramentos deveriam atingir a todas indistintamente. Dêsse modo o prefeito traçou um plano de obras e reformas que vem sendo executado fielmente dêsde Copacabana a Santa Cruz, como limite extremos de nossa capital.

A par de obras para melhoria do abastecimento dágua à zona sul e da rêde de esgotos para os bairros atlanticos, o prefeito João Carlos Vital está realizando uma obra de notável recuperação dos suburbios como a pavimentação de numerosas ruas, instalação de esgotos e reforço do abastecimento dágua.

Assim o prefeito Carlos Vital tem cumprido as suas promessas anunciadas no inicio de sua administração.

REFORMAS NOS SUBURBIOS

O prefeito João Carlos Vital recomendou ao secretario de Viação e Obras, engenheiro Alim Pedro, a maior pressa possivel nas conclusões das diversas obras que se espalham em toda a zona suburbana e mesmo na zona rural. Entre elas, citamos as seguintes ruas que estão sendo melhoradas e que deverão receber benfeitorias dentro de pouco tempo: Ruas Uruguai, Laurindo Rabelo, Gomes Lopes, 12 de Maio, Maestro Francisco Braga, Euclides da Rocha, Soprassasso, Castelnuovo, Belvedere, Camaiore, Visconde de Santa Isabel (pavimentação asfáltica), Guararu, Agaribá, Abatirá, Acau, Assaré, Raul Cardoso, Miranda Vale, Lavras, Luiza Vale, Fernando Esquerdo, Isolina, Visconde de Itabaiana, Tempsom Flores, Visconde de Tocantins, Herminia, José Verissimo, Getulio, Padre Ildefonso Penalba, São Gabriel, Vaz Caminha, Arquias Cordeiro (um trecho em asfáltico), Dias da Cruz (pavimentação asfáltica), Odilon de Araujo, Edmundo, Mario Carpenter, Amorim, Poconé, Meira, Cruz e Souza, Souza Cerqueira, Xisto Bahia, Conde de Azambuja, Frei Henrique, Dr. Niemeier, José Mariano, Adaleiza, Gonçalo Coelho, Teresa Cavalcanti, Silva Rosa, Bauru, Barão do Bananal, Alves, Anhembi, Coronel Leitão, Gustavo de Andrade, Boruina, Tacito Esmeriz, Teresa Santos, Nascimento Gurgel, Sizenando Nabuco, Felisberto Freire, Inspiração, Marco Polo, Antonio Storino, Burui, Lucas Rodrigues, Teles, Maricá, Barão, Virginia Vidal, Govêrno, Império, Itanissuma (já terminada), Avenida Santa Cruz (trecho — já terminada), Juburana (já terminada), Urucu (já terminada) e Sobragi; Travessas — Cerqueira Lima, Alice Figueiredo, Macaé e Amizade; Praça: Ibaé; Avenidas: Paris e Bruxelas.

A serem iniciadas (contratos já registrados no Tribunal de Contas): — Ruas: Joaquim Rosa, Goethe, Conselheiro Ferraz, Frei Fabiano, Montevidéu, Cascais Bacu, Professor Hilario da Rocha, Capanema, Paranapanema, Cariri, Ourique, Curupaiti e Arquias Cordeiro (prosseguimento).

Dependendo de registro no Tribunal de Contas: — Avenida: Presidente Vargas (pavimentação asfáltica sôbre placas de concreto armado e alargamento das alamedas centrais do Canal do Mangue); Pistas: Quinta da Boa Vista; Ruas Esmeraldino Bandeira, Martins Costa, Martins Lage, Piranga, Dona Teresa, Tavares Ferreira, Jaurité, Pacoval, Topázios, Papari, Gita, Juliano Miranda, Fernandes Leão, Tiuba, Dionizio, Cordovil, Luiz Barata, Alfredo de Morais, Amaral Costa, Campo Grande, Augusto de Vasconcelos, Domingos Couto, Horizonte Belo, Ivo Prado, Professor Castilhos, Marquês de Maricá, D. João VI, Francisco Belisário, Nestor, Henrique Sheid, Constança Barbosa, Macedo Braga, Carlos de Oliveira.

Com contratos assinados, em fase de envio para o Tribunal de Contas: — Pinhará, Ferreira Cantão, Piuna, Elias Chaves, Serrão, Nambi e Comendador Bastos.

Em fase de assinatura de contratos — Ruas: Dr. Ferrari, Violante, 24 de Maio (pavimentação asfáltica do trecho compreendido entre Samuel Guimarães e Marechal Bittencourt), Visconde da Silva (pavimentação asfáltica), Aimoré, Fernandes Marinho, Frei Bento, Souza Caldas, Cintra, Adolfo Bergaminini, Cantilda Maciel, Moacir de Almeida, Campo da Botija, Engenheiro Eufrásio Borges, Ernestina, Raul Barroso, Antonio Saraiva, Capuena, Mario Hermes, Joana Fontoura, Dona Isabel, Diogo de Vasconcelos, Caminho do Catete, Cardoso Quintão, Valerio e Barbosa.

Em concorrência: — Ruas: Moreira Pinto, Rivadavia Corrêa, Vieira Fazenda, Dom Pedro Mascarenhas, Candido de Oliveira, Elizeu Visconti, Z. Padre Miguelino, Elcone de Almeida, Gonçalves, Aprazivel, Praça Barão de Drumond (pavimentação asfáltica), Sargento Valdemar Lima, Operario Sadock de Sá, Pacheco da Rocha, Pereira de Figueiredo, João Pereira, Nunes de Souza, Pereira Pacheco, Marques de Sá, João Daniel, Domingos Fernandes, João Barbalho, Iguaçu, Carlos Xavier, Ana Teles, Pinto Teles, Quirirm, Dr. Augusto Figueiredo e Carnauba.

OBRAS DE AJARDINAMENTO, OBRAS CONCLUIDAS E OUTRAS EM EXECUÇÃO

A propósito citaremos algumas obras de ajardimento já concluídas e outras em execução:

Praça Atahualpa, no Leblon — Ajardinamento e ensaibramento das alamedas. Praça Nicaragua, em Botafogo — Reforma do jardim; Largo do Machado — Reforma geral do Jardim; Balneário de Ramos — Ajardinamento parcial; Praça Serzedelo Corrêa — Reforma do Jardim; Praça Castilho França — Reforma do jardim; Biblioteca Nacional, no Centro — Reforma do jardim, com frente para a Rua México; Praça Anhangabauba, em Braz de Pina — Serviços de destocamento e de limpeza da área disponivel; Avenida Niemayer, no Leblon — Ajardinamento de uma Praça situada no referido logradouro; Praça José Mariano, na Gávea — Reforma do respectivo jardim; Rua Rodolfo Albino, no Leblon — Ajardinamento de uma Praça situada no aludido logradouro; Praça Dom João Esberard, no suburbio de Campo Grande — Ajardinamento; Escola Belisário Pena — Reforma do jardim; Balneário de Ramos, no suburbio do mesmo nome — Ajardinamento: Avenida São Sebastião, na Urca — Ajardinamento das rampas; Hospital Miguel Pereira, em Campinho — Ajardinamento; Nucleo Residencial "Dona Castorina" — Ajardinamento, arborização e colocação de bancos de concreto; Escola Bahia, na Avenida Brasil — Ajardinamento; Restaurante da Prefeitura, na Gávea — Ajardinamento; Praça Maracanã, em Vila Isabel — Ajardinamento; Praça Senador Salgado Filho, no Centro — Ajardinamento.

OBRAS EM EXECUÇÃO

Praça Monteiro Lobato, no Meier — Ajardinamento; Parque da Praça da Republica, no Centro — Reforma dos gramados e plantio de massiços.

Praia de Botafogo, no bairro do mesmo nome — Ajardinamento do primeiro e segundo trechos das áreas aterradas da enseada, de acordo com o projeto aprovado na atual Administração Municipal; Parque da Quinta da Boa Vista, em São Cristovão — Ensaibramento dos passeios, colocação de um novo portão, recomposição dos gramados e limpeza de um trecho do rio Joana, que corta o mencionado Parque; Avenida Visconde de Albuquerque, no Leblon — Ajardinamento de uma Praça situada no referido logradouro

OBRAS EM CONCORRENCIA

Praça Tácima, em Ricardo de Albuquerque — Ajardinamento, arborização e colocação de bancos de concreto; Largo dos Leões, em Botafogo — Reforma do jardim; Praça Padre Miguel, no suburbio do mesmo nome — Ajardinamento.

O QUE VEM FAZENDO O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO DISTRITO FEDERAL

Graças a operosidade do engenheiro Carlos Soares Pereira, o Departamento de Estradas de Rodagem vem desempenhando a sua tarefa de cortar a capital em todos os sentidos, com estradas de rodagem, cujá utilidade não precisamos encarecer. Pela relação que publicamos abaixo, pode-se ver o volume e a importancia da obra que está sendo realizada.

PAVIMENTAÇÃO EM CONCRETO HIDRAULICO E OBRAS COMPLEMENTARES:

Avenida das Bandeiras (trecho Viaduto de Lucas a Estrada Rio-Sul); Avenida das Bandeiras (trecho Catiri-Quafá); Avenida das Bandeiras (trecho Estrada do Engenho-Rua Catiri); Estrada do Pau Ferro (trecho final); Estrada do Açude (trecho); Avenida Brasil (trecho Avenida Teixeira de Castro — Viaduto de Lucas); Estrada Grajau-Jacarepaguá (trecho final); Rua Prefeito Olimpio de Melo (trecho); Estrada Marechal Rangel; Estrada do Areal; Estrada do Jequiá e suas ligações com a Estrada do Galeão; Estrada João Paulo (trecho Ururai-Avenida das Bandeiras); Estrada do Engenho Novo; Estrada do Nazaré; Ligação Anchieta-Pavuna; Estrada do Dendê; Ligação com a ponte do Galeão; Rua das Safiras; Estrada de Sepetiba; Estrada do Colegio; Avenida Automovel Clube (trecho Coelho Neto-Pavuna); Avenida Automovel Clube (trecho Avenida Suburbana-Largo do Engenho do Mato); Estrada Cabuçu, Prê, e Joari e Praça Mario Valadares; Estrada do Caeuia; Estrada Rodrigues Caldas; Estrada do Tindiba; Estrada do Aterrado do Itaguaí (trecho Estrada do Morro do Ar — Ponte sôbre o Rio Guandu); Estrada do Rio do "A" (trecho Rua Campo Grande-Estrada do Campinho) e Estrada do Campinho (trecho Rio do "A"-Santa Maria); Rua Guaporé, até a Rua Guaiba; Estrada do Ipadu (trecho Rodrigues Caldas — Ligação); Estrada da Ilha; Estrada da Pedra; Estrada do Mato Alto; Estrada da Agua Grande; Estrada do Furão-Avenida das Bandeiras; Estrada São Pedro de Alcantara (entre Magalhães Bastos e Realengo); Rua Recife; Estrada do Braz de Pina (trecho Estrada do Quitungo à Estrada da Agua Grande); Estrada dos Bandeirantes; Estrada da Barra de Guaratiba.

PAVIMENTAÇÃO A PARALELEPIPEDOS E OBRAS COMPLEMENTARES

Estrada do Retiro (trecho Rua Coronel Tamarindo-Estrada da Agua Branca); Ladeira da Freguezia; Avenida Guilherme Maxwell (trecho Avenida Brasil-Praça das Nações).

CONSTRUÇÃO DE PONTES:

Ponte sôbre o Rio Quitungo; Duas Pontes na Estrada da Santa Eugenia.

CONSTRUÇÃO DE VIADUTOS:

Viaduto das Missões; Viaduto de Coelho Neto.

CONSTRUÇÃO DE PASSAGEM INFERIOR:

Estrada Grajau-Jacarepaguá — Duas passagens inferiores, às Ruas Leopoldino Bastos e Raul Cardoso.

SERVIÇOS DE TERRAPLENAGEM:

Trevo das Missões.

ALARGAMENTO DE LOGRADOUROS:

Av. Niemeyer (trecho Lagoinha).

CONSTRUÇÃO DE GARAGEM E OFICINAS"

Posto de serviço para viaturas do D. E. R., à Avenida Brasil.

CORTE E CONSTRUÇÃO DE PASSAGEM SUPERIOR, PAVIMENTAÇÃO E OBRAS COMPLEMENTARES:

Rua Propicia.

O prefeito João Carlos Vital quando em companhia do engenheiro Alim Pedro, examinava no seu gabinete plantas de obras municipais

Mercados e Cotações

RIO

Caixa de Amortização

TABELA PARA PAGAMENTO DOS JUROS DO 1.º SEMESTRE DE 1952

A entrada nas bancadas só será permitida das 12 às 15 horas.

	Julho de 1952
A a Z	28-29-30-31

Os srs. Procuradores de possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 96 e 97 do Decreto n.º 24.239, de 22 de dezembro de 1947, que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52.41 60 e dólares a Cr$ 18.72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52.4160 sôbre Londres e a Cr$ 18.38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52.41 60	51.46 40
Dolar	18.72	18.38
Peso uruguaio ..	7.15 87	6,90 98
Peso argentino .	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano .	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano ..	1,20	—
Franco francês .	0,05 35	0,05 25
Franco belga ...	0,37 78	0,36 42
Corôa-sueca ...	3,62 09	3,55 51
Corôa-tcheca ..	0,37 44	0,36 76
Franco suiço ..	4,39 00	4,27 52
Florim	4,92 71	4,83 76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 25 de julho registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres.	52.41 60
França	0.05 35
Nova York.	18.72
Dinamarca	—
Suiça	4.38 81
Belgica	0.37 78
Suécia	3.62 09
Espanha	—
Uruguai	7,18 62

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

MERCADO DE CAFE'

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 6.400 sacos, sendo 100 de Pernambuco e 6.300 do Estado do Rio. Saidas 7.243. Existência 14.919 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	213.10
Cristal-amarelo	192.10
Mascavos	170.00
Mascavinhos	188,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 300. Existência 12.312 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	355.00	360.00
Seridó (tipo 4)	345,00	350.00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3) .. .	310,00	315.00
Sertões (tipo 5) .. .	285,00	290.00
Ceará (tipo 3)		Nominal
Ceará (tipo 5)	275,00	280.00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220.00	225.00
Paulista (tipo 5) ..	220,00	225,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Açúcar sacos	9.350	11.770
Feijão, sacos	2 435	1.234
Farinha, sacos .. .	500	1.450
Arroz, sacos	9.130	9.670
Charque, fardos ...	240	420
Milho, sacos	2 510	1.110
Manteiga, quilos ...	1.433	—
Banha, caixas	2.205	3.240

MERCADOS ESTADUAIS

CAFE'

Disponivel

Santos, 26

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	—	199.00
Tipo 4, duro	—	197.00
Tipo 5, duro	—	194.00
Mercado	—	Calmo
Embarques ..	30.513	21.588
Exportação ..	30.020	30 014
Existência ...	1.719 869	1.723.343
Saidas	33.020	30.422

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 25

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 162,60 por 10 quilos.

Mercado — firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇUCAR

Recife, 25

(Cotações por 60 quilos)

Tipo Santos — (Mole)

	Sacos Hoje	Ant.
Usina de 1.ª	200.00	200.00
Cristais	158.00	158.00
Demerara	152,20	152,20

Entradas

Desde ontem s/ de 80 ks.	7 002	3.333
Desde 1 de Setembro	6.280 284	6.273 302
Exportação ..	500	4.700
Existência ...	526.069	525.747
Consumo .. .	2 000	2.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 26

	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5 Comp.	330,00	330.00
Matas:		
Tipo 5. Comp.	290.00	290.00
Mercado	Est.	Est.

Entradas

Desde ontem de f. de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	180 177	180 177
Exportação ..	—	—
Existência ...	31.014	31.714
Consumo . ..	700	700

Dr. Boavista Nery
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
TEL.: 52 0150
RESIDÊNCIA: TEL.: 26 6888

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAV. DO OUVIDOR 34

PRIMEIRO PLANO

Recebemos a seguinte carta:

"Senhor redator. Essa vai causar-lhe surpresa: sou um verme, e não me pejo de sê-lo. E sou brasileiro de quinhentos anos. E' por isso que aqui venho protestar contra um dos projetos mais ignominiosos entre todos que já foram ventilados nessa terra. Não é possivel, senhor redator, francamente é um absurdo.

Nós, os vermes nacionais, sempre alimentamos o maior orgulho por êsse imenso Brasil. Comparado com outros paises, em que se morre pouco, o Brasil, onde se morre muito, é a terra prometida dos vermes. Sabemos nós que em algumas nações bárbaras os indices de mortalidade são baixos e, ainda por cima, as leis permitem o costume selvagem da cremação de cadáveres. Pois, senhor redator, não é justamente essa atrocidade que desejam agora implantar em nosso pais? Não bastava a cegueira de alguns homens insensatos que vivem a pregar contra a tuberculose e contra a desnutrição de nossa gente? Querer acabar com os cadáveres, francamente, é demais. Fazer um homem, o rei da criação, virar fumaça é a coisa mais indigna de tôdas que passaram pela mente humana. Já pensou o sr. Mourão Filho nos milhões de vermes, digo, bilhões e bilhões de vermes que vivem nas profundezas do solo brasileiro? Por que dar ao fogo, que se alimenta de qualquer graveto, o nosso sustento, a única forma de subsistência de seres que moram nas profundezas de nosso solo? Senhor redator, os vereadores não têm pensado que temos familia. Que será no futuro dêsses vermezinhos que nos olham inocentes, sem saber que um grupo de pobres politicos desasisados trama contra êles?

Reconheço que durante séculos sempre fomos privilegiados. Em uma terra onde tudo falta, no subsolo sempre houve fartura de cadáveres. Vangloriamos disso. E no entanto querem destruir essa justa grandeza de nossa pátria. E' demais, senhor redator. Daqui lanço o meu protesto, pedindo um pouco de humanidade a todos amigos do fogo. Cordiais saudações e sempre às ordens na sepultura 5.789 do cemitério São João Batista".

P. M. C.

EM SALVADOR



Por ocasião da inauguração do Hotel da Bahia, em Salvador, estêve presente na capital baiana uma comitiva de cariocas. Na foto vemos a senhorita Lourdes Lemos Lessa e o sr. Fernando Ferreira, componentes da mesma. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

SR. HERBERT MOSES — Em meio às manifestações de simpatia e apreço vê passar hoje, domingo, seu aniversário natalicio o sr. Herbert Moses, diretor tesoureiro de "O Globo" e presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

O aniversário do brilhante homem de imprensa é acontecimento de jubilo para a classe, onde conta inumeros amigos e admiradores.

Fazem anos hoje:

Dr. Murilo Noronha; coronel Pio Borges; Plinio Catanhede; Milton Caldas Barreto; embaixador Carlos Alberto Moniz Gordilho; Pantaleão Machado; Durval Montenegro; Ubirajara Scheid; Manoel Emilio Perissé; Agenor Coelho Conrado; José Farah; Guarani Trota; Benedito da Silva Serpa; Alberto Lourenço Soares; Alvaro Brandão da Rocha; Jarbas Leão Padilha; Carlos de Miranda Mateus; Rogerio Careli; Claudio Cruz Lessa; Renato Carlos Arantes; Francisco Lenoir Merecourt; J. Garcia de Souza.

SENHORAS:

Maria Nazareth Santiago Sampaio; Henriqueta Porto de Albuquerque; Dalva Pereira Gaglanoni; Maria de Lourdes Pimentel e Nilza Gouvea.

— Fêz anos ontem a sra. Anita Calheiros Quaresma de Moura, esposa do sr. Raul Quaresma de Moura.

SENHORINHAS:

Nizete de Souza Lima; Nicela Valadão; Vera Marques; Regina Helena Vizeu Penalva Santos; Alda Moreira da Silva; Maria do Carmo Pederneiras; Maria Ligia de Araujo; Vanda Manhães Barroso; Celia Loureiro e Anita de Castro Moura.

MENINOS:

Paulo Roberto, filho do sr. Sebastião Ferreira e sra. Helena Ferreira; Paulo André, filho do sr. Paulo da Silva Louzada e sra. Marta Schirch Louzada; Paulo Zenoni, filho do casal Sebastião Frazão Ferreira-Eulalia Louzada Frazão Ferreira; Luiz Henrique, filho do sr. Sebastião Rodrigues da Costa e sra. Jovita Leite Costa; Renato, filho do sr. Renato Macedo e sra. Dinorah Macedo; Milton, filho do sr. Rubens Neco e sra. Nair Moreira Neco; Mario, filho do sr. Mario Ramos de Oliveira e Edite Chaves de Oliveira e Luiz Silverio, filho do casal Raul Gomes de Almeida-Laurinda Pinto de Almeida.

MENINAS:

Vanda Regina, filha do sr. Carlos Otavio da Silva e sra. Dahyl Franco da Silva; Elizabete, filha da sra. Vanda Crespo Morgado; Alba Maria, filha do sr. Sebastião Fernandes e sra. Arminda Palma Fernandes; Jurema, filha do casal Alvaro-Clarisse Pereira; Dilza e Ana Augusta, filhas do sr. Domingos Augusto Ferreira; Mariza e Maria Lucia, filhas do sr. Djalma Schart e sra. Durvalina Chaves Schart; Ana Maria, filha do sr. Raul Fernandes e sra. Palmira Fernandes; Maria Cristina, filha do casal Antonio Eugenio de Castro-Neuza de Castro.

Fazem anos amanhã, 28:

SENHORES:

Ministro Valdemar Ferreira Marques, do Tribunal Superior do Trabalho; consul Alfredo Polzin; deputado Ovidio de Abreu; professor Clemente Mariani; dr. Hugo Carneiro; coronel Leopoldo Neri da Fonesca; Antonio Xavier Marcante; Ladislau Sampaio Pereira; Alvaro Brandão da Rocha; Arquimedes Fortini; Socrates Diniz; Benjamin Martins Ferreira; Adjalma Correia; Artur Fox; capitão Oscar Costa; Julio André Moreira; Antonio Coelho Moura; Raimundo Olavo; Delcio Leal Ferreira; Lauro da Silva Matos; Adauto Dias da França; José Maria Ferreira; José de Oliveira Martins; Milton Martins Pereira; João Joaquim Marques; Jorge Saad; Antonio Coelho Moura.

SENHORAS:

Olga Torres e Vera Freitas.

SENHORINHAS:

Lucilia Domingues; Maria Alice B. Fonseca; Regina Maria de Araujo e Nini Corrêa.

MENINOS:

Raul Cesar, filho do sr. Ari Vieira da Rocha e sra. Maria Cecilia Ramires da Rocha; Luiz Felipe, filho do sr. Antonio Claudio Vilela e sra. Maria Adalgisa Ramos Vilela; Vilberto, filho do casal Alberto Sampaio-Vilma Neves Sampaio; Fabiano, filho do casal João da Silveira Serpa Sobrinho-Lourdes Cossi da Silveira Serpa; Murilo, filho do sr. Murilo de Oliveira Pinto e sra. Silvia Gomes Pinto e Jadir, filho do sr. Valdemar Lopes de Souza e sra. Ida Guimarães de Souza.

MENINAS:

Laci, filha do casal Jaime Gouvêa-Rute de Carvalho Gouvêa; Ana Maria, filha do sr. Orlando Vieira e sra. Mariana Moura Vieira; Odila, filha do sr. Virginio Marques e sra. Antonieta de Oliveira Marques; Léa Maria, filha do casal Paulo Moreira-Nilza Rangel Moreira; Sandra, filha do sr. Bento Brandão Lobato Vaz e sra. Rute Vaz e Dulce, filha do sr. Manoel Costa e sra. Adelia Braga da Costa.

CASAMENTOS

Realizou-se, ontem, na Matriz Nossa Senhora das Graças, em Marechal Hermes, às 16,30 horas, o enlace matrimonial da senhorinha Zenaide de Oliveira com o sr. Melchiades Alves Martins.

Foram padrinhos, no civil, o sr. João Gonçalves dos Santos e senhora, Maria Iolanda dos Santos, e, no religioso, o sr. Felipe Manoel Ramos e senhora, Marieta Martins Ramos.

NASCIMENTOS

Nasceu o menino Sergio, filho do sr. Grajarino Costa e sra. Déa Costa.

BATIZADOS

Na Igreja Cristo Rei, em Vaz Lobo, será levado à pia batismal hoje, domingo, o menino Paulo Roberto, filho do sr. Valdir Vieira da Costa e sra. Dalva Martins da Costa.

Serão padrinhos, os seus avós Manoel Martins e Beatriz Martins.

Festejando o auspicioso acontecimento, os pais de Paulo Roberto oferecerão, em sua residencia, à rua Ferreira Cantão, 550, em Irajá uma festa intima às pessoas de suas relações de amizade.

SOLENIDADES

Inaugura-se hoje a sede própria do Centro Espiritualista "Maria Joana" à rua Aristides Lobo numero 51.

EXCURSÕES

Do programa da Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil, consta uma estada de dez dias em Paris, em cujo decurso os nossos patricios visitarão os mais célebres monumentos, museus, logradouros publicos, etc. da Cidade-Luz.

Farão, ainda, uma excursão a Versalhes e outra, a Fontainebleau.

O Touring Club de França oferecer-lhes-á uma "soirée" de gala na famosa Opera de Paris.

A excursão terá inicio à 8 de agosto próximo, a bordo do luxuoso paquete "Provence", da Societé Génerale de Transports Maritimes à Vapeur, devendo duar, ritimes à Vapeur, devendo durar, ao todo, 88 dias, inclusive a travessia maritima.

MISSA

— Realiza-se às 8 horas da manhã de hoje, no altar mór da igreja do Rosário, missa de 7.º dia em sufrágio da alma de JOANA ALVES DE SOUZA.

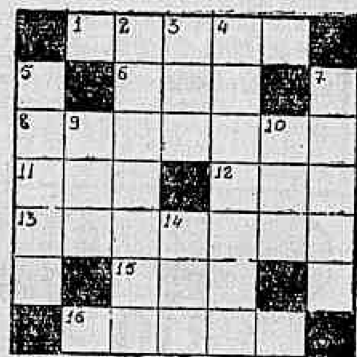
Maria de Lourdes Alves de Souza, sensibilizada, agradece a todos que compareceram a êste gesto de fé cristã.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

PALAVRAS CRUZADAS

De Ronega — Rio.
Desenho de Rosan.



HORIZONTAIS: 1 — Mamifero ungulado, da familia das Girafas, de pescoço muito mais curto e colorido uniforme. 6 — Então, naquele tempo. 8 — Homens da serra. 11 — Divisão administrativa da Dinamarca. 12 — Marechal de campo austriaco (1738-1809). 13 — Moeda de prata, corrente em diversos paises e com diversos valores. 15 — Espaço de vinte e quatro horas. 16 — Nome vulgar do Jaspe Vermelho.

VERTICAIS: 2 — Golpe. 3 — Interjeição que exprime saudação. 4 — Governar como piloto. 5 — Sardinhão amarelho do Amazonas. 7 — Ato ou efeito de queimar. 9 — Nome de uma aranha amazônica. 10 — Filho do gigante Hrreimar, morto por Odin, Hoenir e Loki. 14 — Assim mesmo.

Léxicos consultados: Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguesa de H. Lima, Lelio Popular e Pequena Enciclopédia de Monossilabos de Casanovas.

Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: Banks. An. Ao. Fé. Ut. Forma.

VERTICAIS: Banff. An. Ka. Solta. Eo. Um.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja. — D. F..

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 27 — Marte entra em agitação. As horas da manhã são favoráveis para iniciar viagem e pedir favores. Amanhã, será favorável para contratar casamento, impróprio para viagens e novos empreendimentos.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Chance em todos os negócios, principalmente de imóveis. 12, 14 e 21; 30, 50 e 37. (horas e numeros).

— O dia não será propicio para tratar de assuntos jurídicos ou financeiros. 18, 19 e 20, 31, 32 e 33. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Desfavorabilidades, rusgas conjugais e nervosismo. A tarde e a noite serão mais razoaveis. 16, 17 e 18; 34, 35 e 45. (horas e numeros).

— Novas espectativas, desanimo pela manhã; a tarde será mais favoravel. 14, 15 e 17; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Volubilidade, anseios de coisas impossiveis. 2, 3 e 6; 11, 21 e 33. (horas e numeros).

— Indolencia, amor ao prazer e acontecimentos desagradaveis. 3, 4 e 5; 12, 22 e 32. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Facilidades nos amores, encontros felizes e novas amizades. 1, 2 e 16; 37, 38 e 43. (horas e numeros).

— Indisposição organica, malestar e negócios periclitantes. 19, 20 e 22; 16, 56 e 66. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Espirito devotado, alegria e encontros agradaveis. 14, 16 e 18; 13, 2 2e 24. (horas e numeros).

— Facilidades nos negócios cientificos e em organizações de grande vulto. 15, 17 e 19; 34, 44 e 64. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Facilidades gerais e assuntos de viagens. 12, 13 e 14; 21, 40 e 50. (horas e numeros).

— Dia propicio para os assuntos juridicos e financeiros. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Facilidades nas atividades sociais. E favores com o outro sexo. 11, 20 e 21; 41, 56 e 67. (horas e numeros).

— Dia impróprio para fazer mudanças. A tarde será mais venturosa, em negocios bancários. 12, 13 e 14; 21, 49 e 59. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Paixões altivas e inflexibilidade de carater. 8, 9 e 10; 30, 36 e 37. (horas e numeros).

— Negocios felizes com militares e juristas. Entendimentos e novos rumos. 14, 15 e 16; 23, 24 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Chances sociais e boas possibilidades para encetar negocios para o futuro. 7, 9e 16; 25, 27 e 34. (horas e numeros).

— Dissabores, contradições e pequenos prejuizos. 8, 10 e 12; 44, 4 6e 57. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Boa atuação com o outro sexo, principalmente à tarde. 15, 16 e 17; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

— Habilidade, disposição alegre e conquistas acidentais. 17, 18 e 19; 53, 54 e 63. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Conquistas, sorte nos amores. A tarde será francamente favoravel. 8, 9 e 10; 44, 72 e 82. (horas e numeros).

— Pequenas possibilidades: novas idéias, muita atividade e pequenas realizações. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

— Sorte nas realizações sociais e noticias agradaveis. 10, 15 e 17; 37, 43 e 44. (horas e numeros).

— Dia de indecisões e de perturbações psiquicas. 7, 9 e 19; 31, 45 e 53. (horas e numeros).

MIRAKOFF

"Fizeram Com a Minha Peça, em Paris, o Que Costumamos Fazer Com as Deles"

TEATRO ✶ Sabato Magaldi

Declara Guilherme Figueiredo, de Regresso da França, Via Estados Unidos — Uma Comédia de Que Foram Subtraidas as Passagens Cômicas — Teatro Minúsculo e Desaparelhado — O Tribunal de Contas é o Responsável Pelo Insucesso — A Crítica Francesa Acha Que um Brasileiro Não Devia Tratar Assuntos Celebrados Por Molière e Giraudoux — Paulo de Magalhães e Outras Más Linguas — A Verdadeira História da Encenação de "Um Deus Dormiu lá em Casa" em Paris

Guilherme Figueiredo já se acha entre nós, depois de ter passado vinte dias, em Paris, para assistir à encenação de "Um deus dormiu lá em casa", comédia de sua autoria, e mais alguns dias em Nova York e Washington, a serviço da firma em que trabalha.

Ao encontrá-lo, deveriamos forçosamente perguntar-lhe:

— Como é que foi mesmo a sua peça em Paris?

A resposta veio pronta e bem humorada:

— Os parisienses são terrivelmente vingativos: fizeram com a minha peça o que nós aqui no Brasil costumamos fazer com as deles!"

O ESPETÁCULO NÃO CORRESPONDEU

— Acha você então que a representação em Paris não correspondeu à sua espectativa?

— Não correspondeu, por vários motivos. Primeiro, o adaptador, julgando que a simples inversão da lenda de Anfitrião já tinha um mérito próprio e não precisava de nenhum recurso de comicidade, eliminou tôdas as passagens cômicas da peça, não colocando equivalentes em francês. Depois, acharam que, em lugar de montar a peça na "época áurea" da Grécia, deviam colocá-la na época lendária, isto é, a época miceniana, onde os gregos viviam em tendas e adoravam calungas de terra-cota. Um desses calungas foi posto no palco, e era Júpiter... Na platéia ninguém se convencia do amor de Alcmena por "aquele" Júpiter. Os efeitos sonoros, num teatro minúsculo e desaparelhado, foram muito ruins e demorados. A peça tomou um jeitão pretensioso, falso, completamente diferente da interpretação que lhe deram Tônia Carrero e Paulo Autran guiados por Silveira Sampaio. O pior é que tudo isto aconteceu não por culpa dos franceses.

"SÓ ME RESTAVA AGUENTAR FIRME"

— Por culpa de quem? — era a pergunta notural.

Guilherme Figueiredo não teve dúvida em revelar:

— Por culpa dos canais competentes do Tribunal de Contas, que atrazou de tal maneira o magro auxilio dado para a montagem que perdemos o teatro em que a peça devia ser levada, o St. Georges, a principal atriz, Jacqueline Porel, perdemos um segundo teatro, o Noctambules, uma outra atriz, Sylvia Monfort, e acabamos num terceiro teatro, demasiado pequeno e desaparelhado, o La Huchette. Ali a peça custou mais uns seiscentos mil francos, por causa do encarecimento do custo da vida na França, e êsses seiscentos mil francos eu os dei de meu bolso. Cheguei a Paris nas vésperas da estréia, e vi que nada mais havia a fazer. Só me restava sorrir e aguentar firme... aguentar até mesmo o chauvinismo da crítica que achava que um brasileiro não deve tratar em teatro de assuntos celebrador por Molière e Giraudoux... Não sabem êles (e nem Giraudoux sabia quando contou os trinta e oito Anfitriões existentes) que muito antes de Molière Camões já fizera teatro com o tema de Anfitrião, e muito antes do próprio Giraudoux o nosso Antonio José também usara o tema em teatro. Mas que é que se vai fazer, se a pobre Grécia já não tem mais criticos para reclamar a autenticidade de suas lendas?



Catherine Arney (Alcmène) e Marguerite Arandel (Tessala) numa cena de "Um deus dormiu lá em casa". A fotografia mostra o calunga, que provocava risos na platéia, quando Almène declarava amor "àquele" Júpiter...

"CADEAUX" AS ESPÔSAS DOS CRÍTICOS

A conversa desviou-se para a crítica feita por brasileiros à apresentação de "Un dieu a dormi dans la maison" em Paris. Guilherme atribui a várias causas a campanha que se fez aqui contra ela:

— Uma delas, a mais patente, foram certas piadas de mau gôsto ditas e escritas pelo sr Paulo Magalhães, que lá estava em Paris. Aliás, atribuo a certos brasileiros e brasileiras dêsse tipo o pavor que os parisienses têm, de um modo geral, à chamada "gente de teatro do Brasil... O fato é que Paulo Magalhães ousou sugerir que eu enviasse "cadeau" às espôsas dos críticos franceses, assegurando que era êsse o costume... Depois, rogou que eu o convidasse para a récita de gala de minha peça e para a recepção que a Embaixada Brasileira me ofereceu. Lá compareceu munido de fotógrafo, fez-se fotografar ao lado do Embaixador, e publicou a fotografia, no "Boletim da SBTA" como tendo sido tirada durante a homenagem que a Embaixada prestava... a êle. Aqui no Rio, passou a dizer nos jornais exatamente o contrário do que dizia em Paris a meu respeito e a respeito de minha peça. Desgraçadamente, os jornais de Paris não publicam a opinião desse senhor com a facilidade com que o fazem os daqui.

"VIAJEI A MINHA CUSTA"

Guilherme Figueiredo falanos ainda que fará, no Serviço Nacional de Teatro, uma série de conferências sôbre o teatro francês e o teatro americano contemporâneo, o teatro comercial e o de vanguarda, a representação na televisão, e a Biblioteca Shakespereana de Washington, realizando-se a primeira no dia sete de agosto às cinco da tarde.

Quando nos despedimos, lembrou-se:

— Não deixe de divulgar: viajei e fiquei em Paris à minha custa. Há atualmente uns vinte mil brasileiros em Paris. Quantos podem dizer o mesmo?

ENCERRA CARREIRA

Com mais de cem representações, deixa hoje o cartaz do Jardel a revista "Prometer... eu prometo", no desempenho de Joana d'Arc, Ankito, Iolanda Ferrer e outros.

ULTIMO DIA

"Chuva" se despede hoje, em sessões às 16 e 21 horas, do cartaz do Carlos Gomes. Na terça-feira a Cia. Dulcina-Odilon encenará "Irene", de Pedro Bloch, em prosseguimento à temporada popular a quinze cruzeiros, que se encerrará no dia 10 de agosto, em virtude de compromissos assumidos com um teatro em Pôrto Alegre.

"VAI LEVANDO"

Esse é o nome da revista que Geysa Boscoli estréa nesta semana no Jardel. O elenco será enriquecido de novos elementos, entre os quais Valéria Amar, Claudio Nonelli, Maria Teresa, Sonia Silva, a cantora Rose Rondelli, e o cômico Evilásio Marçal, que volta ao teatrinho onde tanto êxito obteve.



Guilherme Figueiredo e Albert Medina, respectivamente autor e diretor de "Un dieu a dormi dans la maison", trocam idéias durante um ensaio na platéia do La Huchette, teatro com 84 lugares e um palco de 3 metros de boca. 4 de fundo, em funil, e 2,30 de altura

HOJE, "O PEQUENO POLEGAR"

O Grupo Pinguim repetirá hoje, às 10.30 horas, no João Caetano, a opereta para crianças "O pequeno polegar", ao prêço único de dez cruzeiros.

O TEATRO DUSE

Definitivamente no dia 2 de agosto, a meia noite, inaugurar-se-á o Teatro Duse, construido na residência de Paschoal Carlos Magno, em Santa Tereza, com a peça "João sem terra", do autor pernambucano Hermilo Borba Filho, que dará inicio ao "Festival do autor novo", promeiro programa a ser cumprido no simpatico teatrinho de cem lugares.

"LES THÉOPHILIENS"

Aproxima-se a data da chegada, no Rio, do grupo teatral da Sorbona, especializado em representar peças da Idade Média — "Les Théophiliens". Esse grupo, de grande prestigio internacional, estrará, a 9 de agosto, em nossa primeira casa de espetáculos, com "Le mystère de la Passion", compilado por Gustave Cohen. Os ingressos podem ser reservados pelo telefone 22-9462, ou no Serviço Cultural da Embaixada Francesa, na Rua Alvaro Alvim, 21, 17.º andar.

HOMENAGEM AO DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO

Está definitivamente marcado o dia 4 de agosto próximo para a homenagem que a classe teatral vai tributar ao sr. Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro e constante de um banquete servido no Restaurante dos Estudantes, no Calabouço, às 20 horas. As listas de adesão são encontradas: na secretaria da A.B.I., na SBAT, na ABCT, na Casa dos Artistas, na Associação dos Empresários de Circos e em todos os teatros desta Capital.

Última Audição de Antonieta Rudge em "Ondas Musicais"

A pianista Antonieta Rudge, em sua audição de despedida no programa "Ondas Musicais", a ser irradiado amanhã, apresentará um rádio-concerto composto das seguintes peças:

"Scherzo Op. 39 n. 3" de Chopin "Prelúdio em sol sustenido menor" de Rachmaninoff; Ondine" de Debussy e "Sugestão diabólica" de Prokofieff.

Este programa será irradiado às 22h 05m, simultaneamente, pelas Rádios Nacional, Roquette Pinto, Mauá e Vera Cruz.

"Rapsódia Negra" e a Crítica

Abdias Nascimento, diretor do Teatro Experimental do Negro, que acaba de lançar, na "boite" Acapulco um espetaculo de artistas de côr intitulado "Rapsodia Negra", numa "avant-premiere" de grande sucesso artistico e social — convida, por nosso intermedio, a critica e a classe teatral para a recita especial que apresentará amanhã, nesse clube noturno de Copacabana, por se achar impossibilitado de fazer individual e pessoalmente tais convites. A recita será exclusivamente para o publico acima convidado, que deverá estar no Acapulco entre 22 e 24 horas de amanhã.

De Paris e Nova York *para Você!*

NOVAS LUVAS DE ALTA FANTASIA

De RACHEL GAYMAN, da France Presse

Por ocasião da recente apresentação de novos modelos de luvas, foram particularmente notadas certas luvas cujas linhas e eventuais transformações apresentam caracteres verdadeiramente espetaculares.

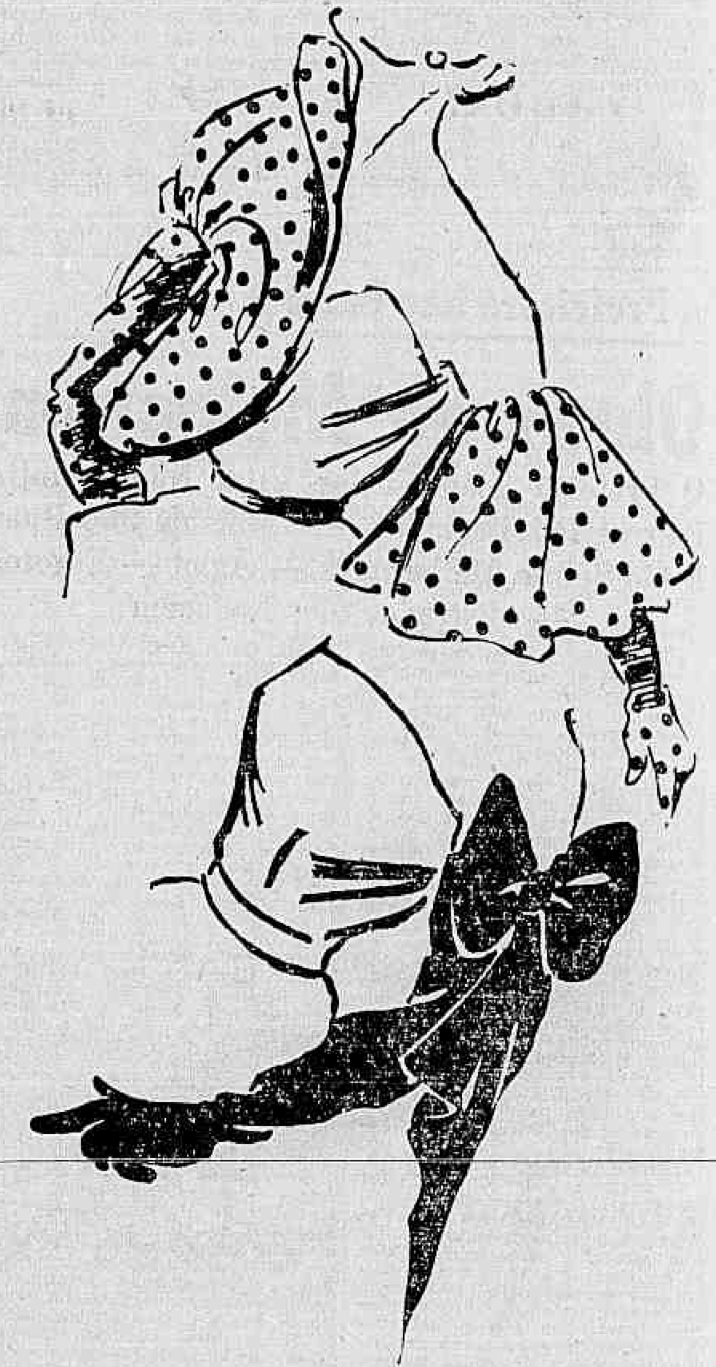
Os "croquis" mostram dois exemplos tipicos dessas luvas de alta fantasia:

1) — Longas luvas em setim de nylon branco, estampado com "pois" negros, com um grande babado franzido que se pode usar tanto caido sôbre o braço, como levantando, de maneira a simular, sôbre o corpete, uma espécie de bolero;

2) — Luvas compridas em tafetá azul-marinho, ornadas na parte superior, de largo laço de quatro pontas, duas das quais caem em ponta.

Uma e outra são criações Filex.

World Copyright 1952 by A.F.P. Paris



A Moda de Paris

Um Vestido de Lã Beige

De Simone Pascal, da France Presse



Em fina flanela beije foi realizado êste vestido ideal para a colegial que cursa a Faculdade, ou para a dactilografa que deve comparecer cedo ao escritório. A pala, baixa, continua até bem abaixo dos ombros, partindo dali as mangas três quartos que se estreitam abaixo do cotovelo.

Da pala para baixo e em tôda a saia, um recorte simula a adaptação de um pano, sôbre o qual abotoam as duas partes laterais. Uma gravata em laço, de séda marron de "pois" brancos termina a golina, subida e em ponta.

World Copyright 1952 by A.F.P. Paris

Moacir de Almeida

A CONFERÊNCIA DO JORNALISTA NÓBREGA DA CUNHA SÔBRE O AUTOR DE "GRITOS BÁRBAROS"

Continuando as comemorações relativas ao cinquentenário de nascimento de Moacyr de Almeida, a Academia Carioca de Letras e a Comissão Promotora encarregada dos respectivos festejos e homenagens culturais projetadas para êste ano, apresentará amanhã, dia 28 do corrente, às 17,30 horas, mais uma conferência sôbre o poeta, no auditório do Ministério da Educação.

Falará, então, o jornalista Nóbrega da Cunha sôbre "Moacyr de Almeida e o seu tempo.., abordando aspectos pitorescos da época em que viveu o autor de "Gritos Bárbaros".

A sessão será pública, não havendo convites especiais.

REFEIÇÕES A DOMICILIO

Fornecemos fartas e variadas, de ótimo paladar, feitas com gêneros de primeira qualidade e máxima higiene, podendo ser ingeridas por crianças e pessoas idosas — Estuda-se o fornecimento de dietas. Marmitas térmicas entregues em carros próprios nos bairros: Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea e Botafogo — Preços especiais para familias numerosas.

SOCIEDADE HOTELEIRA TUPINAMBÁ LTDA.

RUA SANTA CLARA, 139 — COPACABANA — Recados: TEL.: 47-6629

1932 - VINTE ANOS - 1952



AV. RIO BRANCO, 108-C — TEL. 42-1057

APROVEITEM OS ÚLTIMOS DIAS DE PREÇOS EXCEPCIONAIS

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE HOJE
KATHRYN GRAYSON
GENE KELLY
MARY ASTOR
JOHN BOLES
JOSE' ITURBI
30 ESTRELAS!
3 ORQUESTRAS!
A FILHA do COMANDANTE
"THOUSANDS CHEER"
Technicolor
NAC JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAR NOS CINES METRO
METRO-GOLDWYN-MAYER
HORÁRIO PARA HOJE: 10.20 - 12.45 - 3H - 5.30 - 7.45 - 10H.

Ilka SOARES
Luigi PICCHI
em
Modelo 19
(A PONTE da ESPERANÇA
O MELHOR FILME NACIONAL!
DIREÇÃO ARMANDO COUTO
DIALOGOS VÃO GOGO
PRODUÇÃO MARIO CIVELLI
PALACIO — LEBLON — TIJUCA — BOTAFOGO — FLORIANO — VAZ LOBO
SÃO PEDRO — IMPERIAL NITEROI — ICARAI — D. PEDRO PETROPOLIS
AMANHÃ
HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HORAS
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ: PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

LEIA
SOMBRA

AS ESTRÉIAS DA SEMANA

Cinco lançamentos e uma "reprise". A "reprise" será, se não houver surpresa, o melhor cartaz da semana.

E' um antigo filme de Alfred Hitchcock, não dos melhores, que estes andaram um tanto raros na obra do admirável diretor de "Pacto Sinistro". "Spellbound" (Quando Fala o Coração) é a historia de uma psiquiatra que luta para livrar um neurótico da acusação de um crime que êle não cometera. Ingrid Bergman e Gregory Peck são as personagens centrais da intriga.

Dos lançamentos, mais três fitas são americanas: "Baionetas Caladas" (Fixed Bayonets), da Fox, tem no elenco Richard Basehart, um novo e bom ator de Hollywood. Nada, entretanto, indica que venha a ser um bom filme e nenhuma recomendação especial o apoia. Poderá, no máximo, ser um melodrama de guerra cuja importancia não ultrapassará ao "Tigre dos Mares", o atual cartaz do Plaza.

O segundo dos lançamentos americanos é uma comedia da Paramount no gênero "slapstick".

Bop Hope personifica um "clown" de espetáculos ambulantes e sua ocasional semelhança com um famoso espião acaba por lhe trazer incríveis complicações. Hedy Lamarr, além do mediocre cômico, é a atração desta película que estreará no circuito Plaza e cujo título inglês "My Favorite Spy" foi traduzido para "A Cigana me Enganou" no Brasil.

O último dos filmes procedentes de Hollywood é "O Misterioso Fim de Hitler" (The Magic Face), da Columbia. Inclui-se na série de filmes que aproveitam rebutalhos da última guerra, procurando explorar memórias, depoimentos, autobiografias ou simples boatos em tôrno da personalidade de importantes figurões daquela época. Quando são bons, êstes filmes resultam, no máximo, num "Rommel, a Raposa do Deserto", ou num "Cinco Dedos". Quando são máus, costumam ser a pior coisa em matéria de filmes do gênero dramático. Este "Fim de Hitler", promete não ser uma hipótese tão desmoralizável quanto muitas outras pois a Columbia, que o produziu, promete contemplar com 10.000 dólares a quem provar uma teoria contrária àquela que William Shirer, o correspondente de guerra responsável pela versão desenvolvida na fita, dá como a mais plausivel. No papel de Hitler novamente Luther Adler, que graças a um milagre já provou no recente "Rommel" que é muito parecido com o histérico cabo da Boêmia. E' um bom ator este Adler, embora um tanto Bette Davis. A direção é de um inexpressivo realizador chamado Frank Tuttle, o que é um mau indício para a fita que estará à partir de amanhã na linha Rivoli-Presidente.

Os cartazes se completam com um lançamento nacional e uma pelicula italiana. O nacional — "Modelo 19" — vem de São Paulo, foi escrito por Vão Gogo, o popular humorista da revista "O Cruzeiro" e dirigido por Armando Couto — um ator de teatro que estréa no "métier". Tem no elenco uma bela mulher: Ilka Soares.

Quanto ao italiano, não obstante trazer o nome de Vittorio Gassmann, um bom ator de teatro italiano, traz também o mesmo nome de Vittorio Gassmann, um canastrão do cinema italiano. E' italiano o filme mas não foi dirigido por um dos grandes realizadores do atual cinema peninsular: o foi por um certo desconhecido chamado Giovanni Paulucci. "Rivalidade" é o título e estará em cartaz no cinema Azteca e mais quatro outras salas.

E assim vai ser a semana cinematográfica. Poucos atores do agrado do "grande público" e pouco diretores acreditados junto ao "pequeno público". Enquanto isso, fazem "suspense" nas prateleiras dos nossos inteligentíssimos distribuidores e exibidores dos grandes filmes de produção americana, britânica e italiana...

"HABEAS-CORPUS"

Está de plantão hoje, domingo, dia 27 de julho, para atender aos pedidos urgentes de habeas-corpus, o juiz da 23ª Vara Criminal, dr. José Ciriaco da Costa e Silva.

JUIZ DISTRIBUIDOR

Dr. Manuel Antonio de Castro Cerqueira, residente na rua Professor Ortiz Monteiro número 104, apt. 203 — Teefone 25-4725.

SENHORAS! SENHORITAS!
Professora diplomada ensina corte e costura. Mensalidade Cr$ 100,00 — Executa-se qualquer modelo de vestido dentro do prazo desejado pela freguesa. Preços básicos, Cr$ 200,00 e Cr$ 250,00 — Mme. Luna. Tel.: 28-0058.

DOIS HOMENS DISPUTAVAM COMO FERAS, O CORAÇÃO DE UMA MULHER!
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
C. NACIONAL
VITTORIO GASSMANN
NO FILME REALISTA ITALIANO
RIVALIDADE
Com (RIVALITÁ) DIREÇÃO: G. PAOLUCCI
MASSIMO GIROTTI · MARINA BERTI · MARIA MICHI
AZTECA — IPANEMA — ROSARIO RAMOS — RIDAN
Amanhã
HORARIO 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

preços reduzidos na
ESPETACULAR
venda de
ANIVERSÁRIO!
MAQUINA JUPITER — c/ 10 utilidades — Faz linguiça, macarrão, aletria, talharim, bate ovos, móe carne, rala côco, espreme frutas, etc.
Cr$ 550,00
Maquina p/ moer carne c/ 4 lâminas — n.º 3 Cr$ 95,00 — n.º 2 Cr$ 58,00.
Isqueiros estrangeiros c/ protetores contra vento Cr$ 10,00
Aparelho de jantar em fina louça nacional c/ lindas decorações (22 peças) Cr$ 179,00
Colheres p/ cha Cr$ 4,20
Garfos p/ mesa Cr$ 7,60
Facas p/ mesa Cr$ 7,50
Colheres p/ sopa Cr$ 7,60
Concha p/ terrina Cr$ 63,70
Colher p/ arroz Cr$ 11,80
Facas s/ mesa Cr$ 6,60
Garfos s/ mesa Cr$ 6,90
Colheres p/ café Cr$ 3,60
Jogos para mantimentos c/ 5 peças em aluminio polido "Rochedo" Cr$ 187,00
Carro p/ feira tipo de luxo Cr$ 179,96
BATERIA P/COZINHA em alumínio reforçado c/ 27 peças
Cr$ 279,00
MUNDO DAS LOUÇAS
Mundo das Louças
Estes artigos também poderão ser encontrados pelos mesmos preços nas LOJAS BRASILEIRAS (AV. PASSOS, 73 e 75)
AV. MARECHAL FLORIANO, 112 a 116 e RUA ARQUIAS CORDEIRO, 294 — MEIER

Amanhã
RIVOLI — PRESIDENTE — ALVORADA — SANTA ALICE — PARATODOS — MAUÁ
5ª Feira
NACIONAL — FLUMINENSE
COLUMBIA apresenta
O MISTERIOSO FIM DE HITLER
"The Magic Face"
com LUTHER ADLER · PATRICIA KNIGHT
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

ESPEREM ATÉ VER O QUE EU VI...
Entre FARLEY GRANGER e SHELLEY WINTERS em TEMIDO E DESEJADO
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
PLAZA
PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — H. LOBO

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
AMANHÃ
ÀS 2 4 6 8 10 HORAS
O moço provocava paixões vulcânicas! Seus beijos eram do tipo "rompe-nylon"!
A Paramount apresenta
BOB HOPE e HEDY LAMARR em
"A CIGANA ME ENGANOU"
"MY FAVORITE SPY"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRÊLAS
O DRAMA DO ANO: "Chaga de Fogo"

PATHE
Amanhã 2 4 6 8 10
COLUMBIA PICTURES apresenta
Fausto e o Diabo
INSPIRADO NO DRAMA DE GOETHE E NA ÓPERA DE GOUNOD
com ITALO TAJO - NELLY CORRADI
GINO MATTERA
orquestra da ACADEMIA SANTACECILIA, DE ROMA
MUSICA ADICIONAL DE ARRIGO BOITO
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS

VIL, CAPAZ DAS MAIORES BAIXEZAS E VILANIAS, EM TROCA DE UMA HORA DE AMOR!... — (Imp. menores 18 anos)
"AREIÃO"
MARIA DELA COSTA — ORLANDO VILLAR — CARLOS COTRIM — MARIO FERRARI
DIREÇÃO DE CAMILLO MASTRONCINQUE — INCA FILM — DIST. C.A.D.E.F. — A PARTIR DO DIA 4 NA EMP. LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RIVAL — "Madame Sans Gêne", peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenários de Valentim e Gilberto. ELENCO: Aida Garrido, Ribeiro Fortes, Wanda Kosmo e outros. — Às 16, 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Jezabel", peça de Jean Anuilh. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Morineau, Beatriz de Toledo, Sonia Oiticica, Laura Suarez, Jardel Filho. — Às 16, 20 e 22 horas.

JARDEL — "Prometer... eu prometo", revista de J. Maia e Max Nunes. Elenco: Joana D'Arc, Ankito, Iolanda Ferrer e outros. — Às 20 e 22 horas.

FOLLIES — "A verdade nua", revista de Maria ... Daniel e Paulo Orlando. Elenco: Luz del Fuego, Ulla Lander, Hamilton e outros. — Às 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Pau de arara", revista de Luiz Iglesias, J. Maia e Max Nunes. — Elenco: Dina Tereza, José Vasconcelos, Jene Grey e outros. — Às 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "O freguês da madrugada", comédia de Ladislau Fodor. Elenco de "Eva e seus artistas. — Às 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "As conquistas de Napoleão", comédia de Helio Soveral e Max Nunes. Elenco da Companhia Jayme Costa. — Às 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "A túnica de Venus", comédia musicada de Luiz Peixoto e Chianca de Garcia. Elenco: Dercy Gonçalves, Pedro Dias, Luiz Cataldo e outros. — Às 16, 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Vai levando, ...", revista de Alfredo Breda. Elenco: Zaquia Jorge, Evilásio Marcal e outros. — Às 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Chuva", tradução de Genolino Amado, pela Cia. Dulcina-Odilon. — Às 16 e 21 horas.

REPUBLICA — Espetaculos "Moulin Bleu", variedades com Genésio Arrauda, Celeste Aida, Alberto Ribeiro e outros. Às 18 horas e sessões continuas das 20 às 24 horas.

CIRCO GARCIA, na avenida Presidente Vargas. Às 14,30, 17,30 e 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

A FILHA DO COMANDANTE (Thousands Cheer, M.G.M.) — Reprise. Tecnicolor e musical, realizado há nove anos e quase ao mesmo tempo lançado no Brasil. No "cast" aparecem quase todos os atores que os estúdios de Culver City mantinham sob contrato àquela época. Dirigido por George Sidney. ELENCO: Krathryn Grayson, Gene Kelly, Mary Astor, John Boles, José Iturbi. Nos 3 cines METRO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas (no METRO-PASSEIO, à partir do meio-dia).

CINCO DEDOS (Five Fingers) — Fox — Melodrama policial. Conta uma história de espionagem ocorrida na última guerra e é baseado numa ocorrência veridica. Dirigido por Joseph L. Mankiewicz. ELENCO: James Mason, Danielle Darrieux, Michael Rennie, Herbert Berghof. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, CARIOCA, ODEON (Niterói), PETROPOLIS: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

HOTEL SAHARA (Hotel Sahara — U-I) — Comédia romântica e musical. A ação tem curso numa cidade oriental. Dirigida por Ken Annakin. ELENCO: Yvone De Carlo, Peter Ustinov, Rolanda Culver, David Tomlinson, Albert Lieven. Nos cinemas VITORIA, RIAN, AMERICA, IRIS, COLISEU, S. PEDRO, IDEAL e AVENIDA: às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

O TIGRE DOS MARES (Submarine Command — Paramount) — Melodrama. Conta-se a história de uma missão secreta levada a cabo por um submarino americano durante a atual guerra da Coréia. Dirigido por John Farrow. ELENCO: William Holden, Nancy Olson, William Bendix, Don Taylor. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, MASCOTE, PRIMOR, HADDOCK LOBO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ORFEU (Orphée) — Art) — Modernização da lenda mitológica de Orfeu. Jean Marais no papel titulo e Marie Déa personificando Eurdice. Dirigido por Jean Cocteau. ELENCO: Jean Marais, Maria Casarés, Marie Dée. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, SANTA ALICE, MAUA', PARA-TODOS e CASSINO ICARAI: — 18 — 20 e 22 horas.

BAILARINA ATOMICA (Pelmex) — Melodrama e musical, com uma história que envolve cabarés e antros de prostituição. ELENCO: Maria Antonietta Pons, Victor Junco, Armando Calvo. Nos cinemas REX, IPANEMA, TIJUCA, IRIS, MADUREIRA, BOTAFOGO, BRAZ DE PINA e ROSARIO: às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SAI DA FRENTE (Vera Cruz, U-I) — Produção nacional. Comédia de incidentes. Dirigido por Abilio Pereira d'Almeida. ELENCO: Mazzaropi, Leila Parisi, Ludy Veloso. Nos cinemas PALACIO, LEBLON, MARACANÃ, MEM DE SA', NATAL, PALACE, (Niterói), ROSARIO e AZTECA: às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

As Reprises da Semana

AMANHA SERÁ TARDE DEMAIS (Domani è Tropo Tardi, Art) — Película italiana que aborda o roblema da educação sexual dos adolescentes. Conta a história de um idilio entre crianças, complicada ela incomreensão de educadores obsoletos. Dirigido or Leonide Moguy. ELENCO: Anna Maria Pier Angeli, Vittorio De Sica, Lois Maxwell. Nos cinemas RIVOLI e BARONESA: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A FORNARINA (Cadef) — História que se desenvolve na Roma da Renascença e focaliza a vida devassa levada elos nobres "blasés". Instrada, segundo a ublicidade da fita, nos amores do intor Rafael. Dirigida or Enrico Guazzoni. ELENCO: Lida Baarova, Walter Lazzaro, Annellese Uhlig. No cinema IMPERIO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

DEVOÇÃO (Devotion — Fox) — História literária e romantica das irmãs Bronte. Emily, a autora de "O Morro dos Ventos Uivantes" é personificada por Ida Lupino e Charlote ("Jane Eyre"), por Olivia de Havilland. Dirigido por Curtis Bernhardt. ELENCO: Ida Lupino, Olivia de Havilland, Sidney Greenstreet. No cinema MIRAMAR: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITÓLIO — 22-6783 — Sessões Passa Tempo.

CENTENARIO — 43-8543 — "Flexas da vingança".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passa-Tempo.
FLORIANO — 43-6074 — "A marca do Zorro".
GUARANI — 32-5651 — "O principe e o mendingo".
IDEAL — 42-1218 — "Hotel Sahara".
IRIS — 42-0768 — "Bailarina atômica".
LAPA — 22-1243 — "Ave do paraiso".
MARROCOS — 22-7979 — "Um dia com o diabo" e "A boa sorte do Guilherme".
MEM DE SA' — 42-2332 — "Sai da frente".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Senhora de Fátima".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Até o último homem".
RIVOLI — 42-9525 — "Amanhã Será Tarde Demais".
S. JOSE' — 42-0592 — "Senhora de Fátima".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "Siroco".
AZTECA — "Sai da frente".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Bailarina Atômica".
FLORESTA — 26-2250 —
GUANABARA — 26-9339 — "Noivas do mal".
IPANEMA — 47-3806 — "Bailarina Atômica".
LEME — 37-6412 — "Capitão China".
NACIONAL — 26-6072 —
PIRAJA' — 47-1143 — "Marca do Zorro".
POLITEAMA — 25-1143 — "Noivas do mal".

Zona Norte

AVENIDA — 48-1667 — "Hotel Sahara".
BANDEIRA — 28-7575 — "Noivas do mal".
CATUMBI — 22-3631 — "Cabaré dos Turunas" e "O bamba da zona".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "A debandada" e "A travessa Arlete".
FLUMINENSE — 28-0441 — "Santa entre demonios" e "Sob o luar de Nevada".
GRAJAU' — "Falcão dos mares".
HADDOCK LOBO — 49-9610 — "O Tigre dos Mares".
NATAL — 48-1480 — "Sai da frente".
MARACANÃ — 48-1910 — "Sai da frente".
S. CRISTOVÃO — 28-4923 — "Falcão dos mares".
TIJUCA — 48-1331 — "Bailarina Atômica".
VELO — 48-1381 — "Barco das ilusões".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Noivas do mal".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8245 — "O caçula do barulho".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Bomba e a pantera negra" e "O principe pirata".
BARONESA — "Amanhã Será Tarde de demais".
COELHO NETO — "O conde em sinuca".
COLISEU — 29-8753 — "Hotel Sahara".
EDISON — 29-4449 — "Sangue e areia".
IGUAÇU (N. Iguaçu) — "A marca do Zorro".
IMPERIAL (Nilópolis) — "David e Betsabá".
IRAJA' — 29-9330 — "David e Betsabá".
JOVIAL — 29-0562 — "Por um amor também se mata".
MADUREIRA — 29-8733 — "Bailarina Atômcia".
MASCOTE — 29-0411 — "O Tigre dos Mares".
MEIER — 29-1212 — "Senhora de Fátima".
MODELO — 29-1578 — "Pandora".
MODERNO (Bangu) — 842 — "Flechas de vingança".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "A marca do Zorro".
PALACIO VITÓRIA — 48-1971 —
PARA-TODOS — 29-5181 — "Orfeu".
PIEDADE — 29-6332 — "Idolo caido".
QUINTINO — 29-8330 — "Pandora".
REALENGO — "Aí vem o barão".
RIDAN — 29-1630 — "Vende caro teu amor".
ROCHA MIRANDA
ROULIEN — 49-5691 — "Audácia dos Fortes" e "O Corsário Fantasma".
PROGRESSO —
SANTA CRUZ —
TRINDADE — 29-3330 —
VAZ LOBO — 29-9198 — "A marca do zorro".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Bailarina Atômica".
MAUA' — "Orfeu".
ORIENTE — 30-1131 — "Terra virgem".
PARAISO — 30-1060 — "A Malquerida".
PENHA — 30-1121 — "Coração selvagem".
RAMOS — 30-1094 — "Tania, a bela selvagem".
ROSARIO — 30-1189 — "Sai da frente".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Destino amargo".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Rainha Santa".
S. PEDRO — "Hotel Sahara".

Ilha do Governador

JARDIM — "Por amor também se mata".

Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "Abbott e Costello e o homem invisivel" e "Club Havana".

Niterói

EDEN — "Tico Tico no Fubá".
ICARAI — "Anjos e piratas".
IMPERIAL — "Idolo caido".
ODEON — "Cinco dedos".
PALACE — "Sai da frente".
PARAISO — "Eu quero é Movimento" "O super homem".
RIO BRANCO —
S. JOSE' —
VITÓRIA — "Amor Perdido"

Petrópolis

CAPITOLIO — "Anjos e piratas".
D. PEDRO — "Tarzan na terra selvagem".
PETROPOLIS — "Cinco Dedos".

Vila Meriti

GLORIA — "Aviso aos navegantes" e "As 7 portas do destino".

EXPLODIU A FABRICA DE CLORÍOCETICIDA, NO KLM 14, DO INSTITUTO DE MALARIOLOGIA

Desconhecidas as Causas do Sinistro — 4 Vítimas

Uma explosão, seguida de incendio, quase destruindo totalmente a fábrica de cloriocetícida, do Instituto de Malariologia, no km. 14, da estrada Rio-Petrópolis.

Sabe-se, apenas que, cerca das 19 horas, de ontem, uma grande explosão abalou a localidade, Cidade das Meninas, e um grande incendio originou-se mesmo das dependências da fábrica de clorioceticida.

Do sinistro resultaram 4 feridos, todos servidores daquele Instituto e que são: Albertino e Joaquim Ribeiro (50 e 52 anos respectivamente, casados, moradores à estrada do China, n.º 2, Vila Rosario), queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, internados no H. G. Vargas, em estado grave; Ercemilio Rodrigues (preto, 22 anos, solteiro, morador nas dependências do instituto), queimaduras de 1.º e 2.º gráus generalizadas, internado no H. G. Vargas; José de Souza Morais (branco, 41 anos, casado, morador nas dependências do Instituto), queimaduras de 1.º e 2.º graus no braço; após ser medicado, retirou-se.

PARA NÃO SER MORTO, MATOU

João da Costa Valdério, vivia com sua amasia, Lêda de tal, na rua Dois Diamantes numero 557 fundos.

Apesar de suas rusgas costumeiras, motivadas por cenas de infundado ciume, iam vivendo.

No domingo passado, porém, o seu vizinho, Adauto Isaias, recebeu a visita de um seu irmão Sebastião da Silva (fuzileiro naval n.º 521365, servindo na Cis. Escola da Ilha do Governador, onde reside).

A' tarde, quando João voltou do jogo de futebol, encontrou Lêda conversando com Sebastião. Informa-se com os vizinhos e soube que os dois tinham permanecido durante longo tempo, no portão de casa, conversando.

Louco de ciumes, aplicou uma surra na Lêda, tendo repetido essas massagens forçadas e violentas diariamente.

Hoje, ao regressar do trabalho, às 19,05 horas, não se contentando mais com as surras aplicadas em sua amasia, João foi tomar satisfações ao vizinho Adauto, a respeito do procedimento de seu irmão, acusando-o de, ter andado em colóquios amorosos com a Lêda.

Adauto discutiu, defendendo seu irmão das acusações. João no auge da discussão, avançou contra Adauto de punhal na mão, dizendo que iria matá-lo.

Lutaram corpo a corpo, até que, Adauto, tomando a arma do adversário, vibrou-lhe três facadas (2 no abdome e uma no torax).

Quanto a ambulancia do Hospital Carlos Chagas chegou ao local, já era tarde.

João estava morto.

Adauto, foi preso em flagrante pelo comissário Iunes, sendo o cadaver, remetido ao I. M. L..

Última Hora Esportiva

Derrotado o América Pelo Cerro Portenho

ASSUNÇÃO, 26 (United Press) — Jogando com maior decisão, técnica e velocidade, o quadro paraguaio do "Cerro Porteno" derrotou o "América", do Rio de Janeiro, pelo contundente escore de 5x2. Os paraguaios aproveitaram-se das deficiências existentes na defesa brasileira para marcar seus tentos. Quando o "América" esboçou uma reação, a diferença no marcador já era grande.

O primeiro tempo da peleja terminara a favor dos locais por 2x1, porém aos dois minutos da fase complementar elevou-se a quatro, quando os dianteiros portenhos Benitez e Ayala assinalaram dois goals relâmpagos. Aos 10 minutos dessa fase, o América consignou seu segundo tenot, por intermédio de Leônidas.

Aos 24 minutos, o médio Ivan, numa jogada infeliz, colocou a bola contra suas próprias rêdes, consignando o quinto tento dos locais.

O "América" jogará amanhã contra o "Olimpia".

Os dois quadros jogaram assim constituidos:

CERRO PORTENO — Irala, Doldan e Sanabria; Gimenez, Silva e Arce; Leon, Enrique Jara, D. Jara, Sosa e Benitez.

AMERICA — Osny, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Romero, Maneco, Leôni-

HOMENAGEM AO FLUMINENSE

A REUNIÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE AMANHÃ

Será realizada, amanhã, a homenagem que o Tribunal de Justiça Esportiva da Federação Metropolitana de Futebol, ao Fluminense, pela passagem do seu 50.º aniversário de fundação.

O ato terá lugar às 17 horas e será presidido pelo dr. Darci Roquete Vaz, presidente dêsse orgão punitivo.

Comparecerão à reunião altas autoridades esportivas e convidados oficiais.

Depois serão julgados dois inquéritos que estão sendo apurados.

LADEIRA DA GLÓRIA ESTÁ DESPOLICIADA

Os moradores das ladeiras da Gloria e do Russel, e também do final da rua Barão de Iguaratiba, já se cansaram de solicitar às autoridades do 4.º Distrito providências para acabar com os malandros e rapazes irresponsáveis que infestam aqueles logradouros, pondo a população em sobressalto.

Há dias, depois de ter sido uma jovem ali residente ameaçada pelos desocupados, foi encaminhado ao delegado do 4.º D. P. um abaixo assinado pedindo o policiamento do local. Até hoje, embora se repitam cenas desagradáveis, a autoridade não se decidiu a atender ao apêlo.

Feito Único na...

(Conclusão da 10.ª página)

da sua atual seção de basquete deve-se aos diretores Adolpho Marques e Josefino Murgel, os técnicos Nilton Pacheco e Or-

(Conclusão da 10.ª página)

lando Gleck e aos 56 jogadores que formaram em todos os quadros cestobolisticos das Laranjeiras.

Como detalhe final, para patentear o interesse do Fluminense pelo seu departamento de bola ao cesto, podemos dizer que na ultima temporada de 51 foi gasto por este clube a soma de Cr$. 194.735,20, entre ordenado do técnico (41 mil cruzeiros) material esportivo (28.000 cruzeiros) transportes (23 mil cruzeiros) lavandaria (7.000 cruzeiros) e bar e restaurante (45 mil cruzeiros).

Almôço ao Crefe de Polícia

Banquete de 240 talheres será oferecido ao general Ciro Rezende, em dia ainda não designado. São ofertantes os comissários de Polícia, reconhecidos que são a S.S. pela valiosa contribuição pessoal junto ao Presidente da República, para que o projeto oriundo do Senado que reestruturou os vencimentos da numerosa classe, não fôsse vetado, sendo efetivamente aprovado.

Pela primeira vez, ao que consta, serão gastos num "convescóte" setenta e dois mil cruzeiros, pois a importância estabelecida "per-capita" é de 300 cruzeiros, que multiplicada por 240 comissários, numero exato do quadro dêsses funcionários no D.F.S.P. perfazem justamente aquela soma. Há ainda a considerar que êsse dinheiro deverá ser todo empregado no banquete, segundo ficou estabelecido entre os promotores do mesmo e aceito pela classe sem discrepança.

DR. GILVAN TORRES
Impotencia — Doenças do sexo — Urinarias — Pré nupcial — Assembléia, 98, sala 12 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

Regresso Dos Alunos do Colégio Naval

MARINHA

Os alunos do Colégio Naval, que vieram ao Rio de Janeiro em gozo de licença, deverão regressar hoje àquêle Colégio, devendo se concentrar para o embarque às 14,30 horas, cais do Ministério da Marinha.

PORTARIAS TORNADAS SEM EFEITO

O ministro tornou sem efeito as portarias seguintes: que dispensou das funções da atividade o primeiro tenente (ES) reformado Manoel Rodrigues de Albuquerque; que designou o segundo-tenente (RM) da reserva remunerada Antonio Sebastião da Silva para exercer as funções de agente da Capitania dos Portos do Estado do Amazonas e Territorio do Acre, em Porto Velho.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegaram ao Rio, de regresso dos exercicios, os cruzadores "Barroso" e "Tamandaré".

Os contratorpedeiros "Marcilio Dias" e "Araguaia" chegaram ao Rio conduzindo alunos do Colégio Naval.

O contratorpedeiro "Beberibe" deixou Salvador com destino ao Rio de Janeiro.

O contra almirante Carlos Pena Botto, diretor geral de Marinha Mercante, chegou à Foz do Iguaçu, em viagem de inspeção que está realizando às Capitanias dos Portos do sul e oeste do país.

QUADRO DE ACESSO DO CORPO DE INTENDENTES

De acordo com o despacho do ministro exarado em consulta do Conselho do Almirantado, o quadro de acesso para os oficiais do Corpo de Intendentes da Marinha, a vigorar no 2.º semestre de 1952, deve ficar assim constituido.

Para promoção a capitão de mar e guerra os capitães de fragata Humberto Mario Biangolino, Roberto Domingues Machado e Aguinaldo A. de Abreu e Silva; para promoção a capitão de fragata os capitães de corveta Helcio Auler — Mario Trigo de Macedo — Carlos Frederico de Noronha Neto — Theodorico Silva de Souza Carneiro — Henry Broadbent Hoyer — José Claudio da Silva e Francisco Ferreira Neto; para promoção a capitão de corveta os capitães tenentes Arnaldo Andrade Ferreira dos Santos — Maurilio Teixeira dos Santos — Evandalo Silva Leal — Decio de Carvalho França — Valdir Paixão Carrera — Jorge de Queiroz Combacou — Carlos Augusto Guimarães Cordovil — Estanislau Façanha Sobrinho e Cesar Biolchini.

No Guanabara as Normalistas Gaúchas

PREFEITURA

O prefeito João Carlos Vital recebeu ontem, em seu gabinete, no Palácio Guanabara, as professorandas do Instituto de Educação do Rio Grande do Sul, que ora se encontram nesta capital em visita cultural. Após palestrar com as normalistas, o governador da cidade convidou-as para assistir uma partida de futebol a realizar-se hoje, no Estádio Municipal de Maracanã e passeios nos diversos pontos pitorescos da cidade.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Deverá comparecer com urgência, ao Serviço de Instrução Técnica, a fim de tratar de assunto de seu interêsse, o sr. Jorge Pinheiro Guimarães Junior.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Alaide Afonso do Carmo — Nada há que deferir; Oscar Trindade, Manoel Nunes — Indeferido; Glaucia Saraiva Carvalho, Darci Goulart de Azeredo — Deferido; Ovidio Ferreira dos Santos, Amarilio Ferreira da Cruz, Ismael de Macedo, Francisca das Chagas e' Silva e João Clarindo Ferreira da Silva — Indeferido; Pedro Teixeira da Cunha, Oscar Pedrosa Teixeira da Silva, João Batista de Melo, Alvaro de Almeida Barros, Anacleto de Souza — Deferido.

SECRETARIA DE INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do Secretário Geral: Resolve suspender do serviço por 10 dias, os guardas Euclides Ferreira Filho, Arnaldo Cândido Cassola e Valter Michilles, por terem assistido impassiveis a grave falta cometida pelo trabalhador Alfredo Marinho Del Giudice quando em serviço da Fiscalização Externa, na noite de 11 para 12 do corrente, conforme ficou apurado na sindicancia procedida.

Despacho do Secretário: Bernardo Stamm, — Defiro; Alimentos Populares Ltda. — Mantenho o despacho do DFS.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do diretor: Designando Abiferindo Joaquim Matoso Câmara Junior para o I. de Educação; Vitorio Emanuel Bergo para o I. de Educação; designando Hugo Bernardo da Silva para a Companha de Educação de Adulto.

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor Designando Abigail da Costa para a escola Isabel Mendes e Maria Amelia Oliveira Alves de Vasconcelos para a escola Joaquim A. Borges.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTENCIA

Despacho dos Secretário Geral: Sidney Inocencio Reis — Compareça; Rodrigues & Irmão — Certifique-se; Edgard Alberto, Aristeu Cassiano de Oliveira e Maria do Carmo de Abreu Aristeu Cassiano de Oliveira e Ma- — Aprovo Publique-se.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã dia 28 de julho, segunda-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS MATRICULAS

17.613 — 5.331 — 67.590 — 4.500
612 — 27.099 — 33.008 — 33.323
41.529 — 27.623 — 18.699 — 620
15.113 — 10.511 — 6.180 — 38.771
19.612.

COMUNS EFETIVOS — SEGUNDA CHAMADA

7.900 — 20.652 — 25.741 — 59.699
7.473 — 4.010 — 11.905 — 67.663
1.582 — 2.276 — 22.804 — 13.932
27.502 — 26.711 — 28.267 — 34.652
33.744 — 5.543 — 29.977 — 13.897
14.314 — 19.953 — 54.319 — 15.194
2.372 — 47.623 — 29.580 — 62.312
952 — 48.194 — 15.129 — 23.301
16.301 — 22.590 — 8.023 — 40.615
27.179 — 4.325 — 22.170 — 16.059
53.141 — 19.467 — 28.031 — 23.779

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO — 23 — MATRICULA — 67.490.

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quinta-feira.

DESPACHO DO DIRETOR

Paulino Alves Fernandes, Marcelino Vaz, "Deferida a habilitação prévia à pensão"; Casa Cardoso de Louças e Ferragens Limitada, A. D. Machado, "Deferido Pague-se"; Carlos José Borges, Silviano Lopes Marinho, "Deferido a habilitação à Pensão"; Manoel Assis Duarte, "Deferido".

DESPACHO DO CHEFE DO SERVIÇO JURIDICO

Inscrição número 171 — Julio Gomes Ribeiro — "Aprovo".

DESPACHO DO SENHOR CHEFE DO SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL-1-DA — Joaquim da Silva "Compareça urgente".

Re stabelecida a Importação de Papel de Imprensa Para os Jornais

Logo que o presidente da Associação Brasileira de Imprensa teve noticia da portaria do diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil determinando, diante das dificuldades do mercado, a suspensão do fornecimento de cambiais para importação de papel estrangeiro para jornais, entrou em entendimento com o Sr. Fernando Drumond Cadaval, diretor daquela Carteira que, diante dos argumentos e dados fornecidos pelo presidente da Casa do Jornalista, prometeu reexaminar o assunto.

Posteriormente, realizou-se, no gabinete do Ministro da Fazenda, uma reunião, que contou com a presença do titular, dr. Horácio Lafer, do diretor de Cambio do Banco do Brasil, Sr. Fernando Cadaval, e do presidente da A.B.I., Sr. Herbert Moses. Depois de minucioso exame da questão, por proposta do próprio diretor de Cambio, ficou resolvido que, a partir de segunda-feira próxima, S. S. atenderia aos pedidos de cambio para importação de papel de imprensa, normalizando-se, dessa forma, o suprimento regular da matéria prima aos nossos jornais.

Dimas Continuará Rubro

Foi prorrogado, de acôrdo com a lei de transferncia, o contrato do atacante Dimas, que vem cumprindo boas performances no quadro do América

PEDIDO ILEGAL

Desde a administração Lima Câmara, que vimos criticando a criação dos três Setores de Fiscalização, feitas por simples portaria da chefia de Polícia, e sem o menor apoio em lei, regulamento ou regimento encarregados de controlarem, fiscalizarem e até mesmo denunciarem os delegados distritais que são autoridades subordinadas administrativamente ao alto gestor policial.

Além de atuarem ilegalmente, de vez que seus atos não encontram apoio em qualquer dispositivo recente ou antigo, de agirem discricionariamente porquanto não têm competência jurídica ou capacidade administrativa para executar as atividades que o chefe de Polícia lhes arrogou, os delegados que exercem a chefia dos três Setores estão afastados de suas funções normais e percebem vencimentos idênticos aos de delegados especializados pegando a administração à diferença de proventos pela verba diligência, o que fora de dúvida constitui flagrante irregularidade, não só em face do Código de Contabilidade, como em vista do Estatuto do Funcionário e das várias decisões do DASP a propósito do afastamento de servidor público das atividades que lhes são peculiares.

Muito embora êste acúmulo de irregularidades, o atual chefe de Polícia manteve a situação.

Agora foi noticiado que um dos chefes de Setores, o sr. Mario de Lucena, requereu ao sr. Ciro Rezende que lhe fôsse pago, oficialmente, o vencimento atribuido aos delegados especializados. Em suma o que o chefe do 1.º Setor de Fiscalização deseja é receber, com as caracteristicas legais, aquilo que está recebendo ilegalmente, parte por verba orçamentária e parte por verba diligências reservadas.

Como era de esperar, o chefe de Polícia indeferiu o pedido do sr. Mario de Lucena alegando não ter aquela esdrúxula pretensão apoio legal.

Um servidor público exerce função não prevista em lei, está por êste motivo afastado do exercício das atribuições que lhe cabem regularmente, recebe ilegalmente uma gratificação que lhe é paga por um recurso financeiro que se destina a outras finalidades, e no fim ainda quer receber em caráter efetivo, definitivo, aquilo que está percebendo provisòriamente.

O estranho é que o chefe de Polícia, ao indeferir a pretensão do sr. Mario de Lucena, tenha declarado justa a equiparação pedida, acrescentando ainda que "caso semelhante havia sido resolvido pelo poder judiciário".

Não há justiça na equiparação de um cargo não existente em lei com aquêles que legalmente são desempenhados.

O caso que o Judiciário resolveu era muito diferente. Ele referiu-se à equiparaçao de funções idênticas, ambas de delegado, ambas previstas em lei, ambas existentes.

O interessante é que o sr. Mario Pereira de Lucena, membro permanente de tôdas as comissões de inquérito que visam apurar denúncias contra servidores policiais, eterno perseguidor dos seus companheiros, Catão, policial intransigente, deixou-se empolgar pelo vencimento dos outros, descendo assim do Olimpo, onde parece viver para se nivelar na terra com qualquer mortal.

TIMBAUBA

Esfaqueado, no Interior de um Bonde, um Ex-Pracinha

Francisco de Assis Nascimento era visitante conhecido na Gávea. Ex-pracinha, tendo servido à FEB, os motoristas e outros populares conheciam o Chico.

Atualmente, Francisco morava no Catete e, ontem, quando êle saltou de um bonde, na Praça Santos Dumont, um antigo conhecido notou que o mesmo estava ferido e, imediatamente, chamou uma ambulância do Hospital Miguel Couto.

Tinha razão o motorista. Chico desceu do bonde para cair passos adiante, gravemente ferido. Fôra agredido por alguém que lhe dera 4 facadas e ninguém viu o criminoso.

A ambulância do Hospital Miguel Couto não tardou, mas, antes de receber os primeiros socorros, veio a falecer, sem ter denunciado o agressor.

Francisco recebeu 4 facadas, 2 no braço esquerdo e 2 no hemitorax.

A polícia do 1.º D.P. está procurando apurar o mistério que envolve a morte do ex-pracinha.

Árbitros Cariocas em Ação

Juizes cariocas que dirigirão jogos, hoje, nos Estados: Heitor de Oliveira, em Campos; Egidio Nogueira, em Juiz de Fora e Serafim Moreno, em Pôrto Novo do Cunha.

DOUTOR GASTÃO DE BRITTO

30.º DIA

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA e os CONSELHOS NACIONAIS DO SESI e DO SENAI convidam os amigos, companheiros e industriais para a missa de 30.º dia, que mandam celebrar em memória do seu saudoso diretor e conselheiro dr. Gastão de Britto, no dia 29 do corrente, têrça-feira, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

S.A. MOINHO SANTISTA
INDÚSTRIAS GERAIS
PRODUTOS QUE NÃO PODEM FALTAR EM SEU LAR!
FABRICANTES DOS PRODUTOS:
Lãs Sams — para tricô e crochê
Óleo e Gordura Salada
Óleo e Gordura Delicia
Óleo Soberbo
Gordura Diadema
Tecidos Santista
Casemiras Santista
Farinha Sól
Farinha Santista
Anil Fulgor
Anil Ideal
Sabão Alba
Sabão Santista
Sabão Espumante
TRADIÇÃO PRESTÍGIO QUALIDADE

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA
LUSTRES
Lustre de finissimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão e linda corrente em linissimos diamantes lapidados à mão.
Artigo importado e montado em nossa fábrica. - Rua Sacadura Cabral, 154
3 Luzes c/lampadas.. Cr$ 1.430,00
4 " " .. 1.880,00
5 " " .. 2.330,00
6 " " .. 2.780,00
Êstes preços, são para o modêlo acima.
Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis pela sua beleza e harmonia de conjunto.
Grande variedade de modelos e tamanhos. Vendas à vista ou em suaves prestações.
Sr. comprador, não confundir lustres de vidro com de cristal.
Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91

Últimos dias! Últimos dias! Últimos dias!

1ª LIQUIDAÇÃO POPULAR

MATE FIL ESTAMPADO
De 12,50
Despedida 7,90

LINGERIE
Lisa – Tôdas as côres
De 16,50
Despedida 10,00

BEMBERG E FREZOTINE
Estampados modernos
De 20,00
Despedida 12,50

CHANTUNG
Estampado – côres firmes
De 28,00
Despedida 15,00

CREPE CETIM LINGERIE
Largura 1,10
De 42,00
Despedida 28,00

ESTAMPADO ACETATO
Lindos desenhos - Larg. 0,90
De 38,00
Despedida 25,00

LÃS JERSELINA E "PIED DE POULE"
Largura 1,50
De 68,00
Despedida 48,00

MESCLA DE LÃ
Largura 1,50
De 78,00
Despedida 52,50

FLANELAS
DIVERSAS CÔRES
De 10,50
Despedida
7,50

OPALAS ESTAMPADAS
Lindos e originais desenhos
De 8,00
Despedida 5,40

ALGODÃOZINHO
Só 10 metros a cada cliente
Despedida 4,30

CRETONE-
BRANCO E CÔRES
— Solteiro
Despedida .. 15,00
— Casal
Despedida .. 25,00

COLCHAS BRANCAS
— Solteiro
Despedida
28,90

COBERTORES
GRANDE SORTIMENTO
Despedida desde
29,00
Sortimento completo de roupa de cama e mesa

TROPICAL "POPULAR"
De lã penteada
Despedida
95,00

A TRIUNFANTE TEM CAPACIDADE PARA ATENDER DIÀRIAMENTE 10.000 CLIENTES



A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT
9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

A TECIDOS TRIUNFANTE

DOS PREÇOS, A MENOR.
DOS TECIDOS, A GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Prossegue Brilhando o Basquetebol Brasileiro; Grande Exibição Ontem Frente Aos Filipinos



Algodão e Angelin, dois gigantes, ontem, em Helsinki

71 x 52 o Escore do Encontro em Helsinki

Algodão, Angelin e Zé Luiz, Três "Bigs" da Seleção Nacional — A Marcha da Peleja Emocionante — Hoje, no Mesmo Local, Contra os Argentinos

Mais uma vitória do basquete brasileiro ao derrotar ontem a representação de Filipinas, no seu segundo e penúltimo jôgo da parte da classificação. O "five" do Brasil impôs-se pela contagem de 71x52, após marcar 32x25 no final do 1.º tempo.

TECNICAMENTE SUPERIORES

Patenteou-se a superioridade técnica dos brasileiros, mormente no 2º tempo, quando agindo com maior coesão e eficiência, os comandados de Alfredo Mota dilataram a vantagem de pontos, mantendo uma diferença ampla e cômoda. Nos últimos dez minutos os filipinos esboçaram enérgica reação, bem contida, porém, pela defesa patrícia. Não obstante os esforços despendidos pelos contrários para anular a diferença numérica, os brasileiros dentro de um plano preestabelecido conseguiram assegurar a vantagem e obter no final o escore favorável de 71 x 52.

No quadro do Brasil, mais uma vez Algodão constituiu a figura predominante.

Angelim, igualmente, apresentou soberba atuação, assim como Zé Luiz, Alfredo Mota, Mário Hermes e Rui. Também entraram em ação e contribuiram eficientemente para a vitória do Brasil os jogadores: Tales Monteiro, Almir, Mair, Tião e Braz

DESENVOLVIMENTO TÉCNICO DO JOGO

O quadro do Brasil iniciou a peleja apresentando a seguinte constituição: Algodão, Angelim, Alfredo Mota, Mário Hermes e Tales Monteiro.

Progressão do jôgo:

Filipinas abriram a contagem 2x0 — Empate 2x2 (Angelim) — Brasil 3x2 (Algodão) — 4x2 (Angelim) — 4x4 — 5x4 (Algodão) — 6x4 (Algodão) — 6x6 — 7x6 (Tales) — 7x7 — 9x7 (Angelim) — 9x8 — 11x8 — Angelim) — 11x10 — Filipinas — 12x11 — 12x12 (Algodão) — 13x12 — 15x12 — 15x14 (Tales) — 17x14 — 18x14 — 18x15 (Mário Hermes) — 18x17 (Algodão) — 20x17 — Zé Luiz substitui Tales Monteiro — 20x19 (Angelim) — Brasil 21x20 (Angelim) — 22x20 (Zé Luiz) — 24x20 (Zé Luiz) — 26x20 (Mário Hermes) — 28x20 (Alfredo) — 28x22 — 30x22 (Angelim) — 30x23 — 30x25 — 32x25 (Alfredo) — 1º tempo — Brasil 32x25.

2º Tempo — Brasil 32x25, tempo assim constituída:

A nossa equipe inicia o 2º Alfredo, Ze Luiz, Algodão, Mário Hermes e Rui.

34x25 (Alfredo) — 34x26 — 35x26 (Alfredo) — 37x26 (Zé Luiz) — 39x26 (Mário Hermes) — 41x26 (Algodão) — 42x26 (Algodão) — 44x26 (Mário Hermes) — 44x27 — 46x28 (Alfredo) — 46x30 — 47x30 (Alfredo) — 47x32 — 47x33 — Almir substitui Mário Hermes — 48x33 (Alfredo) — 48x34 — 50x34 (Alfredo) — 52x34 (Zé Luiz) — 52x36 — 53x36 (Zé Luiz) — 54x37 — 54x38 — 54x39 — 56x39 (Zé Luiz) — 58x39 (Almir) — 58x41 — 58x43 — Tempo para o Brasil — Faltam 9 minutos — 58x45 — Faltam 7 minutos — 60x45 (Almir) — Mair substitui Almir — Tião substitui Rui de Freitas — 60x46 — 60x47 — 62x47 (Zé Luiz) — Faltam 3 minutos — 64x47 (Algodão) — 64x48 — 64x49 — Braz substitui Algodão — 64x50 — Faltam 2 minutos — 65x50 (Tião) — 67x50 (Tião) — 69x50 (Zé Luiz) — 69x52 — 71x52 (Mair) — Final: Brasil: 71x52.

Jogaram e fizeram pontos: Algodão (11) — Mário Hermes (7) — Tales (3) — Angelim (13) — Alfredo (13) — Almir (4) — Mair (2) — Tião (3) e Zé Luiz 15). Total — 71 pontos.

OUTROS RESULTADOS DE ONTEM

Russia 47 x Finlândia 35.
EE. UU. 72 x Tchecoslováquia 47.
Bulgária 52 x México 44.
Uruguai 70 x Hungria 56.
Chile 74 x Egito 46.
França 58 x Cuba 42.

HOJE: BRASIL x ARGENTINA

Realiza-se hoje em Helsinki a última etapa da parte de classificação do Torneio de Basquete e dos Jogos Olímpicos. O Brasil voltará à ação enfrentando desta feita a representação da Argentina, campeã do mundo.

Este encontro efetuar-se-á às 14 horas (Hora do Rio) e será transmitido por uma cadeia de emissoras brasileiras.

O PROGRAMA DE HOJE

1ª Série — EE. UU. x Uruguai e Tchecoslováquia x Hungria.
2ª Série — Rússia x México e Finlândia x Bulgária.
3ª Série — Brasil x Argentina e Canadá x Filipinas.
4ª Série — Chile x França e Cuba x Egito.

O que ocorre em HELSINKI

HELSINKI, 26 (A.F.P.) — O Brasil derrotou Portugal em "water-polo" por 6x2.

Contribuiram para a vitória os seguintes atletas: Caiado de Castro (3 pontos), Sill (1), Havelange (1) e Scheinberg (1).

A composição da "equipe" brasileira era a seguinte: Claudino, Caiado de Castro, Daniel José Sill, Edson Perri, Henrique Sérgio Meimann, Jean Marie Baustin Godefroid Havelange, Samuel Scheinberg e Sérgio Geraldo de Alencar Rodrigues.

PESOS E HALTERES

HELSINKI, 26 (A.F.P.) — O americano Kono foi proclamado campeão olimpico de pesos e halteres, na categoria dos leves.

O BRASIL EM IATISMO

HELSINKI, 26 (A.F.P.) — Em iatismo o Brasil conseguiu as seguintes classificações, nas provas de hoje:

Categoria dos "DUNGHIES" — 15.º lugar.

Categoria dos "DRAGONS" — 10.º lugar.

Categoria dos "STARS" — 12.º lugar.

CAMPEÕES OLIMPICOS

HELSINKI, 26 (A.F.P.) — O americano Bob Mathias foi proclamado campeão olimpico do decatlon, batendo o "record" do mundo.

O novo "record", o de Bob Mathias, é de 7887 (o antigo "record", 7825, era também de Mathias).

Joseph Barther, de Luxemburgo, sagrou-se campeão olimpico dos 1.500 metros no tempo de 3'45" e 2|10.

A atleta soviética Galina Zybina sagrou-se campeã olimpica de lançamento de pêso com um arremesso de 15m. e 28.

A australiana Marjorie Jackson sagrou-se campeã olimpica dos 200 metros rasos, com o tempo de 23" e 7|10.

OS 4x100 METROS

O Brasil não concorreu às eliminatórias de 4x100 metros, revesamento, embora se tivesse matriculado. Foi assim desqualificado.

ARAM CLASSIFICADO

HELSINKI, 26 (A.F.P.) — Começaram hoje as diversas séries das provas de natação, nos Jogos Olimpicos.

Na sexta série de 100 metros nado livre, o brasileiro Aram Boghossian colocou-se em quinto lugar, com 1 minuto e 2 segundos.

LEVANTAMENTO DE PESO

HELSINKI, 26 (U.P.) — O russo Ivan Udonov ganhou a primeira medalha de ouro nas provas de levantamento de pêsos, ao conquistar o campeonato da categoria pêso-galo. Udonov levantou 315 quilos, estabelecendo novo "record" olimpico.

O atleta russo igualou a marca mundial em "arachee", levantando 97 quilos e meio, porém, não pôde superar a marca mundial em "developpee", pois tentou em vão levantar 123,5 quilos.

COMPORTAMENTO DOS RUSSOS

HELSINKI, 26 (INS) — Tem se observado que os atletas russos que tomam parte nos jogos olimpicos são rapazes e moças bons e sensatos. Se não levassem uniformes vermelhos, não se os poderia distinguir dos demais milhares de atletas de outros paises. Os russos têm experimentado as mesmas sensações dos demais atletas, ganhando e perdendo. Porém o fato é que os atletas russos são bons e já o demonstraram.

Ao se encontrarem com todos os tipos de atletas de outros paises, no estádio, nas diversas competições, os russos estão se inteirando de como procedemos e os russos, por sua vez, nos informam a respeito de seu procedimento. Até agora, tem havido um alto espirito desportivo. O ideal de todos é fomentar a boa vontade e o cavalheirismo desportivo. Isto está sendo conseguido aqui em Helsinki. Porém, os jogos olimpicos são competições entre os individuos e não entre nações.

O PROGRAMA DE HOJE E DE AMANHÃ

HOJE:

8 horas — Esgrima — Local: Westend.

8 horas — 1 — Espada (prova individual).

12 horas — Florete (damas, semi-finais).

TIRO:

9 às 16 horas — Arma Livre (120 disparos) — Local: Malmi.

9 às 9,15 horas — Tiros sôbre silhuetas (30 disparos).

9 horas — Bola ao Cesto — Local: Tennispalatis.

10 horas — Natação — Local: Estádio de Natação.

1 — Salto de trampolim (cavalheiros).

WATER-POLO:

10 horas — Luta — Greco-romana — Final — Local: Messuhalli I.

10 horas — Atletismo — Local: Estádio Olimpico.

1 — Salto em altura (damas) — Eliminatória.

20 horas — Pêsos e Halteres (pêso pesado ligeiro e pêso pesado).

13 horas — Velas (Grandes Iates) — Local: Harmaja.

14,30 horas — Classe dos monotipos olimpicos — Local: Liuskaasari.

15 horas — Esgrima.

1 — Prova individual de espada (segunda parte).

19 horas — Florete (damas) — Final.

15 horas — Atletismo.

1 — Saída da Maratona.

15,10 horas — 4x100 (damas).

15,20 horas — Salto em altura (damas) — Final.

15,30 horas — Revesamento (4x100) — Semi-final.

15,45 horas — 4x400 — (Semi-final).

16 horas — 10.000 metros (marcha) — Final.

17 horas — 4x100 (damas) — Final.

17,10 horas — 4x100 (homens) — Final.

17,20 horas — 4x400 (homens) — Final.

16 horas — Bola ao cesto — Local: Tennispalatis.

17,00 horas — Natação.

1 — 200 metros (damas — Semi-final.

2 — 100 metros (homens) — Final.

3 — Saltos de trampolim (homens).

4 — 100 metros (livres, damas) — Semi-final.

5 — Water-polo.

17 horas — Remo.

1 — 10.000 metros (final).

20 horas — Pêsos e Halteres (pêso pesado).

19 horas — Luta (Greco-romana) — Final.

AMANHÃ

7 horas — Equitação (Concurso de dama, eliminatórias) — Local: Ruskeasuo.

8 horas — Esgrima (espada, prova individual, semi-final).

9 horas — Tiro.

9 às 15 horas — Tiro sôbre silhuetas (segunda parte).

9 às 19 horas — tiro (sôbre cervos, em velocidade) — 50 disparos, simples.

9 horas — Bola ao cesto.

10 horas — Natação.

1 — Revesamento (4x200) — homens — eliminatória.

2 Water-Polo.

10 horas — Remo — 500 metros (caique) para damas.

1.000 metros (caique), para homens.

11 horas — Ciclismo — Local: Velodromo.

1 — 1.000 metros (velocidade).

13 às 14,30 — Vela (grandes iates e classe monotipo olimpico).

14 horas — Box — Local: Messuhalli 1 (Eliminatória).

14 horas — Equitação — Local: Rueskeasuo (dama, eliminatória).

15 horas — Esgrima (espada, prova individual, final).

16 horas — Bola ao cesto.

17 horas — Natação.

1 — Salto de trampolim (homens, final).

2 — 100 metros livres (dama, final).

3 — 400 metros (homens) — Eliminatória.

4 — Water-polo.

17 horas — Remo.

1 — 500 metros (caique) — damas.

2 — 1.000 metros (caique) — homens, final.

18 horas — Ciclismo:

1 — 2.000 metros.

2 — 4.000 metros.

19 horas — Futebol (Estádio Olimpico) — Primeira semi-final.

A INTERMEDIÁRIA



Jair, Edson e Bigode, que compõem a intermediária do Fluminense, acreditam que a defesa tricolor continuará invicta

Bastará o Empate Para o Fluminense Classificar-se Hoje Para as Finais

Os Tricolores Sabem Das Dificuldades Que Terão Hoje, à Tarde, Pela Frente — Mais Ambientados, os Austríacos, Darão Mais Trabalho — Equipes Prováveis — Arbitragem

O empate, na peleja de logo mais, será suficiente, ao Fluminense, para classificá-lo às finais da "Copa Rio", que, dessa maneira, entra no seu periodo final.

Já contando com uma vitória sôbre os austriacos (embora apertada e por escore minimo) o quadro tricolor vai jogar na base defensiva, ainda mais do que está acostumado a fazer, no intuito de equilibrar as ações e evitar surprêsas.

PELEJA DISPUTADA

Por isso que a peleja de hoje cresce de maior significação, em comparação com a de quarta-feira última. Mesmo porque é decisiva para os dois adversários que, logo mais à tarde, terão forçosamente que se empregar a fundo pois será decidida a classificação nas filalíssimas.

E dado o valor do "onze" de Viena, espera-se para hoje uma boa partida no gramado do estádio do Maracanã, acrescida de uma belíssima exibição dos europeus, jogadores que possuem o segrêdo do futebol-espetáculo.

AMBIENTADOS OS AUSTRIACOS

Os companheiros de Aurednick, agora mais ambientados com o gramado do Maracanã, estão capacitados para dar sério combate ao tricolor carioca, no mesmo sistema tático que êles empregam e que tanto elogios já mereceram da critica brasileira.

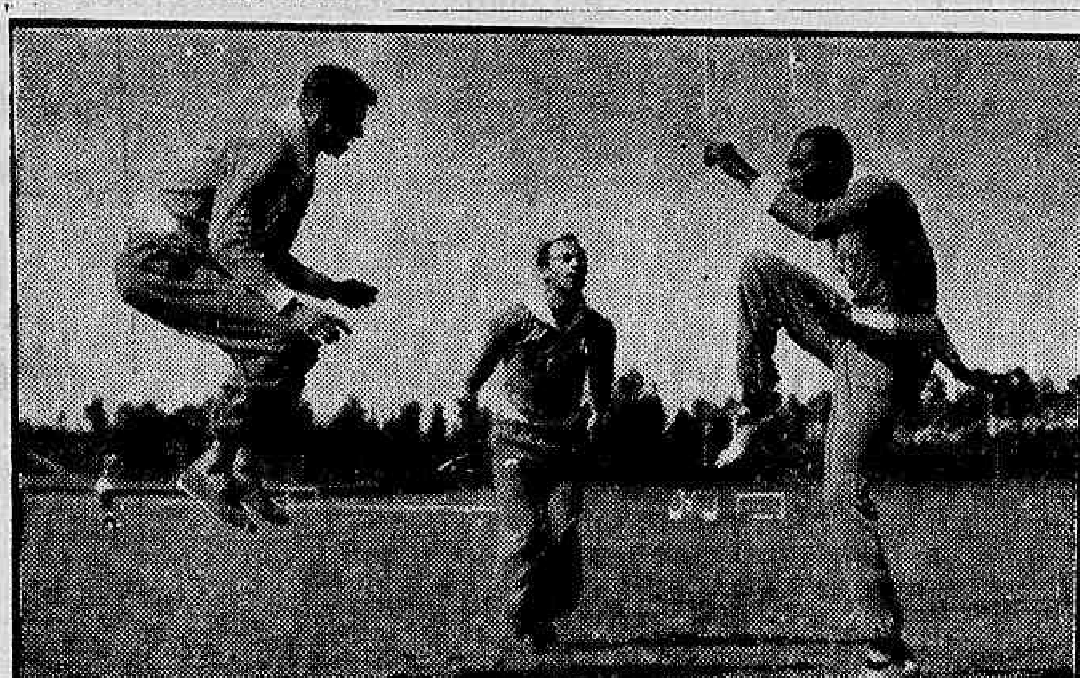
Segundo apurou nossa reportagem, os austriacos pisarão hoje o gramado com a seguinte constituição: Schweda; Stolz e Kowanz; Schlanger, Ocwirck e Swoboda: Pichler, Kominck, Huber, Stajarpal e Aurednick.

O CONJUNTO TRICOLOR

Zezé Moreira conservará, para hoje, a mesma organização defensiva. E, no ataque, deverá entrar Simões no comando e Quincas na extrema esquerda para as alterações sejam efetuadas no decorrer da luta. Acredita Zezé que a entrada de Simões dará mais agressividade ao quintéto avançado. Por isso, o Fluminense jogará com: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair Edson e Bigode; Telê, Orlando, Simões, Didi e Quincas.

ARBITRAGEM

A peleja será dirigida pelo arbitro Joaquim Campos, da entidade portuguêsa, auxiliado pelo inglêses Dickens e Jones.



Geraldo de Oliveira, Ari Façanha e Hélio Buck treinando em Helsinki. (INP—DC, via aérea)

O MORENO E A LOURA



Em Helsinki não há discriminação racial. O esporte aproxima a todos. Por isso é que Mel Whitfield, dos Estados Unidos, pode bater um papo com Shirley Strickland, da Austrália. (INP—DC, via aérea)

SINTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL

Copa Rio — Fluminense x Austria — às 15,30 horas — no Estádio Municipal do Maracanã.

Internacional: América x Olimpia, em Assunção.

Interestadual: Americano x Bonsucesso — Na cidade de Campos.

DIARIO CARIOCA F.C. x B. de Crédito Mercantil — às 9 horas — no campo do Corpo de Bombeiros.

BASQUETE

Torneio Interclubes — Na quadra do clube de S.S. da Aeronáutica — às 16 horas.

NATAÇAO

Concurso oficial — Infanto-Juvenil — na piscina do Bangu — às 10 horas.

HIPISMO

Competição Interestadual, duas provas — no Saco de São Francisco, em Niterói — às 13 e 14,30 horas.

TENIS

Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil — nas quadras do Countri Clube e do Caiçaras — de manhã.

ATLETISMO

Volta do Morro do Pinto — às 9,30 horas.

CICLISMO

Volta do Morro do Pinto — às 8,30 horas.

VOLEI

Campeonato juvenil — nas quadras do Riachuelo, América, Flamengo e Jequiá — às 10 horas.

O D. C. ao Fluminense:

FEITO ÚNICO NA AMÉRICA OCTA-CAMPEÃO DE BASQUETE

De MAURICIO NASLAUSKI

Foi em 1920 que o Fluminense iniciou as suas atividades oficiais no Basquetebol, contando desde logo com uma pléiade de jovens entusiastas e decididos. A partir de 1920, o tricolor no que se refere ao desporto da cesta não mais parou, progredindo gradativamente até o pôsto máximo de conseguir registrar um feito único, absoluto, jamais igualado por outro clube em tôda a América do Sul: a conquista de 8 Campeonatos consecutivos.

OCTA-CAMPEAO

O Fluminense iniciou e ganhou o certame carioca de 1920 e foi obtendo louros em 1921, 22, 23 ,24, 25, 26 e 27. Nesta campanha singular, expressiva e sobretudo brilhante os tricolores contaram com o concurso das mais expressivas figuras do basquete nacional, sobresaindo-se o cestobelista João Coelho Neto, — "Preguinho" — na época o mais perfeito atleta do Brasil, um atleta que praticou eficiente e excelentemente muitas modalidades de esporte, entre os quais futebol, basquete, volei, natação water-polo, remo e tenis.

OUTROS TITULOS

Alem do titulo de Octo-Campeão da Cidade, o Fluminense obteve outros titulos na bola ao cesto a saber:

Campeonato Carioca da 1.ª Divisão em 1931 — Campeonato Carioca da 2.ª Divisão (2.ºs. Teams) em 1921, 22, 23, 24, 26, 31, 35, 37, 38, 42 e 51. Venceu igualmente os Torneios inicios de 1923 e 1926 alem dos seguintes Torneios: "Guilherme Guinle", em 1944, Complementar, em 1945 Torneio de Apresentação em 1946 Torneio Feminino em 1941 e 42 Lance-Livre em 1947, 49 e 51.

32 Campeonatos

De 1920 até o final da temporada de 1951, o Fluminense disputou 32 Campeonatos oficiais, ganhando por 9 vezes o titulo de Campeão Carioca da 1.ª Divisão. Realizou 495 jogos, ganhando 344 e perdendo 151. Apresentou assim, um saldo de 193 vitorias. No ultimo certame oficial da 1.ª Divisão o de 1951, o gremio das Laranjeiras classificou-se em 3.º lugar, tendo em 18 jogos, obtido 12 vitorias. No Campeonato da 2.ª Divisão, impôs-se aos demais adversarios, ganhando o titulo de campeão da categoria. Outros resultados em 1951: 3.º lugar no Campeonato de Aspirantes, 6.º lugar no Campeonato de juvenis, 3.º lugar em tres torneios quadrangulares. Como resultado das boas colocações registradas nesta temporada de 51 o Fluminense foi proclamado pela F. M. B. vencedor no computo geral da Eficiencia Desportiva e Material bem como Campeão em Lance-Livre, por equipes.

O Êxito da Seção

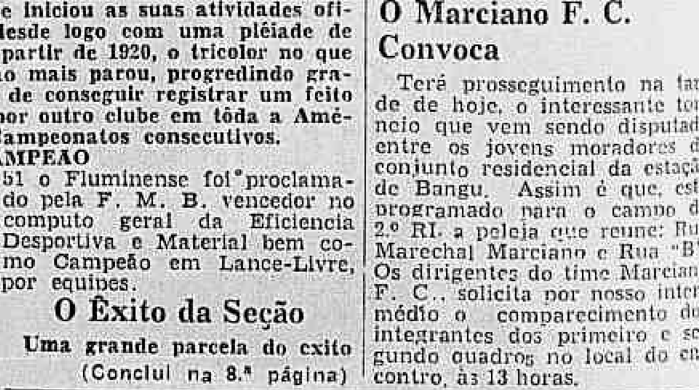
Uma grande parcela do exito

(Conclui na 8.ª página)

O Marciano F. C. Convoca

Terá prosseguimento na tarde de hoje, o interessante torneio que vem sendo disputado entre os jovens moradores do conjunto residencial da estação de Bangu. Assim é que, está programado para o campo do 2.º RI. a peleja que reune: Rua Marechal Marciano e Rua "B". Os dirigentes do time Marciano F. C., solicita por nosso intermédio o comparecimento dos integrantes dos primeiro e segundo quadros no local do encontro, às 13 horas.

A PREOCUPACÃO DE CASTILHO



Antes de pisar o gramado o goleiro Castilho costuma procurar um cantinho e entregar-se às orações. Agora, principalmente, que está com as redes invictas, a fé de Castilho é mais forte. (Foto A. Monteiro, do D.C.)

EM AÇÃO O BOTAFOGO



O quadro alvi-negro estará novamente em ação, hoje, em Caracas, enfrentando o Lasalle, pelo Torneio Internacional Quadrangular. O conjunto carioca, que continua invicto na presente excursão, vai ter pela frente o quadro local, com o qual empatou na primeira apresentação. Na gravura, um lance curioso da peleja do Botafogo com o Milionários, em Bogotá. (Foto gentileza da Panair do Brasil).

TIRANDO PROVA PARA O G. P. "BRASIL"

Quatro animais inscritos para a grande prova turf ística de 3 de agôsto próximo, estiveram na manhã de sexta-feira, na pista, fazendo partidas. REVUER, BISOÑO, MAN CEBO e RIECK, os parelheiros em questão, estarão hoje pela manhã na raia, a fim de tirar provas. Os dois primeiro s animais passaram juntos, montados respectivamente por José Portilho e Geraldo Costa, o quilômetro e os cronômetr os registram 64" cravados, chegando a vontade. Irigoyen conduzindo o craque do Stud Seabra, fêz o mesmo apronta r em 62" a mesma distância; Mancebo corria com grande desenvoltura no final. Finalmente Rieck, sob a monta de Câ ndido Moreno marcou 64" para os 1.000 metros, mas o francês vinha correndo dos 1.500 metros.

1.800 METROS NUM FOLEGO SO'

RETOUCHE PREPARADA PARA BISAR

Mário de Almeida Não Acredita em Derrota — Lyonora Vai Leve, Sidon Melhorou, Mas Havendo Descuido Eudora Forma a Dupla

Volta RETOUCHE a atuar, depois de uma vitória espetacular frente a JOCOSA. Para aquêles que julgaram a vitória da pupila de Mario de Almeida, como conquistada ao acaso, a prova de hoje servirá para tirar qualquer dúvida.

"EXPRINTER"

Na prova clássica denominada "Rafael de Barros", Retouche terá oportunidade de mostrar mais uma vez os seus dotes de "exprinter". Mesmo com o aumento da distância de 200 metros a companheira de Eudora vai levar a turma num "folego" só.

RETOUCHE em virtude de sua grande velocidade inicial fará um "train" violento, podendo desta forma tirar de carreira um bom número de competidoras, uma vez que a sobrecarga de 4 quilos não chega a influir.

AUMENTOU A DISTANCIA

Para uma opinião certa e abalizada, o indicado era o treinador Mário de Almeida; por esta razão resolvemos procurar o tratador "luso" a fim de sabermos o estado de suas duas pensionistas, concorrentes ao Prêmio "Rafael de Barros".

Após os banhos de duchas dados em alguns parelheiros que retornavam dos trabalhos, conseguimos falar com Mario de Almeida.

— Como é a Retouche vai bisar o feito de quinze dias atrás?

— Preparada para isto ela está, pois o seu estado em nada se modificou, depois da vitória sôbre Jocosa e Sidon. O meu medo apenas é o aumento de distância. Da última corrida para esta são mais 200 metros.

ADVERSARIAS

Como o páreo se encontra bastante equilibrado, desejamos saber do "Lusitano" quais seriam as concorrentes mais sérias de sua pensionista.

— Lynora vai beneficiada pelo pêso e de uma feita já secundou Eudora; a corredora inglesa a meu ver tem bastante chance, muito embora a turma esteja um pouco mais forte. Sidon correu apreciavelmente na ocasião da vitória de Retouche. Mas se elas não tomarem cuidado Eudora forma a dupla.

Mário de Almeida em companhia de J. Carrapito aprecia de longe o apronto de seus pupilos. Para o Prêmio "Rafael de Barros", o treinador "Lusitano" leva muita fé em Retouche e acha que Eudora pode formar a dupla.

O DIARIO CARIOCA aponta:

HAPPY BOY — SURUBIÚ	12
OCEANUS — CURARE	12
EMOETÉ — ANDORRA	12
ITUANO — ALIADO	23
PARTHENON — OCRE	34
SIDON — RETOUCHE	12
VENDETTA — NÓRA	34
SEU ACACIO — EGIL	24
PANCHITO — CYRNOS	24

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

NOITE DE GALA DO "SWEEPSTAKE", QUINTA-FEIRA, 31 DE JULHO

Além do programa de corridas, haverá um "Souper-dançante" nas Sociais, com duas grandes orquestras: a do maestro Chiquinho, da Rádio Nacional, e a de Laito Castro, de músicos e cantores típicos cubanos. Para o baile, que irá das 22 às 3 horas, o traje é de rigor (smoking). Reserva de mesas com o Sr. Demerval, na Gerência, fones: 22-7640 e 42-1927. Haverá ainda um atraente "show", animado por Maurilio Nery e Heitor de Carvalho, em que tomarão parte: Waldo Ballet, com 9 primeiros bailarinos e respectivos solistas; Georges Boulanger, famoso violinista gênero cigano; o grande mágico Frakson; e o quinteto vocal Anjos do Inferno.

OS 10 MILHÕES DE CRUZEIROS DO "SWEEPSTAKE" E O "AO MUNDO LOTÉRICO"

Cumprindo à risca a finalidade a que se propôs, o popular "AO MUNDO LOTERICO", à rua do Ouvidor, 139, promete aumentar o já elevado número de "novos-ricos" vendendo domingo próximo, dia 3, os 10 MILHÕES DE CRUZEIROS da grande loteria hípica SWEEPSTAKE, em 3 grandes prêmios. NOTA IMPORTANTE: — Ainda ontem foi ali vendido o n.º 15.940, 5.º prêmio dos DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS, e quarta-feira próxima mais DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS serão vendidos pelo

"AO MUNDO LOTÉRICO"

RUA DO OUVIDOR, 139

ÔLHO NELES

— HAPPY BOY está firme sem sentir os "dodóis". Bom trabalho. Portanto...

— TARGHI domingo fêz, em belo estilo, sua primeira vitória. Tem geito e categoria para repetir.

— OCEANNUS sempre em crescente progresso. Trabalhou fácil e contidíssimo.

— EMOETE' deve superar o número de vitórias conseguidas por Platina êste ano.

— KARIB domingo sofreu uns precalços na saida. Chegou num bom terceiro.

—ALIADO se confirmar o acervo de vitórias que traz do sul...

— OCRE passou a milha em bom tempo. Se Parthenon sentir os 61 quilos...

— RETOUCHE bastam as duas grandes vitórias?...

— VENDETA vem de um "forfait", tem estado e se correr o que sabe...

— JONCLIS é só confirmar o apronto.

— EGID tem a distância de seu agrado. Com 91" 1|5...

— ARENOSO estreante. Basta que o leitor lembre de seu faixa. Se fôr melhor como dizem...

"Forfaits" Para Hoje

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

BUCKINGHAM
BURIL
BENUR
BERGAMOTA
CRAMBE
LIPE
ACROPOLE
NEYA
ELEGAL
ANDIROBA
QUEJIDO
SHAPHUR.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 13,20 horas.

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os joqueis: Candido Moreno e Jupiracy Graça.

Anubis Derrotou o Mantuano Por Meio Corpo

Pando Continúa Ganhando

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A.U. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 e 4.000,00.

	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Pando, J. Marchant	58	1º	30.466	14,00	12	15.681	18,00
Demônico, J. Portilho	56	2º	11.875	35,00	13	7.908	36,00
Labano, O. Ulloa	56	3º	5.677	73,00	14	4.948	77,00
Eônio, A. Portilho	56	0	3.835	108,00	23	3.210	88,00
					24	2.386	118,00
					34	1.114	253,00
			51.853			35.247	

Não correu: El Garboso. — Diferenças: 1 corpo e vários cor pos. Tempo: 95"3|5. Vencedor: (1) 14,00. Dupla: (12) 18,00. Placês: não houve. Movimento do páreo: Cr$ 870.980,00. PANDO, M. C., 4 anos, São Paulo, por Blue Peter e Rousette. Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro. Tratador: Oswaldo Feijó.

2.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A.U. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 e 4.000,00.

	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Pantagruel, S. Machado	54	1º	4.459	121,00	12	15.713	22,00
Grão Vizir, A. Portilho	58	2º	14.231	38,00	13	6.142	57,00
Cruzmaltino, A. Pinto	58	3º	19.476	28,00	14	8.823	40,00
Igino, D. Moreira	58	0	4.891	111,00	23	4.398	80,00
Marabú, J. Tinoco	56	0	24.688	22,00	24	5.571	63,00
					33	642	546,00
					34	2.560	137,00
			67.725			43.849	

Não correu: Caprichoso. — Di ferença: pescoço e vários corpos. Tempo: 99". Vencedor: (3) 121,50. Dupla: (34) 137,00. Placês: (3) 17,00 e (6) 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.102.610,00. — PANTAGRUEL — M., C., 6 anos, R. G. Sul, por Pantalon e Marble. Proprietário: A. B. Pereira e I. Bornhausen. Tratador: Alexandre Corrêa.

3.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 e 4.000,00.

	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Goyanaz, L. Mezaros	56	1º	9.372	59,00	11	4.336	83,00
Theophilo, E. Silva	56	2º	12.214	45,00	12	9.607	37,00
Paris, A. Aleixo	50	3º	9.761	57,00	13	6.593	54,00
Gladio, L. Leighton	56	0	22.075	25,00	14	7.287	49,00
Faroleda, R. Martins	47	0	4.689	119,00	22	279	1.286,00
Good Friend, J. Portilho	51	0	7.702	72,00	23	5.543	65,00
Ojerisa, C. Calleri	53	0	3.137	177,00	24	4.246	84,50
Jazz, S. Machado	50	0	653	853,00	33	1.067	336,00
					34	4.873	74,00
					44	1.032	348,00
			69.603			44.849	

Diferença: 1|2 corpo e 3 corpos. Tempo: 105"1|5. Vencedor: (5) Cr$ 59,00. Dupla: (23) 85,00. Placês: (5) 18,00; (3) 15,00 e (2) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.265.350,00. — GUAYANAZ — M., C., 5 anos, São Paulo, por Sun Ray e Discórdia. Proprietário: Stud 20 de Janeiro. Tratador: Celestino Gomez.

4.º PAREO — (Compulsório) — 1.400 metros — Pista: A.U. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 e 4.000,00.

	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Anacreon, P. Coelho	53	1º	8.009	71,00	11	1.466	286,00
Rifle, W. Andrade	58	2º	14.576	39,00	12	12.884	32,50
Pobre Velho, L. Mezaros	54	3º	21.488	26,00	13	3.751	119,00
Grisu, A. Rosa	54	0	4.119	138,00	14	9.186	46,00
Gallani, M. Coutinho	55	0	2.617	218,00	22	1.220	130,00
Harem, A. Aleixo	53	0	2.676	213,00	23	3.794	111,00
Visionaire, A. Reyna	58	0	7.774	73,00	24	11.436	37,00
Napoleão, J. Araujo	53	0	3.138	181,00	34	2.569	163,00
Icaro, S. P. Ribeiro	53	0	5.736	99,00	44	4.192	100,00
Landinho, A. Brito	53	0	1.017	860,00			
			71.150			52.498	

Não correram: Lampeira, Mar tinelle, Maná, Fogo Bravo, Acer, Diamante Negro e Itamogi. — Diferenças: pesco e 2 corpos. Tempo: 90"3|5. Vencedor: (14) 71,00. Du pla: (14) 46,00. Placês: (14) 15,00; (1) 15,00 e (5) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.105.280,00. ANACRE ON — M., A., 7 anos, São Paulo, por Hunter's Moon e Analena. Proprietário: Stud Delta. Tratador: Claudio Rosa.

5.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A.U. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 e 4.000,00.

	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Anubis, O. Ulloa	54	1º	8.789	72,00	11	2.090	226,00
Mantuano, F. Irigoyen	54	2º	38.822	16,00	12	6.889	69,00
Tributária, P. Tavares	52	3º	7.625	83,00	13	3.886	122,00
Tor Di Quinto, J. Portilho	54	0	3.491	182,00	14	21.644	22,00
La Modelo, A. Araujo	52	0	5.362	118,00	22	898	528,00
Batailleur, E. Castillo	54	0	15.126	42,00	23	1.818	260,00
					24	12.261	38,50
					34	9.589	49,00
			79.215			59.075	

Não correram: Rio e Arcame. — Diferenças: 1|2 corpo e 1|2 cor po. Tempo: 95". Vencedor: (3) 72,00. Dupla: (24) 38,50. Placês: (3) 16,00 e (8) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.493.130,00. — ANUBIS — M., C., 5 anos, Argen tina, por Bahram e Anapa. Propri etário: Euvaldo Lodi. Tratador: C. Pereira.

6.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A.U. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 e 4.000,00.

	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Contrabanda, J. Araujo	53	1º	7.559	106,00	11	9.201	53,00
Espadarte, J. Tinoco	52	2º	16.668	48,00	12	14.256	34,00
Frontal, P. Coelho	51	3º	8.039	100,00	13	7.410	66,00
Come On!, R. Martins	53	0	28.029	25,00	14	11.259	44,00
Incendio, A. Aleixo	54	0	12.024	67,00	22	2.837	173,00
Pilantra, J. Portilho	51	0	7.371	109,00	23	3.742	131,00
Alvitre, E. Castillo	54	0	8.181	98,00	24	7.276	67,50
Diamante Negro, S. Machado	51	0	1.428	562,00	33	725	678,00
Missioneiro, A. Portilho	53	0	6.529	123,00	34	2.528	194,00
Toé, I. Pinheiro	58	0	1.267	634,00	44	2.192	224,00
Guelfo, A. Rosa	56	0	2.192	366,00			
Abellion, J. Ramos	51	0				61.426	
Olympus, C. Calleri	52	0	1.053	762,00			
			100.340				

Não correram: Mau, Bosphori no e Carinhoso. Diferenças: 2 cor pos e pescoço. Tempo: 105. Vencedor: (6) 106,00. Dupla: (23) 173,00. Placês: (6) 56,00; (8) 25,00 e (2) 46,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.803.260,00. — CONTRABANDA — F., C., 7 anos, R. G. Sul, por Perhaps e Makallé. Proprietário: Hindemburgo de Lima e Silva, T ratador: Jorge W. Viana.

7.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A.U. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 e 4.000,00.

	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Bergamonta, L. Domingues	49	1º	3.988	174,00	11	935	470,00
Noviço, D. Ferreira	54	2º	13.475	45,00	12	8.566	51,00
Tangedor, U. Cunha	52	3º	23.080	30,00	13	5.708	76,00
El Matachim, J. Portilho	58	0	11.537	60,00	14	4.700	93,00
Bola Dourada, R. Martins	49	0	3.183	218,00	23	9.802	45,00
Fausto, M. Henrique	51	0	2.724	255,00	24	9.709	45,00
Creoulo, A. Dornelles	54	0	2.999	232,00	33	3.512	125,00
Jacobeus, D. Moreira	54	0	13.552	51,00	34	8.382	52,00
Oriente, J. Tinoco	52	0	4.806	143,00	44	3.306	125,00
Sapé, S. P. Ribeiro	54	0	2.037	341,00			
Bingo, I. Souza	54	0	3.452	201,00		54.910	
			86.836				

Não correram: Normalista, Je ruqui e Polonaise. Diferenças: 1|2 corpo e 2 corpos. Tempo: 91". Vencedor: (12) 174,00. Dupla: (34) 56,00. Placês: (12) 36,00; (7) 15,00 e (14) 13. Movimento do páreo: Cr$ 1.555.770,00. BERGAMOTA — F., C., 6 anos, R. G. Sul, por Per haps e Tuca. Proprietário: Stud Gávea Tratador: Norival Linhares.

8.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A.U. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 e 4.000,00.

	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Mustafá, L. Mezaros	56	1º	13.856	66,00	11	4.240	113,00
Sol Bonito, A. Araujo	54	2º	24.291	37,00	12	8.081	59,50
Poeta, A. Rosa	54	3º	9.787	93,00	13	7.808	62,00
Jeffy, R. Martins	49	0	7.104	128,00	14	6.350	76,00
Cancioneiro, J. Portilho	52	0	3.607	247,00	22	4.009	120,00
Arari, O. Ulloa	56	0	12.656	72,00	23	10.429	46,00
Jequitinhonha, U. Cunha	50	0	10.364	88,00	24	7.253	66,00
Estalo, A. Brito	54	0	7.824	116,00	33	1.977	243,50
Carinho, J. Tinoco	52	0	4.166	218,00	34	7.359	65,00
Ecelero, P. Coelho	50	0	17.359	52,50	44	2.684	179,00
Balancin, A. Portilho	54	0	2.819	323,00			
			113.932			60.178	

Não correu: Tapajú — Diferen ças: 1 corpo e meio e 3 corpos. Te mpo: 89"4|5. Vencedor: (10) 60,00. Dupla: (34) 65,00. Placês: (10) 10,00; (7) 15,00 e (1) 20,00. Movimen to do páreo: Cr$ 1.839.680,00. MUSTAFA' — M., T., — 7 anos, R. G. Sul, por Xanicte e Bronca. Pro prietário: Stud Paranassu. Tratador: Carlos C. Cabral — Movim ento geral de apostas Cr$ 11.185.860,00 — Concursos Cr$ 971.235,00.

Notável Exercício do Crack Tévere na Manhã de Ontem

Mais um grande competidor do Grande Prêmio Brasil, esteve na pista na manhã de ontem, para florear a distância. Tévere, com Luiz Diaz, dosando muito bem suas energias durante os três quilômetros e mais quarenta metros, deix ou consignada nos cronometros a excelente marca de 200", com 14"2/5 para os derradeiros 200 metros, que foram feitos completamente contidos pelo seu piloto que não o deixava correr. Agradou a todos que se encontravam no Hipodromo, impressionando mesmo aos mais exigen tes. Foram os seguintes os parciais de Tévere: 1.ºs 1.000 em 66"4/5. 1.ºs 1.440 em 95", 1.ºs 1.840 em 120, primeira volta fechada em 132"3/5, 1.ºs 2.440 em 159. Total 200". Ultima volta fe chada em 133"1/5, últimos 1.600 em 105", últimos 1.200 em 80", últimos 1.000 em 67"2/5, últi mos 600 em 41" e os derradeiros 200 em 14"2/5. Téver vinha sempre fácil ao lado de Selvatico que o esperou na milha. Como vêem, foi excelente o exercício do "crack" do Stud Verde e Preto, que apresentou um ótimo "cartão de visita" ao favorito Gualicho.

INFORMAÇÕES PARA AS CORRIDAS DE HOJE

1.º PAREO — 1.800 METROS — PREMIOS: — CRS 30.000,00 — CRS 9.000,00 E CRS 4.500,00 — ÀS 13,20 HORAS

Animais	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Surubiú	56	25	D. Moreira	G. Feijó	1.º p Theophilo-C.G.T.	92" - 1.400 - AL	M. Gerais	E' a fôrça
2—2 Happy Boy	58	25	O. Ulloa	C. Pereira	5.º p Galo-Cataguá	78" - 1.200 - AL	S. Paulo	Tem chance
2—3 Indiscreto	58	25	E. Castillo	Maurilio de A.	7.º p Master-Cancané	89"4|5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Pode ganhar
4 Theophilo	52	50	E. Silva	A. Moreira	2.º p Surubiú-C.G.T.	92" - 1.400 - AL	S. Paulo	Bom azar
1—5 Camapuan	56	35	D. Silva	W. Attianesi	3.º p. Oleta-Colombiana	91" - 1.400 - AL	M. Gerais	Tem chance
6 Baiano	58	35	L. Rigoni	F. Schneider	Estreante		R. G. Sul	Não cremos

2.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS: — CRS 55.000,00 — CRS 16.500,00 E CRS 8.250,00 — ÀS 13,45 HORAS

Animais	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Oceanus	55	20	O. Ulloa	E. Freitas	12.º p Huxley-Ipojucan	93"2|5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Sério rival
2—2 Curare	55	20	F. Irigoyen	J. Zuniga	1.º p Caju-Acapulco	76"2|5 - 1.200 - AL	S. Paulo	Pode bisar
3 Imahy	53	60	R. Urbina	J. Attianesi	1.º p Alvajada-M. Lass	90" - 1.400 - AL	S. Paulo	Levam fé
3—4 Targhi	55	27	L. Rigoni	M. Almeida	1.º p Hope-Buril	89"1|5 - 1.400 - AL	Paraná	E' de corrida
5 Fair Cleopatra	53	35	O. Macedo	H. Sousa	2.º p Okayama-Quilha	88"1|5 - 1.400 - AL	Paraná	Não é difícil
4—6 Buckingham	51	—	Não corre	A. Morales	Estreante		S. Paulo	Não corre
7 Buril	51	—	Não corre	O. F. Reis	3.º p Targhi-Hope	89"1|5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Não corre
" Benur	51	—	Não corre	O. F. Reis	9.º p Targhi-Hope	89"1|5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Não corre

3.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS: — CRS 30.000,00 — CRS 9.000,00 E CRS 4.500,00 — ÀS 14,10 HORAS

Animais	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Andorra	54	15	F. Irigoyen	N. Gomes	2.º p Rochester-Karib	76"2|5 - 1.?00 - AL	S. Paulo	Pode ganhar
" Rochester	56	15	E. Castillo	N. Gomes	1.º p Andorra-Karib	76"2|5 - 1.200 - AL	S. Paulo	Vai a repetição
2—2 Emoeté	58	40	A. Nahid	C. C. Cabral	1.º p Florete-Andorra	102"3|5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Pode bisar
3 Holego	56	40	A. Portilho	L. Benitez	6.º p. Emoeté-Florete	102"3|5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Não cremos
4 Bergamota	58	—	Não corre	N. Linhares	7.º p Vibrante-Falcão	83"2|5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Não corre
3—5 Alvear	56	50	D. Moreira	G. Feijó	10.º p Holocaix-B. Destino	82"3|5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Volta melhorado
6 Crambe	50	—	Não corre	A. Cardoso	7.º p. Tarascon-Caranahy	104"4|5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Não corre
7 Junior	52	50	R. Martins	A. Moreira	10.º p Emoeté-Florete	102"3|5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Pouco fará
4—8 Vibrante	50	60	J. Tinoco	W. G. Oliveira	1.º p Falcão-Caranahy	83"2|5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Levam fé
9 Karib	56	40	I. Pinheiro	E. Pereira	2.º p Rochester-Andorra	76"2|5 - 1.200 - AL	R. G. Sul	Tem chance
10 Elan	54	60	D. Silva	C. Ferreira	10.º p A Amargo-Scarface	94"4|5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Pouco poderá fazer

4.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CRS 9.000,00 E CR$ 4.500,00 — ÀS 14,30 HORAS

Animais	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Grumete	50	35	R. Freitas F.	G. Morgado	2.º p My Lord-Don Euvaldo	89" - 1.400 - AL	S. Paulo	Levam fé
2 Lipe	56	—	Não corre	O Cardoso	6.º p Alvôr-Harem	97"2|5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Não corre
2—3 Ituano	54	25	A. Portilho	N. Gomes	5.º p My Lord-Incendiário	95"3|5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Tem chance
4 Don Euvaldo	50	40	U. Cunha	C. Gomes	3.º p. My Lord-Grumete	89" - 1.400 - AL	S. Paulo	Não cremos
3—5 Aliado	54	35	D. Moreira	G. Feijó	Estreante		R. G. Sul	Barbada
6 Tancanica	50	40	R. Martins	E. Pereira F.	7.º p. My Lord-Incendiário	95"3|5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Difícil
7 Tapajú	50	60	P. Sousa	A. Feijó	5.º p Alpina-Jeffy	96"2|5 - 1.500 - AP	Paraná	Não gostamos
4—8 Irresistível	54	25	J. Marins	C. Rosa	4.º p My Lord-Incendiário	95"3|5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Há fé
9 Cabo Frio	54	35	P. Tavares	M. Almeida	4.º p My Lord-Grumete	89" - 1.400 - AL	S. Paulo	Não cremos
10 Pacatano	50	50	D. Silva	W. Attianesi	6.º p Carinho-G. Gávea	102" - 1.600 - AL	Pernambuco	E' duro

5.º PAREO — 2.200 METROS — PREMIOS: — CRS 48.000,00 — CRS 13.400,00 E CRS 6.700,00 — ÀS 15 HORAS

Animais	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Zanzibar	48	40	R. Martins	A. Feijó	3.º p Madrigal-P. Finder	143"3|5 - 2.200 - AL	Pernambuco	Está em forma
" Elatt	51	40	E. Castillo	A. Feijó	7.º p Presidente-Accordeon	91"2|5 - 1.500 - GL	R. Janeiro	Boa ajuda
2—2 Guaruman	54	35	C. Calleri	M. Gil	7.º p. Marshall-Manguarito	89"2|5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Vai d... trabalho
3 Parthenon	61	22	F. Irigoyen	J. Zuniga	1.º p Marshall-R. Novarro.	101" - 1.600 - AL	S. Paulo	Pode bisar
3—4 Madrigal	53	27	L. Rigoni	M. Almeida	3.º p Madrigal-P. Finder	143"3|5 - 2.200 - AL	S. Paulo	Há fé
5 Moratín	50	60	U. Cunha	C. Pereira	1.º p. Estalo-Sol Bonito	103" - 1.600 - AL	R. G. Sul	Não é difícil
4—6 Oráculo	51	30	XX	O Feijó	4.º p. Madrigal-P. Finder	143"3|5 - 2.200 - AL	S. Paulo	Deve ganhar
" Ocre	52	30	J. Marchant	O. Feijó	10.º p. Marshall-Manguarito.	89"2|5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Bom refôrço

6.º PAREO — 1.800 METROS — PREMIOS: — CRS 100.000,00 — CRS 20.000,00 E CRS 10.000,00 — ÀS 15,30 HORAS

Animais	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Retouche	61	18	L. Rigoni	M. Almeida	1.º p. Jocosa-Sidon	96"4|5 - 1.600 - GL	Argentina	Pode repetir
" Eudora	58	18	O. Ulloa	M. Almeida	3.º p. Sidon-Goldena	100"1|5 - 1.600 - AL	Argentina	Boa ajuda
2—2 Sidon	60	30	E. Castillo	L. Tripodi	3.º p Retouche-Jocosa	96"4|5 - 1.600 - GL	França	Levam fé
3 Terzica	60	40	A. Araújo	H. Sousa	8.º p. Sidon-Goldena	100"1|5 - 1.600 - AL	Argentina	Não cremos
3—4 La Fontaine	62	22	J. Marchant	O Feijó	7.º p. Lord Antibes-Gatillo	154" - 2.400 - GP	França	Boa poule
5 Lyonora	56	50	D. Moreira	G. Feijó	2.º p. Eudora-B Bee	112" - 1.800 - GL	Inglaterra	Tem chance
4—6 Acropole	53	—	Não corre	J. Zuniga	1.º p. Vigorosa-Onéa	94"3|5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Não corre
" Arcame	56	35	F. Irigoyen	J. Zuniga	2.º p Hosco-Reveur	80"2|5 - 1.300 - AL	Argentina	Não corre

7.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS: — CRS 40.000,00 — CRS 12.000,00 E CRS 6.000,00 — ÀS 16 HORAS

Animais	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Gildinha	56	35	A. G. Silva	M. Gil	4.º p Peta-Aracuama	91"3|5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Pode ganhar
2 [illegible]	56	60	M. Henrique	W. T. Sousa	11.º p Los Angeles-Netunio.	85"3|5 - 1.300 - AP	R. Janeiro	Difícil
3 [illegible]	56	50	R. Martins	D. Cassas	5.º p Nikota-Ciranda	60" - 1.000 - GL	R. G. Sul	Não cremos
2—4 [illegible]	56	40	A. Rosa	A. Rosa	11.º p Nikota-Ciranda	60" - 1.000 - GL	Pernambuco	Há fé
5 [illegible]	56	35	P. Tavares	W. Costa	8.º p Peta-Araruama	91"3|5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Difícil
6 [illegible]	56	50	C. Calleri	I. Ferreira	7.º p Fatativa-Arouca	82"1|5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Melhorou
3—7 Vendetta	56	50	A. Araújo	C. Gomes	6.º p Nativa-Harda	89"4|5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Séria rival
8 Neya	56	40	Não corre	F. Schneider	?.º p Iluminada-Gildinha	94"1|5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Não corre
9 [illegible]	56	35	D. Silva	C. Ferreira	7.º p Nanica-Piegas	91"3|5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Perigosa
4—10 Nora	56	35	L. Rigoni	J. Lourenço	5.º p Peta-Araruama	91"3|5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Uma das prováveis
11 [illegible]	56	40	L. Meszaros	F. Pereira	2.º p Elegia-Pilheria	79"2|5 - 1.300 - AL	R. Janeiro	Difícil
12 [illegible]	56	50	A. Aleixo	A. Feijó	3.º p Araruama-Gualdaq.	76"3|5 - 1.200 - AL	Paraná	Não cremos
13 [illegible]	56	60	M. Coutinho	M. Aguiar	8.º p. Pellas-Pancada	61" - 1.000 - GL	R. G. Sul	E' duro ganhar

8.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS: — CRS 40.000,00 — CRS 12.000,00 E CRS 6.000,00 — ÀS 16,30 HORAS

Animais	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Kantar	56	30	O. Ulloa	H. Soares	2.º p. Coronet-Usastro	102"2|5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Pode ganhar
" El Gin	56	30	J. Portilho	H. Soares	9.º p. Coronet-Kantar	102"2|5 - 1.600 - AL	M. Gerais	Difícil
2 [illegible]	54	—	Não corre	C. Sousa	9.º p Halowen-Starway	91"4|5 - 1.400 - AP	R. Janeiro	Não corre
2—3 Egil	56	35	E. Castillo	A. Feijó	5.º p Coronet-Kantar	102"2|5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Um sério rival
4 [illegible]	56	60	C. Calleri	M. Aguiar	11.º p Pando-Egil	86"3|5 - 1.400 - GL	Paraná	Não cremos
5 [illegible]	53	60	D. Ferreira	I. Sousa	6.º p. Crosby-Kantar	102"4|5 - 1.600 - AE	M. Gerais	Nada fará
3—6 [illegible]	53	50	A. Vieira	M. Oliveira	3.º p Coronet-Kantar	102"?|5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Melhorou
7 [illegible]	56	50	A. G. Silva	M. Gil	?.º p Sorriso-England	91"3|5 - 1.500 - GL	S. Paulo	[illegible]
8 [illegible]	54	35	Não corre	A. Rosa	5.º p Ancora-Franja	72"1|5 - 1.200 - AL	S. Paulo	Não corre
9 [illegible]	55	50	L. Rigoni	R. Freitas	1.º p Peta-Criterium	104"?|5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Levam fé
10 [illegible]	53	35	A. Rosa	A. Rosa	10.º p. Coronet-Kantar	102"2|5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Há fé
11 Seu Acacio	56	60	J. Tinoco	E. Morgado	6.º p Pando-Egil	86"3|5 - 1.400 - GL	Pernambuco	Difícil

9.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS: — CRS 60.000,00 — CRS 18.000,00 E CRS 9.000,00 — ÀS 17 HORAS

Animais	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Hosco	52	27	B. Ribeiro	J. Perez	1.º p Arcame-Reveur	80"2|5 - 1.300 - AL	Argentina	Pode bisar
" Arenoso	55	27	A. Araújo	J. Perez	Estreante		Argentina	Otima ajuda
2 Coraje	52	60	A. Aleixo	Maurilio de A.	3.º p Bahari-Toribio	112"3|5 - 1.800 - GE	Argentina	Não cremos
2—3 Panchito	55	27	F. Irigoyen	J. Zuniga	1.º p Tirolés-La Coruna	87" - 1.400 - AL	S. Paulo	Boa poule
4 Shahpur	52	50	J. Marchant	C. Gomes	7.º p Panchito-Tirolés	87" - 1.400 - AL	Argentina	Ligeiro apenas
5 La Coruna	50	50	XX	M. Almeida	2.º p Panchito-Tirolés	87" - 1.400 - AL	Argentina	Difícil vencer
3—6 Quejido	58	—	Não corre	F. Schneider	6.º p P. Platter-Ferino	122" - 2.000 - GL	Argentina	Não corre
7 Best	58	50	D. Moreira	G. Feijó	1.º p Master Bob-Anubis	102"2|5 - 1.600 - AL	Uruguai	Sério rival
8 Presidente	51	60	E. Castillo	A. Feijó	5.º p. Panchito-Vigorosa	101"3|5 - 1.600 - GP	S. Paulo	Não gostamos
4—9 Cyrnos	50	60	U. Cunha	C. Rosa	9.º p P. Platter-Ferino	122" - 2.000 - GL	França	Cuidado...
10 Kurdo	48	60	J. Tinoco	C. Ferreira	5.º p Panchito-Tirolés	87" - 1.400 - AL	S. Paulo	Difícil
11 Terthio	51	50	O. Ulloa	L. Ferreira	?.º p P. Platter-Ferino	122" - 2.000 - GL	Argentina	Pode se colocar
" Espumoso	48	50	R. Martins	L. Ferreira	4.º p. L. Antibes-La Font.	87"3|5 - 1.400 - AP	Argentina	Não cremos

SILÊNCIO ABSOLUTO



Ontem o plenário da U.N.E. estava assim. Hoje, centenas de estudantes discutirão, em altos brados, os seus problemas

AMEAÇAM GREVE OS RADIALISTAS

Rio de Janeiro, Domingo, 27 de Julho de 1952

Diario Carioca 48 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Aumento Aos Até 4 Mil Cruzeiros

Os radialistas entrarão em greve — de acôrdo com o decidido em sua última assembléia — no caso de se negarem as emissoras a atender ao pêdido de aumento de salário formulado pelo seu Sindicato de classe para os trabalhadores que ganham até Cr$ 4.000,00. Para os de salários superiores a êsse limite, está a Comissão de Salários autorizada a discutir com os patrões, buscando solução num acôrdo, ou suscitando dissídio coletivo.

HOUVE PRESSA

Esse esclarecimento, prestado pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Emprêsas de Radiodifusão do Rio de Janeiro, sr. Rolando Lopes, desautoriza o carater de intransigência dado às primeiras noticias sôbre a decisão da classe, representada, na assembléia do dia 24, por centenas de seus componentes.

A CONCLUSÃO

Citando em termos exatos o que deliberou a assembléia, disse o sr. Rolando Lopes:

"A Diretoria do Sindicato e os srs. Delegados têm plenos poderes, outorgados pela Assembléia, para não transigirem em um centavo sequer para os ordenados até Cr$ 4.000,00. De Cr$ 4.000,00 em diante, poderemos reduzir a tabela, porém, observando com muito rigor as proporções".

TAMBE'M OS CONTRATADOS

Adiantou o sr. Rolando Lopes que o Sindicato não se limitará a defender os assalariados incluidos nas folhas normais de pagamento, mas, estenderá sua proteção aos contratados, pois de outro modo seria frustado em sua maior parte a campanha ora desenvolvida, de vez que 80% dos trabalhadores em radiodifusão têm os seus salários condicionados em contratos.

Acrescentou:

— Excluidos os contratados, o próprio Sindicato teria comprometida a sua existência, pois lhe faltaria "quorum" para reconhecimento, como representativo da classe.

OPORTUNIDADE DA DECISÃO

A assembléia dos radialistas reuniu-se a 24 do corrente (e dela demos noticia) para estudar a situação face ao pedido de prazo, de 30 dias, formulado pelas emprêsas para estudar o assunto, quando da reunião da mesa redonda de empregados e empregadores no Departamento Nacional do Trabalho, a 18 do corrente.

Para a proxima mesa redonda, devem, pois, os representantes dos empregadores estar prevenidos de que nenhuma alteração na tabela será admitida para os salários até Cr$... 4.000,00.

EXEMPLO ANIMADOR

Quanto às probabilidades de êxito na vitória das reivindicações dos radialistas, acentuou o sr. Rolando Lopes:

— O DIARIO CARIOCA testemunhou, quando da realização da mesa redonda no D. N. T., que os representantes das emissoras não puderam deixar de reconhecer a necessidade imediata de um reajustamento de salários, chegando o sr. Carlos Brasil de Araujo a declarar que a maioria ganha "o suficiente para passar fome". Essa é uma condição essencial para impôr o que pretendemos. Há, porém, exemplos no próprio meio radiofônico que nos animam a esperar a solução pacifica do litigio, pois já existe quem transforme em atos de

(Conclui na 2.ª página)

PARTIDA PARA A GREVE


Proclamam os "barnabés" do rádio: — Não esperaremos nem mesmo a Justiça do Trabalho

Cadeiras Vazias no Congresso da U. N. E.

"VAI HAVER BARULHO"


O presidente Olavo Jardim Campos espera muito movimento no Congresso de Estudantes

Sua Instalação Foi Adiada Para Hoje — Democratas e Comunistas se Defrontam

A sessão plenária do XV Congresso Nacional dos Estudantes não teve lugar às 14 horas de ontem. Isto porque houve atraso nos trabalhos das delegações, pois as mesmas não entregaram credenciais e, sendo assim, a U. N. E. não dispõe do material indispensável para a abertura da solenidade.

Informou-nos o sr. José Menotti, da bancada mineira, que entre 500 congressistas apenas 50 têm credenciais.

U.N.E. VERSUS U.I.E.

Sobre o desligamento ou não da U. N. E. com a União Internacional dos Estudantes, falou-nos o sr. Cesar Nepomuceno, secretario geral da U. N. E. que este orgão não tocará diretamente no assunto: apenas apresentará elementos para que o plenário os aprecie. Caberá ao plenário caso ache conveniente, concordar com a cisão.

HOMENAGENS

Declarou-nos também o sr. Cesar Nepomuceno que o Patrono de Honra será o sr. João Mangabeira, e o Homenageado Especial o sr. Cesar Lattes.

Para o encerramento será convidado o sr. Joaquim Amazonas, reitor da Universidade de Recife, que presidirá a sessão.

APELA A DIRETORIA

A Diretoria da U. N. E. faz um apêlo, por intermédio do D. C., aos estudantes, não só os que tomarão parte no Congresso mas também a todos do Brasil:

— "Apelamos a classe estudantil para que produza o máximo possível no plenário, e que acompanhe com interêsse os debates das questões em tôrno das reivindicações estudantis".

CONVITE DE DUTRA

Conforme haviamos noticiado, o ex-presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra, havia feito um convite aos gauchos para comparecerem à sua residência. A Representação da Mocidade do P. S. D. do Rio Grande do Sul, que tem como presidente o jovem Vadie Salomão e como secretario, Ernani Botti, atendeu ao convite.

Estiveram na casa do general Dutra, que fêz entrega de uma mensagem ressaltando o valor da bancada gaucha no Congresso.

REUNIÕES PREPARATORIAS

Todas as bancadas realizam reuniões preparatórias, antes do Congresso.

Estas reuniões têm como utilidade a orientação da bancada, pois havendo vários representantes de cada Estado, é impossivel que cada um discurse sobre o seu ponto de vista.

Sendo assim, são tomadas as orientações, as teses, etc., e cabe ao representante da bancada inscrever-se para discursar no plenário, submetendo então à aprovação ou reprovação das teses.

JOGO DE EMPURRA

Procurado por nossa reportagem o sr. Olavo Jardim Campos, presidente da U. N. E., disse que so-

(Conclui na 2.ª página)

"Aumentam os Crimes: o Presídio Lotado"

Delegado de Roubos e Falsificações

O fator preponderante da exiguidade de espaço que hoje ocorre no Presidio Federal, para abrigar todos aquêles que desviados de uma vida construtiva se entregaram ao crime, é, sem duvida, o aumento assustador da criminalidade que ora se constata, não só no Rio de Janeiro como em todo o Brasil".

Foi o que declarou ao D. C. o delegado de Roubos e Falsificações, Pedro Paulo de Lemos.

ANARQUIA SOCIAL

"Diversos fatores de ordem material, moral e social tem contribuido para abarrotar o Presidio da cidade. Dentre êles se destaca o estado de anarquia social que ora reflete o mundo e que encontra apôio na precariedade da situação econômica em que se debate a massa popular".

A JUSTIÇA

"Tôdas essas causas e outras que não são aqui mencionadas — continua o delegado Pedro Paulo de Lemos — refletem-se diretamente na nossa organização judiciaria que deve, no tocante ao problema do crime, ser por vezes mais objetiva, mais sumaria, e, sobretudo, mais rigorosa. Entretanto, são esses problemas de tal complexidade que só com maior meditação poderão e deverão ser convenientemente estudados, explanados e discutidos. Uma verdade, porém, se impõe desde logo: — a necessidade dos poderes constituidos, ou melhor, da ação governamental, no sentido de propiciar melhores e mais amplos meios de recolhimento, adaptação e internação dos criminosos nas diversas fases da sua ação delituosa".

UM NOVO PRESIDIO

Concluindo, disse o delegado de Roubos e Falsificações:

— "De há muito são conhecidas as precarias instalações do Presidio do Distrito Federal. Todos nós sabemos que ele está localizado num predio, cuja existencia quase centenaria, não se destinou a essa finalidade. Foi, apenas adaptado, de acôrdo com as necessidades daquele momento. Tudo indica, pois, a premencia de se construir um outro ou, pelo menos, ampliar o atual, de acôrdo com os metodos modernos do sistema penitenciario.

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

Congresso de Escolas Gratuitas

Foi instalado, ontem, no auditório do I.A.P.C., o IV Congresso da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos.

A solenidade compareceram o dr. Mena Barreto, representante do ministro da Educação, dr. Henrique de la Roque de Almeida, presidente de Honra do conclave, d. Maria de Lourdes Gonçalves, chefe da Seção de Material e Aparelhamento Escolar do M.E.S., dra. Emiliana Cortes Vila Nueva, da Bolivia, dra. Nin Temporani, dr. Ramasco, secretário da Comissão de Educação do Senado Federal, dr. Antonio de la Roque, deputado Benjamin Farah, diretores e delegados da Campanha, jornalistas, professores, estudantes e povo.

Falaram, o dr. Tobias Machado, presidente da Campanha, universitário Arlindo Farias, em nome dos congressistas, dr. Henrique de la Roque, dr. Felipe Gomes, diretor Técnico da Campanha, e, por fim, o representante do ministro da Educação. Depois da sessão realizou-se bom programa artístico, sob a direção de d. Léa Silva.

A Câmara Municipal é um Motor Enguiçado

Dez Dias Para Votar um Projeto e Uma Dúzia de Sessões Extraordinárias — Uso Imoderado e Quase Sempre Desnecessário da Tribuna e a Falta de um Verdadeiro Líder da Maioria

Para votar dois ou três projetos, apenas, a Câmara Municipal realizou, durante êste mês e parte do passado, duas sessões extraordinárias por semana. As sessões diárias, andam pelo mesmo padrão de rendimento.

Em consequência, a Ordem do Dia está superlotada de matéria esperando discussão e votação, o plenário, emperrado, não anda, e o fim do ano se aproxima para o encerramento da legislatura. De permeio a tudo isso, está o Orçamento ainda por fazer.

OS MOTIVOS DO ENGUICO

A Câmara está enguiçada, não anda. O principal motivo para isso é a ausência de um lider da maioria que, realmente, desempenhasse suas funções. A Casa tem o sr. José Junqueira preenchendo, mas não desempenhando, a missão. E' um bom lider para falar, para discursar, para discorrer sôbre as questões, especialmente aquelas de fundamentos juridicos. Nêsse ponto, o sr. Junqueira executa cabalmente a liderança. Mas na parte de aglutinar, de dirigir, de persuadir em palestras pessoais seus liderados, o sr. José Junqueira falha sempre e daí ve-se, constantemente, o plenário se perder em discussões estéreis, gastando precioso tempo, sem nada fazer de concreto. O motivo principal do enguiço do plenário é, portanto, a ausência de um verdadeiro lider.

OUTROS MOTIVOS

Mal tal motivo não é o único. Os graves defeitos de um Regimento Interno feito sem se ter em vista as caracteristicas do plenário, são, também, responsáveis pelo enguiço e pela falta de produtividade dos vereadores. Constantemente observa-se uma verdadeira enxurrada de vereadores desfilarem pela tribuna, a fim de falar sôbre determinado projeto, todos se pronunciando favorávelmente à matéria. E como cada um tem, pelo menos, 15 minutos para permanecer na tribuna, entre 3,30 e 5 horas, e são 50 os vereadores, segue-se que cada projeto que, por infelicidade, despertar o interêsse tribunicio dos legisladores locais, será, certamente, projeto destinado a consumir dias e dias seguidos de discussão. Os vereadores fazem isso porque são politicos e estão com os olhos fitos nos eleitores. Vão para a tribuna falar não para o plenário, mas para os leitores que os escutam pela Roquete Pinto, que irradia as sessões, para os eleitores funcionários públicos que, como todos os funcionários públicos, lêem de cabo a rabo o "Diário Oficial", onde seus discursos saem publicados na integra e, finalmente, para os eleitores que são leitores dos jornais que dão noticias dêsses discursos.

CINCO MINUTOS APENAS

Em consequência, os projetos não andam. Para evitar o mal, bastaria que o Regimento Interno fôsse modificado, passando a determinar que aos vereadores só seria permitido o uso da tribuna, na discussão dos projetos e demais matérias da Ordem do Dia, quando fôssem contrários. Sendo favoráveis, falariam durante os cinco minutos regimentais para justificar seu voto. Com isso far-se-á uma economia de, pelo menos, dez minutos e dez minutos na Câmara Municipal, onde cada vereador ganha 24 mil cruzeiros por mês, num conjunto de 50 vereadores, representa um dinheirão!

OS PARTIDOS

Com um lider que seja realmente lider e um Regimento Interno menos liberal no uso da tribuna, os trabalhos seriam acelerados e o plenário produziria. Em consequência, a Câmara cresceria no conceito público e não se veria fatos como há pouco aconteceu, consumindo dez dias para a votação de um projeto de lei, o que reformou os contratos da Santa Casa para com a Prefeitura para, no fim, ainda sair com o monstrengo da incineração facultativa de cadáveres.

Os partidos politicos nacionais — já que os locais estão embrulhados nos interêsses eleitoralistas — deviam olhar para a Câmara Municipal e estudarem a solução do problema sério que é a estagnação de seus trabalhos. A solução do problema tem que vir de fora. Esperar uma reação de dentro é impossivel porque esta só poderia ser adotada pelos próprios vereadores que não têm olhos para ver a gravidade da situação de sua Casa Legislativa, tão preocupados estão com o namoro permanente ao eleitorado.

DOIS DESASTRES DE ÔNIBUS


O ônibus n. 82787 (linha Bangu-Candelária), quando trafegava pela rua 24 de Maio, derrapou no trilho molhado e projetou-se na vala que ali existe há vários meses. Felizmente não houve vitimas a lamentar. Ao encerrarmos esta edição, outro ônibus (de chapa ignorada) caiu no mesmo local, sendo rebocado imediatamente

Aconteceu na Cidade

O ancião Fernando Lacerda, que fôra preso como mendigo e espancado pelo "rapa", desmente a um vespertino que os policiais o tenham tratado mal. Ficou provado, no entanto, que Fernando agiu assim com medo da policia (D. C. edição de 3.ª feira).

AGUA: 350 MILHÕES

A Prefeitura anuncia que está construindo nova adutora no rio Guandu, a qual trará um acréscimo de 350 milhões de litros dágua para a cidade. Enquanto isso — informa a nota oficial — o Departamento de Aguas, apressa as manobras de distribuição, reparando os vasamentos numa média de 100 por dia e, ainda, procurando reduzir o desperdicio provocado por instalações internas defeituosas.

O AUMENTO DOS BARNABÉS

Soube-se que somente no dia 15 foi que o presidente da Republica enviou ao DASP o volumoso processo sôbre o aumento de vencimentos dos servidores públicos. Dessa forma voltou o assunto à estaca zero. Duas comissões realizaram demorados estudos, o ministro da Fazenda os reviu e auxiliares da Presidência da Republica os reexaminaram — tudo em vão. Diz-se que o DASP enviará ao Catete dia 5 a conclusão oficial na base da Tabela Melo Flores.

SALVA DAS AGUAS

Sandra Rerina, de 4 meses de idade, repete a história biblica de Moisés, sendo salva das águas por um estranho. Sua genitora fez declarações contraditórias à policia. Tudo indica que ela tenha atirado a filha ao canal do Jardim de Allah.

ESCANDALO DOS REMÉDIOS

No art. 2.º da portaria n.º 29 de 10 de março do ano passado, o sr. Benjamim Cabello estipulava que os laboratórios e os importadores de drogas teriam congelados os preços de 20 por cento do número dos seus remédios. Isto é: de cada cem artigos do mesmo laboratório ou firma importadora, vinte sofreriam congelamento de preços. Esta percentagem de preços estáveis constitui a "cota de cooperação". Em relatório a Getúlio, o vice-presidente da COFAP salientou que não houve nenhum aumento nos preços dos remédios, depois de publicada a portaria em questão. Em reportagem, o D. C. publicou a lista de dezenas de produtos com os respectivos preços de antes e depois da portaria; provando que os remédios sofreram aumento de preços.

QUEIMAR OU NÃO, EIS a QUESTÃO

Anuncia a imprensa com furor que o prefeito da cidade e o sr. Mourão Filho, presidente da Câmara Municipal, serão excomungados por não terem impedido a aprovação do projeto que, entre outras determinações, obriga os cemitérios do Rio a instalarem fornos crematórios. Dentro dos rigidos principios da Igreja Católica e do Direito Canônico a excomunhão se estenderia por sôbre todos os 31 legisladores que votaram a favor do dispositivo.

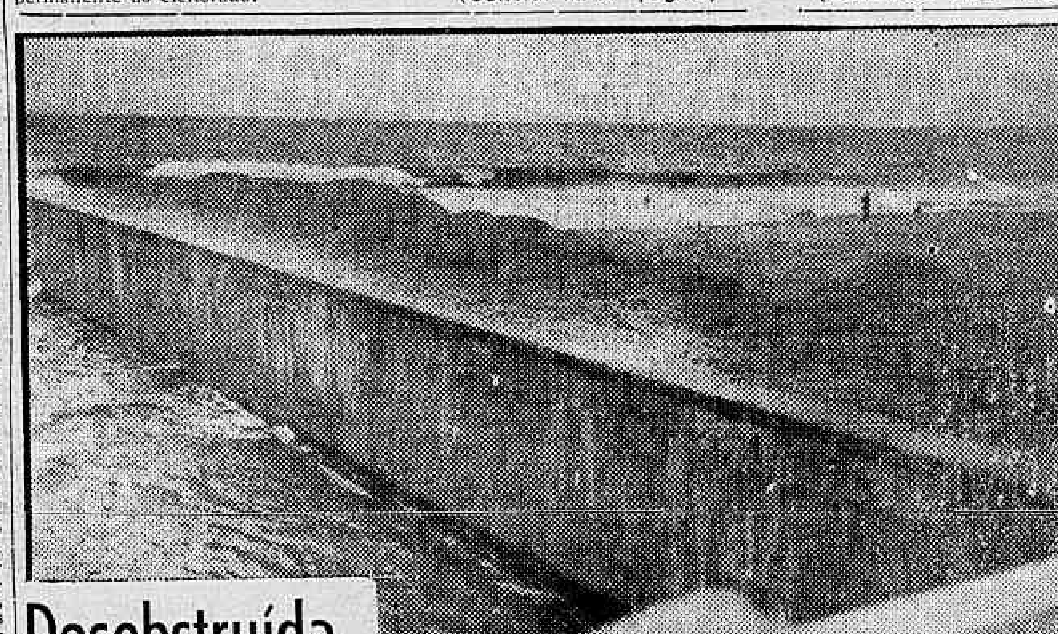
MULHERES DISCUTEM

Instala-se no Itamarati a VIII Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres.

FORA COM OS COMUNISTAS

"O govêrno deve promover a criação de leis especiais de repressão aos inimigos da ordem e da democracia" — declarou à imprensa o almirante Raul de San Thiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada, a propósito das atividades comunistas nos navios da Esquadra

(Conclusão da 2.ª página)



Desobstruída a Lagôa

A Prefeitura, na última semana, fêz retirar a areia que vinha se acumulando no canal que liga a Lagoa Rodrigo de Freitas com o mar, areia que já estava impedindo a livre passagem das águas. Embora ainda com cêrca de meio metro de areia em seu leito, o canal está executando a sua missão que é renovar as águas da Lagoa. Por outro lado, a areia retirada dali está sendo transportada para as margens da Lagoa, em tôda sua extensão, dando maior beleza ao local com a formação de praias que vêm sendo utilizadas pelas familias da circunvizinhança da Lagoa para divertimento das crianças.

Aliás, a Prefeitura, em boa hora, resolveu transformar as margens da Lagoa nessas praias, desde que ocorreu a mortandade de peixes, nos principios do ano. Desobstruindo, em seguida, o canal, aproveitou a areia para a cobertura marginal da Lagoa com uma camada pouco espessa do material recolhido. Tal camada fôra sendo engrossada com nova quantidade de areia, completando o trabalho inicial. No cliché, vê-se aspectos do trabalho que está sendo olhado pelas familias que residem na zona da Lagoa com a maior simpatia.

Associação Brasileira de Ajuda ao Menor

A Associação Brasileira de Ajuda ao Menor (A.B.A.M.) cuja finalidade é das mais nobres, qual seja a proteção ao menor desajustado, e prevendo a par dêsse amparo indispensável àqueles que formarão o Brasil de amanhã, um processo capaz de impedir a formação de maiores desajustados no futuro, garante-lhes em momento oportuno, terras nas quais se fixem como proprietários, tendo sempre a assisti-los a ação da A.B.A.M..

Se quisermos levar às últimas consequências o programa da A.B.A.M., concluiremos que é quase um programa governamental, dado os vários aspectos de interêsse fundamental desta obra face aos problemas nacionais.

Empreendimentos dessa natureza devem ser trazidos ao conhecimento do público e o DIARIO CARIOCA sente-se feliz em poder prestar o seu concurso, e assim, vem expôr de que forma o público em geral poderá ajudar a A.B.A.M. nêsse trabalho verdadeiramente notável, sem nenhum ônus que não redunde no próprio beneficio de cada um.

Necessitando a Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, como sociedade civil que é, atingir sua finalidade dentro dos moldes da iniciativa privada e por conseguinte lançar mão de recursos que lhe permitam um patrimônio e uma renda a altura do vulto do seu objetivo, entre outras atividades, firmou um contrato com a "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", sociedade essa cuja solidez e tradição são do conhecimento geral.

Através dêsse contrato todo o "Seguro Familiar com Sorteios Mensais" efetuado por intermédio da Chefia de Organização da A.B.A.M. na "A Equitativa", dará à Associação uma percentagem sôbre o valor do seguro.

Tratando-se de um plano idealizado para proporcionar beneficios às classes menos favorecidas pela fortuna, o seu premio é mensal e na base de Cr$.... 50,00, para cada apólice de Cr$ 10.000,00.

Desejando o DIARIO CARIOCA como atrás ficou dito cooperar nêsse desideratum, qualquer interessado em maiores detalhes sôbre o aludido plano, poderá procurar na administração dêste jornal, o sr. Alarico Souto, de 9.30 às 18 horas, ou o sr. João de Romariz, à Travessa do Ouvidor, 22, 4.º andar.

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA CONSTRÓI FINANCÍA
É construindo com perfeição e rapidez que a CORCOVADO edifica o seu prestigio

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.382 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE JULHO DE 1952 | SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação — Fotografia
Economia & Finanças
Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

Da Velha-Guarda

Como na recente Convenção Republicana de que saiu indicado o General Eisenhower, pode o conclave democrata de Chicago resultar numa surprêsa. A velha guarda republicana foi decisivamente derrotada em Chicago, repetidas as tundas que lhe haviam sido infligidas uma vez por Wilkie e duas vêzes pelo taciturno Dewey. Desta vez, se Eisenhower conseguir a vitória em novembro, o que ainda nos parece problemático, o partido terá de enterrar definitivamente os seus dinossauros.

O Partido Democrata, cuja Convenção se está realizando em Chicago no momento em que escrevemos, também tem a sua velha guarda. Para sermos exatos devemos dizer, aliás, que tem duas. Nas fileiras democráticas, a luta entre as velhas guardas e os que lhe querem tomar o poder se assemelha, de algum modo, ao combate que se travou dentro do Partido Republicano. Todavia, a batalha dos democratas é muito mais complicada.

Em primeiro lugar, a verdadeira velha guarda do partido de Roosevelt e de Truman quase não pode ser diferençada às vezes, da equipe antidiluviana do General Mac Arthur e do coronel Mac Cormick. Compõe-se ela dos velhos políticos do Sólido-Sul, residindo abaixo da linha Mason-Dixie, que se concentral principalmente na Carolina do Sul, na Georgia e no Mississipi. Como a sua contraparte republicana, essa espécie que já rarifica, mas ainda persiste em afirmar-se em políticos recalcitrantemente conservadora é incapaz de se adaptar aos novos tempos, caminha de modo inevitável para a extinção. Expoente dessa corrente é um senador Kerr, o milionário petrolífero de Oklahoma, "filho favorito" de seu Estado, na Convenção.

Quem lhe carrega a flâmula na Convenção é o senador Russell que, com umas tinturas de liberalismo, é o político de mais fôlego do sul dos Estados Unidos.

Mas há uma outra velha guarda que é, politicamente, o extremo oposto da variedade sulista. E' a que fêz seu ninho em Washington e que, segundo um editorial do "New York Times", proliferou mais depressa do que "o pardal da Inglaterra". Essa corrente é a do **New Deal** e do **Fair Deal**, da qual os expoentes, como aspirantes presidenciais, são o vice-presidente Alben Barkley e o sr. Averell Harriman, aquêle aparentemente fora do páreo da Convenção, depois de restrições feitas à sua idade provecta (74 anos), de um modo geral, e de restrições particulares que lhe fizeram os sindicatos operários.

E' contra essas duas alas de democratas que se levantam as fôrças que apoiam o pitoresco senador Estes Kefauver, os elementos "revolucionários" do partido, que tentam despojar do poder as correntes citadas.

Em Adlai Stevenson, o candidato relutante, que afinal se apresentou à Convenção, para fazer um discurso sóbrio e inteligente, tem o partido um homem que, se escolhido, tem a possibilidade de unir, num meio têrmo, as fôrças democráticas do Norte com as do Sul, sonolento e racista.

No momento em que escrevemos, adiada que está a Convenção, depois de conhecidos os resultados de seus primeiro e segundo escrutínios, e o início do terceiro, o aspirante Kefauver, o candidato "revolucionário" a arrebatar o poder das velha-guardas, se afirma vitorioso.

Registremos a tabulação das duas etapas:

Kefauver — 1.ª etapa: 340; 2.ª etapa: 362; mais 22,5.
Stevenson — 1.ª etapa: 273; 2.ª etapa: 324,5; mais 51,5.
Russell — 1.ª etapa: 268; 2.ª etapa: 294; mais 26.
Harriman — 1.ª etapa: 123; 2.ª etapa: 121; mais 2.
Outros — 1.ª etapa: 226; 2.ª etapa: 128; mais 98.
Total — 1.ª etapa: 1.230; 2.ª etapa: 1.230.

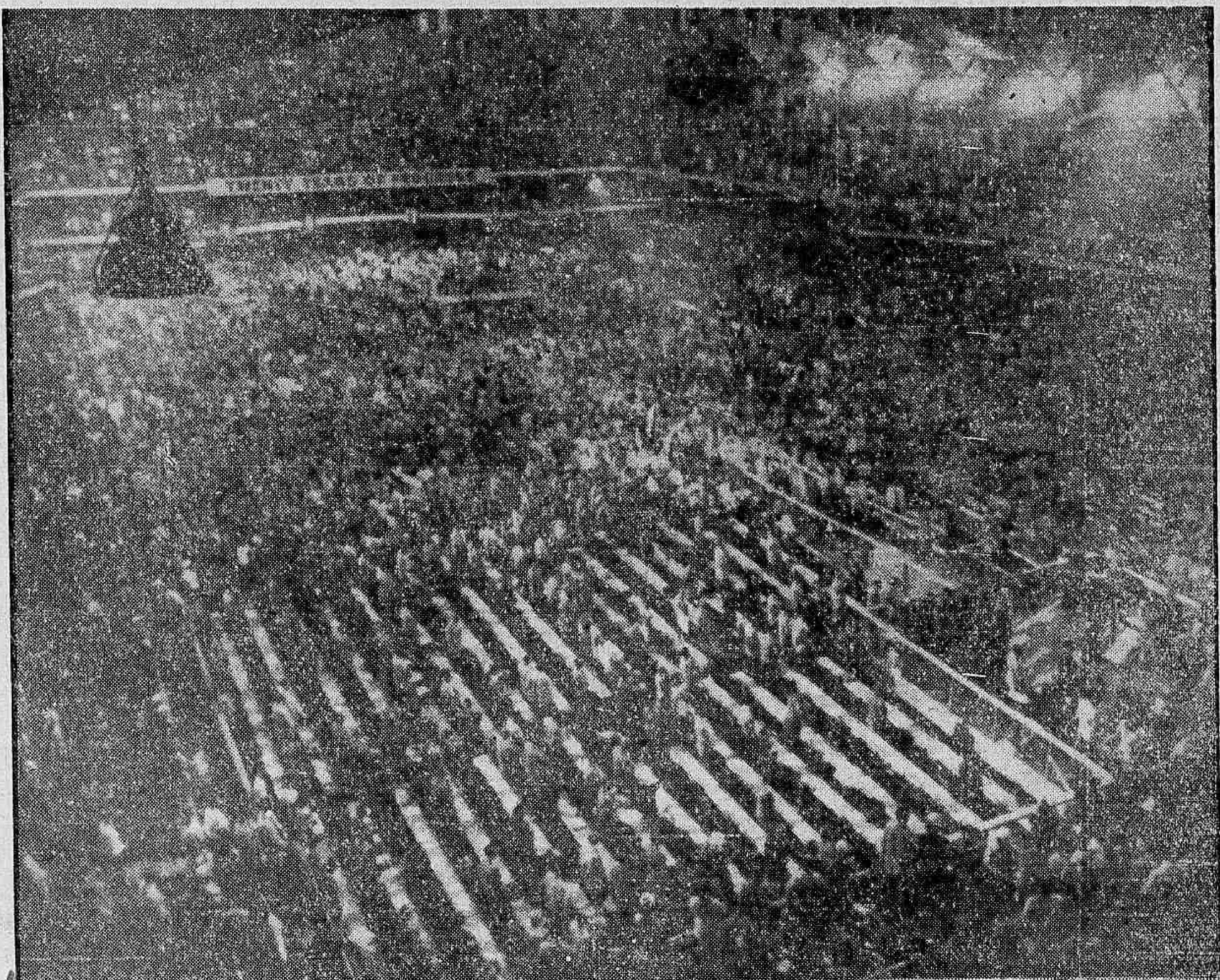
O segundo escrutínio revela que a melhoria da posição do rebelde, do que se tornou nacionalmente conhecido através da campanha que, como presidente do Comitê de Investigações do Senado, desencadeou contra o crime, a corrupção e o vício, na qual comprometeu as **máquinas políticas democráticas** do norte do país, principalmente — o que lhe valeu um lugar de destaque na lista negra da "máquina" — não se compara ao progresso do candidato moderador, no qual votou, desde o primeiro escrutínio, o suplente do sr. Truman na delegação do Missouri, sr. Gavin.

Com efeito, logo às primeiras tomadas de votação na terceira etapa, o aspirante Harriman, "new-dealer" nova-iorquino e realmente o único candidato que em sua curta e incisiva campanha defendeu os postulados de Roosevelt e de Truman, lançou o seu contingente à balança de Stevenson, o elemento moderador.

Vence assim, no momento em que encerramos essa notícia, o candidato, no partido, que, por seu govêrno fecundo no Estado de Illinois, disputava ali sua reeleição e para quem, no discurso que pronunciou na Convenção, segunda-feira passada, ao Partido Democrata "não interessa contra o que nos colocamos, mas aquilo a favor do que estamos; quem nos conduza é menos importante do que o que nos conduz — com convicções, coragem e fé — para ganhar ou perder. Um homem não salva um século ou uma civilização, mas um partido militante, ligado a um princípio, pode fazer isto".

Stevenson, de quem o candidato sulista senador Roosevelt é primo distante, é a figura capaz de harmonizar o partido por sua posição moderada na questão dos "direitos civis" (projeto de lei contra a discriminação racial nos empregos), que tanto irrita o Sul, e por suas boas relações nos meios sindicais, o que lhe valeu, em plena Convenção, um apoio público do diretor do departamento político da C.I.O. no sentido de que todos os delegados presentes à mesma, a ela filiados, votassem nele. Coube assim a vitória às velha-guardas, notadamente à que faz inverno e verão em Washington.

A Convenção do Partido Democrático em Chicago



AI ESTA UM ASPECTO geral do Anfiteatro Internacional, de Chicago, inteiramente lotado pelos delegados à convenção do Partido Democrático. O governador do Estado de Illinois, Stevenson, foi o indicado para candidato à Presidência da República, tendo recebido, desde o início da Convenção, o apoio dos elementos ligados ao Presidente Truman. "Afinal foi escolhido o melhor", foi a frase de um dos delegados-eleitores, confirmando o juízo que milhões de norte-americanos fazem do probo e competente administrador do grande Estado central.

Alemanha

Ocidental – O Medo à Verdade na U.R.S.S.

Um jovem engenheiro soviético, sr. Eugeny Sergeyevitch Volkansky, de trinta e dois anos, natural da Rússia central, "escolheu a liberdade" e atingiu a Alemanha Ocidental nos primeiros dias do corrente mês. Os oficiais norte-americanos do "serviço de inteligência" que o interrogaram consideram-no "o civil russo mais bem informado, a fugir para o Ocidente nos últimos anos".

Esse engenheiro afirmou que existe na Rússia uma resistência passiva, difusa e não organizada, contra o regime. Embora acredite que não haja guerra ainda por muitos anos, declarou que o povo russo está convencido pela propaganda interna de que o seu país está ameaçado e isso o predispõe à luta. Todavia, o efeito desta última observação foi atenuado pela revelação de que a campanha de "ódio aos Estados Unidos" não impressiona o povo soviético.

Guerra e Resistência

Passamos a transcrever algumas idéias do sr. Volkansky sôbre questões nacionais e internacionais, interessantes por emanarem de um homem cuja formação se processou inteiramente dentro do regime soviético:

1 — A possibilidade de revolução na Rússia dentro de condições de guerra é um dos fatores que desencorajam a agressão militar soviética, mas "hoje a revolução é inconcebível" por causa dos contrôles policiais.

2 — Na guerra, "um povo perturbado e ressentido" podia revelar-se capaz de se libertar se lhe fossem fornecidas as necessárias armas.

3 — Não conhece nenhum grupo ilegal de resistência ao regime soviético, mas há uma resistência "elementar", tanto em grupos civis como militares, a qual se manifesta principalmente por atos de sabotagem industrial.

4 — Os castigos por trabalhos mal realizados ou por produção abaixo das normas não impressionam o povo em vista da falta de incentivo resultante dos baixos salários.

5 — **Existe mais dessatisfação** com o regime do que resistência ativa. Logo depois da guerra, especialmente na Ucrânia, houve alguma, e, nos dias que correm, há ali uma resistência elementar desorganizada, fato que pode ser observado, de um modo geral, em tôda a Rússia ocidental. Essa resistência potencial é maior, disse o engenheiro, entre os soldados e a oficialidade do Exército Vermelho.

6 — Volkansky insiste em que o Ocidente deve dar início a uma guerra psicológica em larga escala contra o regime soviético, demonstrando que o mundo livre compreende o povo russo e deseja auxiliá-lo a se libertar dos comunistas.

7 — A propaganda impressa e pelo rádio pode transpôr a cortina de ferro. Afirmou ter tido conhecimento, por intermédio de oficiais e soldados russos estacionados na Alemanha Oriental, de panfletos democráticos, durante o tempo em que ali serviu como engenheiro militar, antes de sua deserção.

Condições de Vida

O sr. Volkansky afirmou que a despêsa mensal mínima de uma família, sòmente com alimentos, é de 1.000 e 1.100 rublos, mas os salários máximos mensais oscilam entre 450 e 500 rublos. As condições de trabalho são lamentáveis. Descreveu o trabalho das viúvas de guerra num pôrto do Artico. Essas mulheres são empregadas na limpeza da parte interna dos compartimentos de navios-tanques, depois que o óleo bruto é descarregado e, frequentemente, desmaiam nos porões.

"Mas o Govêrno, para mostrar o seu extrêmo zêlo pela classe trabalhadora, fêz alguma coisa", disse o sr. Volkansky, com amargura. "E' colocado um marinheiro no convés, com uma corda para içar as mulheres que desmaiam". As condições de vida da classe trabalhadora êle assim as resume: "escravidão, pobreza e absoluta falta de direitos".

Pouco acrescentou que não seja sabido sôbre o domínio soviético da Alemanha Oriental. Revelou, porém, que os russos ali estacionados são severamente instruidos no sentido de acreditar que estão trabalhando em território **inimigo** e que todo alemão é um agente capitalista. Não há bases, disse ainda o engenheiro, para uma verdadeira política de amizade russo-alemã porque o regime soviético não se pode permitir o luxo de deixar que o seu povo possa conhecer o nível de vida comparativamente elevado da Alemanha Oriental, ou que os alemães se inteirem do magríssimo padrão de vida na União Soviética.

De outras fontes sabe-se que a campanha de "ódio aos Estados Unidos" não está dando os resultados que dela se esperava dentro da Rússia. A campanha não alcança a grande massa popular, circunscrevendo-se aos funcionários do partido comunista e às altas camadas da burocracia.

Esses grupos transudam propaganda e estão infectados por ela. Suas carreiras dependem do grau em que aceitam, decoram e papagueiam a última linha de propaganda ministrada pelo Comitê Central do partido. Os que não estão ligados a esses grupos procuram viver num indiferentismo particular. São os introspectivos. E isso, ao que acreditam os peritos encarregados de registrar as reações soviéticas, não é devido a qualquer milagre da propaganda ocidental.

A despeito das grandes somas que os Estados Unidos e a Inglaterra têm gasto, muito pouca informação do mundo ocidental chega ao povo russo. As irradiações da Voz de América e da BBC são tão intensamente bloqueadas que mesmo a recepção das transmissôras locais de Moscou e Leningrado é difícil. E êsse é o melhor tributo ao medo que o Kremlin tem à verdade.

Irã

Coroa em Perigo

O curto e atribulado govêrno do Primeiro Ministro Chavam es Sultaneh não chegou a durar uma semana. Ao recebê-lo das mãos do Xá, que alijara Mossadegh em vista do seu pedido de chefia da pasta da Guerra, até então privativa do soberano, Ghavan apareceu com a aura de conciliador, censurando o gabinete anterior por sua política de agitação antibritânica, que transformara a divergência com uma companhia petrolífera em um conflito entre duas nações.

Constava de seu gorado programa a solução do problema do petróleo, que seria procurada, segundo suas próprias palavras, "no interêsse material e moral do Irã, sem prejuízo para as relações cordiais entre os dois países (Inglaterra e Pérsia), o que é difícil, mas não impossível".

Que não o conseguiu o prova a ação violenta dos partidários de Mossadegh, que volta à chefia do gabinete duplamente vitorioso, com a pasta da Guerra que causara o seu recente afastamento do govêrno e a recusa, pela Côrte Internacional de Haia, de recurso da Grã-Bretanha sôbre a questão da nacionalização, por se ter considérado incompetente êsse alto Tribunal.

Ghavani, com 77 anos de idade, mais velho, pois, que Mossadegh, é um riquíssimo latifundiário do norte do país, nascido na nobreza rural e que já fôra Primeiro Ministro quatro vêzes — em 1921, 1922, e 1942 e 1946, quando chefiou, com sucesso, neste último ano, a luta contra a ocupação do Irã por tropas russas e extinguiu a República "autônoma" que estas haviam instalado no Azerbaidjão.

A herança que Ghavan recebera de Mossadegh — o govêrno de um país em ruína econômica e financeira — retorna agora a êste. As atribulações do Irã, depois de um ano de expulsão da Anglo Iraniana e do confisco da refinaria de Abadan, são uma demonstração da fraqueza da sua administração e do próprio Estado iraniano. O impasse financeiro a que chegou o regime de Mossadegh não é devido sòmente à incapacidade do Govêrno iraniano de atender às despesas públicas, mas do próprio malbaratamento anterior das "royalties" que obtinha do petróleo.

Durante o reino de Riza Xá, o pai do atual soberano, as rendas do petróleo não eram usadas no orçamento governamental, mas serviam para a compra de equipamentos militares e financiamento de alguns programas especiais. O fim do seu reino transferiu a autoridade para as mãos dos grandes latifundiários, os grandes comerciantes e intelectuais de Teerã — as chamadas mil famílias que possuem o país como propriedade privada. O Estado passou a depender cada vez mais da renda petrolífera. A confusão e a corrupção começaram a brotar do solo como cogumelos.

A grande atração política do dr. Mossadegh, nestas condições, foi a de ter um programa demagógico de extrema simplicidade: expulsar os ingleses, lançá-los ao mar. Seus oponentes, não tinham programa algum.

Mas, depois de aplicado êsse remédio milagroso, que tem feito Mossadegh, nos seus quatorze meses de nacionalismo extremado? O país foi beneficiado por boas colheitas e os estoques de mercadorias importadas eram suficientemente vultosos para o abastecimento das necessidades nacionais durante dois anos, ao que se calcula. Ma o govêrno perdeu a sua principal fonte de renda e passou a comer do seu capital, como um herdeiro imprevidente. O funcionalismo público representa mais de três vêzes o necessário. A arrecadação de impostos é falha e corrupta e os que têm dinheiro são exatamente os que não pagam tributos.

Ante tal situação, Mossadegh adotou a política de vender as reservas-ouro e as divisas, para, com moeda nacional, pagar os trabalhadores da indústria petrolífera e atender às despesas do govêrno. Atingidos os limites fixados em lei, passou a tomar emprestado por intermédio das emprêsas estatais, inclusive a Companhia Nacional de Petróleo, substituta da Anglo-Iraniana. E, assim, raspou os cofres.

Os trabalhos de utilidade pública e outros projetos foram paralisados, havendo desemprêgo no país. Os fundos para armazenagem das colheitas de inverno em armazens gerais do govêrno se exauriram. Mesmo os recursos do monopólio estatal de ópio se esgotaram, assim como os que normalmente são empregados na compra de arroz, chá e outros produtos.

O govêrno Mossadegh recorreu então à emissão de certificados, que os latifundiários não queriam receber e que os forçava a recorrer ao Banco Nacional para a obtenção de fundos. Verificou-se o derrame das emissões de papel-moeda e os que tinham interesses a defender e bens a perder logo passaram a temer a inflação, duvidando da capacidade do govêrno para equilibrar o orçamento e a economia do país.

Poderes Ditatoriais

No começo dêste mês, no processo de formação de um segundo gabinete depois da exoneração do seu (de acôrdo com a norma constitucional em seguida à eleição de um novo Parlamento). Mossadegh pediu poderes ditatoriais por seis meses, para enfrentar a crise econômica e financeira, e a pasta da Guerra, para executar limpamente a sua ditadura. O resultado foi a crise que provocou sua demissão.

Com a reascensão de Mossadegh, esta semana, Ghavan foi parar na prisão, onde pouco se demorou, tendo escapado a linchamento durante os distúrbios que provocaram sua queda. Segundo as últimas notícias, continua foragido, tendo Mossadegh ordenado severa vigilância de fronteiras, a fim de evitar que o velho político obtenha asilo no estrangeiro. Parece que o govêrno iraniano tenciona proceder ao confisco dos bens de Ghavan.

Teerã continua agitada, com hordas de fanáticos religiosos nacionalistas pelas ruas, aos uivos de "abaixo os inglêses", que, como é sabido, há vários meses fizeram a retirada de seus súditos do país. Mas como os comunistas não são estranhos a essas agitações que tanto os favorecem, procuram dirigi-las contra os Estados Unidos, instigando na turba sentimentos antiamericanos, acusando os Estados Unidos de prestarem apoio ao ex-primeiro ministro Ghavan, e apontando que o juiz norte-americano votou contra o Irã na Côrte Internacional de Haia.

Nas ruas de Teerã a turba clama pela república. Com a volta de Mossadegh, homem sujeito a desmaios e crises de chôro, está em perigo não só a coroa do soberano, mas o destino do próprio país.

França

Um Tratado Secular

Corre na Côrte Internacional de Haia um processo para determinar se os Estados Unidos ainda podem exercer direitos de extra-territorialidade no Marrocos Francês, direitos êsses que lhes foram concedidos pelo Sultão, em tratado do ano de 1836, há mais de cem anos.

A questão tem aspectos explosivos e embora as partes litigantes estejam procurando enquadrá-la em sua configuração legal, ela pode irritar os sentimentos nacionalistas em ebulição no Norte da Africa. A questão foi levantada por uma tentativa do Govêrno francês de submeter cêrca de trinta comerciantes norte-americanos, residentes em Marrocos, ao regime de licenças de importação, o que pareceu a Washington, muito sensível nessas questões de prestígio, uma violação do empoeirado tratado de 1836, ratificado pelo tratado de Algeciras de 1906, segundo o qual é proibida a aplicação de leis franco-marroquinas a cidadãos norte-americanos sem prévia consulta aos Estados Unidos. De acôrdo com êsses pactos, os Estados Unidos ainda mantêm em Marrocos um tribunal consular para resolver os casos em que estejam envolvidos cidadãos americanos, o que é realmente uma anomalia do século XIX.

A questão começou em 1948, quando o Govêrno Francês decretou contrôles de importação (para a França Continental, colônias e protetorados), com o que não concordaram os trinta americanos de Casablanca. Em 1950, êsses poderosos cavalheiros conseguiram do Congresso norte-americano, por proposta do Senador Hickenlooper (Rep. Iowa), uma lei proibindo a ajuda americana a qualquer país "cujas possessões violassem um tratado com os Estados".

Ante tamanha enormidade, ocorrida em agosto de 1950, a França entrou, com tôda razão, dois meses depois, com sua queixa ao Tribunal Internacional de Haia. O Departamento de Estado concordou em adiar a aplicação da emenda Hickenlooper (uma cauda, aliás, a uma lei de meios) **até** a decisão da Côrte.

A França sustenta **que o** estabelecimento do protetorado em Marrocos, em 1912, invalida o tratado de 1836 **e** que as restrições de importação eram necessárias ao bem-estar **do** país **e** estabilidade do franco, tendo a França agido na conformidade da lei norte-americana de ajuda ao estrangeiro, de 1948, que exigia **dela** as medidas adequadas **para a estabilização** de sua moeda.

Os Estados Unidos, por seu lado, argumentam que os direitos que lhe foram conferidos pelo velho tratado continuam vigentes, que sua revogação não constituiria, necessàriamente, uma ajuda ao povo marroquino e que as importações marroquinas de procedência norte-americana são sòmente uma das inúmeras drenagens de divisa da França, e, finalmente, que é possível fazer contrôle de câmbio sem recorrer a restrições de importação.

A França declara que os Estados Unidos são o único país do mundo ainda a insistir "em capitulações fora de moda", enquanto em Washington, apesar da situação embaraçosa em que se encontra o Departamento de Estado, sustenta-se o ponto de vista que o fato da França exercer o protetorado sôbre Marrocos — e contra a vontade dêsse país — não lhe dá o direito de absorver o território economicamente.

A questão é deveras interessante e o Govêrno francês, até agora, se tem oposto à publicação dos volumosos documentos em tôrno da demanda. As audiências em tôrno da mesma tiveram início têrça-feira última.



Letras

Um Romance de Unruh

Ernesto Feder

PELA primeira vez, desde quase duas décadas, aparece na Alemanha um novo livro do poeta Fritz von Unruh. E' a Casa Editora Otto Erich Kleine em Braunsthweig que acaba de publicar a obra "Die Helige" (A Santa), romance de Santa Catarina de Siena em que se refletem os êrros e os crimes, os conflitos e as angústias da nossa época.

Até 1933 Fritz von Untuh foi um dos mais conhecidos e estimados poetas da Alemanha. Foram-lhe conferidos quase todos os prêmios literários de países alemães: Prêmio Kleist, Prêmio Schiller, Prêmio Bodmer, Prêmio Grillparzer, Prêmio Raabe. Imediatamente após a subida do nacionalismo, deixou êle a pátria, refugiando-se à Itália, à França, aos Estados Unidos.

15 anos mais tarde, em 1948, regressou, pela primeira vez, a Frankfort onde tantos anos vivera e poetara naquela velha torre histórica à margem do Meno que a cidade, como residência permanente, colocara à sua disposição. Regressou, pronunciou, na Catedral São Paulo, o seu flamejante "Discurso aos Alemães", foi condecorado com o Prêmio Goethe, e, depois voltou à América. Por que voltou? Por que não ficou naquela cidade em que recebera tantas homenagens?

Talvez encontremos a resposta no seu auto-retrato "Francfort 1948", uma das suas mais impressionantes telas. Tornara-se pintor, no exílio, em meio do mais sangrento dos conflitos mundiais, àsemelhança do poeta Jorge de Lima que êle também, sob o pêso da inexorável guerra, sentia ser a palavra por demais fraca e que por isto tentava mediante o pincel opôr a um mundo degenerado o seu protesto e o seu ideal.

NAQUELE auto-retrato "Francfort 1948" vemos Fritz von Unruh diante das ruínas da velha cidade, aos olhos largamente abertos e que encaram escombros muito mais horrorosos, os escombros morais daquele mundo da fé, da justiça, da paz pelo qual, durante a vida inteira, corajosa e intransigentemente lutara.

Agora, de novo, regressa à pátria com o seu romance "A Santa". Mas êle, antes um dos teatrólogos mais conhecidos do país, se vê obrigado a apresentar-se, num prefácio, "como um homem desconhecido aos seus contemporâneos alemães".

Passaram-se duas décadas desde aqueles dias em que pela última vez surgira num palco alemão. Foi na mesma cidade de Francfort que, na primavera de 1932, no "Schauspielhaus" se exibiu sua comédia "Zero", repleta de advertências e de profecias. Assim se falava, nessa comédia, num bar do Cassino Montecario:

Ana: — Do Oceano vêm violentos ventos.

Barman: — Nada tema, o ciclone não vem para cá.

Ana: — Pensei que o mundo se aproxima do seu fim.

Angelo: — Sim, o nosso fim, se aproxima.

Barman: — Pensa isto a sério?

Angelo: — Certamente. Babilonia caiu, a Assiria, o Egito igualmente, de certo o nosso fim vem aí também. Ovelhas irão pastar na Praça de Potsdam.

Barman: — Carneiros maiores de que hoje?

Angelo: — Um povo ou deseja espaço ou tempo.

Barman: — A Alemanha quer espaço.

Angelo: — E' por isso que vai cair.

PARECIA-SE, logo, cumprir a profecia de 1932. A velha cidade de Francfort transformou-se num montão de escombros, a Praça de Potsdam de Berlim, antes centro do mais intenso tráfego, numa área vazia adequada à pastagem de ovelhas. O próprio poeta-profeta se esquecera, êsse Fritz von Unruh, um dos mais brilhantes membros dessa famosa estirpe dos Unruh, mais antiga que os Habsburg e os Hohenzollern, êsse Fritz von Unruh que, filho de general prussiano, participara da guerra de 1914 como voluntário num regimento de ulanos, para trocar, sob o estrépito da metralha de Verdun, a espada tradicional da família contra a pena de poeta.

Teriam os alemães esquecido, de fato, o poeta e também sua mensagem de fé, de justiça e de paz? Assim perguntam os olhos angustiosos do auto-retrato "Francfort 1948". Assim pergunta também o novo romance "A Santa", transformado por êsse teatrólogo nato num drama dos nossos dias e dos nossos problemas. Surge diante de nós, como símbolo de conflito eterno, o conflito dramático entre a Santa e o pintor Niccolo Toldo que, nos desapontamentos da guerra e da sua profissão, se tornara um rebelde. Esse artista é, aliás, uma figura histórica da qual uma velha crônica predisse que só um poeta poderia imaginar o que, na cela do cativeiro, às vésperas da execução, se passou entre o condenado e Santa Catarina. Grande artista e impenitente ateu, encarregado de pintar o Crucificado, Toldo pede à Santa que lhe revele todos os pormenores da sua fisionomia com que está tanto familiarizada.

Noiva de Cristo, ao qual narra tudo o que lhe acontece, confia-lhe também, no seu diário íntimo, que lhe também, no seu diário íntimo, aquela aproximação do artista lhe revelou tôdas as belezas deste mundo sem compreender que ela entende admiràvelmente êsses encantos terrestres, encarando-os, porém, sob um outro aspecto: como prelúdio da felicidade eterna.

Em tôrno da figura da Santa para a qual o amor é a grande fôrça destinada a pôr fim aos apuros dos indivíduos e dos povos, Fritz von Unruh coloca as personagens que constituem o seu ambiente: cardeais e mongos, guerreiros e libertinos, artistas e mecenas, formando com tôdas essas coloridas cênas um espêlho em que se reflete nossa época com seus desesperos e suas esperanças.

Romance dos fiéis e dos hereges, o livro, não obstante tôdas as amarguras que o poeta atravessou, vem proclamar o encorajamento e a confiança. "Para iluminar a obscuridão", assim resume o poeta sua convicção, "a luz não precisa de outras armas do que os seus raios sempre mais claros".

O poeta Erich Kaestner, um dos melhores conhecedores da alma do povo alemão, caracterizou-o, um dia, como "Dies Volk, das nicht auf seine Dichter hoert" (Esse povo que não escuta a voz dos seus poetas). A grande voz do poeta que fala pela boca da Santa será ela escutada desta vez?



Fritz Von Unruh: "Frankfurt 1948" (Auto-retrato)



A Decoração da Vida no Salão de Outono

Léandre Vaillat

O SALÃO DE OUTONO continua sempre a ser a mais importante manifestação da arte moderna, em Paris. O de 1951, embora tenha sido, de certo modo, tratado como parente pobre no Grand Palais des Champs-Elysées, no entanto dedicado, como afirma o frontespício, à glória da arte francêsa conserva uma grande parte do interêsse que sempre despertou. De acôrdo com o princípio que o animava no seu comêço, dá preferência não sòmente às artes maiores da pintura e da escultura, mas também às artes menores que concorrem para o adôrno da vida. Mas as artes chamadas maiores não concorrem também, na medida em que as suas especializações sôbre a forma e a côr inspiram os que se convencionou chamar artistas decoradores, quer na pesquisa das tonalidades e das modulações que constituem os fundos sôbre os quais se movimenta a nossa existência, quer numa procura de equivalência dos volumes nos quais se inscrevem os nossos móveis? Recentemente, a propósito da discussão sôbre a Arte sagrada, o sr. François Mauriac acentuava, não sem ponderação, que os pintores que seguiram os impressionistas, um Picasso, um Matisse, um Braque, um Fernand Léger, começaram rompendo deliberadamente com o público, depois de se decidirem, recentemente, com tôda a naturalidade, dedicar-se a êle, trabalhar para êle, intrometendo-se na sua vida mais secreta, a da prece e da contemplação.

Daí a sua intervenção na igreja de Assy; o crucifixo de Germaine Richier, que o Padre Régamey comparou a um destroço de árvore carcomido pelo apodrecimento, a capela de Vence, decorada por Matisse. Intervenção assás inesperada, pois o clero e os fiéis protestaram contra os seus aspectos, mas cujos efeitos eram previsíveis, já que os seus autores se tinham deliberadamente separado, até então, da compreensão do público, e só trabalhavam para os colecionadores e os comerciantes de quadros.

Devemos incluir nessa categoria o autor de um pretenso crucifixo formado de um tronco de árvore, do qual saem dois galhos descascados a que se atribui o papel de representar a figura de Cristo na Cruz? Ficar nêsses esboços, nos quais se tem a probabilidade, parece, de encontrar a sensibilidade dos primitivos crentes, equivaleria a voltar à página célebre de Chateaubriand, que distingue nos cruzamentos dos galhos de um bosque fechado o princípio da abóbada gótica. E' a mesma coisa.

Já que estamos no capítulo da arte aplicada ao culto, citemos a guarnição de altar do sr. Jean Desprez, de um acabamento muito erudito e muito simpático. O vermelho e a prata dominam; a martelagem da prata provoca e dispostas numa bandeja do mesmo metal. O Cristo, que é a peça central, não é em relêvo, mas tratado como uma figura recortada numa folha de "vermeil" e fixada por parafusos na cruz de prata. A arte do vitral é representada pelos srs. Jacques Bony e Barillet. O vitral do sr. Bony, destinado a uma igreja do Calvados destruída pela guerra, traduz por meio de uma figura muito tristonha, à maneira do século XI, a frase do Evangelho "Ego sum veritas et vita". O vitral do sr. Barillet dá, apenas, uma fraca idéia dêsse artista que consagra a sua atividade à arte do vitral.

A TAPEÇARIA, como o vitral, é um meio monumental de tornar interessantes as superfícies murais. Sabemos a importância que tornou a ter, nos nossos dias, o artesanato da tapeçaria. Os ateliers de Aubusson favorecem muito êste renascimento. Numerosos artistas se interessam por ela. Vemos as demonstrações no Salão do Outono sob a forma de peças executadas geralmente no tear de tapeçaria lavrada, que tem por efeito reduzir as dimensões. Convém lembrar que êsse tear de formato reduzido exige cartões

(Conclui na 8.ª página)

A Expressão Radiofônica

Roberto Brandão

A CORRETA utilização de tôda a eficácia dos meios de expressão próprios do rádioteatro, permitem-lhe a composição de realidades tão completas quanto nenhum outro gênero de criação artística em que haja colaboração do elemento literário e, ao mesmo tempo, o contato direto com estímulos sensoriais. Isso, graças, por um lado, ao poder de abstração que a palavra, a composição literária, por via apenas auditiva, permite levar teòricamente ao infinito; e, por outro lado, graças aos recursos de inifinitos artifícios técnicos que habilitam uma captação dos dados da realidade que supera em riqueza a própria realidade objetiva.

Enriquecendo-se, dessa forma, a um grau sem precedentes, como veículo autônomo de criação artística, o rádioteatro acabou, mesmo, por influir sôbre os gêneros afins, de cuja elaboração participam conjuntamente elementos literários e sensoriais. Assim no teatro cênico, assim no cinema. Creio já haver assinalado antes, mas cabe aqui uma nova referência: quando O'Neill usou, em "Strange Interlude", o processo de dar voz aos pensamentos recônditos de suas personagens — foi a um artifício "radifônico" que recorreu: a emissão dos mesmos após as respectivas falas ostensivas, de uma maneira bem contrastante com a destas, de modo a distinguir, vamos chamar, as falas radiofônicas das teatrais. O mesmo e mais fêz, entre nós, o sr. Nelson Rodrigues, em tôdas as suas peças, mas principalmente em "Vestido de Noiva", cuja própria estrutura é tôda ela a de um radiodrama transposto em têrmos cênicos.

O mesmo, com o cinema, cujo frequente recurso às reminiscências auditivas e à presença de tôda sorte de vozes e sons não visualmente presentes — outra coisa não são que artifícios da técnica rádiodramática; sem falar no processo, radiofônico por excelência, dos cinedramas à base de narrador, que são estruturalmente rádiodramáticos.

Assim mesmo, incorporados que estejam processos seus a outros gêneros afins da criação artística, ainda permanece com o rádiodrama uma margem enorme de capacidade de suplantação destes outros gêneros por êle enriquecidos.

• • •

O'NEILL, à custa do recurso radiofônico, deu dois planos ao seu teatro: o da realidade objetiva e o da realidade subjetiva de suas personagens. O sr. Nelson Rodrigues foi além, exprimindo, nêste último plano, ao lado do das memórias verdadeiras de coisas acontecidas, o das falsas memórias resultantes de frustrações refugiadas no delírio; e dando também, expressão simultânea a planos temporais diversos.

Foi, êste último, quem mais se aproximou da espantosa riqueza expressiva do rádioteatro, fora dêle. Mas isso sòmente à custa de uma tal subordinação aos seus processos de expressão que chega à quase abdicação do gênero pròpriamente teatral. Artifício, êste, em que não se poderá legitimamente insistir de maneira habitual, fora de seu meio próprio, que é o do rádio.

Ainda assim, o rádiodrama leva a vantagem de poder desenvolver essa multiplicidade de planos — que no teatro de O'Neill se torna, uma vez, dupla e no de Nelson Rodrigues, algumas vezes, quádrupla — de desenvolvê-la teòricamente ao infinito, até onde o possam conduzir a capacidade criadora do escritor rádiodramático e a compreensão imaginativa do seu público. Multiplicidade de planos que distinguem não apenas o objetivo e o subjetivo, mas, ainda, dentro dêstes, variedades infinitas de distância relativa, conforme a impostação do intérprete em relação aos diversos microfones possíveis; ou variedades de nuances da introspecção, através dos variados recursos de distorsão sonora, seja pelo filtro de som, seja pelo éco, seja pelas diversas formas de *fade* usuais no rádioteatro tècnicamente bem realizado.

Por isso, o mesmo excelente Carlile, John S., que vimos frequentemente citando no decorrer destas crônicas, pode dizer, com propriedade: "Rádio dramatists and directors discover how intimate this new theatre can be. Despite the unlimited attendence, the audience can be brought close to hear the lowest-voiced confidence — the hushed words breathed at a hospital bedside, whispered protestations of love... Such close contacts are not possible in a playhouse. In radio they are achieved by picking up low voices on a separate microphone so close that they are audible over the backgrounds sounds and conversations. This is a new dramatic perspective. Imagine the variety of perspectives made possible by several microphones, by using frequency filters or mechanical sound amplifiers!" ("Production and Direction of Rádio Programs", págs. 172-173).

E' um exemplo que, só de imaginar, dá uma medida da fôrça e riqueza de expressão dos processos rádiodramáticos de criação artística: o simples sussurro de voz dos namorados, o fio de voz do moribundo, tornados audíveis — ao natural, isto é, como sussurro, como fio de voz — audíveis até há última fila dêste teatro de infinitas filas! Enão apenas tornados audíveis, mas ainda tornados audíveis quanto se queira; de forna última fila dêste teatro de infinitas filas! E não apenas tornados audíveis, mas ainda tornados mais audível e dominar sôbre *backgrounds* de trovões e tempestades e das ... is potentes vozes do homem ou de Deus.

• • •

GRAÇAS a recursos tais é que se pode falar no rádioteatro em recursos de expressão de riqueza sem paralelo, entre os quais os da superação das realidades imediatas, como o espaço quadrimensional, de que vos falei na crônica anterior e na vindoura vos darei contas.

DE TÔDA PARTE

Mário de Andrade Visto Por um "45"

NUM ESTUDO de vinte e duas páginas, publicado nos *Cadernos de Cultura*, Lêdo Ivo afirma que a lição de Mário de Andrade é tão grande quanto a de Machado de Assis. Entretanto, nêsse estudo, que tão bem reflete a posição dos escritores da chamada geração de 1945 com relação ao "papa do modernismo", são feitas observações que nem sempre parecem conduzir às conclusões. Reconhecendo em Mário de Andrade "um dos nossos maiores poetas, um dos nossos maiores críticos, um dos nossos maiores romancistas", Lêdo Ivo escreve, entre outras coisas, o seguinte: "sofreu sempre de pobrezas psicológicas e até morais



Mário de Andrade

imperdoáveis"; depois de apontar a insignificância dos seus temas poéticos — entre os quais não constam o Amor, a Morte, o Tempo, a Vida e Deus — diz: "faltou-lhe a coragem de adotar a atitude definitiva, desviando-se para uma filosofia política de quem parece ter lido na adolescência a pregação otimista de O.S. Marden, tendo chegado mesmo a virar guia político-social de comêço de exposição de pintura"; "curtindo certa pobreza pessoal da sabedoria léxica e sintática do gênio da língua, sempre foi buscar nas fontes populares o ornato precioso, o elemento pitoresco ou esotérico coerente com seu espírito insatisfeito, etc." "Jamais aderiu a certo setor irracional da poesia, preferindo uma atitude cautelosa e burguêsa de glosador de instantes lúcidos e rotineiros"; "sua obra não é uma descoberta da vida, mas uma interpretação inteligente e mesmo pernóstica da vida já descoberta por todos os outros". Sôbre as cartas a Manuel Bandeira: "documentos vulneráveis pela mesquinhez de alguns assuntos e pelo seu maneirismo efeminado". "Sua pregação não deu os frutos que êle esperava, pois quem levou a melhor foi sem dúvida Tristão de Ataíde". "Esse jogralismo sempre serviu para ocultar suas fraquezas, mascarar a ciranda de emoções superficiais de grande parte de seus poemas, a ausência do que chamaríamos de Outro Lado". "Uma das mais firmes insuficiências de Mário de Andrade, isto é, sua fatalidade de considerar a vida apenas no plano rasteiro e positivo". "Medíocre visão da existência, vivida longe do signo do sobrenatural e muito mais longe ainda das indagações de ordem filosófica". Lêdo Ivo refere-se à "generosidade de suas cartas de conselhos a noviços, distribuídas nas últimas quadras de sua vida como atestados de óbito em tempo de epidemia".

O lado positivo da obra de Mário, êle o vê sobretudo no "soldado da forma", no homem que teve sua vida "perseguida pela Forma como num apólogo kafkiano". "Sua forma — diz — que pretendeu sempre mergulhar na consciência racial brasileira, numa fusão entre as belas artes e as ciências sociais, salva-o de suas insuficiências espirituais e humanas". E a frase mais patética: "Ambição que o roeu como um câncer, a fim de que êle pudesse cumprir o seu destino de ser, *hélas*, a maior aventura da inteligência literária brasileira nesta metade de século, guia e intérprete de uma geração, exemplo quase balzaqueano de amor ao trabalho".

Três Obras Inéditas de Apollinaire

COMENTA André Billy o aparecimento de três obras inéditas de Apollinaire, aparecidas quase simultâneamente em Paris. A primeira delas — *Casanova* — "comédia paródica", mais exatamente libreto de ópera ou de ópera cômica, escrito pouco antes da morte do poeta. O livro "testemunha pelo menos a facilidade com a qual Apollinaire arranjava os versos, mesmo quando não estava em estado de alta inspiração".

A segunda obra é uma coletânea de versos (não todos) de juventude — intitulada *Le Guetteur mélancolique*. Os poemas datam da época 1902-1903 e testemunham já uma facilidade e uma espontaneidade notáveis.

Tendre comme le souvenir é a terceira das obras e se constitui das cartas de Apollinaire a uma moça. Entrelaçam-se aí três temas: o amor, a guerra e a literatura, tratados — diz Billy — "à maneira de Apollinaire, isto é, de cima e com uma liberdade que os renova sem provocação. E' uma surprêsa verificar a que ponto seu pensamento íntimo, entregue a uma moça desconhecida que êle poderia ser tentado a seduzir com paradoxos, é razoável e moderado". Foram feitos numerosos cortes nas passagens amorosas. "Restam contudo muitas belezas nêsse *Cântico dos Cânticos* epistolar para que semelhantes páginas, tanto de versos como de prosa, contem entre as mais belas que escreveu Apollinaire".

Viuva Branca na Rua; Fala Ascendino

FOI LANÇADO afinal em São Paulo, chegando esta semana ao Rio, *A Viúva Branca*, romance de estréia de Ascendino Leite, editado pela Organização Simões.

— Andaram por aí a dizer, com antecipação — falou-nos o autor — que esta história encontrava fundamento em determinados episódios da vida real. Não é verdade. Não armei títeres para me divertir com êles ou induzi-los a cometer ações inconfessáveis, para gozo ou estarrecimento do público.

— A idéia de escrever êsse romance — prosseguiu — ocorreu-me em fins de dezembro de 1950 um romance de amor, de um cego amor, que não excluía, para ser sou por súbitas transformações. Redigi o primeiro capítulo: um pequeno diálogo, empregando palavras de Péguy. Deixou de ser capítulo para servir de prólogo.

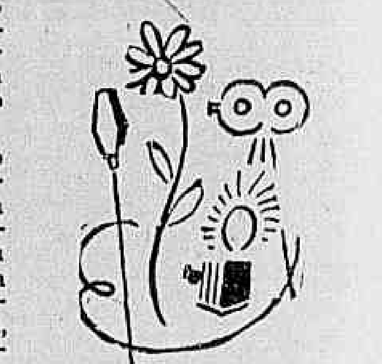
Depois de outras referências, arremata:

— No fim, vi que havia escrito Imaginei-o numa forma de diário e durante muitos meses cozinhei na cabeça o desenvolvimento que deveria dar ao enrêdo. Depois, esqueci-o. Em agôsto do ano passado, voltei a lembrar-me dêle, nas horas vagas do meu trabalho de secretário da "Folha da Manhã". Comecei a escrevê-lo e devo confessar que tôda a história armada, refletida e concatenada anteriormente no meu cérebro, pasbelo e maravilhoso, a agonia de um herói atirado às contingências de um destino irremissível.

Ascendino Leite

Escrevendo as minhas páginas, saía de uma para outra, sem saber nesta o que diria na seguinte. A história ia simplesmente "acontecendo", como peças de um drama secreto que eu tivesse sentido ou percebido em outras criaturas diferentes de mim. Cheguei nêste passo ao último capítulo que, aliás, não é, no romance agora impresso, o último mas o penúltimo: observação que devo ao meu mui severíssimo amigo Pompeu de Souza.

Ascendino Leite disse ainda porque não fêz romance social. "Só um interêsse me dominou: foi o da natureza humana. Não compreendo o romance social ou de tese senão como uma contrafacção".



A Época Literária de "1900"

Pi[illegible]e Descaves

SE AS RECORDAÇÕES, os Diários literários, as Memórias, os Testemunhos de tôdas as côres contribuem para o estabelecimento da História das Letras, os estudos de conjunto fixam — cada vez mais raramente e sèriamente — as noções indispensáveis ao conhecimento exato da evolução dos gêneros: prosa, poesia, ensaio, história, etc... Grandes são pois os méritos das coleções que nos instruem sôbre largas fases da vida intelectual francesa do passado. E' assim que convém assinalar a *História da Vida Literária*, empreendida pela Edições Jules Tallandier, na qual André Billy dá largas a uma erudição crítica indiscutível. Apareceram já os seguintes volumes: *A Vida Literária na Idade Média* por Gustave Cohen, *A Vida Literária no Século XVII* por Georges Mongrédien, *A Época Romântica* por Jules Bertaut, *A Época Realista e Naturalista* por René Dumesnil. E aqui temos, na mesma série: *A Época* 1900 por André Billy, autor de uma obra múltipla *na qual* se contam romances, estudos, ensaios e êsse estado de alerta da "coisa literária".

ESTA "Época 1900" já deu ase a numerosos estudos (em especial a de Jacques Chastenet), quase sempre pintavam-nos um período de beatitude, ligado às [illegible]ções de facilidade, de confôrto, de deixar-correr, tanto na vida política como na econômica, social e industrial. Ultimas reminiscências da famosa "doçura de viver", prato inevitável e conformista. A "Época 1900" que nos propõe André Billy toma vinte anos, de 1885 a 1905, e refere-se aos grandes movimentos de idéias que se manifestaram durante essas duas décadas. Incorpora-se numa obra de conjunto geral e vastíssima, esboçada em 1943, e que o editor Rémy Dumoncel, nobre espírito e resistente corajoso morto em degredo tornou possível.

Trata-se de uma série de obras em que a literatura não é julgada nem criticada, mas contada como um romance. Esta posição é defendida por André Billy no prefácio: "A História da Literatura, sobretudo da literatura francesa, não será um imenso romance, com os seus heróis, os seus personagens secundários, os seus comparsas, as suas peripécias mais ou menos trágicas, mais ou menos divertidas, os seus conflitos de idéias ou de sentimentos, os seus dramas e comédias, os seus estados de crise, os seus momentos triunfantes ou catastróficos?". Reagindo contra a idéia de que a Literatura "conta" pelas suas obras, André Billy traçou um programa. E claro que a história da *vida* literária não tem a pretensão de substituir a História Literária, completa-a apenas. Trata-se de abrir o apetite ao leitor e de levá-lo aos textos que a História Literária explica: A Época 1900 compreende 500 páginas e lê-se como um romance. Começa por um prólogo: *A Morte de Victor*... e a panteonização do grande poeta Hugo em 1885. E' dividida em quatro capítulos: Os Cenáculos com o fim do Naturalismo, o Simbolismo, e a reação contra o Simbolismo, a Academia, com os salões acadêmicos, A Sociedade dos Homens de Letras, O Boulevard, a Praça Pública, com o Antisemitismo, o Boulangismo, a Questão Dreyfus, os princípios da Ação Francesa. Por vezes, os personagens estão pertíssimo, mas o autor não abusa do picante dos Jornais Ecos.

ANDRE' BILLY é pitoresco, mas sòlidamente imparcial. E teve a sorte de tratar de um dos períodos mais fascinantes da vida literária francesa. Já Thibaudet demonstrara como historiador que com a geração de 1885 se produz uma liquidação e um renovamento que incidem sôbre os valores e aquisições precedentes. Depois de Taine e Renan, France e Bourget fazem figura de mestres a

(Conclui na 8.ª página)

CRÔNICA DE MILÃO

Temistocles Linhares

A FASCINAÇÃO dos séculos contagia tôda a Itália. Nós então, que vimos do Brasil, nos sentimos verdadeiramente esmagados sob a carga, digamos assim, de uma cultura que passou por tôdas as idades do homem e, no entanto, ainda vive o nosso tempo, como sucede, por exemplo, com Milão, grande centro industrial do país, em dia com o progresso da técnica moderna e — coisa curiosa — em dia também com o culto às tradições, aos deuses e às artes de Roma, do universo, enfim, representado por esta em tôda a Itália.

Milão, em muitos aspectos com qualquer coisa de São Paulo e ao mesmo tempo sem fugir em absoluto ao mundo da catedral gótica, da música de contraponto, da pintura de perspectiva, do cálculo diferencial, etc. — mundo que tende a ser substituído por outro, a crer nos profetas dos tempos novos — se agita, se comove e se adapta às novas imagens da vida de nossos dias, chegando até à fase da industrialização da arte, aos processos habituais de rebaixamento qualitativo e difusão quantitativa.

Mais do que em outra cidade italiana é aqui que reside tôda a capacidade de iniciativa, tôda a vitalidade, todo o poder de adaptação do povo italiano a êsse trabalho de Sísifo em que se empenha a nossa civilização, mas trabalho, de qualquer modo, denunciador de energias e crença no homem.

MILÃO, por isso, oferece campo propício quer a modernistas, cidade tentacular que é, obediente ao ritmo do momento presente, quer aos saudosistas, interessados em descobrir em tudo um *fatum* constante a ser captado no passado e na história.

Como testemunho da segunda posição, uma vez que a primeira é mais fácil defender, aí está, a deslumbrar quem quer que tenha olhos para ver, essa maravilha em gótico que é a Catedral. Uma obra de tamanha grandeza, de tanta riqueza artística, deixada pelos séculos que, diante de si, parecemos mesquinhos. E o que é mais importante, uma obra capaz de responder talvez às angústias atuais, a uma segunda religiosidade restauradora de símbolos e cerimônias evidentemente degenerados em ritualismo.

Ao lado da Catedral, fica o antigo Palácio Real que por uma dessas contradições do destino está servindo agora para abrigar a exposição de Van Gogh, sem dúvida uma das maiores até hoje feitas, onde se acompanha tôda a evolução do pintor genial, em suas diferentes fases. Tal é a paixão suscitada pelo que é dado ver de uma arte de que participou a loucura que se revive intensamente a vida do artista até 1890, ano de sua morte.

NO VELHO SCALA, guardião de tôdas as tradições italianas do "bel canto", das óperas de Verdi e Puccini, de seus grandes tenores e primadonas, Respigni e Ravel comparecem em números de "ballet" dançados por grandes dançarinos, rompendo preconceitos até há pouco tempo considerados irremovíveis.

Sede dos maiores bancos da Itália, de suas mais importantes indústrias e da famosa "Fiera Campionaria Internazionale" a ser inaugurada no próximo dia 14, Milão, com os seus tesouros artísticos, os seus museus, os seus institutos científicos, as suas universidades, se torna também centro importantíssimo de vida intelectual e artística. Tão importante não só no sentido de sua tradição secular de "cidade musical", mas também no que se refere aos maiores nomes de intérpretes modernos, aqui presentes, como sucede agora com Cortot e, para nos referirmos ao teatro, à Cie. Renaud-Barrault.

DE CONCILIAÇÕES como essas é que hoje vive Milão, cuja fôrça vital também se inclina para os problemas políticos imediatos, fazendo passeatas e comícios como os de agora, em tôrno do caso de Trieste, do govêrno de sua zona A, administrado atualmente por inglêses e americanos, e da falta de coparticipação italiana nessa administração. O problema de Trieste entra assim na ordem do dia, servindo de pretexto para tôda sorte de explorações tanto da esquerda como da direita.

Dentro naturalmente da regra de que todos os meios são bons, os comunistas assumem atitude nacionalista, falando em "asservimento", na entrega de Trieste aos triestinos, na expulsão de americanos, inglêses e titinos ("Tito porco" era o que se ouvia mais em todos os comícios e passeatas), no escorraçamento de todo estrangeiro, como se vê do boletim distribuído pela "Federazione Giovanile Comunista Italiana", isto é, pelo seu Comitê Provincial Milanês, que termina com estas palavras contundentes: "Va fuori d'Itália, va fuori stranier!"

Palavras que, não obstante terem endereço certo, também nos atingem, fazendo-nos pôr as barbas de mólho.

Depois, com a exacerbação nacionalista não se brinca. Foi ela que deu Mussolini e a ditadura. E' ela agora que está dando asas aos comunistas italianos.

e Artes



Algumas Notas Avulsas

Stefan Baciu

UMA INFORMAÇÃO que por certo, há de perturbar muitos admiradores do credo vermelho, é a declaração que o pintor Pablo Picasso fêz a respeito de sua obra e de seu trabalho artístico. O autor da "pombinha da paz", que os vermelhos de Paris e Tirana tanto louvam, falou desta maneira: "O povo não está mais buscando na arte o consolo e o reconforto; os grã-finos, os ricos, os mundanos, procuram o novo, o estranho, o original e extravagante, o escandaloso. E eu, desde o cubismo, satisfiz aqueles que dão o tom, com as coisas estranhas que me passaram pela cabeça. Quanto menos as compreendiam, tanto mais as admiravam. Enquanto me divertia com essas brincadeiras, com êsses quebra-cabeças e arabescos, fiquei célebre e bem depressa. A celebridade significa para um pintor: venda, lucro, fortuna, riqueza. Hoje em dia, como sabeis, sou célebre e rico. Mas quando fico sòzinho, não tenho a coragem de considerar-me um artista no sentido exato da palavra. Giotto, Ticiano, Rembrandt, Goya, êstes sim, foram grandes pintores; eu sou apenas um palhaço oficial que compreendeu sua época, explorando, quanto pôde, a imbecilidade, o orgulho e a cupidez de seus contemporâneos. E' um testemunho amargo, muito mais doloroso do que pode parecer, mas tem o mérito de ser sincero".

Quem não acredita, pode procurar o recente livro de Giovanni Papini, "Libro Nero", onde o escritor italiano transcreve a confissão que Picasso lhe fêz por ocasião de uma visita. Nós transcrevemos o trecho das colunas do jornal suiço "Die Tat" de Zurique, número 166, de 20 de junho dêste ano. Todos podem ler o texto na primeira página daquela edição — fiel tradução das palavras do comunista "célebre e rico". Sem comentários.

* * *

O ESCRITOR alemão Ernst Wiechert, falecido em agosto de 1950 na Suiça, foi um dos maiores espíritos da nossa época. *Um homem*, sem qualquer outro atributo. Do seu livro póstumo "Um arador passa na terra" (Editora "Kurt Desch", Munique) transcrevemos as seguintes palavras, extraidas de uma carta que êle escreveu ao escritor russo exilado Iwan Schmeljow: "Meus pensamentos ficam muitas vêzes com o senhor. Vejo-o frequentemente, sentado à beira do mar, pensando na sua pátria, e parece-me que todo o sofrimento do povo russo reuniu-se em seu ser. Possivelmente dentro de alguns anos poderei visitar o senhor por uma meia hora. Sei, ainda, bastante francês, para lhe agradecer por tudo. O que não poderei exprimir, o senhor poderá ler em meus olhos. Lamento que não lhe possa mandar um dos meus livros, pois o senhor não poderá lê-lo. Desta maneira, devemos esperar por uma tradução francêsa. O fato de me ter chamado "mom bon et chèr confrère" faz-me esquecer de muitas dôres e desilusões, e significa muito mais do que qualquer sucesso e estima junto a milhares de pessoas. Passe bem, como pode passar bem um exilado. Passe bem, como passará sempre em meu coração".

MINHAS viagens não vão hoje em dia até muito longe. De vez em quando, faço um passeio a Niterói, para ter a impressão de que passei a outro estado. Minhas únicas viagens fi-las através dos mapas e dos livros. De vez em quando, recebo um embrulho com livros e revistas, trazido pelo correio, e êsses mensageiros abrem-me horizontes desconhecidos até então. Recentemente recebi da República do Panamá dois números da revista "Artes y letras de Tierra Firme", que é, sem dúvida uma das mais lindas e melhores publicações dêsse riquíssimo continente espiritual. Lembrando um pouco a apresentação gráfica do nosso "Jornal de Letras" a revista panamenha é uma janela largamente aberta para outro mundo tropical. Uma das mais interessantes coisas dêsses cadernos são as reproduções mostrando a arte dos pintores do Panamá. Gente talentosa, infelizmente desconhecida, entre a qual temos a certeza de encontrar dois artistas verdadeiros: Eudoro Silvera C. e Juan Manuel Cedeno, em cujos quadros a terra natal vive com a mesma intensidade, como nas poesias afro-panamenhas de Demétrio Korsi e nos contos de José Maria Sanchez B.. Um grupo de bons artistas revela-se nestas páginas de aspecto muito "ocidental". E' uma pena, que "Tierra Firme", que está sendo editada pela "Direção Geral de Cultura e das Bibliotecas do Ministério de Educação", não tenha uma difusão correspondente, entre os escritores e as revistas do continente.

* * *

HA' QUASE três anos, que estou fazendo, com meus parcos recursos, a divulgação da poesia e do conto moderno da América La-

(Conclui na 8.ª página)



SONETO

Campos de Figueiredo

PARA QUE FOSSES MAIS DO QUE MOMENTO,
FIZ-TE POESIA EM MIM. ERGUI TEU NOME
SEM BATISMO NEM LEIS, E FIZ DO VENTO
E DAS NUVENS O PÃO DA MINHA FOME.
PARA QUE A LUZ DO CHÃO TE NÃO LEVASSE,
FIZ-TE PEDRA E MONTANHA. MAS QUISESTE
LANÇAR O INSTANTE AO RIO, E A TUA FACE
MAIS EXATA ESFEZ-SE EM CHÃO AGRESTE.
PARA QUE AS MÃOS SEM SOL DA MINHA MORTE
SE QUEIMASSEM NO TEMPO, ABRI OS BRAÇOS
AO INCÊNDIO DA CARNE, E FUI MAIS FORTE
DO QUE O AÇO DO VENTO NOS ESPAÇOS.
HOJE A MONTANHA E' RIO. E O RIO ESPERA
AS MARGENS DE FUTURA PRIMAVERA.

COIMBRA, 1952

PARA LER NO BONDE

Everaldo Dayrell de Lima

ACABARAM-SE os bondes de Londres. Pela última vez, num dêsses dias tórridos de julho, circulou pelas ruas da metrópole de Elisabete a derradeira barulhenta geringonça. O bonde tornou-se obsoleto, é um éco do passado. E no entanto a sua história é gloriosa e êle se retira ao museu e ao depósito de ferros velhos acompanhado de um punhado de lendas e carregado de tradição.

Os bondes de Londres. Um amigo esteve pela primeira vez na capital britânica, durante a guerra e hospedou-se num dos hotéis do Strand. Através do "blackout", vinha um ribombo contínuo de motores e meu amigo julgava tratar-se de uma perene, sempre vigilante guarda aérea dos céus londrinos. Entretanto, eram apenas os bondes, os velhos bondes de Londres, incansáveis nos seus serviços à margem do Tamisa.

Mais tarde, produziu-se o equívoco contrário. Meu amigo despertou, altas horas da noite, e parecia-lhe que um bonde despencava das alturas, com um pavoroso ruido de ferragens. Era uma das muitas minas aéreas que os nazistas andavam deixando cair sôbre o território inglês.

A guerra, essa mesma guerra, na sua fase mais amável e transatlântica, veio glorificar o bonde no Brasil. Não mais gasolina, não mais automóveis. Alguns carros apenas que passavam engravidados com o gasogênio, solenes e desfigurados como matronas que fazem o seu higiênico passeio, à espera das primeiras dôres. O bonde recuperou certo prestigio com o desaparecimento do veículo de motor a explosão. Havia até um bonde de ceroulas, para os assinantes do Municipal, que se enfeitava de panos brancos para transportar os abonados às récitas de gala da nossa Opera.

MAS TUDO ISSO foram glórias passageiras, como o último élan dos veteranos que a guerra desencantou das aposentadorias e dos refúgios e pôs a funcionar, sòmente para abandoná-los de novo, em sua caducidade irreparável, quando voltou das batalhas o sangue novo. O progresso técnico não para, parece antes estimulado por êsse melancólico regresso moral. Com um navio de alumínio fazendo a travessia do Atlântico Norte em 3 dias e 10 horas, o bonde, veículo essencialmente inevoluível, torna-se tão flagrantemente obsoleto como os daguerreótipos.

Em Roma, os bondes só circulam na periferia. Em Paris também não há bondes.

Até no Rio de Janeiro, onde a Light é um poder conservador e conserva o seu ferro velho até a última carcassa enferrujada, o bonde já não tem a jactância de antigamente. Corta furtivamente a Avenida Rio Branco, onde antigamente desfilava prepotente, com todo o seu pêso de veículo poderoso e esmigalhante.

Poder-se-ia escrever sôbre a idade de ouro do bonde, a era do Rio de Janeiro do nosso tempo. Que espléndido material sociológico à espera de um Gilberto Freyre tranviário! Por que a Light não abre um concurso para a história do bonde no Brasil?

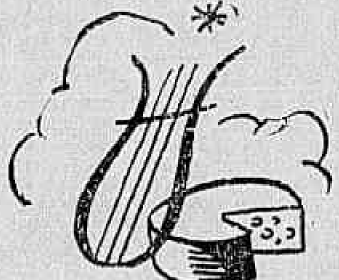
Primeiro, êsse nome de bonde, tão adaptado, tão perfeito, que cabe como uma luva nos veículos que os portugueses chamavam de americano e hoje teimam em apelidar de elétrico. O gracioso passe de semântica que transferiu a palavra, dos títulos acionários, para o objeto de especulação da companhia, veio enriquecer a lingua com um inesperado dividendo distribuido por tôda a população. Depois, a passagem do bonde de burros para o mecânico, celebrada por Machado de Assis, e a teimosia dos concessionários em outras cidades do Brasil que insistiam que a sua energia elétrica continuaria a vir tôda de Sorocaba (onde havia a famosa feira de muares). Mais tarde em tôrno do bonde vai-se fixando todo um modo de ser do cidadão carioca. Há a ginástica dos que tomam bonde andando, há a mentalidade do pingente voluntário e o homem que insiste em pagar a passagem do vizinho. O bonde é terreno para amabilidades cavalheirescas de ceder-se o lugar para as senhoras, mas há também êsse animal curioso e semi-exibicionista, o bolina do bonde.

Mas o bonde passa, como o dístico célebre, creio que de Emilio de Menezes:

Tudo na vida é passageiro
Exceto o condutor e o motorneiro.

QUE ÊSSES também passam, ai de nós! E dentro em pouco, se recolherão entre as profissões semi-dissolvidas, como as de cocheiro ou de ajudante de chaufeur. No Rio, o condutor e o motorneiro eram uma classe especial de lusitanos importados, de bigodes espetados e voz estentórica, que gritavam "Faz favoire" ou "olha a direita!", com o tom peremptório de guias políticos da nacionalidade. Hoje não se vê mais tais portuguêses. São rapazinhos mulatos, bem brasileiros. Provàvelmente portugueses da segunda geração, que herdaram dos pais o

(Conclui na 8.ª página)



Vida Literária

ENCONTRA-SE no Rio a escritora paulista Ondina Ferreira, autora de "A Casa de Pedra" e "Navio Ancorado".

* * *

DACONTECIMENTO de maior relêvo do mês literário é o lançamento de "Invenção de Orfeu", um grande poema de Jorge de Lima que tem mais de 10 mil versos.

Apesar de seu tamanho (mais de 400 páginas cerradas) e de seu prêço (80 cruzeiros o exemplar), o livro está obtendo um largo sucesso de livraria. Os primeiros pronunciamentos críticos, de José Lins do Rego e Valdemar Cavalcanti, são consagradores para o poeta, que surpreendeu os meios literários com à apresentação de um vasto poema épico, no qual se reunem a mais perturbadora modernidade e o mais amplo sentido de antiguidade.

* * *

MURILO MENDES e Maria da Saudade Cortesão vão à Europa passar uma temporada.

* * *

OS ESCRITORES cariocas vão fundar a Associação de Escritores do Distrito Federal, tendo havido na tarde de ontem a primeira reunião preliminar.

Defesa da liberdade de criação artistica e de pensamento e dos direitos especificos da classe, eis o programa básico da nova entidade.

* * *

ENCONTRA-SE no Rio o ensaista pernambucano Otávio de Freitas Júnior, autor de "Ensaios do nosso tempo".

* * *

NOÉMIA DE AZEVEDO publica uma coleção de poemas "Cântaro Aberto".

* * *

EM SEPARATA da "Revista do Arquivo", acaba de sair um ensaio de Luiz Washington "Antero de Quental".

* * *

SAIRA' breve o romance "Tempo de Amar", do escritor mineiro Waldemiro Autran Dourado.

* * *

TAMBÉM de Belo Horizonte se anuncia "O Banho do Morto", novos poemas de Bueno de Rivera.

* * *

CINQUENTA mil cruzeiros serão entregues no dia 30 de setembro ao vencedor do "Prêmio Horácio Lafer", instituido pelo atual ministro da Fazenda para uma obra de filosofia.

O sr. Horácio Lafer é vice-presidente do Instituto Brasileiro de Filosofia.

* * *

O GOVERNADOR de Minas enviou à Assembléia Legislativa do Estado um projeto de lei abrindo crédito especial para erigir um mausuléu ao poeta Alphonsus de Guimaraens.

CONTO - MINHA FILHA

Oswaldo Alves

FAZIA penas meia hora que Vania chegara do colégio — e durante todo o tempo estivera brigando com o irmão menor. Os dois andaram aos gritos pela casa, agarraram-se uma duas vêzes, acusando-se mutuamente, ambos clamando pela minha intervenção.

Sentia-me cansado e por isto não dera atenção a nenhum dêles. Contudo, começava a irritam-me o barulho infernal que faziam, impedindo que minha atenção se concentrasse no livro aberto. Voltara uma página duas vêzes. Deixei o volume aberto sôbre a poltrona, entrei no quarto repentinamente, a tempo de separá-los, já com arranhões pela cara. Repreendi-os e voltei à leitura. Mal comecei a ler, o grito de Vania interrompeu-me:

— Papai! vem dar um jeito no Joel!

Voltei ao quarto, abracei os dois e pedi brandamente que não brigassem. Expliquei que o papai tinha necessidade de descanço. Depois apanhei dois exemplares diferentes de uma revista, recomendando-lhe que olhassem as figuras e me deixassem em paz. Acompanharam-me para a sala e estenderam-se no chão, interessados nas gravuras. Julguei que tudo estava resolvido, quando Vania voltou-se para o irmão e exigiu que trocassem as revistas. Êle negou-se, começaram nova briga. Dominando a irritação, tentei ainda uma vez evitar que se atracassem de novo. Suspendi-o nos braços dizendo:

— Ouça, meu filho: você é um homenzinho, não deve brigar por causa de uma revista. Troque com ela, está bem?

Joel olhou-me um instante, um pouco desconcertado com a importância que eu lhe dava e aceitou a sugestão, fazendo um sinal afirmativo. Vania, entretanto, amuara e afastara-se para um canto, talvez despeitada pelo tratamento dispensado ao irmão. Fizeram a troca e tudo correu bem por uns instantes, quando ela resolveu desfazer a troca, possivelmente desconfiada pela facilidade com que Joel consentira nela. Desta vez não me levantei para resolver a questão. Da poltrona mesmo chamei-o e fiz-lhe um gesto meio cômico, ao mesmo tempo que ordenava sorrindo:

— Faça o que ela quiser.

COM a mesma atitude cordata êle estendeu-lhe a revista. No entanto, Vania já não estava interessada nas gravuras. Recebeu a revista sem a menor intenção de evitar novo barulho. Fim um grande esfôrço para dominar-me, mas senti que não tardaria a explodir. Contive-me com dificuldade, pedindo em tom brando:

—Não faça isso, minha filha. Se você não quer ver as gravuras, deixe seu irmão sossegado. Vá brincar lá dentro.

Vania atirou a revista para longe, desafiou-me com um olhar atrevido e zombeteiro. Aproximou-se sùtilmente do irmão e, num gesto rápido, arrebatou-lhe a revista. Minha paciência atingira o limite. Contudo, num último esfôrço, tomei-lhe a revista das mãos e entreguei-a ao irmão, enquanto tentava persuadí-la de não fazer aquilo. E como eu não consentisse que ela tornasse a tomar a revista do irmão, começou a chorar. Era um chôro de pura birra. E' muito dificil saber o que se passa na cabeça de uma criança — e por isto detesto usar de violência. Mas senti que minha filha precisa apanhar. Alheira longamente, lutando intimamente, sem saber que atitude deveria tomar. A idéia de dar-lhe uma surra aumentava à medida que seu chôro manhoso se tornava mais alto. Minha indecisão foi vencida quando Vania gritou, sem parar de chorar: "Não gosto de você!" E num acesso de raiva pegou a revista num salto e começou a rasgá-la, rilhando os dentes. Tive um arrepio ao vê-la fazer isto. Aparentando calma, mas com o coração doendo, arrastei-a pelo braço. Minha atitude era séria e implacável. Ela compreendeu logo o que ia acontecer e quís escapar, mas já era tarde. Olhei-a no fundo dos olhos e disse-lhe com serena energia:

— Você vai apanhar!

Dei-lhe duas palmadas tão fortes que se pudia ouvir os estalos na cozinha. No esfôrço de contenção em que me achava, perdera inteiramente o contrôle. Senti que meu braço pesara demais e que minha mão aberta se abatera com uma fôrça enorme. Mas já estava feito. Vania contorcia-se de dor, esfregando as mãos na coxa, chorando muito alto. Segurei-a pelos ombros pequeninos, fiz-lhe voltar-se para mim e encarei-a firmemente ordenando:

—Cale!

Então seus grandes olhos azuis se fixaram em mim. As lágrimas desciam, já não havia nêles aquela expressão atrevida. Havia espanto e sofrimento. Repeti:

—Cale!

Apavorada, o chôro estancou de repente. Mas os soluços prosseguiram, agora abafados, quase sufocando-a. Os olhos continuavam fixos em mim, a mesma surprêsa e o mesmo espanto. Vania abanou a cabeça e exclamou:

—Ah! Papai!

Meu coração se comprimiu numa dor funda, senti que começava a ceder, mas compreendi que não devia. Sustentei firme o seu olhar inocente e, como ela começasse a chorar de novo, ordenei mais uma vez que se calasse. Então, abafando novamente os soluços, os lábios entreabertos, as mãos no rosto molhado, ela gemeu:

— Está doendo muito papai!

Atormentava-me o desejo de beijar-lhe os cabelos, de abraçá-la com fôrça e pedir-lhe que me perdoasse. Impossivel porém resistir à convicção de que era necessário ir até o fim. Nunca eu havia sofrido tanto, em tôda a minha vida. Ofegante e submissa, minha filha não tirava os olhos de mim. E eu sentia como se fôsse uma condenação, um olhar de censura, humilde e tímida. Que pensaria ela? Como advinhar as reações de uma criança de cinco anos ante a brutalidade dos adultos? Não sei. Creio, porém, que, naquele instante minha filha media a extensão da injustiça que eu praticara. Pequenina e indefesa, não poderia, talvez, encontrar a razão pela qual eu invesita contra ela, batendo-lhe sem piedade, nela que não podia se defender. Evidentemente, não lhe passaria pela mente a idéia de que cometera um êrro, varios erros, pois tudo que fizera antes era próprio de crianças da sua idade.

DIFICIL exprimir o tumulto dos meus sentimentos, impossivel afastar a idéia de que agira muito mal. Acovardado ante o sofrimento, procurando fugir à sua presença, que avivava ainda mais a tortura, ordenei-lhe que fôsse para o quarto. Vania continuava soluçando baixinho, o rosto vermelho e ensopado. Mechas de cabelo louro empastavam-se em sua face. Baixou a cabeça e saiu devagarinho, alisando a coxa magoada. Sentei-me novamente na poltrona, mas já não peguei o livro. Não poderia ler, nada conseguiria desviar minha atenção da monstruosidade que cometera. Da sala, ea ouvia ainda os seus soluços abafados.

Foi naquele instante que, acossado pelo remorso, comecei a pensar em milha filha. Lembrei-me de que minha vida atormentada e inquieta não me deixava tempo se quer para observá-la. Os dois passavam o dia no colégio, chegavam à tarde e após o jantar, depois de ter tido apenas uma hora de convivio comigo, iam para a cama. Lembrei-me também, pela primeira vez, de analisar os atos da minha filha, numa espécie de balanço que me daria a medida exata de seu caráter. Pesando os prós e os contras, cheguei à conclusão de que não tinha motivo para sustos. Havia um grande saldo em seu favor. Descobri muita coisa que antes passara despercebida; atitudes e gestos que revelavam seus sentimentos, pa psarvale pó

mentos, palavras perdidas que denunciavam uma determinada maneira de ser. Então, muitos meses de sua vida inocente passaram me pela cabeça, num exame desapaixonado.

Enquanto relembrava tudo ouvia-lhe os soluços, cada vez mais afogados. Em dado momento a voz da mãe, chamando-a para jantar — e a resposta entrecortada: "Não quero comida, mamãe!" E quanto mais o arrependimento crescia em mim, mais vivas se tornavam as lembranças. Nem eram lembranças: eram descobertas. Vinham assim de imprevisto, como se se revelassem após um longo período de retenção involuntária de aprendizado inconsciente.

Os episódios vêm partidos, uns sôbre os outros; desaparecem e tornam a voltar. Vou buscar sua primeira decepção um ano atrás, num pequeno fato que me deixou indiferente na época em que aconteceu. Vania chegara do colégio e, como sempre, viera contar as ocorrências do dia. Abraçou-me jogou a pasta para um canto e pediu minha atenção:

— Papai! quero contar uma coisa para você.

Disse-lhe que contasse depressa

— Sabe papai? uma menina lá do colégio me disse: "Vania você me dá três uvas, que eu dou o apontador para você". Pois eu dei as três uvas, mas ela não me deu o apontador, papai!

Só agora compreendia a importância que êsse pequeno fato tinha para ela. Era a primeira traição; a primeira quebra da palavra, a primeira revelação de que a gente pode prometer e não cumprir. Talvez se surpreendesse com a idéia de que, afinal, não é um crime prometer e não cumprir.

ANTES de terminar as reflexões sôbre isto, Vania surge na sala. Fica parada à porta, guardando uma distância previdente. Quem pode confiar nas estupidas reações dos adultos ante uma tentativa de carinho infantil? Olha-me desapontada, os olhos vermelhos. De vez em quando um soluço retardado afoga-se na garganta, faz-lhe estremecer o corpo. Cometido o êrro, eu achava agora não devia ceder. Fingi indiferença, voltei ao livro que já não me interessava. Seus olhos azuis buscavam o meu consentimento e, como êle não chegasse, ela arriscou-se:

— Papai, você ainda está zangado comigo?

Fixei-a por uns segundo e chamei:

—Venha cá, minha filha.

Ela se aproximou lentamente, ainda desconfiada. Fiz tudo para ser claro e simples. Abrandei o mais que pude a voz e disse-lhe que ainda estava zangado. Expliquei-lhe que não devia fazer aquilo, porque me obrigava a castigá-la e que isso me fazia sofrer. Nunca me senti tão incapaz para esclarecer as coisas. Falava o que me vinha à cabeça, pois desistira da idéia de compreender o sentido das coisas que dão forma e expressão ao mundo infantil. Naquele instante compreendi que educar um filho é a coisa mais difícil do mundo e que eu jamais poderia agir com segurança e decisão. Sabia apenas que não deveria bater. Nunca mais seria capaz de bater-lhe, porque não conferia a mim mesmo êsse direito. Era necessário aprender a educar, descobrir os meios de persuassão, fazer tudo para desvendar seus sentimentos, reações e pensamentos.

Animada pelo meu silêncio, tranquilizada pela minha brandura, Vania levantou o vestido e exibiu a coxa, dizendo:

— Veja, papai! Veja o que você fêz!

Ali estava o sinal da minha mão aberta, uma enorme mancha vermelha tôda empolada. Eu não podia mais. Se esperasse um momento estaria rendido. Afastei-a de leve, repeti-lhe que ela precisara e pedi que voltasse ao quarto. Vania tentou ainda uma reconciliação, quís alisar-me a cabeça, mas retirei sua mão com carinho, mas de maneira decisiva. Voltou ao quarto, deixando-me só, entregue à necessidade imperiosa de retomar o balanço que a redimia.

Lembrava-me agora dos poucos passeios que faziamos juntos. Levava-a pela mão, por todo o Catete e depois pela praia. Sempre nos encontravamos com muitas pessoas que a conheciam. Tôda a rua a conhecia. Para todos tinha ela uma palavra amiga, um sorriso, um tregeito. Havia também o orgulho de exibir o pai; de vez em quando explicava: "E' meu pai, sabe?" Frequentemente eu tinha que ficar parado a um lado, enquanto ela trocava dois dedos de prosa com uma colega vista por acaso, conduzida pela mãe.

O lixeiro, o padeiro, o leiteiro, os vizinhos, o carteiro, todos são seus amigos. Uma tarde, eu a levava pela mão rumo à praia. Ia distraido e, como ando depressa, quase a arrastava. Sùbitamente, Vania estancou. Voltei-me e vi-a parada, sorrindo calmamente para o homem do tabuleiro de frutas, enquanto ia tirando uvas e comendo, sem nenhum constrangimento. Fiquei surprêso e repreendi-a:

— Que é isso, minha filha? Como é que você faz uma coisa dessas?

Ela fitou-me com malícia, piscou os olhos e, com ar de triunfo, respondeu:

— Ora papai! *seu* José é meu amigo!

OUTRA vez, ao passarmos pela rua do Catete, ela parou em frente à vitrine de uma casa de móveis. Era a exposição de um quarto de solteiro — uma cama, uma mesinha, uma penteadeira e outros detalhes de que já não lembro. Havia um fundo azul, umas cortinas rendadas. Vania contemplava absorta a vitrine, nem deu pela chegada de um senhor de meia idade, que parou junto dela. Deixei-a ficar ainda uns segundos, depois disse-lhe:

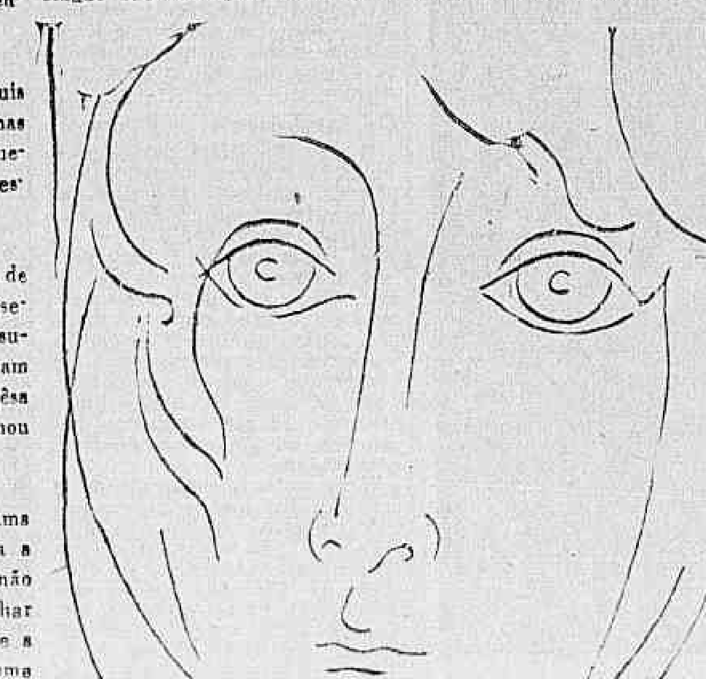
— Vamos, minha filha.

Ela fixou mais uma vez o conjunto e, ao levantar os olhos para acompanhar-me, deu com o homem parado à porta, em mangas de camisa, sorrindo. Vania também sorriu e estendeu-lhe a mão, enquanto dizia:

— Então, *seu* David! O senhor vendeu *meu* quarto heim?

O homem abraçou-a e afirmou-

(Conclui na 8.ª página)



Comentários

"ASSIM vos direi que a primeira coisa a respeito de uma casa é que ela deve ter um porão, um bom porão com entrada pela frente e saida pelos fundos. Esse porão deve ser habitável porém inabitado; e ter alguns quartos sem iluminação alguma, onde se devem amontoar móveis antigos, quebrados, objetos desprezados e baús esquecidos. Deve ser o cemitério das coisas. Ali, sob os pés da família, como se fôsse no subconsciente dos vivos, jazerão os leques, as cadeiras, as fantasias do Carnaval do ano de 1920, as gravatas manchadas, os sapatos que outrora andaram em caminhos longe.

Quando acaso descerem ao porão, as crianças hão de ficar um pouco intrigadas; e como crianças são animais levianos, é preciso que se intriguem um pouco, tenham uma certa perspectiva histórica, meditem que, por mais incrível e extraordinário que pareça, as pessoas grandes também já foram crianças, a sua avó já foi a bailes, e outras coisas instrutivas, que são um pouco tristes mas hão de restaurar, a seus olhos, a dignidade corrompida das pessoas adultas.

Convém que as crianças sintam um certo mêdo do porão; e embora pensem que é mêdo do escuro, ou de aranhas caranguejeiras, será o grande mêdo do Tempo, êsse bicho que tudo come, êsse monstro que irá tragando em suas fauces negras os sapatos das crianças, sua roupinha, sua atiradeira, seu canivete, as bolas de vidro, e afinal a própria criança.

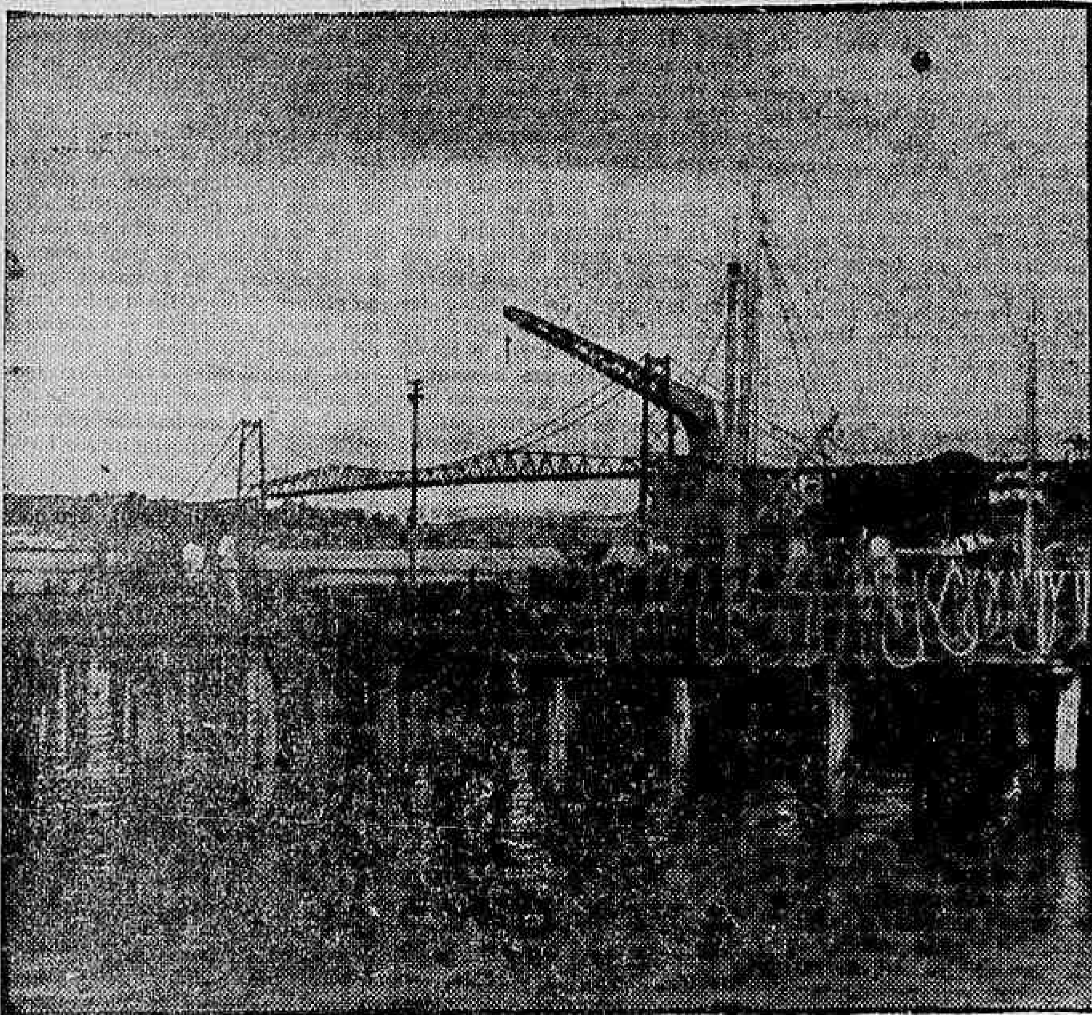
O único perigo é que o porão faça da criança, no futuro, um romancista introvertido, o que se pode evitar desmoralizando periòdicamente o porão com uma limpeza parcial para nêle armazenar gêneros ou utensilios ou, mais fàcilmente, tijolos, por exemplo; ou percorrendo-o com uma lanterna elétrica bem possante que transformará hienas em ratos e cadafalsos em guarda-louças". (Rubem Braga)

* * *

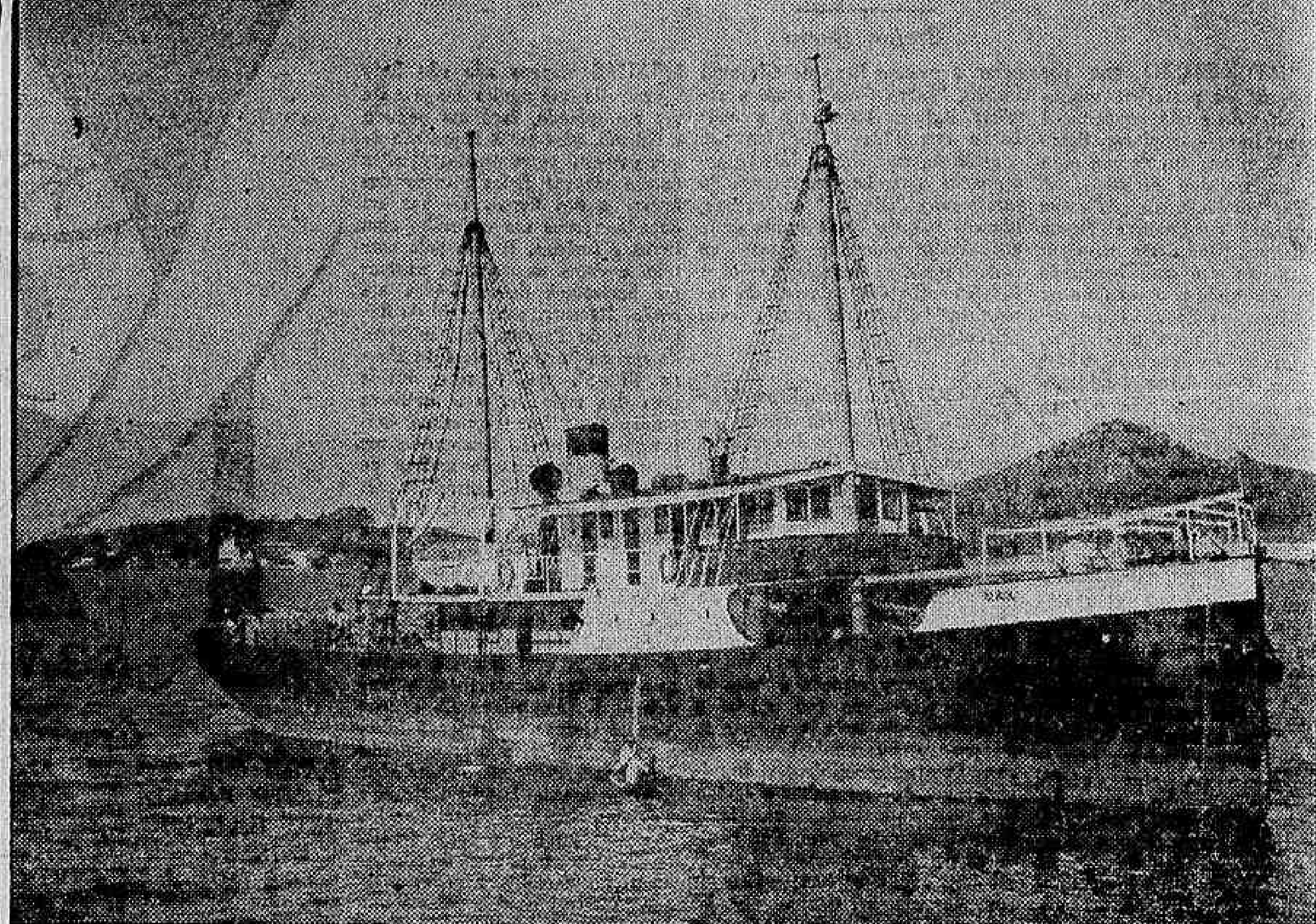
"ATE' O FIM da vida (Antonio Carlos) foi jovial e espontâneo. Quando morreu José Bonifácio, procurou-o um rapazinho, filho de Limpo de Abreu, para saber de ordem do pai a hora do entêrro. O filho do futuro visconde de Abaeté dera o recado cerimoniosamente, p r o n unciando por extenso o nome do patriarca, mas dizendo "Andrade" em vez de "Andrada". Antonio Carlos segurou-o pela orelha e, dando a informação, corrigiu: "Andrada... da...da... seu bobinho, da...da ...da..., seu bobinho". Ao cair o primeiro ministério da Maioridade, em consequência de dissenções íntimas e manobras de Aureliano Coutinho, conta-se que Antonio Carlos, em plena reunião do govêrno, na presença do imperador menino, dirigiu-se a seu irmão Martim Francisco, em tom nada reverente: "Não te disse Martim, que quem se mete com crianças, amanhece molhado? Vamos embora". (Otávio Tarquinio de Sousa — "De Várias Provincias")

A Grande Cruzada Dos Transportes

A Emprêsa Nacional de Navegação Carlos Hoepcke, Pioneira do Serviço de Cabotagem na Costa Sul-Ainda em Atividade o Primeiro Vapor - A Frota Atual e a Utilidade Dos Navios Que a Compõem - O Intenso Trabalho Dos Seus Estaleiros - 400 Operários Entregues às Tarefas Mais Delicadas - Transporte, a Mola Vital do Nosso Progresso



A fotografia mostra um trecho dos trapiches de Florianópolis, ponto terminal da linha mantida pela Empresa Carlos Hoepecke



O navio "MAX", uma das unidades da Empresa de Navegação Carlos Hoepecke, o primeiro adquirido quando a referida empresa começou a funcionar no Brasil em 1895

Quem se aprofunda no estudo dos nossos problemas econômicos não pode deixar de voltar as vistas para um dos seus ângulos mais delicados: o transporte.

País de costas fabulosamente extensas, ao longo das quais estão localizados os principais centros de população, o Brasil vem lutando, através dos tempos, contra a precariedade do seu sistema de transportes, não obstante já possuir apreciável frota mercante, que se vai renovando, por sinal, à proporção que surgem recursos de ordem financeira para possibilitar a aquisição de novos navios de tonelagem adequada às necessidades do nosso meio.

Serviços Inestimáveis

O número das companhias nacionais que se dedicam a esse patriótico mister, mas por outro lado profundamente ingrato, é reduzido, o que, aliás se explica por uma série de circunstâncias bastante conhecidas e sobretudo por demandar esse ramo de atividade continuas e elevadas inversões de capital.

O país deve, de resto, a essas organizações serviços inestimáveis, que o decorrer dos anos mais tem contribuido para acentuar, através de vicissitudes de tôda índole.

"Hoepcke", a Pioneira

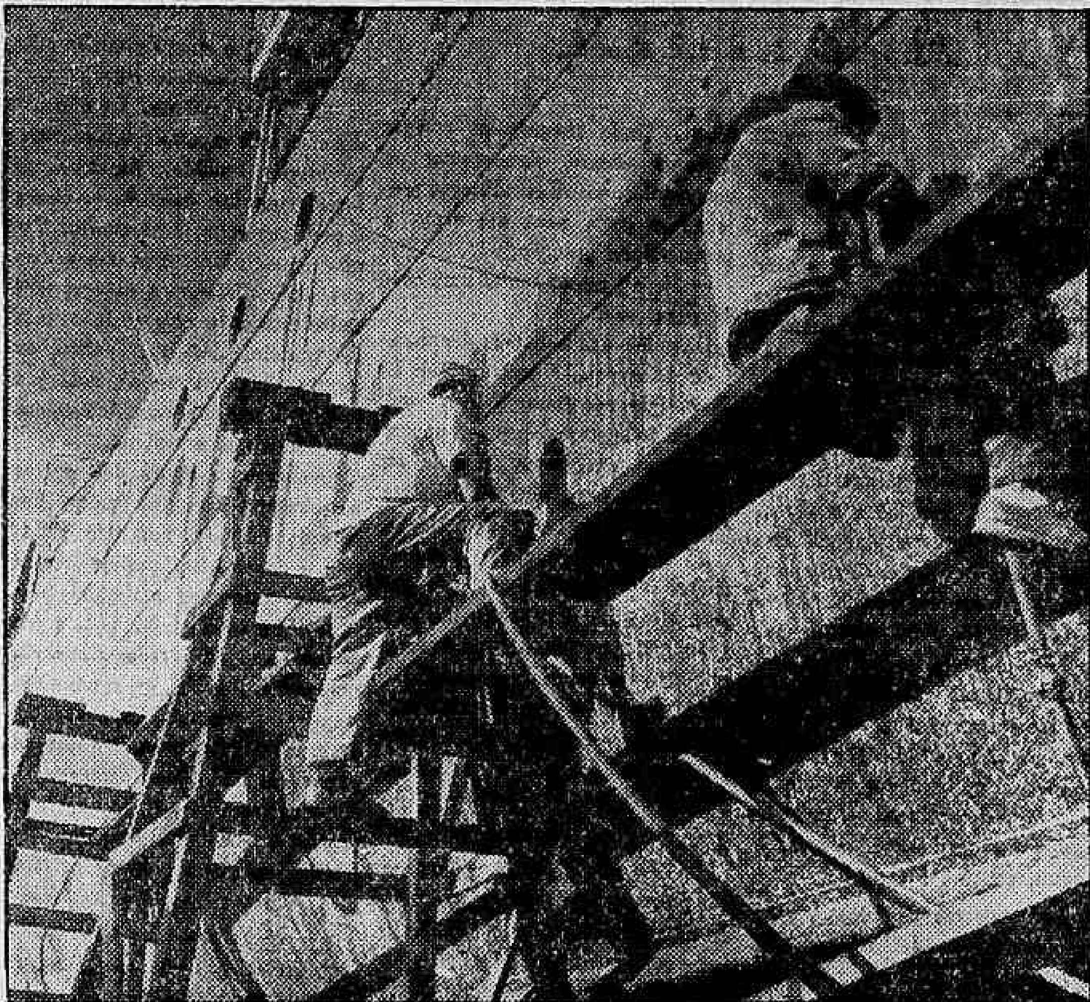
Efetivamente, adquirindo um barco aqui, reformando outro ali, arrendando outro acolá, essas companhias, embora sobrecarregadas por uma série crescente de dificuldades, vão contribuindo com a sua verdadeira cota de sacrifício para o progresso e o bem-estar do país. E dentre elas, justo é ressaltar o papel relevante que tem cabido à Empresa Nacional de Navegação Carlos Hoepcke, pioneira desses serviços na costa meredional do Brasil.

Sediada em Florianopolis, figura a "Hoepcke", como é conhecida, entre as mais importantes emprêsas de navegação nacionais.

Meio Século de Lutas

Há mais de cinquenta anos consecutivos vem essa organização prestando serviços relevantes ao país, no tráfego marítimo daquele trecho da nossa costa.

Fundada em 1895, a "Hoepcke" é obra de um espírito verdadeiramente empreendedor e ousado. Pode-se bem calcular, a despeito da decorrência de tantos anos, as dificuldades que ela teve de vencer para levar avante o seu grandioso plano, hoje plenamente triunfante. Grandes foram esses obices iniciais, mas por maiores e mais sérios que eles tivessem sido, é evidente que a luta sustentada



Operários especializados trabalhando no costado de um dos navios da empresa, mostrando o que significa o trabalho constante do estaleiro da Empresa Nacional de Navegação Carlos Hoepecke

pelos seus sucessores, na conhecida emprêsa de navegação, para manter a regularidade dos serviços, ainda continua intensa, arrebatadora, num eloquênte exemplo de tenacidade e de coragem, tantos e tão repetidos são os obstáculos encontrados a cada passo.

A "Hoepcke" e sua direção

Fazendo parte de poderoso consórcio financeiro catarinense, que gira atualmente sob a razão social de Carlos Hoepcke S. A. Comercio e Indústria, com casa matriz instalada em Florianopolis e filiais em tôdas as principais cidades e municipios do Estado de Santa Catarina, a referida emprêsa de navegação é, de fato, considerada como sendo uma das três maiores do seu gênero no território nacional.

Quatrocentos empregados trabalham nos seus vários e complexos serviços num ambiente de permanente camaradagem e orientados por uma equipe de técnicos verdadeiros e de chefes dedicados.

O atual presidente da organização é o dr. Aderbal Ramos da Silva, antigo governador do Estado e uma das figuras de maior projeção nos nossos circulos financeiros.

A emprêsa tem dois diretores-gerentes, os srs. Acelon Souza e Rodolfo Schidemantel, duas completas capacidades de homens de negócio e que têm partilhado com o diretor-presidente as responsabilidades de direção de todo o poderoso consórcio.

60.000 Toneladas de Carga Por Ano

No inicio de suas atividades a "Hoepcke" fazia o tráfego marítimo entre Laguna e Paranaguá transportando carga de Santa Catarina para o Paraná e vice-versa. Era uma linha acanhada, mas que prestava bons serviços á economia dos dois Estados vizinhos.

Em 1908, depois de convenientemente consolidados os seus alicerces os dirigentes da emprêsa resolveram estender a rota até o Rio, com escala nos portos intermediários. Passaram a se beneficiar assim desses serviços mais dois territórios, o Estado de São Paulo e o Distrito Federal.

Nesse mister, que já tem a duração de 44 anos exatos, tem a "Hoepcke" prestado relevante auxilio à cabotagem nacional e ao transporte de passageiros, como bem o demonstram, aliás os dados estatísticos.

O volume de carga transportada anualmente pela frota da empresa catarinense sobe a cerca de 60 mil toneladas, o que dá, em media, a elevada cifra de cinco mil toneladas por mês.

A maior parte dêste volume é representado pelo transporte de madeiras, seguindo-se outros produtos de importância, como o ferro, tecidos e gêneros alimenticios (arroz, feijão, milho, etc.) destinados estes, especialmente, ao abastecimento dos cariocas e populações vizinhas.

O Primeiro Vapor

O primeiro vapor da emprêsa foi o "Max". Vale a pena recordar esse nome, que tem significação especial no desenvolvimento da "Hoepcke".

O "Max" dispunha de capacidade para 200 toneladas. Foi construido na Alemanha sendo, na época, uma unidade de grande importância para a navegação.

Submetido a reformas periódicas, que lhe têm aumentado a eficiência, o referido barco ainda continua a prestar serviços relevantes.

Antes fazia, como já vimos, o tráfego entre Laguna, em Santa Catarina, e Paranaguá, no Estado do Paraná. Depois, as necessidades de transportes aumentaram e a emprêsa se viu na contingência de conduzir a sua frota até o pôrto do Rio.

O "Carlos Hoepcke" e Suas Características

Depois, outras unidades vieram reforçar a frota. São elas o "Carlos Hoepcke", o "Ana" e a "Anita".

Hoje, a emprêsa dispõe de quatro navios, todos empregados na mesma rota. O "Carlos Hoepcke" é o principal dêles. Mede 62,60 metros de comprimento, 10,90 de boca, 5,43 de pontal e desloca 1.249 toneladas brutas. E' o único navio de carga e passageiro que faz viagens regulares entre os Estados de Santa Catarina, São Paulo e Rio de Janeiro. Tem acomodações para 110 passageiros. Sua terceira classe dispõe de camarotes para 4 e 6 lugares, oferecendo o maior confôrto aos passageiros. E' por isso mesmo, muito procurado por aqueles que não dispõem de maiores recursos para viajar.

Em cada uma de suas viagens são transportadas 630 toneladas de carga para suprir os mercados de São Paulo e Rio. Em troca do arroz, do milho, da madeira e do ferro levados para êsses dois portos, os catarinenses recebem o café e os produtos manufaturados dos paulistas e cariocas, os dois principais celeiros do país.

O "Carlos Hoepcke" foi recentemente submetido a grandes reformas, recebendo dois motores Diesel de 960 cavalos cada um, o que lhe permite desenvolver a velocidade média de 10 a 11 milhas horárias.

Os Demais Barcos da Frota

O "Ana" e a "Anita" são, à semelhança do "Max", cargueiros. O primeiro está sendo submetido a uma grande reforma de acôrdo com os modernos principios da técnica de navegação. Dentro de quatro meses, completamente remodelado, voltará ao tráfego, para prestar melhores serviços ao transporte de carga entre os portos da linha da companhia.

A Anita é uma chata de desembarque adaptada para o serviço comercial. Faz também o tráfego Rio-Florianópolis, com escalas nos portos intermediários o que representa uma contribuição de relevo para a solução — se não definitiva, mas ao menos transitória — no nosso angustioso problema de transportes marítimos.

Os Estaleiros

A emprêsa Nacional de Navegação Carlos Hoepcke dispõe de estaleiros próprios para a reforma dos próprios navios, atendendo também a outras organizações particulares. Esses estaleiros são os mais bem aparelhados naquele trecho da nossa costa meridional. São, aliás sem conta as empreitadas realizadas em barcos de outras emprêsas, quer se trate de obras ligeiras, de simples reparos ou pintura, ou de reformas mais demoradas.

Neles está se processando a reforma dos navios da emprêsa, que serão movidos a óleo Diesel, proporcionando, assim, maior rendimento de operação. A "Hoepcke", aliás, tem por norma fazer submeter, periódicamente, tôdas as unidades da sua frota a uma completa revisão a sêco. Nessa ocasião são inspecion... as máquinas e realizados outros trabalhos necessários para a boa conservação dos barcos, desde a limpeza do casco e a pintura, até o reforço do chapeamento, a soldagem e substituição de tôdas as peças gastas ou mal ajustadas.

Essa tarefa, é feita sob a supervisão do técnico Erico Toetermann, a quem está entregue a direção dos estaleiros.

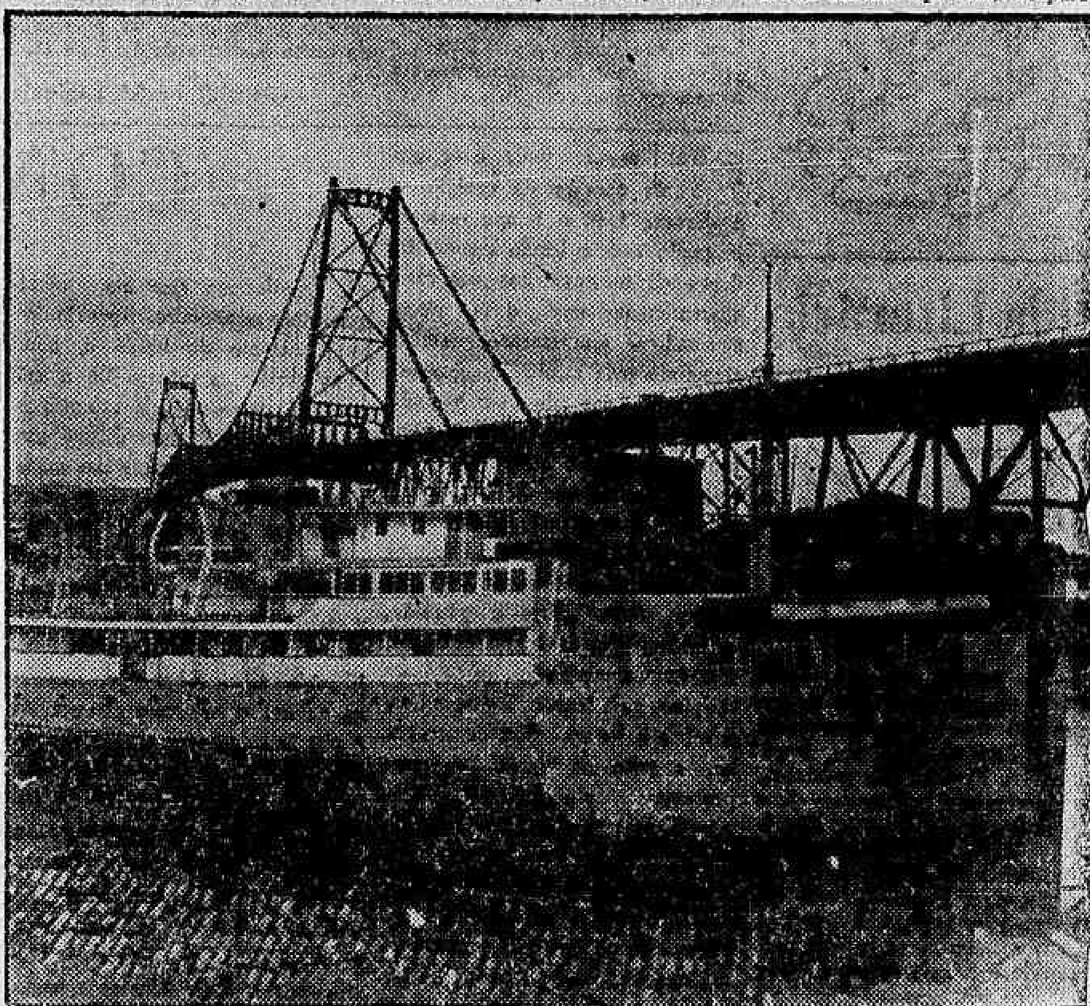
As Máquinas Trabalham Ininterruptamente

No inerior dos estaleiros Hoepcke as máquinas que fazem peças trabalham sem interrupção, uma ao lado da outra. Chapas de aço para os costados, vigamentos, parafusos, mastros, correntes, polias e muitos outros acessórios são produzidos e ajustados com os próprios recursos da emprêsa. Na realidade, poucos são os estaleiros no nosso país, que dispõem de recursos semelhantes para a montagem de navios.

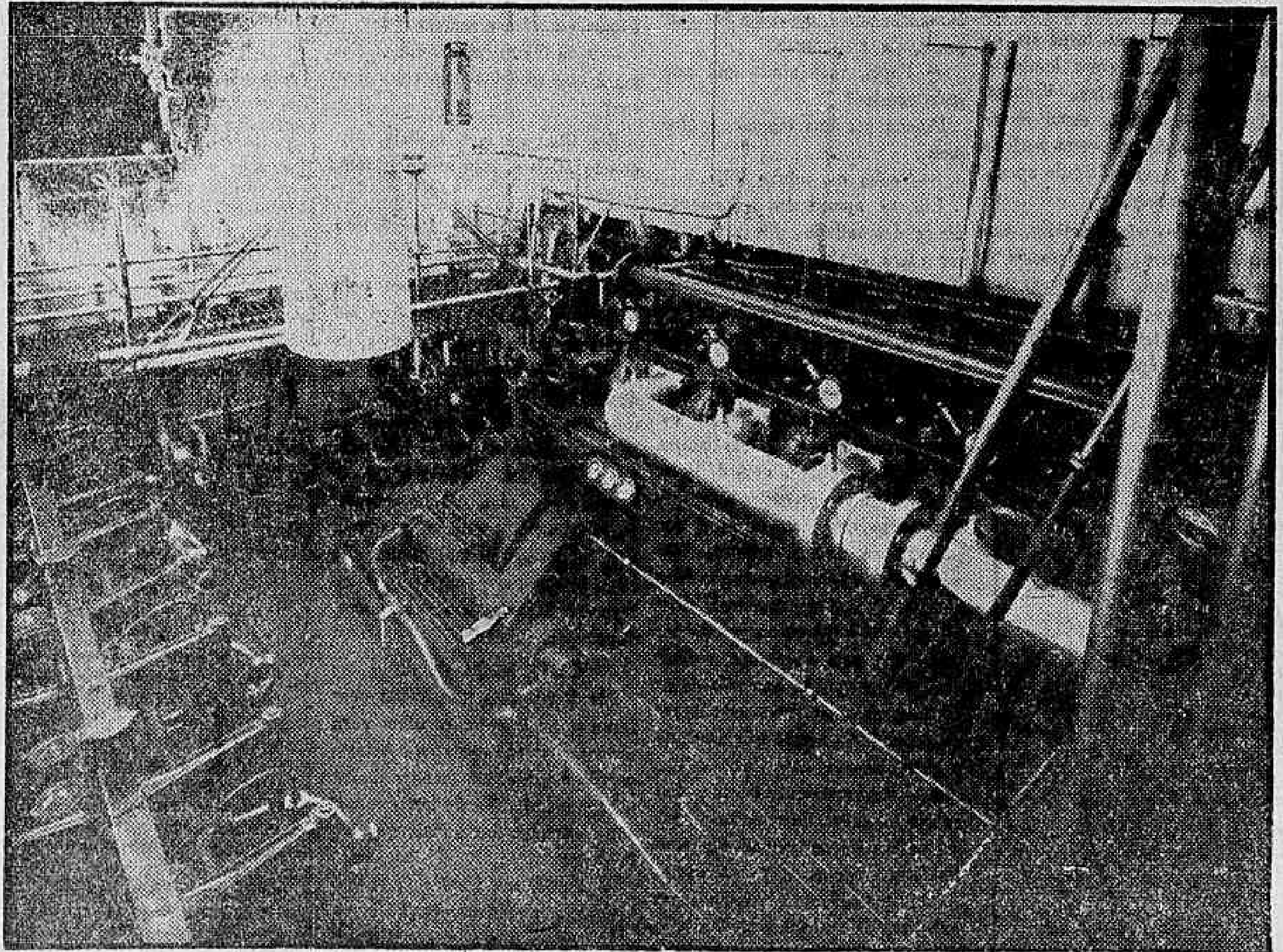
Valor de Uma Organização

Atravessamos, efetivamente, uma época de sérias dificuldades, no que se refere ao problema de transportes, como já fizemos sentir acima. Os nossos mercados, em determinada fase do ano, ficam mesmo á mingua de gêneros para a alimentação do povo e essa crise é, em grande parte, devido á deficiência de transporte. As nossas emprêsas de navegação por maiores e mais ingentes que tenham sido os seus esforços, não se acham aparelhadas para atender ao vulto dos negocios.

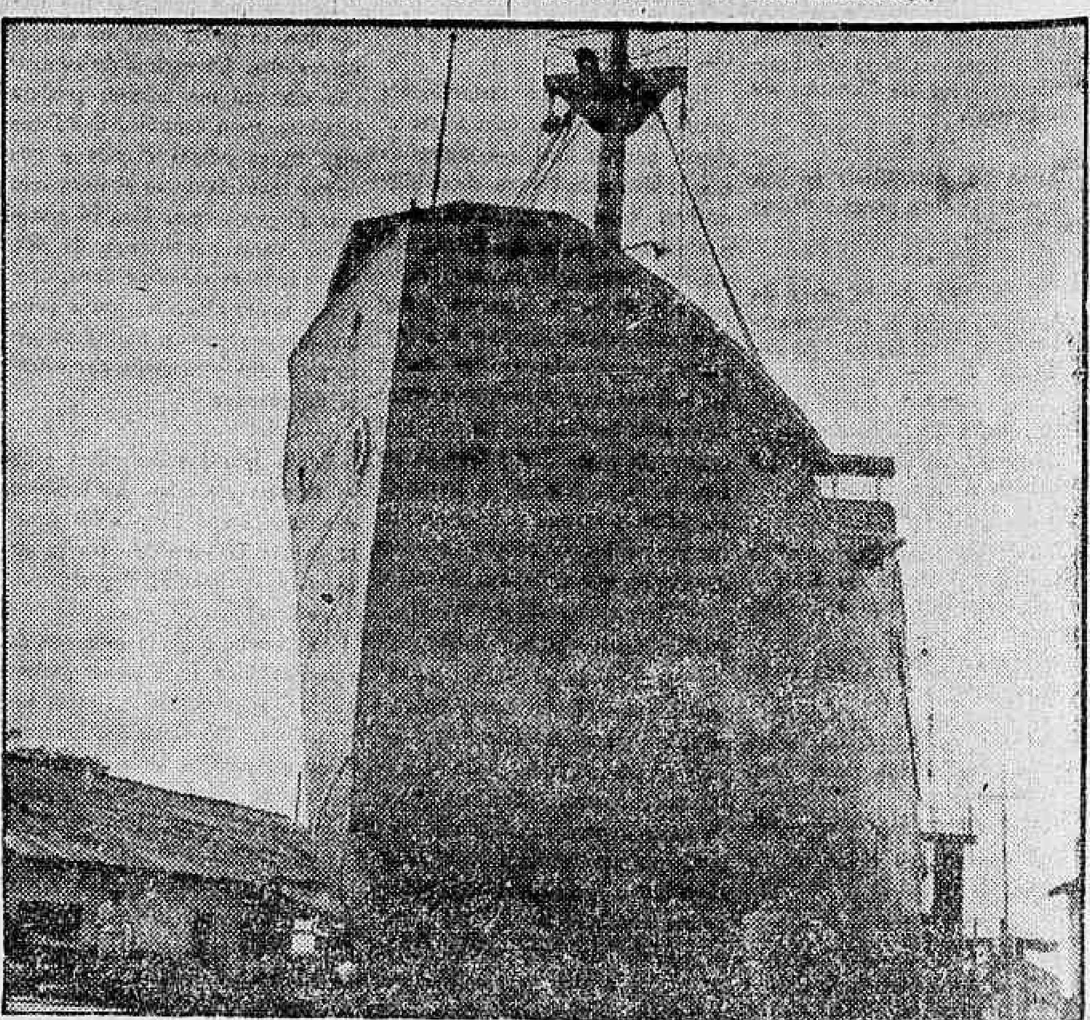
Entretanto, é sempre oportuno frisar, a Emprêsa de Navegação Carlos Hoepcke, com os seus quatro navios, muito tem feito para suavizar essa dificil situação. O tráfego marítimo, entre Santa Catarina e o Rio, lhe deve, pois, assinalados serviços, tanto maiores quando se conhecem as dificuldades constantes que têm de enfrentar os seus dirigentes para manter, com tôda regularidade, o movimento de cabotagem ao longo da nossa costa meridional.



O principal navio da empresa, o "Carlos Hoepecke", nos estaleiros da companhia, para os consertos que o transformaram em uma unidade magnifica para os serviços de passageiros e de carga



Um aspecto da sala de maquinismos do navio "Carlos Hoepecke". Essa unidade é a maior da empresa, transportando 630 toneladas de carga em cada uma das suas viagens e deslocando 10 a 11 milhas horárias



O navio "Carlos Hoepecke" no estaleiro da empresa. A fotografia mostra essa unidade quando recebia os reparos para melhor adaptá-la aos serviços de cabotagem e passageiros

TURISMO — CONHEÇA O BRASIL

Centro Cívico, Uma Velha Aspiração Dos Paranaenses

Instalação Condigna Dos Três Poderes do Estado — Um Edifício de 33 Andares Para Abrigar as Secretarias de Estado — O Legislativo e Uma Rampa Monumental de Elevado Sentido Simbólico — Painéis de Portinari e Di Cavalcanti — Monumento à Capacidade Técnica da Nossa Engenharia

O desenvolvimento extraordinário da economia paranaense e o crescimento vertiginoso de sua capital levaram o governador Munhoz da Rocha a estudar, de maneira definitiva, o problema dos edifícios do Govêrno para instalar condignamente os três poderes do Estado — o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.

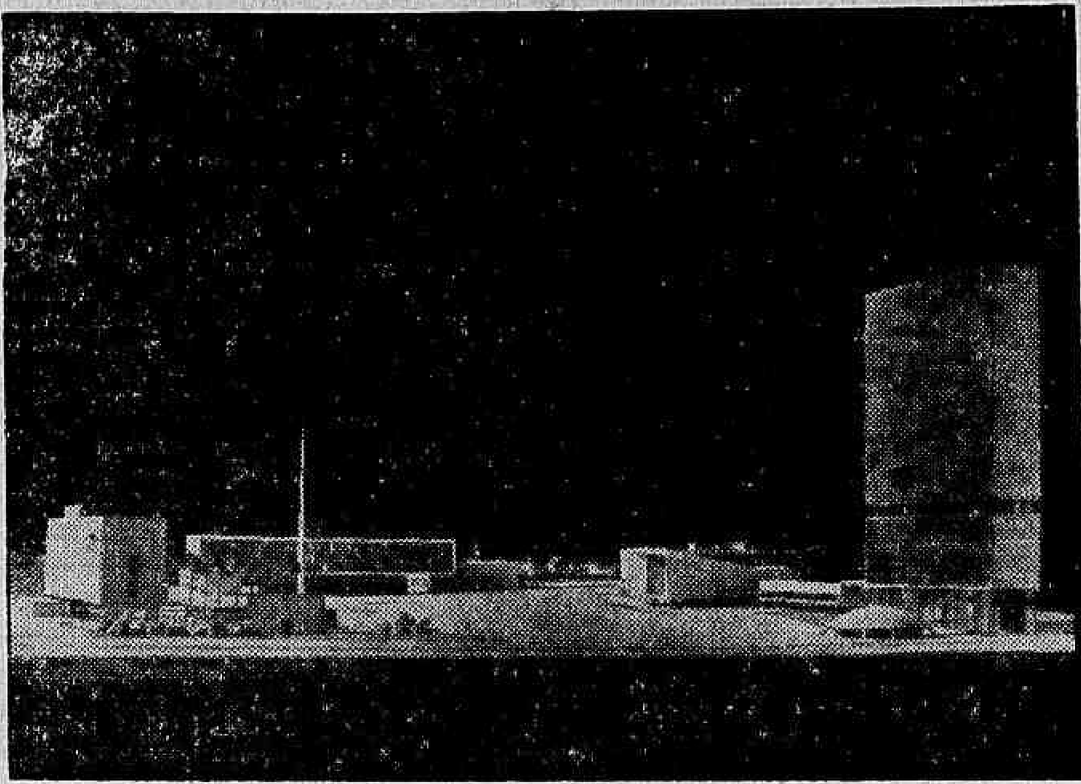
Voltou-se, assim, a examinar, porém agora dentro das mais rigorosas exigências da técnica moderna, o antigo problema do Centro Cívico, que já era uma velha aspiração dos paranaenses.

A oportunidade do centenário do Estado, que deverá ser celebrado em Dezembro do ano vindouro, tornou o problema de palpitante atualidade, justificando-se, assim, os esforços que o Govêrno do Estado está desenvolvendo para levar avante o empreendimento, considerado, por sinal, único em todo o mundo.

O local escolhido está situado numa zona ligeiramente elevada, distante 1.500 metros do centro comercial da cidade, cuja tendência entretanto, é estender-se naquela direção.

Do ponto de vista arquitetonico, o Centro Cívico foi projetado para dominar a cidade e no partido adotado pelos arquitetos, o equilíbrio dos volumes se faz em torno do eixo longitudinal da grande praça.

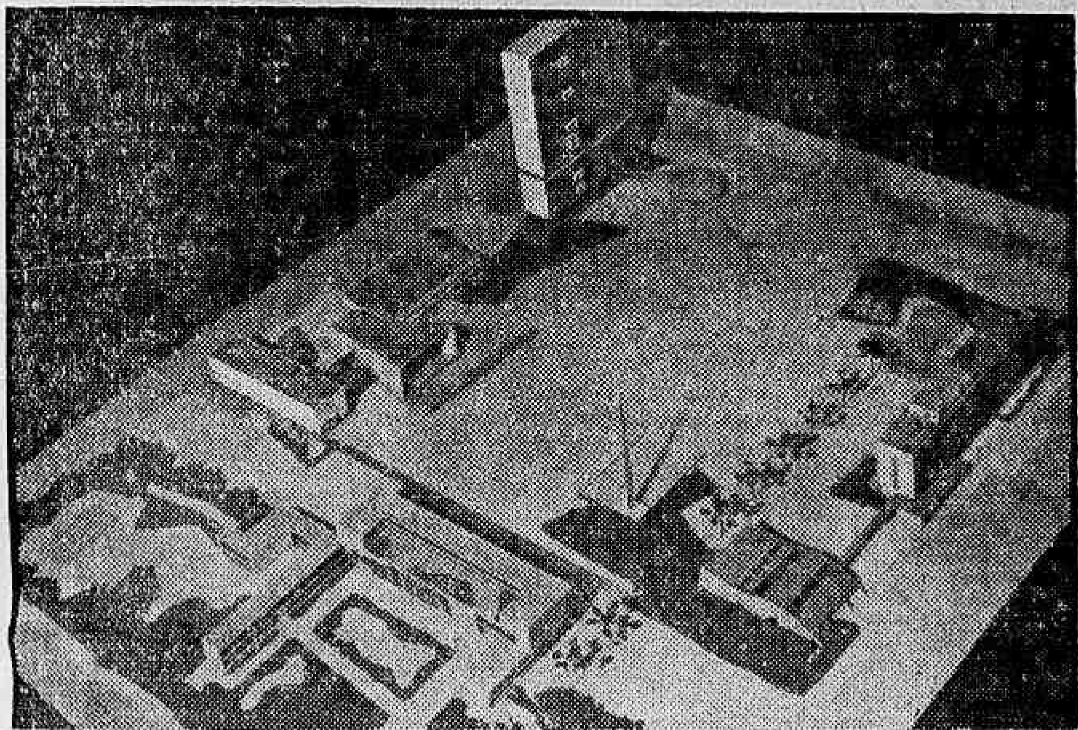
A grandiosa obra está entregue à responsabilidade de nomes festejados da arquitetura nacional, dentre os quais destacamos os Srs. Flavio Regis, Olavo Redig de Campos, David Xavier de Azambuja.



1 — Maquete do Centro Cívico. Todos os edifícios dêsse maravilhoso conjunto arquitetônico serão construídos sôbre pilotis. Observe-se o monumento comemorativo do 1º Centenário da Fundação do Estado, erguido defronte do Palácio do Executivo

Os edifícios que constituem o Poder Executivo, em número de dois, alojando no primeiro o Palacio do Govêrno e no segundo, a residência do Governador, são obras do arquiteto David Xavier Azambuja.

Do grupo arquitetônico que constituirá o Poder Legislativo ficou incumbido o Dr. Olavo Redig de Campos. Êsse grupo se compõe de três edifícios. No primeiro, será instalado o Plenário, subdividido em Sala de Sesões e Salão de Honra.



2 — Aqui se vêem mais destacadamente os edifícios que constituem o Centro Cívico. Ao fundo, o Palácio do Executivo, abrangendo o Palácio do Govêrno e a residência do Governador; à esquerda, o conjunto do Poder Judiciário, composto de três edifícios, onde funcionarão o Palácio da Justiça, o Tribunal do Júri e o Tribunal Eleitoral; à direita, um majestoso bloco de cimento armado de 100 mts. de altura, onde ficarão instaladas, nos seus 33 pavimentos, as Secretarias de Estado; e, finalmente, ao seu lado, o grupo do Poder Legislativo, em cujos três edifícios ficarão alojados o Plenário da Assembléia Estadual, as Salas das Comissões e os serviços de Secretaria

E' de destacar-se, nesse edifício, uma rampa de acesso do público, medindo seis metros de largura por oitenta de comprimento, cuja construção, independente do seu lado prático, tem um sentido altamente simbólico, qual o de mostrar ao povo que ele encontrará, sempre, facil acesso à Casa do Legislativo.

No segundo edifício do grupo Legislativo, funcionarão as Comissões, em amplas salas construidas especialmente para êsse fim. O público e a imprensa terão acesso às mesmas, sendo sua circulação inteiramente independente da dos Deputados e funcionários do Legislativo.

No terceiro edifício serão instalados os serviços de secretaria, biblioteca, patrimônio, portaria, etc..

O Poder Judiciario, obra do arquiteto Flavio Regis, funcionará em três edifícios, sendo instalado no primeiro deles, o Palacio da Justiça, no segundo, o Tribunal do Juri, e no último, o Tribunal Eleitoral.

Num majestoso edifício de 33 pavimentos, de autoria do arquiteto Sergio Rodrigues, serão, finalmente, instaladas as Secretarias de Estado. Ao seu lado será construida uma cúpula, onde funcionarão os serviços de Pagadoria e Recebedoria do Estado.

Confrontando o Palácio do Govêrno, será construido o grande monumento comemorativo do 1.º Centenário da Emancipação do Paraná.

Varias serão as óbras de arte colocadas no grandioso con-

(Conclui na 9.ª página)

Soluções dos enigmas da seção "Decifra-me Ou Te Devoro!"

Qual das três?: — **1. Madascar, 2. Finlândia, 3. Polônia, 4. São Paulo, 5. Brasil, 6. São Paulo, 7. Ásia;** *Ache e encaixe:* — **Tiradentes, alcunha do revolucionário Joaquim José da Silva Xavier;** *Adivinha popular:* — **A carta.**

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE TURISMO



Flagrante tomado durante a solenidade da posse da nova Diretoria, vendo-se, em pé, os diretores eleitos, srs. Humberto Stramandinolli, João Carneiro de Freitas e Júlio Carmo Cinelli. Sentados, estão os parlamentares que estiveram presentes à cerimônia

Num ambiente de grande cordialidade, tomou posse, às dezessete horas do dia 22 do corrente, a nova diretoria do Sindicato das Emprêsas de Turismo, órgão patronal, com séde nesta cidade, à Avenida Nilo Peçanha, 155, 3.º andar. Ao ato compareceram pessoas gradas no mundo político e social, destacando-se os Deputados Elpídio de Almeida, Pereira Diniz, Mário Fonseca, Celso Peçanha, ex-Deputado Daniel Carneiro, Dr. Alfredo Pessoa — diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura; o Sr. França Filho — Presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade, representantes da Confederação Nacional de Indústria e Comércio, do Sindicato de Compra e Venda de Imóveis, de Hospitais e Casas de Saúde e de Hotéis, bem como representantes da Panair do Brasil, da Cruzeiro do Sul, da Moore Mc Cormack, da Mala Real Inglêsa, da Chargeurs Réunis, da Companhia Comercial e Marítima da Italmar e de muitas outras organizações de transporte aéreo e marítimo.

O Presidente França Filho, após especiais considerações sôbre o ato, declarou empossada a nova Diretoria, que ficou assim constituida: Diretores: — Humberto Stramandinoli, João Carneiro de Freitas e Júnio Cinelli, com os respectivos suplentes e Conselho Fiscal. Fizeram também uso da palavra sôbre o turismo e a vida sindical os senhores Humberto Stramandinoli e João Carneiro de Freitas, que saudaram os representantes do povo ali presentes e demais convidados, no que foram secundados pelo Presidente França Filho. Falaram por último o Deputado Celso Peçanha que, em nome dos seus colegas presentes, afirmou propósitos de colaborar com a nova diretoria do Sindicato, no sentido de dar ao Brasil uma lei de turismo à altura das necessidades emergentes, e o Dr. Alfredo Pessôa, demonstrando que, na realidade, o Brasil precisa de leis que facilitem o desenvolvimento do seu turismo. Foi servido um abundante "cocktail" aos presentes, fornecido caprichosamente pela Casa Colombo.



TRANSATLANTICOS DE LUXO

Serviço regular de passageiros entre NOVA YORK, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES e vice-versa

TODAS AS CABINES SAO DE 1.ª CLASSE

A LINHA MAIS RAPIDA, RIO-NOVA YORK EM 12 DIAS — NOVA YORK-RIO EM 11 DIAS —

VAPORES ESPERADOS DE BUENOS AIRES, PARA NOVA YORK

TARIFAS DESDE CR$ 10.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO JACHAL"	5 Agosto	6 Agosto
"RIO DE LA PLATA"	19 Agosto	20 Agosto
"RIO TUNUYAN"	2 Setembro	3 Setembro

VAPORES ESPERADOS DE NOVA YORK PARA BUENOS AIRES

TARIFAS DESDE CR$ 2.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO DE LA PLATA	30 Julho	31 Julho
"RIO TUNUYAN"	13 Agosto	14 Agosto
"RIO JACHAL"	3 Setembro	4 Setembro

Informações e reservas de passagens nas Agências de viagens ou DIRETAMENTE COM OS AGENTES no Rio

AGENCIA MARÍTIMA LAURITS LACHMAN S/A

AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 10.º ANDAR

TEL. 43-4994



USE O MELHOR SERVIÇO COM 15% DE DESCONTO



REAL

Rua Santa Luzia, 732
Telefones
22-8055 - 52-4875 - 42-3614

2.320



NOTÁVEL CONTRIBUIÇÃO AO INTERCÂMBIO BRASILEIRO-PARAGUÁIO!

A NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS, uma das principais emprêsas brasileiras de aviação comercial, orgulha-se em cooperar para o desenvolvimento das relações entre as duas nações amigas, mantendo linhas regulares para



(Oratório de la Virgen de Asunción y Panteón de los Héroes)

ASSUNÇÃO

A NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS, plantando mais este marco no caminho do progresso, cumpre o seu programa de fazer do transporte aéreo o mais forte élo de cordialidade entre os povos.

ESCALAS IDA-VOLTA:
Rio de Janeiro
Campinas
Barretos
Três Lagôas
Campo Grande
Dourados
Ponta-Porã
Assunção

VIAJANDO, PREFIRA O AVIÃO... VOANDO, PREFIRA A

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

AGÊNCIA DE PASSAGEM: RUA SANTA LUZIA, 685-B - TEL. 32-7399
AGÊNCIA DE CARGA: AVENIDA BEIRA MAR, 514 - TEL. 32-9455 e 42-9850

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

Plantando DA...

UMA BOA COLHEITA de fumo depende em grande parte de semeadeiras livres de doenças. E' preferivel ter várias sementeira pequenas para escolher as mudas somente daquelas livres de doenças do que uma sementeira grande, parcialmente atacada de pragas e doenças.

DOENÇAS

Várias doenças que têm origem nas sementeiras e viveiros passam para o campo na época da repicagem e dos plantios definitivos. Quando ocorrem doenças nas sementeiras, muitas plantas aparentemente sadias estão infeccionadas internamente, não apresentando sintomas, mas sendo capazes de desenvolver doenças mais tarde.

Dentre as doenças mais importantes das sementeiras de fumo, destacamos as que se apresentam com manchas nas folhas, quer manchas brancas circulares, quer manchas escuras e angulares: são igualmente doentes as plantinhas de folhas deformadas, amarelas e as que apresentam lesões escuras e cancerosas nas hastes.

MEDIDAS PREVENTIVAS CONTRA AS PRAGAS E DOENÇAS

As medidas contra as pragas e doenças das sementeiras podem ser resumidas nos seguintes cuidados:

a) — Queimar abundante quantidade de lenha (tocos e galhos) sôbre o leito onde se fará a semeadura, durante cerca de duas horas, destruindo assim as sementes das ervas daninhas e matando os micróbios do solo;

b) — Preparar o terreno com a devida antecedência, deixando que apareçam as ervas para retirá-las antes da semeadura.

c) — Peneirar areia fina em cima do terreno a ser plantado. Não se deve usar estêrco de curral na camada superficial do solo;

d) — Evitar o excesso de sementes: muitas mudas em pouco espaço ficam por demais fracas e, portanto, mais sujeitas ao ataque de doenças;

e) — As mudinhas devem ser protegidas contra as chuvas fortes. Deve-se evitar também o encharcamento da terra, que favorece o desenvolvimento das doença,

f) — Um exame regular deve ser feito. O plantador periodicamente inspecionará as sementeiras e ao encontrar as primeiras indicações de doenças executará uma pulverização com calda bordaleza a fim de eliminar as pragas e enfermidades. (SITIOS E FAZENDAS).



Acima vemos dois pés de fumo. Planta sadia (esquerda) em comparação com planta afetada do tipo couve

ESTADO DO PARANÁ

(Produção Agrícola) — 1951

Produto	Área Cult.	Toneladas	Valor
Alfafa	1.251	9.687	12.014.000,00
Algodão em caroço	70.563	42.216	253.295.000,00
Algodão em pluma	—	13.931	271.621.000,00
Caroço de algodão	—	27.440	19.208.000,00
Alho	984	1.220	7.668.000,00
Amendoim	1.685	1.738	3.441.000,00
Arroz	90.627	134.486	247.723.000,00
Aveia	561	350	632.000,00
Banana	3.140	5.301	
(cachos)	—	—	27.525.000,00
Batata Doce	5.550	61.803	46.105.000,00
Batata Inglêsa	32.771	104.188	127.734.000,00
Café	269.371	213.176	3.204.037.000,00
Cana de Açucar	10.445	484.376	44.581.000,00
Cebola	2.940	8.064	17.532.000,00
Centeio	17.450	9.663	15.732.000,00
Cevada	204	85	188.000,00
Feijão	247.553	299.890	281.155.000,00
Fumo	495	761	3.431.000,00
Laranja	2.118	297.466	
(frutos)	—	—	24.987.000,00
Mamona	1.696	2.011	3.379.000,00
Mandioca	19.665	275.534	131.430.000,00
Milho	662.230	941.386	650.498.000,00
Tomate	756	3.941	11.538.000,00
Trigo	58.422	39.667	98.097.000,00
Tungue	4.720	3.749	3.850.000,00
Uva	2.117	12.344	28.823.000,00

Curiosidades do Campo

Nova Vacina

A LEDERLE Laboratories Divisão American Cyanamid Company vem de colocar no mercado veterinário uma nova vacina preventiva contra três das mais temíveis doenças do gado bovino e do gado lanar. Trata-se de um remédio de ação tripla ao qual foi dado o nome de "Tric-Bac". Esta nova vacina protege os animais contra o edêma maligno, o carbúnculo e a hemorragia septicêmica. E' necessário apenas uma só dose para que esteja protegido o animal.

E' aconselhável que se administre o "Tric-Bac" duas ou três semanas antes da temporada de carbúnculo. A nova droga quando aplicada com a devida antecedência produz efeitos mais seguros contra a referida enfermidade.

***

O CHÔCO

A duração média da imcubação das aves é variada. Assim temos:

Pata — de 28 a 32 dias.
Perúa — 28 dias.
Gansa — de 28 a 33 dias.
Galinha — 21 dias.
Galinhola — 25 dias.
Faisoa — 23 dias.
Canária — 14 dias.

***

GETAÇÃO MÉDIA, EM DIAS, DE ALGUNS ANIMAIS DOMESTICOS

Cavalo — 336 dias.
Jumento — 365 dias.
Porco — 115 dias.
Vaca — 285 dias.
Ovelha — 147 dias.
Cabra — 154 dias.
Gato — de 55 a 62 dias.
Cão — de 58 a 62 dias.
Coelho — 30 dias.
Cobaio — 63 dias.

***

UMA MOSCA DE TRINIDAD E' EMPREGADA PARA COMBATER PRAGAS AGRICOLAS NA MALAIA

LONDRES, (B.N.S.) — Com o fito de empregá-la na luta contra as diversas especies de gusanos, que atacam os caules de plantas, constituindo uma das maiores pragas das zonas de rizicultura da Malaia, foi introduzida no referido território uma mosca parasita criada no Instituto de Controle Biológico da Comunidade Britânica, em Trinidad para o extermínio dos gusanos perfuradores da cana de açucar.

Fizeram-se remessas experimentais dessa mosca, tendo sido realizadas inoculações de laboratório bem sucedidas, de larvas parasitas em lagartas de duas das espécies mais comuns de gusanos perfumadores de caules de arroz, que se encontram na Malaia.

No ano em curso, se decidiu soltar estas moscas pelos campos malaios, e com êste fim foram levados pelo ar em número de dez mil. Trata-se agora de demonstrar se podem efetivamente sobreviver e propagar-se em novo país.

***

JOAO-DE-BARRO

E' um passaro pequeno e sempre encontrado no campo — nunca em mata fechada. O que há de mais curioso nessa ave é o seu ninho, que se apresenta com a forma de um forno antigo de cozer pão. Ele é construido de barro e divide-se em dois compartimentos, separados por uma parede colocada de tal forma que, engenhosamente, faz-se um corredor de entrada (em curva) até dar a uma câmara circular onde a fêmea põe os ovos e cria os seus filhotes.

As vezes, êsse tão habilidoso passarinho constrói casas uma acima da outra, à maneira de um edificio de apartamentos que, em alguns casos, chega a alcançar 4 a 5 andares.

Outra curiosidade que êsse passaro apresenta na feitura de seu ninho, é no que toca à porta de entrada que, como têm observado vários estudiosos do assunto, sempre está colocada no lado onde sopra vento menos forte. Para muitos, o João-de-Barro ocupa o primeiro lugar dentre as mais engenhosas aves que habitam os nossos campos.

***

DISSECAÇÃO DO GRÃO ANTES DA COLHEITA

No próximo mês, na Inglaterra, começarão as experiências de dissecação dos grãos antes da colheita. Em outras palavras, trata-se de uma operação pela qual a planta é impedida de absorver umidade ao atingir um certo gráu de desenvolvimento. Os produtos quimicos aplicados na operação paralisam os processos normais da planta, impedindo a passagem da umidade das raizes para as folhas, para o grão ou semente.

Por essa dissecação esperam os inglêses produzir grãos que poderão ser armazenados com segurança sem desidratação. Tôdas as experiências serão realizadas pela "Plant Protection Ltd., em seu centro de pesquisas Fernhurst em Surrey. (B.N.S.).

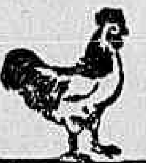
Ganhe Dinheiro



e deixe o trabalho para as abelhas

A criação de abelhas é uma tarefa muito fácil, onde a perda de tempo é minima e a indústria simples, porque quem tem de trabalhar são as abelhas. A montagem de um apiário é de custo reduzido. Esta indústria, que é pouco explorada, tem um campo ilimitado de consumidores, o que quer dizer: venda integral do produto. A SCAL-RIO, no sentido de incrementar a apicultura, coloca à disposição dos interessados, amadores ou profissionais, um técnico de apicultura para orientar a montagem de apiários, etc., prestando tôdas as explicações que se tornarem necessárias. Para maiores informações dirijam-se ao Departamento de Agricultura da SCAL-RIO — Av. Mal. Floriano, esq. Andradas, 96-A — Sub-Loja.

Vaga Publicidade



RAÇÕES BALANCEADAS PARA PINTOS - FRANGAS - GALINHAS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas Tel. 43-7813
ENTREGAS À DOMICILIO

Edmundo Scopin — ARTEFATOS de CONCRETO
CAIXAS DAGUA DE CONCRETO ARMADO
PIAS
MANILHAS-MUROS-POSTES TANQUES-AREIA-MACADAME
FABRICA E DEPOSITO AV. AUTOMOVEL CLUB, 2740 - TEL. 38-0422
MANILHAS DE BARRO VIDRADAS

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

Guanabara Corretagens Ltda.

VENDE

LEME — Magnífico apartamento, de frente, em final de construção, composta de sala, 3 quartos, varanda, jardim de inverno e dependências. Preço: Cr$ 650.000,00, sendo Cr$ 315.000,00 financiados em 18 anos, juros de 10% a.a.

BOTAFOGO — SOMENTE PARA FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS. Apartamento financiado pelo IPASE, constituido de sala, 3 quartos, dependências para empregada e garagem. Obras a serem iniciadas imediatamente para entrega em 14 meses. Preço: Cr$ 415.000,00.

Informações, Plantas e vendas: Rua Visconde de Inhaúma, 134 — S. 515

Econômia & Finanças

(Conclusões da 8.ª Página)

Câmbio Livre

se pode dissociá-lo do problema dos mercados.

DESDE LOGO pode ser apontado um sério risco na adoção do mercado livre — o do estímulo das transferências. Apesar de todos os controles, é de prevêr-se seria estimulado grandemente o fluxo de lucros e dividendos de companhias estrangeiras que aqui se encontram retidos, e que encontrariam no câmbio livre o caminho da sua saída. Isto precisa ser pesado, porque se a conjuntura no mercado internacional de capitais fôr tal que facilmente se possa prognosticar que não reaveremos em capital entrado aquilo que for transferido em cambiais, estará caracterizada uma situação no balanço de contas de capitais que pode repercutir desfavorávelmente nos pagamentos do comércio. Será que já se pensou nisso?

Algumas vozes autorizadas têm apontado a possibilidade de que tal coisa se dê e temos para nós que é muito viável, mesmo porque a experiência histórica está aí para demonstrar que a desvalorização parcial da taxa cambial leva a desvalorização total.

A Luta Contra a...

de produtos alimenticios. Qual o critério que presidirá a fixação do seu quantum? Será viável que um país que detenha a maior oferta de um produto alimenticio básico abra mão de certas prerrogativas politicas, que uma vez concedidas, podem perfeitamente comprometer os altos objetivos humanitários do plano? Está aí tôda a questão politica do problema. Qual o limite de transigência dos grandes produtores em relação à sua posição privilegiada?

Infelizmente não nos é dado conhecer o ponto de vista exato que o govêrno norte-americano tem sôbre o problema, uma vez que em virtude do lugar privilegiado dos Estados Unidos na produção da maior parte dos gêneros alimentícios, a sua atuação será decisiva.

O de que não há dúvida é que os homens que, levados ùnicamente pelos aspectos humanitários do problema, dão de barato que há de se lhe encontrar a formula econômica estão incorrendo em grave êrro. Tudo indica que essa formula é muito dificil, senão impossivel. Em todo caso, esperemos por mais alguns dados, para nos externar novamente sôbre o importante assunto.

Será o Mesmo...

equilibrar a oferta e a procura que não sucederá no próximo ano, com a repetição daquela safra, como está a indicar a autorização da área cultivada? E' de considerar, sobretudo, que os novos 15,0 milhões de fardos da produção norte-americana viriam encontrar, provavelmente, os estoques restabelecidos, sem contar com a recessão na indústria textil.

Será que, diante disso, se poderá fazer cálculos das dificuldades atuais, tomando como base os acontecimentos do ano passado? Não é possivel pensar com aqueles que pretendem incluir o algodão em operações de compensação mas ao que tudo indica a situação não é a mesma, e deve ser procurado um meio de apressar o escoamento da nossa fibra.

Preços do Café

te-americano a fim de obter uma elevação ou liberação do "preço-teto" é coisa que já deveria ter sido feita há vários meses. Os receios infundados de que uma elevação nos atuais preços da rubiácea contribuiriam para num futuro próximo o país encontrar-se a braços com o problema da super-produção não encontra eco, pois o intenso desenvolvimento da economia brasileira constitui forte atrativo para os capitais oriundos da lavoura cafeeira, o que não acontecia antes de 1920.

em harmonia...

a aristocrática beleza de
COPACABANA

com o aristocrático confôrto do edifício
FINUSIA
Rua República do Perú, 239

Em construção adiantada • Entrega em 14 mêses

PLAY-GROUND OCUPANDO TODO O ANDAR TÉRREO - LADO DA SOMBRA

Imponente de linhas e dotado do mais moderno confôrto, com magnífica distribuição de peças e fino acabamento, o Edifício FINUSIA é uma criação humana digna da beleza incomparável com que a Natureza dotou Copacabana.

2 amplas salas • 3 quartos com vestiários; armários embutidos • 2 banheiros - Toillete de visitas • 2 quartos e banheiros de empregados • Jardim de Inverno • Ante-copa • Cozinha • Amplo terraço de serviço c/tanque • Garage.

Ouça as mais belas páginas da música internacional, aos domingos, pela onda da Rádio Mayrink Veiga, das 19,30 às 19,55 horas, numa oferta da C. I. I. C.

Vendas
C.I.I.C.

Projeto e Fiscalização: M. M. M. Roberto — Arquitetos
Incorporação: Cia. Brasileira de Empreendimentos Econômicos
Construção: Pires, Santos & Cia. Ltda.
Financiamento: Sociedade Anônima MARTINELLI

Avenida Nilo Peçanha, 155 - 4.º andar - Tel. 52-0366
EDIFICIO NILOMEX

Vaga Publicidade

A PEDIDOS

ESCÂNDALO NA CEXIM

Regimes de Arbítrio e Boa Vontade no Feudo de Simões Lopes

400 Milhões de Dólares e Libras Desapareceram Para Ceder Lugar a um "Deficit" de 500 Milhões — Conhecido na América do Norte Pelos Desatinos Que Pratica e Pelo Descrédito a Que Arrastou o Brasil

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1952

ORDEM DE SERVICO S/Nº

CONFIDENCIAL

SIMÃO GUIGUER - Rua Machado Coelho, nº 48
Nesta

Recomendamos aos diversos órgãos da Carteira que, até instruções em contrário, passem a dispensar à firma em epígrafe tratamento rigoroso, estritamente dentro das disposições legais ou regulamentres em vigor, nenhuma concessão se lhe fazendo quando dependa apenas do arbítrio ou da boa vontade da Carteira.

(a.)

Leopoldo Saldanha Murgel
Gerente

A CEXIM, com a atual direção, vai de mal a pior. Reina naquele organismo, que pretende ser o nosso Ministério de Comércio Exterior, alarmante estado de coisas que está reclamando medidas drásticas e moralizadoras do Govêrno. Onde se encontra a apregoada honestidade do Sr. Luiz Simões Lopes, que já possui quatro pessoas de sua família trabalhando da CEXIM?. O "fac-simile" que publicamos junto com esta reportagem é demonstração cabal e irrespondível da desordem e da imoralidade que campeia no setor da administração pública ora entregue ao antigo ditador do DASP.

A "Ordem de Serviço" firmada pelo gerente Leopoldo Saldanha Murgel, auxiliar imediato e de absoluta confiança do Sr. Luiz Simões Lopes, chegou às mãos de nossa reportagem com os seguintes esclarecimentos:

— "Para que V. S. possa avaliar o que vai pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, em matéria de desorganização e arbitrariedade, juntamos, à presente, fotocópia de uma Ordem de Serviço, assinada pelo Gerente-Ditador Sr. Leopoldo Saldanha Murgel, cujos termos bem definem a situação de descalabro em que mergulhou aquele órgão, cujos desserviços ao Brasil pela falta de orientação de seus dirigentes, tão graves e fundas consequências vêm causando à economia nacional.

Pela Ordem de Serviço em apreço o que se depreende com clareza meridiana, é que dois são os critérios em vigor na CEXIM: um rigorosamente dentro das disposições legais ou regulamentares em vigor; e outro dentro do arbítrio e boa-vontade da Carteira.

Em outras palavras, tudo para os que merecem a simpatia do Sr. Murgel que mantém debaixo do braço a cornucopia dos favores e nada para os que não têm a felicidade de cair nas suas graças.

A confissão do Sr. Murgel é grave demais para que fique apenas arquivada nos canais competentes da CEXIM.

E' necessário que todo o comércio exportador e importador do Brasil, de cujas atividades depende a sobrevivência econômica do país, seja informado do critério ditatorial que norteia a Carteira de Exportação e Importação, cuja desorganização, que se acentua cada vez mais, vem agravando a nossa situação no exterior".

O TEXTO DA ORDEM DE SERVIÇO

E' o seguinte o texto da Ordem de Serviço da qual publicamos o "fac-simile" que ilustra esta reportagem:

— "Rio de Janeiro 9 de julho de 1952 — Ordem de Serviço s|n. — Confidencial — Simão Guiguer — Rua Machado Coelho n.º 48 — Nesta — Recomendamos aos diversos orgãos da Carteira que, até instruções em contrário, passem a dispensar à firma epigrafe tratamento rigoroso, estritamente dentro das disposições legais ou regulamentares em vigor, nenhuma concessão se lhe fazendo quando dependa apenas do arbítrio ou da boa-vontade da Carteira. as.) — Leopoldo Saldanha Murgel, gerente".

E' ou não de pasmar?

SUMIRAM 400 MILHÕES DE DOLARES E LIBRAS

Urge uma vassourada na CEXIM. O sr. Luiz Simões Lopes e seus titeres arrastarão o país à miséria interna e ao descrédito no exterior se não forem arrancados, imediatamente de departamento tão importante para a nossa vida economica.

Ao tomar conta da CEXIM, o Sr. Luiz Simões Lopes encontrou-a com um saldo favorável de US$ 200 milhões de dolares e outro tanto em moedas inconversíveis. Desbaratou tudo e presentemente a CEXIM apresenta um "deficit" de cerca de 250 milhões de dólares e soma idêntica em moedas inconversíveis. Sumiram, portanto, mais de 400 milhões, que existiam, em dólares e outras moedas, ocorrendo, agora, um abismo de 500 milhões.

NOME INTERNACIONAL...

Há dias, um homem de negócios estrangeiros chegou a essa Capital procedente dos Estados Unidos, onde ocupa a direção de grande barco norte-americano. No segundo dia de permanência aqui, perguntou a um amigo brasileiro "quando Simões Lopes seria substituido na CEXIM". O brasileiro por sua vez, indagou ao banqueiro norte-americano em que lugar conhecera Simões Lopes, "pois estava no Rio havia apenas poucas horas". Retrucou o banqueiro:

— "Conheço Simões de nome, desde a America no Norte. Lá a política do atual diretor da CEXIM é, pela repercussão péssima que obtem em nossos circulos, foi que me familiarizei com o nome de Simões Lopes. A CEXIM abalou o crédito do Brasil no exterior e isso é gravíssimo para o Brasil, um país nosso amigo".

PREVARICAÇÃO

A Ordem de Serviço do Gerente Leopoldo Saldanha Murgel representa prova incontestável de prevaricação. E' quando nada, uma deslavada e inconcebivel desonestidade. Trata-se no entanto, de um simples "pau mandado"; a culpa do crime cabe ao Sr. Luiz Simões Lopes, que nunca foi economista, não tem predicados para dirigir a CEXIM e nada entende dos problemas ligados ao comércio. Ademais, o atual diretor da CEXIM, homem ambicioso que quer tudo para ele, não dispõe de tempo para estar à frente do posto. Além de cargos oficiais, desempenha postos de direção em várias emprêsas particulares.

A ignorância dos problemas e o descaso mais criminoso é que têm gerado a alarmante sequência de escândalos que desmoralizam a CEXIM. A incompetência e os desmandos, que bem explicam a aberrante e confidencial Ordem de Serviço assinada pelo Leopoldo Saldanha Murgel, impelem funcionários de espírito fraco à prática de acões inconfessáveis. O próprio Murgel, gerente que não se submeteu a nenhum estágio que o habilitasse a função tão elevada é de uma incapacidade alarmante para opinar sôbre os problemas que lhe são presentes. Sua vaidade mórbida contribui para que seus erros se acumulem. Se não lhe valesse a generosidade do chefe, estaria demitido desde o dia imediato ao de sua posse.

FORA COM ELES

Aí está a ordem confidencial do arbítrio e da boa-vontade. Será necessário documento mais hábil e comprobatório da desonestidade, para que o govêrno intervenha, direta e energicamente, na CEXIM? Que dirão os exportadores e importadores realmente ciosos dos serviços que prestam à economia nacional, realizando operações normais e honestas ao tomarem conhecimento da ordem de serviço confidencial? Francamente, os funcionários da CEXIM, sob as botas de Simões Lopes, precisarão armar-se com couraças de vergonha para atender a quantos, de hoje por diante, procurarem a Carteira para tratar dos negócios de rotina.

Até quando Simões Lopes e Leopold Murgel enlamearão a CEXIM? (Transcrito da "Gazeta de Notícias", de 22-7-952).

A IMORALÍSSIMA CEXIM

Por mais de uma vez êste jornal apontou ocorrências graves na Carteira de Exportação e Importação, dirigida pelo clorótico Luiz Simões Lopes que contrasta a palidez eburnea de sua cutis com a côr lilá de seus sapatinhos de camurça. Mas o sr. Luiz Simões Lopes não tomou conhecimento, e queria que nos transformassemos em detectives seus. Demos-lhe a resposta que exigia o seu atrevimento. E assim continuou a CEXIM a ser uma imoralidade na vida pública nacional, e o sr. Luiz Simões Lopes outra imoralíssima coisa na máquina administrativa do país. E quem não conhece a vida e obra dêsse fauno platônico?! Mas desgraçadamente setor de tão grande importancia para o Brasil foi entregue a êsse cavalheiro, de mil negócios e cavações, e sobretudo absolutamente ignorante dos problemas que lhe estão afetos. E a CEXIM, onde existe muita gente honesta e honrada, mas onde se encontra uma verdadeira malta de prevaricadores e desonestos, passou a ser com o ebúrneo Luiz Simões Lopes, um orgão de absurdas decisões e política nociva aos interêsses do comercio importador do país e aos interêsses do próprio Govêrno. Dizia-se à boca pequena, que para se obter licença de importação, tinha-se de seguir tais e quais canais largando o suborno, ou eufemisticamente os por cento de comissão. Todo o Brasil tomou conhecimento disso, e na praça havia quem oferecesse tais serviços. Venios agora que essa imoralidade era uma rotina e que a CEXIM sob a tutela do sr. Luiz Simões Lopes realizou o programa mais completo da prevaricação. Em nossa edição de ontem, documentadamente trouxemos ao conhecimento da opinião pública o que se passa nos bastidores da CEXIM, onde os chefetes comandados pelo sr. Luiz Simões Lopes se dão ao luxo de, em ordens de serviço confidenciais, fazerem praça da imoralidade, da prevaricação. Vimos que a ordem de serviço sem número, atentem bem, **sem número** e confidencial, assinada pelo sr. Leopoldo Saldanha Murgel, pau mandado dos tubarões e do clorótico Luizinho Simões Lopes, manda dar tratamento rigoroso e estritamente dentro das disposições legais e regulamentares a uma firma, mas NENHUMA CONCESSÃO SE LHE FAZENDO QUANDO DEPENDA APENAS DO ARBITRIO OU DA BOA-VONTADE DA CARTEIRA. Está claro: a firma a que alude essa ordem confidencial não quis possivelmente desembolsar propinas, e por isso deve ser tratada com rigor, mas dentro da lei. Equivale dizer: jamais conseguirá qualquer coisa na CEXIM, nem mesmo importar um parafuso. E isto porque os homens da CEXIM com o sr. Luiz Simões Lopes e êsse gerente Leopoldo Saldanha Murgel dispõem do arbitrio e da boa-vontade para dar ou negar. São êles que o afirmam por escrito, em uma ordem de serviço, s/n, e confidencial e que estampamos em nossa edição de ontem, na primeira página. Está claro, insofismável, a CEXIM tem a sua regulamentação, mas esta está sujeita ao ARBITRIO e A BOA-VONTADE dos homens que a governam. Equivale isso a uma porta aberta para o infinito da prevaricação e do subôrno, pois outra coisa não se compreende de uma recomendação dessa ordem, vazada em linguagem tão precisa. Infere-se que há emprêsas importadoras que merecem a boa-vontade e o julgamento "de arbítrio" da Carteira, e outras não. Por que? Sim, por que, se a própria Carteira recomenda que as emprêsas desafetas sejam tratadas RIGOROSAMENTE, mas ESTRITAMENTE DENTRO DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS OU REGULAMENTARES EM VIGOR? Como pode semelhante coisa, sem que não haja subôrno de servidores da CEXIM, para que tenham BOA-VONTADE? Uma emprêsa amiga poderá estar dentro da lei, mas terá seu pedido julgado ao arbítrio ou da boa-vontade dos chefes da CEXIM. E obterá o que deseja. Antes porém comprou a boa-vontade, em dinheiro; uma emprêsa intransigente ou que tem gente inimiga dos homens da CEXIM é tratada com os rigores da lei, mas não terá nada, nada, nada, porque sem o arbítrio e a boa-vontade não se consegue nada dentro do famoso "necrotório" chefiado pelo pálido sr. Luiz Simões Lopes. Está na cara o subôrno, a prevaricação que reina naquela Carteira, onde pontifica um sr. Leopoldo Saldanha Murgel, protegido pelo sr. Luiz Simões Lopes.

A CEXIM é hoje um baratro de imoralidades e um orgão a lesar os interêsses do país pelos seus erros e vícios, e que abalam o nosso crédito de maneira lamentável. Nossa denuncia de ontem, irrespondível, e mais um libelo contra êsse inepto diretor da CEXIM, que ou se demite e demite antes o seu auxiliar, ou passará de público o recibo competente na maroteira do "arbítrio e boa-vontade da Carteira".

(Transcrito de "Gazeta de Noticias", de 23-7-1952).

PRIORIDADES PARA ATRACAÇÃO DE NAVIOS

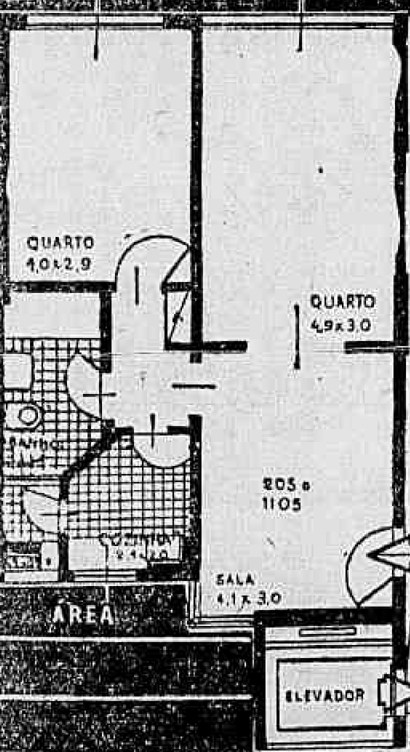
Os de passageiros e os que conduzem salitre do Chile e trigo a granel e adubos para descarga direta em vagões

O ministro da Viação a fim de atender ao interêsse público, acaba de dar nova redação aos itens da portaria ministerial que regula a atracação dos navio, nacionais e estrangeiros, com destino a portos organizados.

A atracação aos cáis será feita rigorosamente na ordem cronológica de sua entrada e desembaraço pelas autoridades, observando-se entretanto, dentro de cada grupo de navios e tendo em vista as possibilidades dos cáis e armazéns de acôrdo com a decisão tomada pelo engenheiro Souza Lima, as seguintes prioridades: "grandes navios de passageiros, notóriamente paquetes, que escalam no porto em obediência a horários predeterminados e traçados exclusivamente sob o ponto de vista do interêsse do serviço de passageiros ou turismo, podendo movimentar carga dentro dêsse horário, ou os que sem horário predeterminados, solicitem atracação para atender unicamente ao movimento de passageiros, delimitado com antecedência e período em que permanecerão atracados e só podendo operar em carga dentro dos limites dêsse período; navios com carregamento de salitre procedente do Chile, para descarga, a que se refere o anexo ao Convênio de Cooperação Econômica entre os Govêrnos do Brasil e daquele país" e "navios que conduzam trigo a granél para instalações especializadas. Navios com corregamento completo de adubos para descarga diréta em vagões e caminhões".

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

EDIFÍCIO JACAREÍ
Av. Henrique Valadares 41 (centro da cidade)
Concluído!



Apartamentos de: sala, dois quartos, terraço e tanque banheiro e cozinha completos
50% FACILITADOS 50% FINANCIADOS
VENDA
CIA. PREDIAL E DE SANEAMENTO DO RIO DE JANEIRO
ADMINISTRADORA E INCORPORADORA DE IMÓVEIS
FUNDADA EM 1889
RUA DOS INVÁLIDOS, 80-LOJA • TELS. 22-1705 - 32-8977
PROJETO: J. SILVA TELLES ARQUITETOS
CONSTRUÇÃO: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.

Algumas Notas...

(Conclusão)

tina, e especialmente do Brasil, em alguns países da Europa. Por meio de traduções, na Suiça e na Alemanha, por vários estudos publicados nas modestas páginas das poucas revistas literárias rumenas do exílio, tento apresentar a América Latina, verdadeiro centro poético do mundo contemporâneo. Nos últimos tempos começaram a chegar écos, que aumentam diáriamente, dos escritores rumenos que vivem no mundo livre. Creio que qualquer escritor ou intelectual brasileiro ficará satisfeito, ao ouvir alguns dêsses comentários. Eis o que afirma o grande escritor E.M. Cioran, que vive em Paris: "Li suas traduções da obra dos poetas brasileiros. Acho-as admiráveis e vos convido, a publicar o livro com a maior rapidez. Sabeis que os poetas traduzidos são desconhecidos aqui? Falei sôbre êsse trabalho com muitos francêses e êle constituiu uma verdadeira bofetada. "O poeta Nicolae Novac, redator da revista "Verso", publicada em Nova York, escreve: "Para seu trabalho de apresentar as desconhecidas líricas latinas, minhas felicitações. Os artigos são muito apreciados pelos leitores. "A tradutora do livro de C.V. Gheorghiu, "A hora 25", Monique Saint Côme, (pois o livro foi traduzido do rumeno para o francês) manifesta-se assim: "As traduções não têm sòmente a qualidade poética, mas também o mérito de abrir o horizonte na poesia rumena de amanhã". Finalmente, o romancista N.S. Govora, autor do livro "Em qualquer lugar sôbre o Nistro" (Editora Jean Vitiano, Paris) afirma: "Creio que mostrarás aos leitores um mundo que nem podem adivinhar". Transcrevi essas opiniões, como uma homenagem aos escritores e poetas, que me deram a possibilidade de colhê-las. Algumas dezenas ficam em meus papéis...

* * *

"Quem põe a obra em lugar da vida, não estará perdido jamais". (Ernst Wiechert, Carta ao escritor Iwan Schmeljow).

☆

Letras e Artes

(Conclusões das 2.ª e 3.ª páginas)

Conto — Minha Filha

(Conclusão)

lhe que não vendera. Estava lá dentro, apenas mudara a vitrine. A seguir êle explicou-me que, dias antes, Vania estivera na loja e *escolhera* o quarto azul, obrigando-o a prometer que não o venderia enquanto ela não viesse com o pai para buscá-lo. Custou-me convencê-la de que só quando crescesse poderia comprá-lo.

Ela interrompe meus pensamentos entrando na sala de manso e aproximando-se de mim, já agora sem desconfiança. Pergunta timidamente, mais uma vez:

— Você ainda está zangado, papai?

Puxei-a para mais perto, abracei-a com fôrça, beijei-lhe os cabelos loiros e respondi com emoção:

— Não, minha filha; não estou mais zangado.

Então ela subiu para as minhas pernas, acomodou-se nos meus braços, aconchegando-se muito. Uma ou outra vez arfava-lhe o peito num longo e profundo suspiro. A mão pequenina, alisava-me a face, enquanto a outra se aninhava no meu peito.

Estive ainda longo tempo pensando, procurando sair daquele balanço com uma conclusão, uma certeza sôbre o problema. Cada vez mais, entretanto, a dúvida me atormentava. Só sabia de uma coisa, bater não estava certo, não poderia estar certo. E se estivesse, eu continuaria errado até o fim, pois jurara a mim mesmo jamais tornar a magoar minha filha, sob nenhum pretexto.

Olhei para ela com ternura. Dormia agora, um sono tranquilo. A respiração igual indicava nada restar da magoa que a dominara meia hora antes. Levantei-me cautelosamente e, com ela nos braços, dirigi-me para o quarto. Fiquei uns instantes contemplando-a na caminha e voltei á sala. Sentei-me na poltrona e peguei o livro, retomando a página em que ficara. Mas nessa noite não pude ler.

☆

A Decoração da...

(Conclusão)

pintados pelo artista em vista da sua transposição na lã, mais ou menos como maquete de decoração teatral, é transposta pelo operadores para uma escala maior. Citemos Couteau, P. Pugniez, Hilaire. Lurçat, que é o principal animador dessa renovação, e Saint-Saens.

Nem sempre as suas obras denotam habilidade de transposição, nem os seus modêlos são "reconsiderados" pelo liceiro. Executaremos os quatro "panneau" assinados por P. Piugniez, que representam duas damas antigas, uma trajada a Luis XIV e com laços de fita no toucado, a outra ataviada a Maria Stuart e com um passaro azul numa gaiola, e os dois outros representando dois jovens, um combatendo com um escudo, o outro vestido como um trovador. Os quatro "panneaux" são executados em camafeu azul com tons justapostos sem transição, azul céruleo, azul pervenche, azul gredelem, azul marinho muito escuro, num fundo liso de azul mais claro. A disposição feliz dessas tonalidades produz na vista um aspecto aveludado que não tem a aspereza, linear das outras tapeçarias expostas.

Quando o dia vai morrendo, ainda podemos vê-las de longe, e elas continuam azuis, já bem tarde, no crepúsculo, mesmo depois da sala já ter sido invadida pela sombra.

Umma associação de idéias muito natural une a essas tapeçarias dois belos tapetes do sr. Da Silva Brunhes, tecidos em lã, um sobretudo, numa tonalidade amarelo-ambar, com um enfeite cabeça de negro que representa uma guarnição de hipocampos simplificados.

Só o epiteto de magnificos cabe aos estanhos do sr. Daurat, que têm uma fôrça e uma lógica de forma verdadeiramente notáveis. Há um prato oval muito comprido, com belas molduras e um prato redondo que podemos segurar por duas asas em forma de fita cruzada. Uma "aignière", uma cafeteira, apesar da solidez dos seus aspectos, não dão nenhuma idéia de pêso.

UMA GRANDE desigualdade separa as cerâmicas do sr. Jean Besmard das do sr. Decoeur, o mestre incontestado do gênero. Decouer continua fiel à sua escala de côres raras, em que distinguimos entretanto uma procura inédita de azuis genciana atenuados de cinzento. As suas formas têm a pureza dos vasos antigos. O sr. Achille Petrus expõe potes de barro pretos, marrons, verdes-cinzas. O sr. Dordet expõe vasos adornados com pequenos enfeites orientais e confeccionados numa tonalidade azul turqueza muito clara.

Citemos os esmaltes de Jean Sertières; as encadernações de Cretté e de Nieffer, de uma técnica segura. A escrivaninha do sr. Jacques Mottheau pertence a uma categoria de objetos cuja matéria-prima, o cristal, está tendo grande aceitação por parte do público, desde alguns anos. Daum em Nancy, G. Chevalier, em Baccarat, Jean Sala, em Saint-Louis e também André Thuret, são os sustentáculos, cada um a seu modo, dessa arte. Daum procura uma claridade cintilante, análoga à do diamante por onde passam reflexos negros bem misteriosos. G. Chevalier aspira à limpidez. Jean Sala firma a estrutura molecular do cristal. Os cristais de André Thuret se distinguem por certos rastilhos de tonalidades evanescentes que nascem numa gota de côr esquecida na espessura da matéria.

Se o Salão do Outono de 1951 não tem a riqueza decorativa dos seus antecessores, permite, no entanto, aos visitantes fazer sondagens nas curiosidades preciosas da nossa. época. (SFI)

☆

Para Ler no Bonde

(Conclusão)

ofício e apenas metade da pigmentação.

Nem o bonde constitui mais aquela novidade espetacular que, pela sua comodidade e grandeza, seduzia o homem do interior, disposto a desembolsar os seus contos de réis para comprar a maravilha técnica. Hoje são outras as compras e outros os ingênuos que dão todo um patrimônio por uma Cadillac.

Há o bonde de 2.ª classe, o "taioba" e há o bonde de carga, todos êles destinados a desaparecer. Nessa batalha global, some-se a rivalidade entre o bonde aberto, essencialmente estival, e o camarão, que só encontra o seu clima ideal na garôa de São Paulo. E o pioneirismo dos bondes? A extensão a Copacabana foi uma verdadeira linha de penetração que abriu e colonizou o distante bairro atlântico.

Mas tudo isso é passado e deve ser recolhido à história. Os bondes desaparecem. Nós mesmos, os velhos contemporâneos de sua fase de glória, sentimo-nos ... e ansiamos, é verdade que com uma ponta de ciúme, por uma geração que nos venha substituir. Então iremos morar em Santa Tereza, onde, graças às ladeiras, esperamos, os bondes serão eternos.

EM NOVA ORLEANS existe (ou existia?) um bonde que se chama "Desejo". Creio que o nosso bonde traz uma taboleta mais direta e menos flamante: "Saudade".

☆

A Época Literária...

(Conclusão)

pertencem à geração intermediária. Bergson e Barrès que são da geração que sobe. Depois há a *Affaire Dreyfus*, uma travessia difícil e que situa a vida literária. Todo o quadro de Billy tem interêsse. Representa bem vinte anos de romances.

Sem a *Affaire* a Comédia Humana de Balzac passaria por uma época aparentemente destituida de Estado-civil. As conclusões especiais de Billy são estas: em 1905, os inquéritos dos êmulos de Jules Huret revelam uma espécie de confusão e esgotamento do período post-simbolista; sobretudo se se evoca o período de "efervescência" que o precedeu. Um marasmo que não fazia prever a renovação de 1910-30 com Gide, Claudel, Valéry, Appollinaire, o grupo da Abadia, os fantasistas. Já Jean-Lorrain previa "a morte da Literatura" em proveito do *fait-divers*. Baseava esta condenação no clima de liberdade moral, de anarquia intelectual, e de independência artística que reinara durante os vinte anos da *Época 1900*. Billy põe as coisas no seu lugar escrevendo estas linhas de profundo discernimento: — "Pode-se qualificar de pouca vergonha as diligências do espírito francês em 1885 e 1905; mas esta pouca vergonha teria sido extraordinàriamente viva, simpática e fecunda em obras do mais alto interêsse ou do gosto mais raro, por vezes do mais requintado. E' do seu excesso de riqueza, da sua luxuriante abundância, que, na opinião comum, sofre a "época 1900". E' da sua desordem, das suas contradições, generosidades e impudores, é do seu amor apaixonado da vida, e, em particular, do seu amor do amor. Pois 1900 amou muito... Deve-se-lhe por consequência perdoar muito"...

Seria pouco simpático, *depois* desta justa definição, não aceitar uma época que amou tanto. Em literatura, a famosa época da "doçura de viver" substitui-se em "doçura de amar"! Sutileza de coração. Mas essencial, na verdade.

Em Petrópolis (Araras) estendem-se as terras férteis do

VALE DAS VIDEIRAS!

Nesse local privilegiado V. pode adquirir AGORA uma granja de 2000 m2 pelo preço de

Cr$ 36.000,00

pagando apenas

Cr$ 500,00

MENSAIS

NOTA - O primeiro conjunto do Vale das Videiras compreende 3000 granjas. A preferência na escolha das granjas não vendidas, será feita pela ordem de numeração do recibo inicial de Cr$ 500,00.

Vale das Videiras é ideal para sítios, granjas, chácaras e pomares. Clima de montanha. Água em abundância. Florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais!

Além desses fatores, a aquisição de lotes no Vale das Videiras representa uma sólida aplicação de economia numa região de VALORIZAÇÃO SEGURA.

UM EMPREENDIMENTO DA

CIA. AUREA BRASILEIRA • do BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Uruguaiana, 47 - 2.º and. - Rio — Rua Miguel Couto, 7 - Rio

PROLAR SA

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DO SORTEIO DE JULHO DE 1952

PRÊMIOS

1.º — 39451	4.º — 51738	7.º — 38940	10.º — 40451
2.º — 39681	5.º — 81738	8.º — 38639	11.º — 39450
3.º — 51681	6.º — 81940	9.º — 40639	12.º — 39452

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
39415	39618	51618	51783
39541	39861	51861	51378
39514	39816	51816	51387
39145	39168	51168	51873
39154	39186	51186	51837
Do 5.º	**Do 6.º**	**Do 7.º**	**Do 8.º**
81783	81904	38904	38693
81378	81490	38490	38369
81387	81409	38409	38396
81873	81094	38094	38963
81837	81049	38049	38936
Do 9.º	**Do 10.º**	**Do 11.º**	**Do 12.º**
40693	40415	39405	39425
40396	40514	39540	39542
40369	40541	39504	39524
40963	40145	39045	39245
40936	40154	39054	39254

FISCAL DO GOVERNO — ARMENIO CRUZ

PRESIDENTE - HERBERT MOSES.

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS

NOME

ENDEREÇO

CIDADE

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

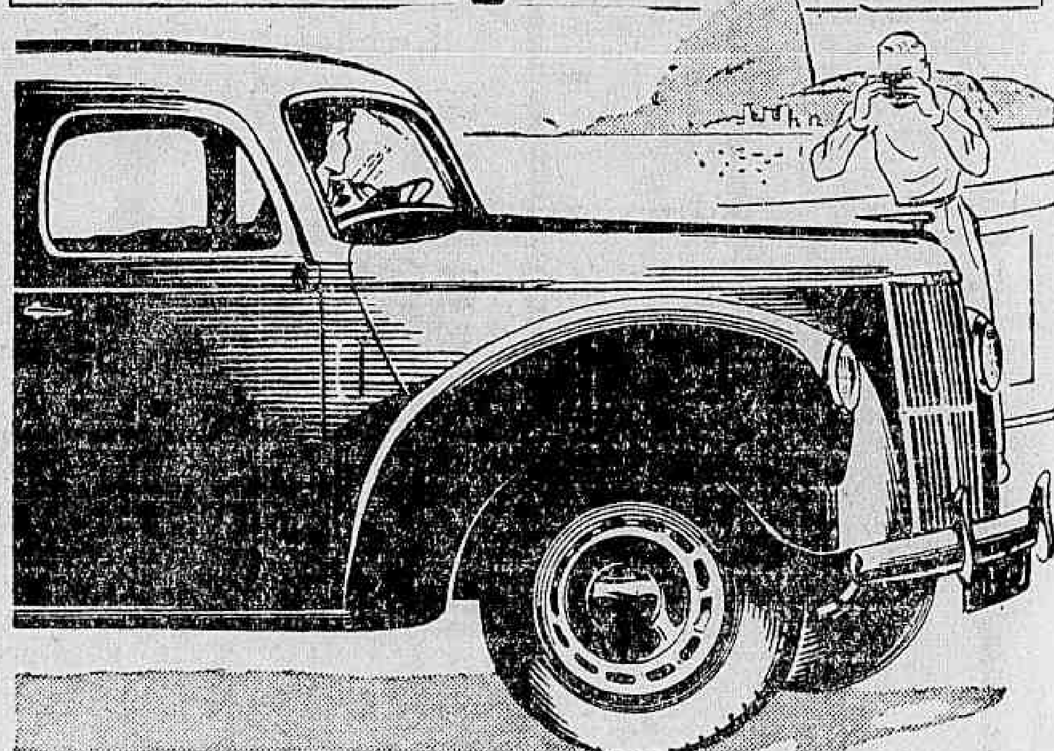
ENVIDRACE vossa VARANDA

Proteja-se do vento e da chuva, instalando em seu apartamento mais uma belíssima sala de estar, com caixilhos em varios tipos. Orçamentos sem compromisso.

Av. Graça Aranha, 19 — Sala 304 — Tels.: 42-6508 e 52-1696

Com apenas Cr$ 2.100,00 mensais e uma pequena entrada inicial, V. pode levar o seu FORD Prefect

* Um produto FORD da Inglaterra



Prefect é o carro, tipo pequeno, mais procurado no Brasil, que lhe oferece confôrto a preço acessível. De assentos ajustáveis, amplo espaço interno, grande estabilidade, muito resistente, é o melhor para o passeio ou para o trabalho.

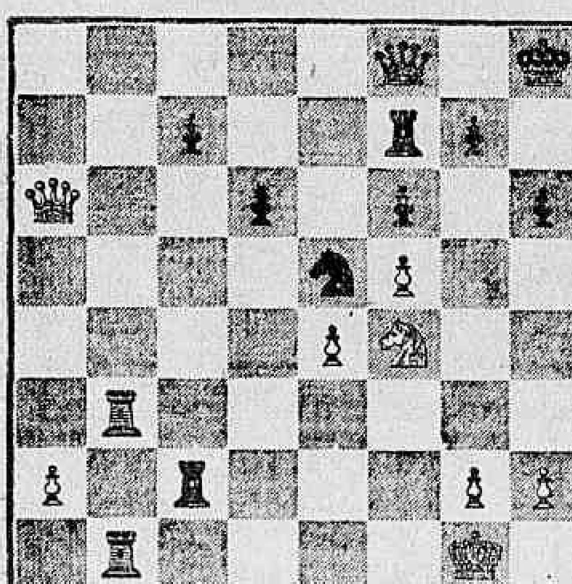
★ *Garantia Ford* ★ *Pronta Entrega*
★ *Facilidade de pagamento*

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS:

★ *4 cilindros fundidos em um só bloco*
★ *Carroçaria de aço fundido*
★ *Porta-malas*

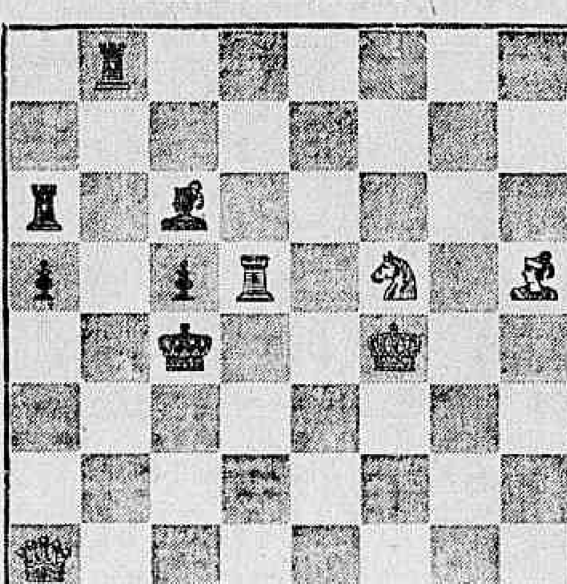
Perval S. A.

DIAGRAMA 99



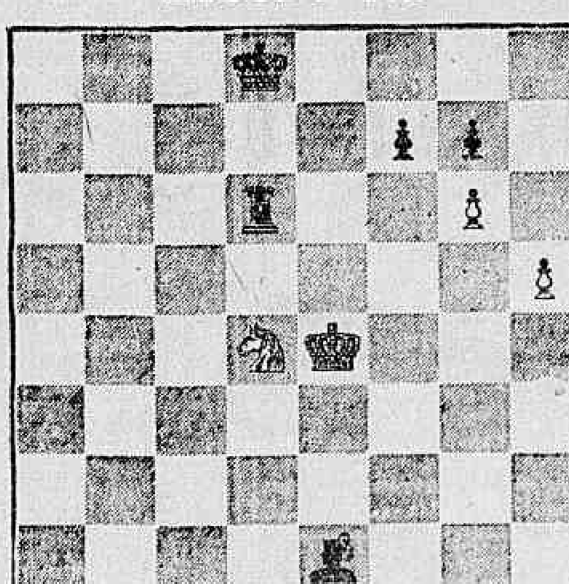
Conduzindo as brancas, um ex-campeão mundial derrotou seu adversário com simplicidade e elegância.

PROBLEMA 95



Mate em dois lances

ESTUDO 102



As brancas jogam e empatam

(Soluções na página 2).

Demonstração da Escola de Paraquedistas

Em cumprimento ao programa de demonstrações que a Escola de Para-quedistas vem realizando em todas as sedes das Regiões Militares, fará realizar, amanhã, domingo, a segunda parte da citada demonstração, isto é, a execução de um salto na cidade de Juiz de Fora.

As demonstrações programadas constam de 2 partes, sendo que a primeira foi realizada dia 24 (quinta-feira), e constou de palestras com finalidades de: possibilitar a ambientação psicológica da população civil para esta nova modalidade de atividade militar; maior propaganda, proporcionando assim um afluxo de voluntarios; treinamento conjunto (Fôrça Aeroterrestre — Fôrça Aérea) de vôo e salto, sob condições tecnicas bem diversas das existentes no Distrito Federal; divulgação do que existe presentemente no tocante a organização e emprego da tropa Aeroterrestre, representada ainda pela Escola de Para-quedistas.

A segunda parte constará de um salto propriamente dito, das Unidades das armas e serviços presentes, embora de frações reduzidas, a fim de caracterizar a instantaneidade na fase tipicamente Aeroterrestre.

NÃO FICOU PROVADO O DELITO

O Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, absolveu o soldado da Policia Militar Pedro Magalhães, acusado de homicidio.

Foi êle apontado como autor da morte do civil Jocelino Barros, após violenta luta corporal ocorrida num botequim em Santa Cruz.

O Conselho baseou sua decisão na falta de provas que confirmasse ser o acusado o verdadeiro responsável pela morte da vitima.

O promotor recorreu da decisão para o Superior Tribunal Militar, em cuja Seção Judiciaria deu entrada, ontem, o processo.

ENTRADA DE PROCESSOS

Deram entrada, ontem, na Seção Judiciaria do Superior Tribunal Militar, os processos de João Ferreira do Nascimento, motorista da Base Aérea do Recife, acusado de crime de morte, ocorrido por acidente de veiculos; do 1.º tenente Oscar Beutteumuller, tesoureiro do 15.º R. I. em João Pessoa, condenado a pena de seis meses de reclusão pelo crime de falta de exação do dever; de Manoel Francisco Gomes, soldado do 14.º R. I., em Pernambuco, acusado do crime de deserção.

IMPETROU "HABEAS-CORPUS" DO S.T.M.

O 2.º sargento Manoel Barros Alencar, do Corpo de Fuzileiros Navais, por intermedio de seu advogado impetrou, ontem, uma ordem de "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar, alegando se achar preso ilegalmente dêsde o dia 19 do corrente, recolhido ao presidio da Marinha.

E' êle acusado de exercer atividade comunista.

Centro Cívico...

(Conclusão da 5.ª página)

junto arquitetônico, sobressaindo, porém, um painel de Portinari, na Sala de Sessões da Assembléia Legislativa, outro de Di Cavalcanti, no Tribunal Pleno, e uma estatua de Humberto Cozzo, na praça fronteira ao Tribunal do Juri.

Constituiu preocupação básica dos arquitetos obter uma unidade perfeita de conjunto, no que foram, aliás, bem sucedidos na opinião insuspeita das maiores autoridades na matéria.

A execução das obras obedecerá às exigências mais rigorosas da técnica moderna, estando os trabalhos respectivos entregues à capacidade dinâmica do Dr. Elato Silva, que é, sem favor, um dos expoentes máximos da nova geração de engenheiros paranaenses.

Pode-se, assim, dizer que, além de uma realização arquitetônica de primeiro plano, será ainda o Centro Civico um verdadeiro monumento à capacidade técnica da nossa engenharia.

Não Cumpriu o Contrato Para Calçamento da Rua Cândido Benício

Deixando de cumprir o contrato assinado com a Prefeitura do Distrito Federal, a firma Companhia Auxiliar Engenharia, Indústria e Comércio Sociedade Anônima, para o calçamento da rua Cândido Benício, o prefeito João Carlos Vital determinou a rescisão do contrato por irregularidades verificadas na execução das obras e ainda considerando a referida firma inidônea para transacionar com as repartições municipais.

NOVOS SÓCIOS

A Diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, eleita no dia 11 do corrente, deu início a uma grande campanha para aumento do quadro social, fazendo um apêlo a todos os comerciários para que proponham mais um associado.

Vestidos Prontos
Grandes sortimentos
Facilita-se o pagamento.
Edifício ODEON, sala 815
Cinelândia. Tels. 25-6697 e 52-2306

Salutaris

A Água Mineral do Estado do Rio
Conhecida Desde 1888

A **Sociedade Mercadora Ltda.**

Representante exclusiva para a America do Sul distribuidora dos famosos Martelos RAPID

tem o prazer de avisar a sua distinta freguesia que já chegou a ultima sensação da Feira Industrial de Hannover (Alemanha), a

Fresa Elétrica "RAPID-STEINMAX"

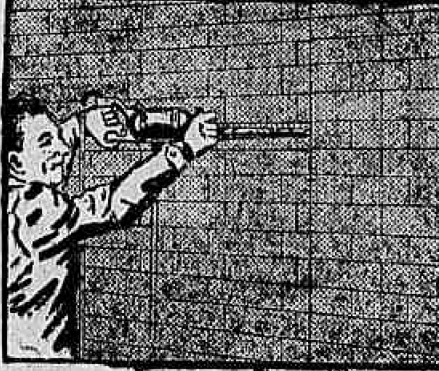
FURA
cava e rasga
qualquer parede!

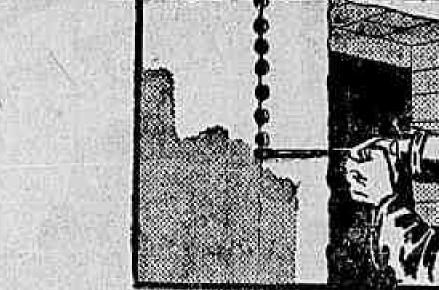
A FRESA ELÉTRICA "RAPID STEINMAX"
(110/220 V. 200 W, 400 rpm.)

de fabricação alemã, tem especial aplicação no ramo de Construções, *furando, cavando e rasgando paredes* com grande rapidez, perfeição de serviço e enorme economia de mão de obra, mediante simples troca de ferramentas.

Construção extra forte e blindagem contra poeira.







Fura paredes de tijolos, azulejos, pedra nos diametros de 10, 20 e 30 mm, inclusive *trabalhando em ângulo.*
APLICAÇÕES: Dar passagem a: Canos de agua, ar, vapor, Condutores elétricos, Vãos de portas e janelas (Reformas de predios) Eixos de transmissão, etc.

Cava paredes de tijolos, de madeira ou de matéria de dureza média, de diâmetro de 80 a 120 mm, aplicando-se antes o redutor de velocidade e em seguida os alargadores cilindricos.
APLICAÇÕES: Para embutir: Interruptores elétricos, Caixas de distribuição, Alavancas de comando, etc.

Rasga paredes de tijolos ou pedras de dureza média, abrindo rasgos rasos ou de 13, 16 e 23 mm (Guias sob o reboco).
APLICAÇÕES: Para embutir: Condutores elétricos, Fios em Geral, Cabos, Tarugos, Canos de Agua, etc.

Peçam demonstrações sem compromisso

SOCIEDADE MERCADORA LTDA.

MATRIZ: SÃO PAULO - Rua José Bonifácio, 250 - 16.º and. - Tels: 32-3258 e 32-1318 End. Telegr.: Mercadora
FILIAL: RIO DE JANEIRO - R. do Rosario, 135 - 5.º, s/ 1 - Cx. Postal, 2472 Tels.: 52-7373 e 52-6899 End. Tel.: Mercadora
Alcon

PRÉGA
através de qualquer material!

- FERRO
- CIMENTO ARMADO
- PEDRA

MARTELO RAPID
Uma conquista que revolucionou a técnica moderna

Ferro sobre ferro — Bicos com rosca externa no concreto — Fixação de calhas — Fixação de lustres — Madeira sobre ferro — Madeira sobre concreto — Fixação de armação para estuque — Fixação de guias — Pino de rosca interna — Ferro sobre concreto — Fixação de braçadeiras

Snrs. Engenheiros Construtores, Arquitetos, Construtores!

O **MARTELO RAPID** dispara por meio de pequena capsula explosiva o prego ou o parafuso, na madeira, no ferro ou no cimento armado, dispensando o martelo, a talhadeira e o tarugo.

O **MARTELO RAPID** fixa condutores elétricos, de gás, agua, eletricidade, telefone; aquecimento, calhas, lages, esquadrias e revestimentos, em paredes de cimento armado ou em ferro.

O **MARTELO RAPID** reduz a minutos o trabalho de horas

Peçam uma demonstração sem compromisso aos

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODA A AMERICA DO SUL:

SOCIEDADE MERCADORA LTDA.

MATRIZ: S. PAULO - R. José Bonifácio, 250 - 16.º - Tels: 32-3258 e 32-1318 - End. Telegr.: Mercadora
FILIAL: RIO DE JANEIRO - R. do Rosário, 135 - 5.º, s/ 1 - Cx. Postal, 2472 - T.: 52-7373 52-6899 - End. Tel.: Mercadora
Alcon

Segurança de Vôo

Serviços de Proteção ao Vôo

Luiz F. Perdigão

Ao apreciarmos, domingo passado, as condições deficientes da maioria dos aerodromos brasileiros, tivemos oportunidade de salientar tôda a dificuldade que existe em montar a infra-estrutura que seria desejável para o volume de tráfego aéreo nacional, e como, por largo período, são antes as normas impostas àquele tráfego que se devem reger pelas limitações decorrentes da infra-estrutura. Os serviços de proteção ao vôo, incluindo rádio-farois, torres de cotrôles, rádio-comunicações etc constituem evidentemente parte do mesmo quadro de dificuldades economicas e industriais em que se debate a aeronáutica, sem esperança de solução a curto prazo. Contudo, apresentam aspectos peculiares e, de certa maneira, favoráveis, que precisam ser objeto de apreciação mais detida.

E' inegável que a Divisão de Proteção ao Vôo da Diretoria de Rotas Aéreas merece grande crédito pela gigantesca tarefa que realizou desde o fim da guerra, criando, em poucos anos, a rede de contrôle que hoje cobre o Brasil inteiro. Certos detratores procuram, às vezes, inverter a realidade, pretendendo que foram deixadas ao abandono as facilidades existentes, durante a guerra, nas bases americanas da costa. Muito ao contrário, o que se fêz, dado o justo desconto pelas dificuldades de substituição do equipamento, foi estender a todo o país as facilidades que existiam naquelas bases, e cuja plena utilização era privativa das aeronaves americanas e de uma só emprêsa nacional.

Atualmente o sistema de proteção ao vôo que o Brasil possue não é moderno nem está completo; mas permite operar com segurança ao longo das principais rotas aéreas. Nêste sentido, as condições meteorológicas favoráveis, reinantes sôbre a quase totalidade do nosso território, simplificam sobremaneira o problema, tornando relativamente supérflua a introdução de equipamentos complicados e custosos. Exceção talvez de Rio, São Paulo e Pôrto Alegre, onde as condições de tempo e o volume de tráfego podem hoje justificar a instalação de ILS ou GCA, que são os mais modernos aparelhamentos para descida céga, nas demais rotas do país-farol puro e simples é plenamente satisfatório, embora impondo evidentemente restrições maiores.

Ademais, a Divisão responsável tem adotado política sadia, tanto na operação como na renovação do equipamento. De um lado promoveu completo intercâmbio, conseguindo que os rádio-farois de propriedade particular das emprêsas aéreas, como existem muitos, atendam indistintamente a todas as aeronaves. E, com a mesma orientação, se empenha junto às rádio emissoras de "broadcasting" para que emitam frequentemente seu prefixo e localidade, de modo a poderem ser melhor aproveitadas como rádio-farois pelas aeronaves em vôo. Assim tem sido possível, sem maior despeza para os cofres públicos, aumentar consideravelmente a eficiência da imensa rede de proteção operada diretamente pela Diretoria de Rotas Aéreas.

Por outro lado, na renovação do equipamento-rádio, completa prioridade se tem dedicado à indústria nacional, não apenas entregando-lhe encomendas de aparelhos já padronizados, como ainda auxiliando-a no desenvolvimento de novas possibilidades. De modo que, atualmente e para os tipos de material em uso, já quase não existe o problema da carência de divisas nem são muito sensiveis as flutuações da indústria estrangeira. Nêste sentido, a proteção ao vôo é hoje um dos setores privilegiados da aeronáutica brasileira.

Contudo, a dificuldade econômica campeia também nêste setor, sendo responsável pela maioria das falhas existentes e pela demora em sanálas. Este mesmo jornal citou referências de um Comandante de aeronave ao estado ruinoso da torre de contrôle de Salvador. E' uma verdade que tal tem acontecido, nos últimos anos, a quase todas as torres de construção precária deixadas pelos americanos; mais a notícia só fica completa quando se acrescenta que, em todos os lugares onde isso acontece, novas torres de concreto armado estão entrando em serviço. O que houve e ainda há é um lapso de tempo muito demorado na renovação do material, consequência inevitável das dificuldades orçamentárias.

Aqui chegamos porém a um terreno em que a imprensa honesta se deixa frequentemente levar por informações errôneas e mesmo facciosas. Para exemplificar: há relativamente poucos meses, uma das nossas mais conceituadas emprêsas aérea sofreu acidente fatal em certa localidade do Triângulo mineiro, acasionado pura e exclusivamente por êrro de julgamento do Comandante, agravado talvez no último momento por ligeira falha de manutenção, que foi inequivocamente identificada. Embora a localidade em questão não possua estação-rádio da rede de proteção e houvesse um cumulo-nimbus isolado a se aproximar do aeodromo, nenhum dos dois fatos teve a mais leve influência no acidente, como ficou indiscutivelmente apurado no inquérito técnico. Entretanto a emprêsa interessada fêz logo publicar nos jornais um comunicado em que toda a responsabilidade do sinistro era atribuida às deficiência da proteção ao vôo. O próprio DIARIO CARIOCA, que tem procurado debater os problemas da segurança de vôo numa série de reportagens bem fundamentadas, se deixou há poucos dias arrastar por um plano mirabolante da rádio-farois automáticos em plena selva, com manutenção feita por helicópteros. Conhecendo o critério com que são feitas tais reportagens, estamos certos que a idéia partiu de algum pretenso técnico; mas nem por isso é menos fantasiosa, porque na verdade as rotas aéreas que cruzam selvas, ou regiões impovoaveis no momento, são como aquelas que atravessam os oceanos: apoiam-se apenas nos extremos — e tentar outra coisa exigiria gastos astronômicos e injustificados.

As criticas infundadas são efetivamente muitas; mas não o dizemos com intuito de ocultar as deficiências e dificuldades que de fato existem. Quando atribuimos à Diretoria de Rotas Aéreas o crédito que merece pelo nivel de desenvolvimento a que trouxe o atual rede de proteção ao vôo, não concluimos daí que a mesma organização seja adequada para mantê-la e ampliá-la doravante Munto ao contrário: nestas colunas já expressamos, há tempos, nossa opinião de que as dificuldades econômicas cada vez maiores com que luta toda a infra-estrutura do tráfego aéreo brasileiro só podem ser enfrentadas por uma entidade autárquica, que os autores da idéia chamaram "Departamento Nacional de Aerovias e Aeroportos".

Tal Departamento abrageria todos os serviços de proteção ao vôo, inclusive a operação e conservação dos principais aeroportos, buscando fundos nas taxas de utilização dos últimos e em taxação especial sôbre as tarifas aéreas. Muntos são os opositores a esta idéia, inclusive nos meios oficais, mas acreditamos que ai se encontraria o passo imediato mais acertado em benefício da infra-estrutura aeronáutica. Sem conseguir naturalmente o milagre de dotar o Brasil das condições ideais, é o caminho lógico para tirar máximo proveito dos nossos parcos recursos.

Em resumo: o Brasil não pode nem precisa ter hoje os mais modernos recursos de infarestrutura, mas precisa e deve tirar o máximo proveito das possibilidades que tem e que são suficientes para garantir segurança ao trafego.

Solução de Xadrez

5dlr — 2p2tp1 — D2p1p1p — 4cP2 — 4PC2 — 1T6 — P1t3PP — 1T4R1.

Partida Capablanca-Thomas, Hastings, 1919.

As brancas nesta posição conseguem um ganho forçado mediante: 1.C6Cch. — CxC; 2.PxC — T2R; 3.T8C — TIR; 4.D8T! e as pretas estão sem defesa pois se 4... — T8Bch. segue-se 5.R2B — T7Bch; 6.R3R — T6Bch; 7.R2D e as brancas ganham pesado material.

PROBLEMA 95 (GOLD)
1.D3T

ESTUDO 102 (BARBIERI)
1.gxf7 — Tf6; 2.h6! — gxh6 (se 2... — Txf7?; 3.Ce6ch. — Re7; 4.h7 e ganham. Se 2... — Rc7?; 3.h7 — Th6; 4.Cf5ch. — Rxf7; 5.Cxh6ch. — gxh6; 6.h8 (D) ganha. Se 2... — g5?; 3.h7 e ganha); 3.f8 (D) ch. — Txf8; 4.Ce6ch. — Re8; 5.Cxf8 — Rxf8; 6.Rf3 empate.

Dr. Antônio J. Marques
CLINICA MÉDICA
CARDIOLOGIA
Segundas e quintas, das 14 às 18 horas. Os demais dias com hora marcada. Rua do Ouvidor, 183, 3.º - Sala 316 — Fones: Consultório — 23-4588. Residência — 46-1462

EM SÃO PAULO
ISTRIA HOTEL
"O seu lar em confôrto"
End. teleg. "ISTRIA"
Rua Aurora, 519
com garagem anexa
TELEFONE: 35-7121
CAIXA POSTAL 8798

S.A. MOINHO SANTISTA
INDÚSTRIAS GERAIS

PRODUTOS QUE NÃO PODEM FALTAR EM SEU LAR!

FABRICANTES DOS PRODUTOS:
Lãs Sams — para tricô e crochê
Óleo e Gordura Salada
Óleo e Gordura Delicia
Óleo Soberbo
Gordura Diadema
Tecidos Santista
Casemiras Santista
Farinha Sôl
Farinha Santista
Anil Fulgor
Anil Ideal
Sabão Alba
Sabão Santista
Sabão Espumante

TRADIÇÃO PRESTÍGIO QUALIDADE

Sigilo Nas Punições na Polícia

O chefe de Polícia baixou a seguinte portaria:

"a) Os atos de suspensão, repreensão, destituição de função e multa terão uma cópia anexada ao respectivo processo e serão transcritos no assentamento individual, além do registro obrigatório na Seção de Comunicações;

b) Os servidores punidos terão conhecimento da decisão através de notificação que lhes será feita pela Seção do Pessoal, por intermédio de seus chefes imediatos, e a ela devolvida com o ciente do interessado;

c) Quando a punição houver sido aplicada pelo chefe imediato do servidor, a comunicação à D.A. já deverá ser acompanhada de informação sôbre a data em que o servidor teve ciência do ato;

d) O prazo para recorrer de punição será contado da data da ciência do servidor".

A exceção ficará ao arbitrio exclusivo do chefe de Polícia: "nos casos em que julgar conveniente e atendido o interêsse público, o chefe de Polícia determinará a divulgação do ato".

INTERCAP
CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro

AVISO
SORTEIO DO MES DE JULHO
Na av. Graça Aranha, 19 — sôbre-loja, realizar-se-á no dia 31 do corrente às 16 horas, o sorteio dos nossos títulos referentes ao mês em curso.
Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data, na sede social.
Recebimentos de mensalidades até às 15,30 hs. do dia do sorteio nos seguintes locais:
Av. Pres. Vargas 509 7.º andar — Av. Amaro Cavalcanti, 1871 sob. - Estrada Braz de Pina, 1 Grupo 302 — Penha

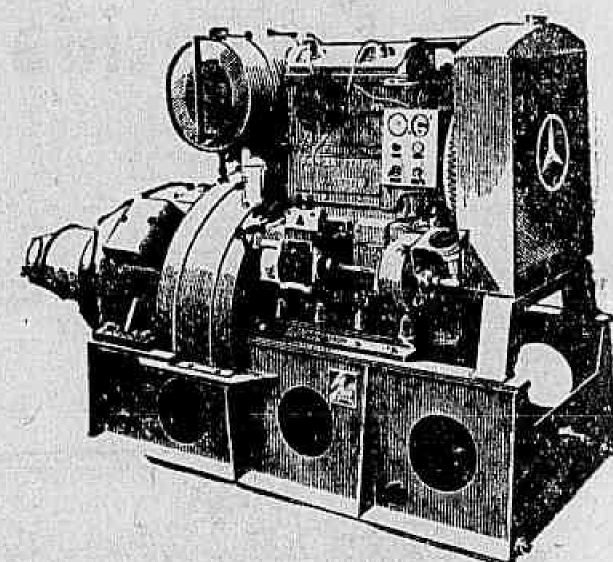
Valor total dos Títulos amortizados por sorteio:
Cr$ 120.494.510,20

Sede Social: Av. PRES. VARGAS, 509, 6.º 7.º e 9.º andares. Tel.: 23-1810

DR. GILVAN TORRES
Impotencia — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

Em seu lar
não devem faltar os aparelhos sanitários
SOUZA NOSCHESE
Nossos aparelhos sanitarios são os mais conhecidos porque são os mais perfeitos
VISITE NOSSAS EXPOSIÇÕES
Em nossa loja:
Rua Marconi, 28 – Tel. 4-6876 – São Paulo
SOC. AN. COMÉRCIO E INDÚSTRIAS
SOUZA NOSCHESE
São Paulo - Matriz: Rua Julio Ribeiro, 243 - Tel. 9-1164 - C. Postal, 920
REPRESENTANTES:
V. TEIXEIRA & CIA. LTDA. Rua Riachuelo, 411 – RIO DE JANEIRO
ALBERTO NIGRO & CIA. – Rua Dr. Muricy, 419 – CURITIBA
LINDAS CÔRES
DURABILIDADE
LINHAS PERFEITAS

Estoque para entrega imediata de
grupos eletrogêneos
MERCEDES-BENZ



Os motores Diesel Mercedes-Benz, em grupos eletrogêneos, construídos segundo a tradicional técnica alemã, se recomendam pela segurança, resistência de material, rendimento no trabalho e grande economia no consumo de combustíveis. Além dos grupos eletrogêneos, há em estoque diversos tipos de motores Diesel estacionários e para embarcações.

assistência técnica e fornecimento de peças sobressalentes.

representantes exclusivos para o Brasil
DISTRIBUIDORES UNIDOS DO BRASIL S. A.
Avenida Brasil, 2197 - Fone. 28-5534

PEÇA INFORMAÇÕES DETALHADAS AOS CONCESSIONÁRIOS MERCEDES-BENZ OU DIRETAMENTE

NOTÍCIAS DO E. DO RIO

ITAOCARA, 21 (Do correspondente) — O "União Esportiva Itaocarense" proporcionou ontem, domingo, uma bela tarde esportiva ao povo itaocarense. Enfrentando galhardamente a representação cambuciense no Estadio Tenente Paulo Inacio de Araujo, desta cidade, o "União" impôs ao "Floresta", de Cambuci, uma derrota de 2 tentos a 1. Aos 10 minutos do primeiro tempo, Pacheco marcou o primeiro tento da partida e único do Floresta. Posta, assim, à prova a fibra dos itaocarenses, estes tudo fizeram para empatar a peleja, mas... foi terminado o primeiro tempo com o resultado de 1 a 0 para o Floresta.

Reiniciada a partida, tudo faziam para igualar o placard e, quando já reinava algum desanimo nos torcedores, Vitor, às 16,41 decretava a queda do arco cambuciense empatando o jogo, 1 a 1.

Dada nova saida, trabalham os itaocarenses com afinco em busca da vitoria quando o juiz da pugna marca um "penalty" contra o Floresta que, batido por Vitor, raspou a trave superior, sem resultado.

"União" e "Floresta" empenhavam-se em ardorosa luta pela conquista da vitoria quando, Decinho, o velho Decinho, chuta violentamente para o arco do Floresta sendo a bola rechaçada pelo arqueiro, disso se aproveitando Vitor para consignar o ponto da vitoria itaocarense, exatamente às 17,25. Minutos após, terminava a partida com o seguinte resultado: "União Esportiva Itaocarense", 2 x "Floresta F. C.", 1.

O juiz da partida, sr. Valdemar, o Déco, de Cambuci, não atuou bem. E' bairrista demais e, por isso, tudo fez pela vitoria do Floresta; mas... futebol é assim mesmo.

ITAOCARA, 21 (Do correspondente) — A Câmara Municipal, em reunião de hoje, deliberou passar um radiograma ao senhor Governador do Estado, solicitando-lhe energicas e urgentes providencias no sentido de serem apuradas as responsabilidades dos soldados e cabo-comandante do Destacamento Policial local que, auxiliados por maus elementos do vizinho Municipio de Padua, na noite de ontem, provocaram sérios disturbios nesta cidade, dando vários tiros a esmo, etc.. Solicitou mais, a Câmara, a imediata nomeação de um Delegado Militar para este Municipio com o fim de ver coibido o abuso do porte de armas e desordens promovidas por individuos perigosos que perambulam pela cidade vindos de municipios vizinhos. Muito bem, senhores vereadores itaocarenses! O povo de Itaocara é pacato e há muito almeja uma paz duradoura, de tranquilidade, de ordem, de respeito aos seus direitos e somente um Delegado Militar fará voltar a paz à cidade.

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

N.A.B.
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Viagens diárias
Informações:
Sobre-Loja da Estação de Passageiros do
— AEROPORTO SANTOS DUMONT —
Telefone: 42-1610
PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

Comunicação de novo endereço
"SERRARIA ITAPAGIPE"
ARTHUR DONATO, Comércio e Indústria S/A.
★
CIMBARRA – Cia. Industrial de Madeiras da Barra de São Matheus
★
Navegação Arthur Donato Ltda.
★
Indústrias Reunidas Caneco S/A.
têm a satisfação de comunicar aos seus distintos fregueses e amigos a transferência de seus escritórios para a
AV. RIO BRANCO, N.º 20-2.º - Tel. 23-5369
★
Serraria - Depósitos - Trapiche - Estaleiros:
Rua Carlos Seidl, 624/752 — Caju Retiro
Telefones: 28-3844 e 48-2737

AR PURO
EXAUSTORES Contact
EXAUSTOR DE 25 CM.
EXAUSTOR DE 30 CM.
EXAUSTOR DE 40 CM.
Elevado poder de sucção.
Funcionamento silencioso.
Construção sólida.
Linhas elegantes e acabamento perfeito.
Produtos vendidos com talão de garantia.
Jotavê
O EXAUSTOR CONTACT NÃO AGITA O AR — RENOVA-O

Comunicamos aos nossos Amigos e Clientes
a transferência de nossa Casa Matriz para a
Rua Sete de Setembro, n.º 31
(telefone 52-8011)
e
a continuação de nossa Agência Central
na antiga sede própria à
Rua da Quitanda, 71

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
Fundado em 1914

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contráto celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.258 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

172.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SABADO, 26 DE JULHO DE 1952

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo vermelho, azul e rosa, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 26 DE JULHO DE 1952, ás 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
38 ... 500,00
40 ... 500,00
51 ... 500,00
81 ... 500,00
110 ... 1.000,00
138 ... 500,00
140 ... 500,00
151 ... 500,00
181 ... 500,00
238 ... 500,00
240 ... 500,00
251 ... 500,00
281 ... 500,00
290 ... 1.000,00
338 ... 500,00
340 ... 500,00
351 ... 500,00
381 ... 500,00
438 ... 500,00
440 ... 500,00
451 ... 500,00
481 ... 500,00
510 ... 1.000,00
526 ... 1.000,00
529 ... 2.000,00
538 ... 500,00
540 ... 500,00
551 ... 500,00
581 ... 500,00
638 ... 500,00
640 ... 500,00
651 ... 500,00
681 ... 500,00
738 ... 500,00
740 ... 500,00
751 ... 500,00
781 ... 500,00
813 ... 1.000,00
838 ... 500,00
840 ... 500,00
851 ... 500,00
881 ... 500,00
923 ... 1.000,00
938 ... 500,00
940 ... 500,00
951 ... 500,00
954 ... 2.000,00
981 ... 500,00
999 ... 1.000,00

1
1020 ... 1.000,00
1038 ... 500,00
1040 ... 500,00
1051 ... 500,00
1061 ... 1.000,00
1065 ... 2.000,00
1081 ... 500,00
1109 ... 1.000,00
1110 ... 2.000,00
1138 ... 500,00
1140 ... 1.000,00
1140 ... 500,00
1151 ... 500,00
1181 ... 500,00
1238 ... 500,00
1240 ... 500,00
1251 ... 500,00
1254 ... 1.000,00
1271 — 20.000,00 CRUZEIROS
1281 ... 500,00
1307 ... 5.000,00
1338 ... 500,00
1340 ... 500,00
1347 ... 1.000,00
1351 ... 500,00
1381 ... 500,00
1410 ... 1.000,00
1438 ... 500,00
1440 ... 500,00
1444 ... 1.000,00
1451 ... 500,00
1481 ... 500,00
1518 ... 1.000,00
1538 ... 500,00
1540 ... 500,00
1551 ... 500,00
1577 ... 1.000,00
1581 ... 500,00
1597 ... 2.000,00
1615 ... 1.000,00
1638 ... 500,00
1640 ... 500,00
1651 ... 500,00
1681 ... 500,00
1738 ... 500,00
1740 ... 500,00
1751 ... 500,00
1781 ... 500,00
1784 ... 1.000,00
1838 ... 500,00
1840 ... 500,00
1851 ... 500,00
1881 ... 500,00
1929 ... 1.000,00
1938 ... 500,00
1940 ... 500,00
1950 ... 1.000,00
1951 ... 500,00
1971 ... 1.000,00
1981 ... 500,00

2
2038 ... 500,00
2040 ... 500,00
2051 ... 500,00
2081 ... 500,00
2095 ... 1.000,00
2138 ... 500,00
2140 ... 500,00
2151 ... 500,00
2170 ... 3.000,00
2181 ... 500,00
2238 ... 500,00
2240 ... 500,00
2251 — 10.000,00 CRUZEIROS
2251 ... 500,00
2280 ... 1.000,00
2281 ... 500,00
2338 ... 500,00
2339 ... 2.000,00
2340 ... 500,00
2345 ... 1.000,00
2351 ... 500,00
2367 ... 2.000,00
2372 ... 1.000,00
2381 ... 500,00
2438 ... 500,00
2440 ... 500,00
2451 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
2451 ... 500,00
2475 ... 1.000,00
2481 ... 500,00
2538 ... 500,00
2540 ... 500,00
2551 ... 500,00
2560 ... 1.000,00
2581 ... 500,00
2638 ... 500,00
2640 ... 500,00
2651 ... 500,00
2681 ... 500,00
2703 — 10.000,00 CRUZEIROS
2738 ... 500,00
2740 ... 500,00
2751 ... 500,00
2781 ... 500,00
2828 ... 1.000,00
2838 ... 500,00
2840 ... 500,00
2851 ... 500,00
2881 ... 500,00
2938 ... 500,00
2940 ... 500,00
2951 ... 500,00
2981 ... 500,00
2983 ... 1.000,00

3
3033 ... 2.000,00
3038 ... 500,00
3040 ... 500,00
3051 ... 500,00
3081 ... 500,00
3123 ... 2.000,00
3138 ... 500,00
3140 ... 500,00
3151 ... 500,00
3181 ... 500,00
3234 ... 2.000,00
3238 ... 500,00
3240 ... 500,00
3251 ... 500,00
3281 ... 500,00
3284 ... 3.000,00
3288 ... 1.000,00
3338 ... 500,00
3340 ... 500,00
3342 — 10.000,00 CRUZEIROS
3351 ... 500,00
3381 ... 500,00
3436 ... 1.000,00
3438 ... 500,00
3440 ... 500,00
3451 ... 500,00
3453 — 10.000,00 CRUZEIROS
3481 ... 500,00
3535 ... 1.000,00
3538 ... 500,00
3540 ... 500,00
3543 ... 5.000,00
3551 ... 500,00
3565 ... 1.000,00
3581 ... 500,00
3630 ... 1.000,00
3638 ... 500,00
3640 ... 500,00
3651 ... 500,00
3671 ... 2.000,00
3681 ... 500,00
3731 ... 3.000,00
3738 ... 500,00
3740 ... 500,00
3751 ... 500,00
3781 ... 500,00
3838 ... 500,00
3840 ... 500,00
3851 ... 500,00
3861 ... 1.000,00
3881 ... 500,00
3938 ... 500,00
3940 ... 500,00
3951 ... 500,00
3981 ... 500,00

4
4015 ... 2.000,00
4038 ... 500,00
4040 ... 500,00
4049 ... 3.000,00
4051 ... 500,00
4081 ... 500,00
4088 ... 1.000,00
4138 ... 500,00
4140 ... 500,00
4151 ... 500,00
4181 ... 500,00
4221 ... 1.000,00
4238 ... 500,00
4239 ... 1.000,00
4240 ... 500,00
4251 ... 500,00
4269 ... 1.000,00
4281 ... 500,00
4338 ... 500,00
4340 ... 500,00
4351 ... 500,00
4381 ... 500,00
4412 ... 1.000,00
4438 ... 500,00
4440 ... 500,00
4451 ... 500,00
4481 ... 500,00
4490 ... 1.000,00
4497 ... 1.000,00
4538 ... 500,00
4540 ... 500,00
4551 ... 500,00
4581 ... 500,00
4638 ... 500,00
4639 — 10.000,00 CRUZEIROS
4640 ... 500,00
4651 ... 500,00
4681 ... 500,00
4697 ... 1.000,00
4733 ... 1.000,00
4738 ... 500,00
4740 ... 500,00
4751 ... 500,00
4781 ... 500,00
4838 ... 500,00
4840 ... 500,00
4851 ... 500,00
4854 ... 2.000,00
4881 ... 500,00
4882 ... 2.000,00
4938 ... 500,00
4940 ... 500,00
4951 ... 500,00
4981 ... 500,00

5
5009 ... 1.000,00
5038 ... 500,00
5040 ... 500,00
5051 ... 500,00
5063 ... 2.000,00
5081 ... 500,00
5102 ... 1.000,00
5119 ... 1.000,00
5138 ... 500,00
5140 ... 500,00
5151 ... 500,00
5181 ... 500,00
5211 ... 1.000,00
5238 ... 500,00
5240 ... 500,00
5251 ... 500,00
5281 ... 500,00
5329 ... 2.000,00
5335 ... 1.000,00
5338 ... 500,00
5340 ... 500,00
5351 ... 500,00
5381 ... 500,00
5438 ... 500,00
5440 ... 500,00
5451 — 10.000,00 CRUZEIROS
5151 ... 500,00
5459 — 10.000,00 CRUZEIROS
5481 ... 500,00
5490 ... 1.000,00
5512 ... 1.000,00
5538 ... 500,00
5540 ... 500,00
5551 ... 500,00
5558 — 10.000,00 CRUZEIROS
5565 — 20.000,00 CRUZEIROS
5581 ... 500,00
5600 — 20.000,00 CRUZEIROS
5638 ... 500,00
5640 ... 500,00
5649 ... 1.000,00
5651 ... 500,00
5681 ... 500,00
5738 ... 500,00
5740 ... 500,00
5751 ... 500,00
5764 ... 1.000,00
5781 ... 500,00
5802 ... 1.000,00
5826 ... 1.000,00
5838 ... 500,00
5840 ... 500,00
5842 ... 2.000,00
5851 ... 500,00
5877 ... 2.000,00
5881 ... 500,00
5886 ... 2.000,00
5938 ... 500,00
5940 ... 500,00
5951 ... 500,00
5976 ... 3.000,00
5981 ... 500,00

6
6006 ... 1.000,00
6038 ... 500,00
6040 ... 500,00
6051 ... 500,00
6081 ... 500,00
6138 ... 500,00
6140 ... 500,00
6151 ... 500,00
6181 ... 500,00
6199 ... 3.000,00
6238 ... 500,00
6240 ... 500,00
6251 ... 500,00
6281 ... 500,00
6300 ... 5.000,00
6338 ... 500,00
6340 ... 500,00
6351 ... 2.000,00
6351 ... 500,00
6352 ... 5.000,00
6381 ... 500,00
6401 ... 2.000,00
6420 ... 3.000,00
6427 ... 1.000,00
6438 ... 500,00
6440 ... 500,00
6451 ... 500,00
6481 ... 500,00
6509 ... 2.000,00
6538 ... 500,00
6540 ... 500,00
6551 ... 500,00
6581 ... 500,00
6612 ... 2.000,00
6634 ... 2.000,00
6638 ... 500,00
6640 ... 500,00
6651 ... 500,00
6681 ... 500,00
6713 ... 2.000,00
6715 — 10.000,00 CRUZEIROS
6738 ... 500,00
6740 ... 500,00
6751 ... 500,00
6769 ... 1.000,00
6781 ... 500,00
6805 ... 1.000,00
6814 ... 1.000,00
6838 ... 500,00
6840 ... 500,00
6846 ... 1.000,00
6851 ... 500,00
6881 ... 500,00
6901 ... 1.000,00
6913 ... 1.000,00
6938 ... 500,00
6940 ... 500,00
6951 ... 500,00
6981 ... 500,00
6996 ... 5.000,00

7
7015 ... 1.000,00
7038 ... 500,00
7040 ... 500,00
7051 ... 500,00
7080 ... 1.000,00
7081 ... 500,00
7120 ... 1.000,00
7138 ... 500,00
7140 ... 500,00
7151 ... 500,00
7172 ... 1.000,00
7181 ... 500,00
7238 ... 500,00
7240 ... 500,00
7251 ... 500,00
7262 ... 1.000,00
7272 ... 2.000,00
7281 ... 500,00
7290 ... 1.000,00
7338 ... 500,00
7340 ... 500,00
7348 ... 1.000,00
7351 ... 500,00
7364 ... 2.000,00
7374 ... 1.000,00
7381 ... 500,00
7382 ... 2.000,00
7438 ... 500,00
7440 ... 500,00
7451 ... 500,00
7453 ... 1.000,00
7467 ... 1.000,00
7481 ... 500,00
7495 ... 1.000,00
7497 ... 1.000,00
7538 ... 500,00
7540 ... 500,00
7551 ... 500,00
7581 ... 500,00
7609 ... 2.000,00
7636 — 20.000,00 CRUZEIROS
7638 ... 500,00
7640 ... 500,00
7651 ... 500,00
7660 ... 1.000,00
7681 ... 500,00
7684 ... 6.000,00
7694 ... 1.000,00
7738 ... 500,00
7740 ... 500,00
7751 ... 500,00
7781 ... 500,00
7838 ... 500,00
7840 ... 500,00
7851 ... 500,00
7881 ... 500,00
7938 ... 500,00
7940 ... 500,00
7951 ... 500,00
7981 ... 500,00

8
8038 ... 500,00
8040 ... 500,00
8051 ... 500,00
8081 ... 500,00
8119 ... 1.000,00
8129 ... 2.000,00
8138 ... 500,00
8140 ... 500,00
8151 ... 500,00
8181 ... 500,00
8238 ... 500,00
8240 ... 500,00
8251 ... 500,00
8281 ... 500,00
8294 ... 2.000,00
8303 ... 1.000,00
8338 ... 500,00
8340 ... 500,00
8351 ... 500,00
8381 ... 500,00
8416 ... 1.000,00
8418 ... 1.000,00
8438 ... 500,00
8440 ... 500,00
8451 ... 500,00
8481 ... 500,00
8484 ... 1.000,00
8535 ... 1.000,00
8538 ... 500,00
8540 ... 500,00
8551 ... 500,00
8581 ... 500,00
8638 ... 500,00
8640 ... 500,00
8651 ... 500,00
8681 ... 500,00
8738 ... 500,00
8740 ... 500,00
8751 ... 500,00
8781 ... 500,00
8838 ... 500,00
8840 ... 500,00
8851 ... 500,00
8881 ... 500,00
8927 ... 1.000,00
8938 ... 500,00
8940 ... 500,00
8951 ... 500,00
8975 ... 1.000,00
8981 ... 500,00

9
9038 ... 500,00
9040 ... 500,00
9051 ... 500,00
9081 ... 500,00
9138 ... 500,00
9140 ... 500,00
9151 ... 500,00
9152 ... 1.000,00
9181 ... 500,00
9196 ... 1.000,00
9221 ... 1.000,00
9238 ... 500,00
9240 ... 500,00
9248 ... 2.000,00
9251 ... 500,00
9281 ... 500,00
9307 ... 5.000,00
9338 ... 500,00
9340 ... 500,00
9351 ... 500,00
9354 ... 2.000,00
9360 ... 2.000,00
9381 ... 500,00
9438 ... 500,00
9440 ... 500,00
9451 ... 500,00
9481 ... 500,00
9500 ... 5.000,00
9513 ... 2.000,00
9538 ... 500,00
9540 ... 500,00
9551 ... 500,00
9561 ... 1.000,00
9569 ... 1.000,00
9581 ... 500,00
9627 ... 3.000,00
9628 ... 1.000,00
9638 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS
9638 ... 500,00
9639 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
9640 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS
9640 ... 500,00
9651 ... 500,00
9675 ... 5.000,00
9681 ... 500,00
9691 ... 1.000,00
9738 ... 500,00
9740 ... 1.000,00
9740 ... 500,00
9751 ... 500,00
9781 ... 500,00
9814 ... 1.000,00
9838 ... 500,00
9840 ... 500,00
9851 ... 500,00
9881 ... 500,00
9938 ... 500,00
9940 ... 500,00
9951 ... 500,00
9981 ... 500,00

10
10026 ... 1.000,00
10038 ... 1.000,00
10038 ... 500,00
10039 ... 1.000,00
10040 ... 500,00
10046 ... 1.000,00
10051 ... 500,00
10081 ... 500,00
10138 ... 500,00
10140 ... 500,00
10141 ... 2.000,00
10151 ... 500,00
10156 ... 3.000,00
10181 ... 500,00
10238 ... 500,00
10240 ... 500,00
10251 ... 500,00
10276 ... 1.000,00
10281 ... 500,00
10312 ... 1.000,00
10330 ... 1.000,00
10338 ... 500,00
10340 ... 500,00
10351 ... 500,00
10381 ... 500,00
10387 ... 1.000,00
10419 ... 2.000,00
10438 ... 500,00
10440 ... 500,00
10451 ... 500,00
10466 — 10.000,00 CRUZEIROS
10481 ... 500,00
10537 ... 1.000,00
10538 ... 500,00
10540 ... 500,00
10551 ... 500,00
10581 ... 500,00
10638 ... 500,00
10640 ... 500,00
10651 ... 500,00
10656 ... 1.000,00
10681 ... 500,00
10738 ... 500,00
10740 ... 500,00
10751 ... 500,00
10781 ... 3.000,00
10781 ... 500,00
10829 ... 3.000,00
10838 ... 500,00
10840 ... 500,00
10851 ... 500,00
10870 ... 1.000,00
10881 ... 500,00
10921 ... 1.000,00
10938 ... 500,00
10940 ... 500,00
10951 ... 500,00
10981 ... 500,00

11
11038 ... 500,00
11040 ... 500,00
11051 ... 500,00
11081 ... 500,00
11108 ... 1.000,00
11138 ... 500,00
11140 ... 500,00
11151 ... 500,00
11181 ... 500,00
11222 ... 1.000,00
11238 ... 500,00
11240 ... 500,00
11251 ... 500,00
11281 ... 500,00
11338 ... 500,00
11340 ... 500,00
11346 ... 1.000,00
11351 ... 500,00
11381 ... 500,00
11410 ... 1.000,00
11438 ... 500,00
11440 ... 500,00
11451 ... 500,00
11473 ... 1.000,00
11481 ... 500,00
11522 ... 1.000,00
11538 ... 500,00
11540 ... 500,00
11550 — 10.000,00 CRUZEIROS
11551 ... 500,00
11572 — 10.000,00 CRUZEIROS
11581 ... 500,00
11638 ... 500,00
11640 ... 500,00
11650 ... 2.000,00
11651 ... 500,00
11681 ... 500,00
11738 ... 500,00
11740 ... 500,00
11751 ... 500,00
11781 ... 500,00
11838 ... 500,00
11840 ... 500,00
11851 ... 500,00
11854 ... 1.000,00
11881 ... 500,00
11897 ... 2.000,00
11925 ... 1.000,00
11938 ... 500,00
11940 ... 500,00
11951 ... 500,00
11981 ... 500,00

12
12038 ... 500,00
12040 ... 500,00
12051 ... 500,00
12081 ... 500,00
12113 ... 2.000,00
12138 ... 500,00
12140 ... 500,00
12144 ... 3.000,00
12151 ... 500,00
12181 ... 500,00
12238 ... 500,00
12240 ... 500,00
12251 ... 500,00
12281 ... 500,00
12324 ... 1.000,00
12338 ... 500,00
12340 ... 500,00
12351 ... 500,00
12381 ... 500,00
12397 ... 5.000,00
12407 ... 1.000,00
12438 ... 500,00
12440 ... 500,00
12451 ... 500,00
12481 ... 500,00
12487 ... 1.000,00
12538 ... 500,00
12540 ... 500,00
12551 ... 500,00
12553 ... 3.000,00
12581 ... 500,00
12605 ... 1.000,00
12638 ... 500,00
12640 ... 500,00
12651 ... 500,00
12681 ... 500,00
12738 ... 500,00
12740 ... 500,00
12751 ... 500,00
12770 ... 1.000,00
12781 ... 500,00
12838 ... 500,00
12840 ... 500,00
12851 ... 500,00
12881 ... 500,00
12919 ... 1.000,00
12920 ... 1.000,00
12938 ... 500,00
12940 ... 500,00
12951 ... 500,00
12981 ... 500,00

13
13038 ... 500,00
13040 ... 500,00
13046 ... 2.000,00
13051 ... 500,00
13057 ... 1.000,00
13081 ... 500,00
13116 ... 1.000,00
13138 ... 500,00
13140 ... 500,00
13151 ... 500,00
13158 — 10.000,00 CRUZEIROS
13181 ... 500,00
13188 ... 1.000,00
13229 ... 1.000,00
13238 ... 500,00
13240 ... 500,00
13251 ... 500,00
13281 ... 500,00
13338 ... 500,00
13340 ... 500,00
13351 ... 500,00
13363 ... 3.000,00
13381 ... 500,00
13403 ... 1.000,00
13438 ... 500,00
13440 ... 500,00
13443 ... 1.000,00
13451 ... 500,00
13481 ... 500,00
13538 ... 500,00
13540 ... 500,00
13544 — 10.000,00 CRUZEIROS
13551 ... 500,00
13581 ... 500,00
13638 ... 500,00
13640 ... 500,00
13651 ... 500,00
13681 ... 500,00
13727 ... 1.000,00
13738 ... 500,00
13740 ... 500,00
13751 ... 500,00
13781 ... 500,00
13825 ... 1.000,00
13838 ... 500,00
13840 ... 500,00
13851 ... 500,00
13855 ... 1.000,00
13869 ... 1.000,00
13881 ... 500,00
13938 ... 500,00
13940 ... 500,00
13951 ... 500,00
13981 ... 500,00

14
14014 ... 3.000,00
14038 ... 500,00
14040 ... 500,00
14043 ... 1.000,00
14051 ... 500,00
14081 ... 500,00
14086 ... 3.000,00
14138 ... 500,00
14140 ... 500,00
14151 ... 500,00
14181 ... 500,00
14238 ... 500,00
14240 ... 500,00
14251 ... 500,00
14267 ... 1.000,00
14275 ... 3.000,00
14279 ... 3.000,00
14281 ... 500,00
14338 ... 500,00
14339 ... 1.000,00
14340 ... 500,00
14351 ... 500,00
14361 ... 2.000,00
14381 ... 500,00
14438 ... 500,00
14440 ... 3.000,00
14440 ... 500,00
14451 ... 500,00
14464 ... 2.000,00
14481 ... 500,00
14526 ... 1.000,00
14538 ... 500,00
14540 ... 500,00
14551 ... 500,00
14578 ... 1.000,00
14581 ... 500,00
14638 ... 500,00
14640 ... 500,00
14651 ... 500,00
14681 ... 500,00
14712 ... 1.000,00
14738 ... 500,00
14740 ... 500,00
14751 ... 500,00
14755 ... 1.000,00
14758 ... 5.000,00
14763 — 10.000,00 CRUZEIROS
14765 ... 1.000,00
14781 ... 500,00
14838 ... 500,00
14840 ... 500,00
14851 ... 500,00
14881 ... 500,00
14909 ... 5.000,00
14921 ... 2.000,00
14938 ... 500,00
14940 ... 500,00
14951 ... 500,00
14981 ... 500,00

15
15021 ... 1.000,00
15038 ... 500,00
15040 ... 500,00
15051 ... 500,00
15081 ... 500,00
15138 ... 500,00
15140 ... 500,00
15151 ... 500,00
15181 ... 500,00
15238 ... 500,00
15240 ... 500,00
15251 ... 500,00
15254 ... 1.000,00
15267 ... 2.000,00
15281 ... 500,00
15311 ... 2.000,00
15323 ... 1.000,00
15338 ... 500,00
15340 ... 500,00
15351 ... 500,00
15381 ... 500,00
15394 ... 2.000,00
15409 ... 2.000,00
15438 ... 500,00
15440 ... 500,00
15451 ... 500,00
15481 ... 500,00
15538 ... 500,00
15540 ... 500,00
15551 ... 500,00
15581 ... 500,00
15597 ... 5.000,00
15638 ... 500,00
15640 ... 500,00
15651 ... 500,00
15657 ... 1.000,00
15674 ... 3.000,00
15681 ... 500,00
15688 ... 1.000,00
15738 ... 500,00
15740 ... 500,00
15751 ... 500,00
15781 ... 500,00
15827 ... 5.000,00
15838 ... 500,00
15840 ... 500,00
15845 ... 1.000,00
15851 ... 500,00
15881 ... 500,00
15938 ... 500,00
15940 — 100.000,00 CRUZEIROS — RIO
15940 ... 500,00
15951 ... 500,00
15981 ... 500,00

16
16007 ... 1.000,00
16020 ... 1.000,00
16029 ... 1.000,00
16038 ... 500,00
16040 ... 500,00
16051 ... 500,00
16081 ... 500,00
16128 ... 1.000,00
16138 ... 500,00
16140 ... 500,00
16151 ... 500,00
16181 ... 500,00
16217 ... 1.000,00
16238 ... 500,00
16240 ... 500,00
16251 ... 500,00
16256 ... 1.000,00
16281 ... 500,00
16320 ... 3.000,00
16338 ... 500,00
16340 ... 500,00
16351 ... 500,00
16381 ... 500,00
16385 ... 5.000,00
16437 ... 1.000,00
16438 ... 500,00
16440 ... 500,00
16451 ... 500,00
16481 ... 500,00
16514 ... 1.000,00
16538 ... 500,00
16540 ... 500,00
16550 ... 1.000,00
16551 ... 500,00
16581 ... 500,00
16597 — 10.000,00 CRUZEIROS
16638 ... 500,00
16640 ... 500,00
16651 ... 500,00
16681 ... 500,00
16706 ... 1.000,00
16738 ... 500,00
16740 ... 500,00
16751 ... 500,00
16770 ... 2.000,00
16781 ... 500,00
16838 ... 500,00
16840 ... 500,00
16851 ... 500,00
16881 ... 500,00
16938 ... 500,00
16940 ... 500,00
16951 ... 500,00
16981 ... 500,00

17
17002 ... 2.000,00
17038 ... 500,00
17040 ... 500,00
17051 ... 500,00
17076 ... 2.000,00
17081 ... 500,00
17106 ... 1.000,00
17113 ... 1.000,00
17138 ... 500,00
17140 ... 500,00
17151 ... 500,00
17181 ... 500,00
17221 ... 2.000,00
17238 ... 500,00
17240 ... 500,00
17251 ... 500,00
17281 ... 500,00
17338 ... 500,00
17340 ... 500,00
17351 ... 500,00
17381 ... 500,00
17420 ... 1.000,00
17432 ... 1.000,00
17438 ... 500,00
17440 ... 500,00
17451 ... 500,00
17481 ... 500,00
17483 ... 3.000,00
17495 ... 3.000,00
17538 ... 500,00
17540 ... 500,00
17551 ... 500,00
17561 ... 1.000,00
17581 ... 500,00
17638 ... 500,00
17640 ... 500,00
17650 ... 5.000,00
17651 ... 500,00
17681 ... 500,00
17689 ... 1.000,00
17738 — 200.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
17738 ... 500,00
17740 ... 500,00
17751 ... 500,00
17756 ... 3.000,00
17781 ... 500,00
17800 ... 3.000,00
17838 ... 500,00
17840 ... 500,00
17851 ... 500,00
17854 ... 1.000,00
17881 ... 500,00
17938 ... 500,00
17940 ... 500,00
17951 ... 500,00
17981 ... 500,00

18
18038 ... 500,00
18040 ... 500,00
18051 ... 500,00
18081 ... 500,00
18138 ... 500,00
18140 ... 500,00
18143 ... 5.000,00
18150 ... 1.000,00
18151 ... 500,00
18166 ... 1.000,00
18181 ... 500,00
18184 ... 1.000,00
18202 ... 1.000,00
18238 ... 500,00
18240 ... 500,00
18251 ... 500,00
18281 ... 500,00
18288 ... 1.000,00
18296 ... 2.000,00
18338 ... 500,00
18340 ... 500,00
18343 ... 1.000,00
18347 ... 2.000,00
18351 ... 500,00
18381 ... 500,00
18423 ... 5.000,00
18438 ... 500,00
18440 ... 500,00
18451 ... 500,00
18456 ... 1.000,00
18481 ... 500,00
18530 ... 3.000,00
18538 ... 500,00
18540 ... 500,00
18551 ... 500,00
18581 ... 500,00
18638 ... 500,00
18640 ... 500,00
18641 ... 1.000,00
18651 ... 500,00
18651 ... 2.000,00
18681 ... 500,00
18738 ... 500,00
18740 ... 500,00
18751 ... 500,00
18781 ... 500,00
18802 ... 3.000,00
18818 ... 1.000,00
18838 ... 500,00
18840 ... 500,00
18851 ... 500,00
18881 ... 500,00
18894 ... 2.000,00
18900 ... 2.000,00
18938 ... 500,00
18940 ... 500,00
18951 ... 500,00
18981 ... 500,00
18989 ... 1.000,00

19
19038 ... 500,00
19040 ... 500,00
19051 ... 500,00
19077 ... 1.000,00
19081 ... 500,00
19138 ... 500,00
19140 ... 500,00
19151 ... 500,00
19181 ... 500,00
19222 ... 1.000,00
19238 ... 500,00
19240 ... 500,00
19251 ... 500,00
19281 ... 500,00
19290 ... 1.000,00
19304 ... 1.000,00
19338 ... 500,00
19340 ... 500,00
19351 ... 500,00
19372 ... 1.000,00
19381 ... 500,00
19438 ... 500,00
19440 ... 500,00
19451 ... 500,00
19453 ... 1.000,00
19481 ... 500,00
19538 ... 500,00
19540 ... 500,00
19551 ... 500,00
19562 ... 2.000,00
19581 ... 500,00
19600 ... 3.000,00
19602 ... 2.000,00
19621 ... 1.000,00
19638 ... 500,00
19640 ... 500,00
19651 ... 500,00
19659 ... 1.000,00
19675 ... 1.000,00
19681 ... 500,00
19716 ... 1.000,00
19738 ... 500,00
19740 ... 500,00
19751 ... 500,00
19781 ... 500,00
19826 ... 1.000,00
19838 ... 500,00
19840 ... 500,00
19851 ... 500,00
19865 ... 3.000,00
19881 ... 500,00
19938 ... 500,00
19940 ... 500,00
19949 ... 1.000,00
19951 ... 500,00
19971 ... 2.000,00
19981 ... 500,00
19997 ... 1.000,00

20
20009 ... 3.000,00
20026 ... 1.000,00
20038 ... 500,00
20040 ... 1.000,00
20040 ... 500,00
20051 ... 500,00
20081 ... 500,00
20131 ... 1.000,00
20138 ... 500,00
20140 ... 500,00
20151 ... 500,00
20154 ... 2.000,00
20157 ... 1.000,00
20181 ... 500,00
20238 ... 500,00
20240 ... 500,00
20244 ... 3.000,00
20251 ... 500,00
20271 ... 1.000,00
20281 ... 500,00
20324 — 10.000,00 CRUZEIROS
20338 ... 500,00
20340 ... 500,00
20351 ... 500,00
20381 ... 500,00
20410 ... 1.000,00
20438 ... 500,00
20440 ... 500,00
20446 ... 1.000,00
20451 ... 500,00
20481 ... 500,00
20538 ... 500,00
20540 ... 500,00
20551 ... 500,00
20581 ... 500,00
20638 ... 500,00
20640 ... 500,00
20651 ... 500,00
20681 ... 500,00
20715 ... 1.000,00
20738 ... 500,00
20740 ... 500,00
20751 ... 500,00
20781 ... 500,00
20812 ... 2.000,00
20838 ... 500,00
20840 ... 500,00
20851 ... 500,00
20881 ... 500,00
20938 ... 500,00
20940 ... 500,00
20951 ... 500,00
20975 ... 3.000,00
20981 ... 500,00

21
21030 ... 3.000,00
21036 ... 5.000,00
21038 ... 500,00
21040 ... 500,00
21051 ... 500,00
21065 — 10.000,00 CRUZEIROS
21074 ... 2.000,00
21081 ... 500,00
21125 ... 1.000,00
21138 ... 500,00
21140 ... 500,00
21151 — 20.000,00 CRUZEIROS
21151 ... 500,00
21166 ... 1.000,00
21181 ... 500,00
21195 ... 3.000,00
21218 ... 1.000,00
21238 ... 500,00
21240 ... 500,00
21251 ... 500,00
21281 ... 500,00
21338 ... 500,00
21340 ... 500,00
21351 ... 500,00
21381 ... 500,00
21438 ... 500,00
21440 ... 500,00
21451 ... 500,00
21481 ... 500,00
21538 ... 500,00
21540 ... 500,00
21551 ... 500,00
21581 ... 500,00
21638 ... 500,00
21640 ... 1.000,00
21640 ... 500,00
21651 ... 500,00
21681 ... 500,00
21705 ... 3.000,00
21730 ... 5.000,00
21733 ... 1.000,00
21738 ... 500,00
21740 ... 500,00
21751 ... 500,00
21781 ... 500,00
21838 ... 500,00
21840 ... 500,00
21851 ... 500,00
21879 ... 1.000,00
21881 ... 500,00
21938 ... 500,00
21940 ... 500,00
21951 ... 500,00
21981 ... 500,00

22
22038 ... 500,00
22040 ... 500,00
22051 ... 500,00
22081 ... 500,00
22120 ... 1.000,00
22124 ... 1.000,00
22128 ... 1.000,00
22138 ... 1.000,00
22138 ... 500,00
22140 ... 500,00
22151 ... 500,00
22163 ... 2.000,00
22181 ... 500,00
22234 — 10.000,00 CRUZEIROS
22238 ... 500,00
22240 ... 500,00
22251 ... 500,00
22261 ... 2.000,00
22281 ... 500,00
22331 ... 1.000,00
22338 ... 500,00
22340 ... 500,00
22351 ... 500,00
22381 ... 500,00
22438 ... 500,00
22440 ... 500,00
22451 ... 500,00
22481 ... 500,00
22521 ... 5.000,00
22538 ... 500,00
22540 ... 500,00
22547 — 20.000,00 CRUZEIROS
22551 ... 500,00
22555 ... 1.000,00
22576 ... 3.000,00
22581 ... 500,00
22638 ... 500,00
22640 ... 500,00
22651 ... 500,00
22681 ... 500,00
22706 ... 3.000,00
22738 ... 500,00
22740 ... 500,00
22751 ... 500,00
22775 ... 5.000,00
22781 ... 500,00
22838 ... 500,00
22840 ... 500,00
22851 ... 500,00
22881 ... 500,00
22902 ... 1.000,00
22938 ... 500,00
22940 ... 500,00
22951 ... 500,00
22970 ... 1.000,00
22981 ... 500,00

23
23038 ... 500,00
23040 ... 500,00
23051 ... 500,00
23081 ... 500,00
23117 ... 5.000,00
23138 ... 500,00
23140 ... 500,00
23151 ... 500,00
23170 ... 1.000,00
23181 ... 500,00
23238 ... 500,00
23240 ... 500,00
23251 ... 500,00
23281 ... 500,00
23288 ... 1.000,00
23338 ... 500,00
23340 ... 500,00
23349 ... 1.000,00
23351 ... 500,00
23381 ... 500,00
23438 ... 500,00
23440 ... 500,00
23451 ... 500,00
23481 ... 500,00
23522 — 10.000,00 CRUZEIROS
23538 ... 500,00
23540 ... 500,00
23551 ... 500,00
23581 ... 500,00
23626 ... 1.000,00
23631 ... 1.000,00
23638 ... 500,00
23640 ... 500,00
23645 ... 3.000,00
23651 ... 500,00
23676 ... 2.000,00
23681 ... 500,00
23689 ... 2.000,00
23731 ... 3.000,00
23738 ... 500,00
23740 ... 500,00
23751 ... 500,00
23757 ... 1.000,00
23777 ... 1.000,00
23781 ... 500,00
23803 ... 1.000,00
23838 ... 500,00
23840 ... 500,00
23844 ... 1.000,00
23851 ... 500,00
23881 ... 500,00
23938 ... 500,00
23940 ... 500,00
23947 ... 1.000,00
23951 ... 500,00
23981 ... 500,00

24
24027 ... 2.000,00
24038 ... 500,00
24040 ... 500,00
24048 ... 1.000,00
24051 ... 500,00
24065 ... 1.000,00
24081 ... 500,00
24138 ... 500,00
24140 ... 500,00
24151 ... 500,00
24157 ... 2.000,00
24174 — 10.000,00 CRUZEIROS
24181 ... 500,00
24235 ... 2.000,00
24238 ... 500,00
24240 ... 500,00
24251 ... 500,00
24281 ... 500,00
24289 ... 2.000,00
24299 ... 5.000,00
24306 ... 2.000,00
24338 ... 500,00
24340 ... 500,00
24351 ... 500,00
24364 ... 2.000,00
24381 ... 500,00
24435 ... 1.000,00
24438 ... 500,00
24440 ... 500,00
24451 ... 500,00
24456 ... 2.000,00
24481 ... 500,00
24538 ... 500,00
24540 ... 500,00
24551 ... 500,00
24581 ... 500,00
24638 ... 500,00
24640 ... 500,00
24651 ... 500,00
24663 ... 2.000,00
24681 ... 500,00
24738 ... 500,00
24740 ... 500,00
24751 ... 500,00
24766 ... 8.000,00
24768 ... 1.000,00
24780 ... 8.000,00
24781 ... 500,00
24790 ... 1.000,00
24836 ... 1.000,00
24838 ... 500,00
24840 ... 500,00
24851 ... 500,00
24881 ... 500,00
24903 ... 2.000,00
24921 ... 1.000,00
24930 ... 1.000,00
24938 ... 500,00
24940 ... 500,00
24951 ... 500,00
24972 ... 3.000,00
24981 ... 500,00

25
25038 ... 500,00
25040 ... 500,00
25051 ... 500,00
25081 ... 500,00
25138 ... 500,00
25140 ... 500,00
25151 ... 500,00
25181 ... 500,00
25205 ... 1.000,00
25238 ... 500,00
25240 ... 500,00
25251 ... 500,00
25281 ... 500,00
25284 ... 1.000,00
25338 ... 500,00
25340 ... 500,00
25351 ... 500,00
25378 — 10.000,00 CRUZEIROS
25381 ... 500,00
25438 ... 500,00
25440 ... 500,00
25451 ... 500,00
25481 ... 500,00
25511 ... 1.000,00
25538 ... 500,00
25540 ... 500,00
25551 ... 500,00
25581 ... 500,00
25638 ... 500,00
25640 ... 500,00
25651 ... 500,00
25664 ... 2.000,00
25674 ... 3.000,00
25681 ... 500,00
25733 ... 1.000,00
25738 ... 500,00
25740 ... 500,00
25751 ... 500,00
25764 ... 2.000,00
25766 ... 2.000,00
25781 ... 500,00
25838 ... 500,00
25840 ... 500,00
25851 ... 500,00
25863 ... 5.000,00
25881 ... 500,00
25938 ... 500,00
25940 ... 500,00
25951 ... 500,00
25979 ... 1.000,00
25981 ... 500,00

26
26018 ... 1.000,00
26038 ... 500,00
26040 ... 500,00
26051 ... 500,00
26079 ... 1.000,00
26081 ... 500,00
26124 ... 1.000,00
26138 ... 500,00
26140 ... 500,00
26151 ... 500,00
26153 ... 1.000,00
26169 ... 1.000,00
26181 ... 500,00
26224 ... 1.000,00
26231 ... 5.000,00
26237 ... 2.000,00
26238 ... 500,00
26240 ... 500,00
26251 ... 500,00
26261 ... 3.000,00
26281 ... 500,00
26287 ... 2.000,00
26308 ... 1.000,00
26338 ... 500,00
26340 ... 500,00
26351 ... 500,00
26381 ... 500,00
26393 ... 1.000,00
26403 ... 3.000,00
26409 ... 1.000,00
26412 ... 2.000,00
26438 ... 500,00
26440 ... 500,00
26444 ... 2.000,00
26451 ... 500,00
26471 ... 1.000,00
26481 ... 500,00
26538 ... 500,00
26540 ... 500,00
26551 ... 500,00
26581 ... 500,00
26601 ... 2.000,00
26616 ... 3.000,00
26638 ... 500,00
26640 ... 500,00
26651 ... 500,00
26681 ... 500,00
26693 ... 1.000,00
26700 ... 1.000,00
26702 ... 1.000,00
26735 ... 5.000,00
26738 ... 500,00
26740 ... 500,00
26751 ... 500,00
26781 ... 500,00
26812 ... 2.000,00
26838 ... 500,00
26840 ... 500,00
26851 ... 500,00
26881 ... 500,00
26886 ... 3.000,00
26938 ... 500,00
26940 ... 500,00
26951 ... 500,00
26981 ... 500,00

27
27038 ... 500,00
27040 ... 500,00
27051 ... 500,00
27073 ... 1.000,00
27081 ... 500,00
27083 ... 3.000,00
27138 ... 500,00
27140 ... 500,00
27151 ... 500,00
27181 ... 500,00
27231 — 10.000,00 CRUZEIROS
27238 ... 500,00
27240 ... 500,00
27251 ... 500,00
27281 ... 500,00
27287 — 10.000,00 CRUZEIROS
27309 ... 2.000,00
27338 ... 500,00
27340 ... 500,00
27351 ... 500,00
27378 ... 1.000,00
27381 ... 500,00
27410 ... 1.000,00
27438 ... 500,00
27440 ... 500,00
27451 ... 500,00
27481 ... 500,00
27529 ... 2.000,00
27535 ... 1.000,00
27538 ... 500,00
27540 ... 500,00
27551 ... 500,00
27581 ... 500,00
27606 ... 1.000,00
27638 ... 500,00
27640 ... 500,00
27651 ... 500,00
27661 ... 1.000,00
27681 ... 500,00
27721 ... 1.000,00
27738 ... 500,00
27740 ... 500,00
27751 ... 500,00
27772 ... 5.000,00
27781 ... 500,00
27838 ... 500,00
27840 ... 500,00
27851 ... 500,00
27881 ... 500,00
27916 ... 1.000,00
27938 ... 500,00
27940 ... 500,00
27945 ... 1.000,00
27951 ... 500,00
27963 ... 3.000,00
27981 ... 500,00
27993 ... 5.000,00
27995 ... 1.000,00

28
28003 ... 1.000,00
28038 ... 500,00
28040 ... 500,00
28051 ... 500,00
28081 ... 500,00
28118 ... 2.000,00
28138 ... 500,00
28140 ... 500,00
28151 ... 500,00
28181 ... 500,00
28201 ... 1.000,00
28238 ... 500,00
28240 ... 500,00
28251 ... 500,00
28281 ... 500,00
28338 ... 500,00
28340 ... 500,00
28351 ... 500,00
28381 ... 500,00
28438 ... 500,00
28440 ... 500,00
28451 ... 500,00
28455 ... 3.000,00
28481 ... 500,00
28496 ... 2.000,00
28538 ... 500,00
28540 ... 500,00
28551 ... 500,00
28581 ... 500,00
28630 ... 1.000,00
28635 ... 1.000,00
28638 ... 500,00
28640 ... 500,00
28651 ... 500,00
28681 ... 500,00
28680 ... 1.000,00
28705 ... 1.000,00
28738 ... 500,00
28740 ... 500,00
28751 ... 500,00
28776 ... 3.000,00
28781 ... 500,00
28803 ... 1.000,00
28838 ... 500,00
28840 ... 500,00
28851 ... 500,00
28881 ... 500,00
28938 ... 500,00
28940 ... 500,00
28948 ... 1.000,00
28951 ... 1.000,00
28951 ... 500,00
28981 ... 500,00

29
29002 ... 1.000,00
29038 ... 500,00
29040 ... 500,00
29050 ... 1.000,00
29051 ... 500,00
29081 ... 500,00
29128 ... 5.000,00
29138 ... 500,00
29140 ... 500,00
29144 ... 1.000,00
29151 ... 500,00
29168 ... 2.000,00
29171 ... 2.000,00
29181 ... 500,00
29238 ... 500,00
29240 ... 500,00
29251 ... 500,00
29281 ... 500,00
29289 ... 3.000,00
29338 ... 500,00
29340 ... 500,00
29351 ... 500,00
29381 ... 500,00
29438 ... 500,00
29440 ... 500,00
29451 ... 500,00
29453 ... 1.000,00
29481 ... 500,00
29538 ... 500,00
29540 ... 500,00
29551 ... 500,00
29581 ... 500,00
29638 ... 500,00
29640 ... 500,00
29651 ... 500,00
29681 ... 500,00
29697 ... 3.000,00
29734 ... 1.000,00
29738 ... 500,00
29740 ... 500,00
29751 ... 500,00
29781 ... 500,00
29838 ... 500,00
29840 ... 500,00
29851 ... 500,00
29863 ... 5.000,00
29865 ... 5.000,00
29880 ... 1.000,00
29881 ... 500,00
29931 ... 1.000,00
29938 ... 500,00
29940 ... 500,00
29951 ... 500,00
29981 ... 500,00

30
30038 ... 500,00
30040 ... 500,00
30051 ... 500,00
30052 ... 2.000,00
30073 ... 1.000,00
30081 ... 500,00
30138 ... 500,00
30140 ... 500,00
30151 ... 500,00
30175 ... 1.000,00
30181 ... 500,00
30238 ... 500,00
30240 ... 500,00
30247 ... 2.000,00
30248 ... 1.000,00
30251 ... 500,00
30266 ... 2.000,00
30281 ... 500,00
30308 ... 5.000,00
30338 ... 500,00
30340 ... 500,00
30351 ... 500,00
30381 ... 500,00
30438 ... 500,00
30440 ... 500,00
30451 ... 500,00
30481 ... 500,00
30531 ... 1.000,00
30538 ... 500,00
30540 ... 500,00
30551 ... 500,00
30581 ... 500,00
30638 ... 500,00
30640 ... 500,00
30651 ... 500,00
30681 ... 500,00
30698 ... 2.000,00
30738 ... 500,00
30740 ... 500,00
30744 — 10.000,00 CRUZEIROS
30751 ... 500,00
30767 ... 5.000,00
30781 ... 500,00
30800 ... 1.000,00
30812 ... 1.000,00
30838 ... 500,00
30840 ... 500,00
30851 ... 500,00
30881 ... 500,00
30912 ... 3.000,00
30938 ... 500,00
30940 ... 500,00
30951 ... 1.000,00
30951 ... 500,00
30972 ... 2.000,00
30981 ... 500,00

31
31038 ... 500,00
31040 ... 500,00
31051 ... 500,00
31052 ... 2.000,00
31081 ... 500,00
31138 ... 500,00
31140 ... 500,00
31149 ... 8.000,00
31151 ... 500,00
31181 ... 500,00
31238 ... 500,00
31240 ... 500,00
31251 ... 500,00
31281 ... 500,00
31338 ... 500,00
31340 ... 500,00
31351 ... 500,00
31381 ... 500,00
31438 ... 500,00
31440 ... 500,00
31447 ... 1.000,00
31451 ... 500,00
31461 ... 1.000,00
31480 ... 1.000,00
31481 ... 500,00
31531 ... 1.000,00
31538 ... 500,00
31540 ... 500,00
31551 ... 500,00
31558 ... 1.000,00
31581 ... 500,00
31599 ... 1.000,00
31617 ... 1.000,00
31638 ... 500,00
31640 ... 500,00
31651 ... 500,00
31681 ... 500,00
31738 ... 500,00
31740 ... 500,00
31751 ... 500,00
31781 ... 500,00
31808 ... 2.000,00
31828 ... 1.000,00
31836 ... 1.000,00
31838 ... 500,00
31840 ... 500,00
31851 ... 500,00
31881 ... 1.000,00
31881 ... 500,00
31908 ... 1.000,00
31938 ... 500,00
31940 ... 500,00
31951 ... 500,00
31977 ... 1.000,00
31981 ... 500,00
31997 ... 1.000,00

32
32038 ... 500,00
32040 ... 500,00
32051 ... 500,00
32061 ... 1.000,00
32081 ... 500,00
32116 ... 2.000,00
32138 ... 500,00
32140 ... 500,00
32151 ... 500,00
32181 ... 500,00
32217 ... 5.000,00
32238 ... 500,00
32240 ... 500,00
32251 ... 500,00
32281 ... 500,00
32298 ... 5.000,00
32338 ... 500,00
32340 ... 500,00
32351 ... 500,00
32381 ... 500,00
32438 ... 500,00
32440 ... 500,00
32441 ... 3.000,00
32451 ... 500,00
32467 ... 1.000,00
32481 ... 500,00
32488 ... 2.000,00
32507 ... 2.000,00
32538 ... 500,00
32540 ... 500,00
32551 ... 500,00
32581 ... 500,00
32638 ... 500,00
32640 ... 500,00
32651 ... 500,00
32675 ... 3.000,00
32681 ... 500,00
32713 ... 1.000,00
32738 ... 500,00
32740 ... 500,00
32751 ... 500,00
32781 ... 500,00
32838 ... 500,00
32840 ... 500,00
32851 ... 500,00
32881 ... 500,00
32917 ... 2.000,00
32938 ... 500,00
32940 ... 500,00
32951 ... 500,00
32977 ... 1.000,00
32981 ... 500,00
32990 ... 1.000,00

33
33038 ... 500,00
33040 ... 500,00
33051 ... 500,00
33081 ... 500,00
33133 ... 3.000,00
33138 ... 500,00
33140 ... 500,00
33151 ... 500,00
33166 ... 2.000,00
33181 ... 500,00
33238 ... 500,00
33240 ... 500,00
33251 ... 500,00
33281 ... 500,00
33338 ... 500,00
33340 ... 500,00
33351 ... 500,00
33380 ... 1.000,00
33381 ... 500,00
33391 ... 2.000,00
33429 ... 1.000,00
33431 ... 2.000,00
33438 ... 500,00
33440 ... 500,00
33451 ... 500,00
33463 ... 1.000,00
33481 ... 500,00
33515 ... 1.000,00
33538 ... 500,00
33540 ... 500,00
33551 ... 500,00
33581 ... 500,00
33584 ... 1.000,00
33621 ... 2.000,00
33638 ... 500,00
33640 ... 500,00
33651 ... 500,00
33681 ... 500,00
33738 ... 500,00
33740 ... 500,00
33751 ... 500,00
33781 ... 500,00
33800 ... 1.000,00
33821 ... 3.000,00
33838 ... 500,00
33840 ... 500,00
33851 ... 500,00
33867 ... 1.000,00
33881 ... 500,00
33917 — 20.000,00 CRUZEIROS
33938 ... 500,00
33940 ... 500,00
33951 ... 500,00
33954 ... 5.000,00
33964 ... 2.000,00
33981 ... 500,00

34
34022 ... 2.000,00
34038 ... 500,00
34040 ... 500,00
34051 ... 500,00
34076 ... 1.000,00
34081 ... 500,00
34102 ... 1.000,00
34138 ... 500,00
34140 ... 500,00
34151 ... 500,00
34166 ... 1.000,00
34181 ... 500,00
34238 ... 500,00
34240 ... 500,00
34251 ... 500,00
34281 ... 500,00
34338 ... 500,00
34340 ... 500,00
34350 ... 1.000,00
34351 ... 500,00
34381 ... 500,00
34411 ... 1.000,00
34438 ... 500,00
34440 ... 500,00
34451 ... 500,00
34455 ... 2.000,00
34481 ... 500,00
34538 ... 500,00
34540 ... 500,00
34551 ... 500,00
34561 ... 1.000,00
34571 ... 1.000,00
34581 ... 500,00
34638 ... 500,00
34640 ... 500,00
34651 ... 500,00
34681 — 400.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
34681 ... 500,00
34738 ... 500,00
34740 ... 500,00
34751 ... 500,00
34781 ... 500,00
34791 ... 5.000,00
34838 ... 500,00
34840 ... 500,00
34850 ... 3.000,00
34851 ... 500,00
34881 ... 500,00
34910 ... 2.000,00
34938 ... 500,00
34940 ... 500,00
34951 ... 500,00
34981 ... 500,00

35
35038 ... 500,00
35040 ... 500,00
35051 ... 500,00
35081 ... 500,00
35138 ... 500,00
35140 ... 500,00
35151 ... 500,00
35156 ... 1.000,00
35181 ... 500,00
35188 — 20.000,00 CRUZEIROS
35238 ... 500,00
35240 ... 500,00
35242 ... 3.000,00
35251 ... 500,00
35281 ... 500,00
35338 ... 500,00
35340 ... 500,00
35351 ... 500,00
35354 ... 2.000,00
35381 ... 500,00
35389 ... 1.000,00
35396 ... 1.000,00
35438 ... 500,00
35440 ... 500,00
35451 ... 500,00
35461 ... 2.000,00
35481 ... 500,00
35520 ... 5.000,00
35535 ... 8.000,00
35536 ... 1.000,00
35538 ... 500,00
35540 ... 500,00
35551 ... 500,00
35570 ... 1.000,00
35581 ... 500,00
35598 ... 1.000,00
35638 ... 500,00
35640 ... 500,00
35651 ... 500,00
35663 ... 2.000,00
35681 ... 500,00
35738 ... 500,00
35740 ... 500,00
35751 ... 500,00
35770 ... 3.000,00
35781 ... 500,00
35838 ... 500,00
35840 ... 500,00
35851 ... 500,00
35867 ... 1.000,00
35873 ... 1.000,00
35881 ... 500,00
35888 ... 1.000,00
35897 ... 5.000,00
35909 ... 1.000,00
35938 ... 500,00
35940 ... 500,00
35951 ... 500,00
35963 ... 1.000,00
35981 ... 500,00
35992 ... 1.000,00

Prêmios maiores

9639 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
2451 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
34681 — 400.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
17738 — 200.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
15940 — 100.000,00 CRUZEIROS — RIO

Todos os numeros terminados em 9 tem Cr$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

172.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: MANOEL ISIDRO DE MIRANDA = 172.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

A LUTA CONTRA A FOME

A Proposta da FAO e Seus Aspectos Econômicos

EM 1798 um pastor protestante, Robert Malthus, publicou sob forma anônima um livro que iria marcar época: Essay on the Principles of population as it affects the future improvement of society". Ao otimismo de Condorcet e Godwin, Malthus contrapunha a sua tese pessimista de que a população crescia em ritmo muito mais acelerado que o do desenvolvimento da agricultura de subsistência "A população tende a aumentar numa progressão geométrica, enquanto os meios de subsistência tendem a crescer numa progressão aritmética".

Posteriormente o grande progresso da agricultura, com a criação de áreas novas, maior produtividade agrícola, e outros fatos conhecidos, colocou nos seus termos relativos o valor da análise maltusiana. Não obstante, a situação alimentar na maior parte do mundo está longe de ser satisfatória, e tem de constituir o ponto básico das preocupações de técnicos e estadistas.

ESSAS CONSIDERAÇÕES vêm a proposito de resolução aprovada pela 15.ª Reunião da Organização de Alimentação e Agricultura (FAO), realizada em Roma no mês de junho último. Trata-se de criar um sistema de reserva alimentar de emergência, a ser administrado em base internacional. O objetivo dêsse sistema será de atenuar as manifestações da fome, em qualquer lugar onde venham a ocorrer. Três métodos alternativos de financiamento para a constituição da reserva foram sugeridos: 1) estoques de alimentos de propriedade internacional; 2) fundo de emergência de propriedade internacional com o qual se faria face à aquisição e transporte de alimentos para enfrentar a fome; 3) estoques de propriedade nacional, cuja entrega seria feita pelos governos contribuintes, quando fossem solicitados.

Estamos não há dúvida, diante de plano ambicioso, cuja complexidade merece exame detido. Exame que deverá estender-se sobretudo às considerações de ordem política e econômica. Do ponto de vista humanitário, é difícil negar-lhe aplausos irrestritos, mas a verificação dessa verdade não implica em consagrar-lhe a viabilidade sob êsses dois aspectos. O problema da fome traduz em última instância a desigualdade dos níveis de renda, e é, portanto, um problema de desequilíbrio econômico. No plano internacional, há que olhá-lo primordialmente sob o prisma das relações entre as economias industrializadas e as produtoras de bens primários. O cerne da solução para o problema mundial da fome, já que sob o princípio indiscutível do **mundo** só, temos que considerá-lo realmente mundial, e não deste ou daquele país, é econômico, ou se quisermos ser mais precisos, político-econômico.

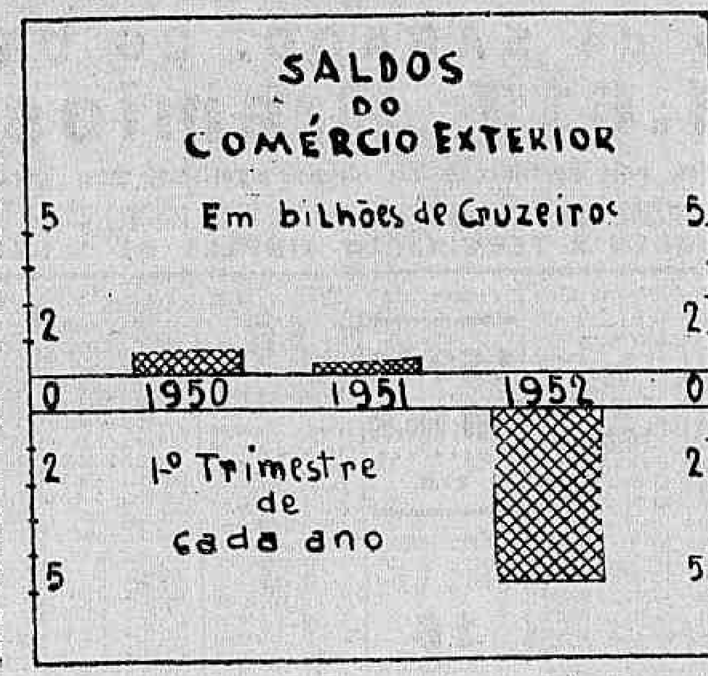
BASTA ATENTAR em fatos conhecidos de todos para que se avalie de imediato o grau de complexidade do assunto. Por exemplo, a crise que os países asiáticos, tradicionalmente maiores produtores e consumidores de arroz, estão enfrentando em matéria alimentar, exatamente porque a economia dêsse produto-chave se encontra em situação precária. O que se passa com outro produto básico para a alimentação humana é muito conhecido a nós brasileiros — o trigo. Atualmente o Conselho Internacional do Trigo, organização que administra o Acôrdo Internacional do Trigo (62% do comércio internacional no período de 1 de julho de 1949 a 30 de junho de 1950) está estudando a fixação de um nível de preços mais alto, uma vez que já tenha sido assentado anteriormente que essa elevação se impunha pelas condições vigentes na maior parte dos países-membros.

NÃO SE PODE FAZER análise completa da proposta da FAO, porque pelo noticiário disponível parece que a mesma esta pouco elaborada quanto às suas "technicalities", mas é lícito desde já prever dificuldades na execução do plano. Primeiro, a tarefa de definir e localizar o problema da fome. Mesmo não querendo bancar o economista insensível a tudo que de generoso traduz um programa dêsse tipo, é forçoso estabelecer-se critérios de prioridade. E' uma questão de método: iremos evitar a fome, combatendo a subnutrição nas áreas onde ela se manifesta de tal modo aguda, que se pode prognosticar com segurança que haverá um crescimento ponderável da taxa de mortalidade em futuro próximo; ou as reservas só serão utilizadas em caso de fome, por assim dizer, epidêmica? Não é provável que a FAO se incline para essa última solução, mesmo porque tais manifestações da fome são mais difíceis de serem localizadas.

Quanto ao aspecto rigorosamente econômico da coisa, é importante saber até que ponto pode haver estoques de produtos alimentícios com o caráter específico de atenuar os efeitos da fome, em qualquer lugar onde êles possam ocorrer, sem interferir com o funcionamento do mercado dos produtos estocados. Será que uma procura maciça por parte de uma organização dêsse tipo não irá alterar substancialmente a conjuntura internacional dêsses produtos?

OUTRA PARTE que terá de ser examinada com muito cuidado — a da contribuição para o fundo ou armazens estocadores

(Conclui na 6.ª página)



NOTAS E IDÉIAS

O RESULTADO do comércio exterior do Brasil no primeiro trimestre dêste ano apresenta um "déficit" de 4,9 bilhões de cruzeiros, portanto 300 bilhões mais que o registrado nos doze anos de 1951! As importações somaram 11,6 bilhões e as exportações apenas 6,7 bilhões de cruzeiros.

Positivamente estão com pouca sorte os responsáveis pelo comércio exterior do país. A princípio se pensou que a fraqueza das exportações fosse originada num motivo sazanal, pois as vendas de café... (em geral mais de 50% do valor total exportado pelo Brasil) começam a aumentar justamente a partir do primeiro trimestre. Dêsse modo não seria admissível pensar que as exportações nos trimestres seguintes se processassem no ritmo do primeiro, totalizando no final do ano cêrca de 20,0 bilhões de cruzeiros. Por outro lado, em virtude dos propósitos anunciados pelo Govêrno de restringir as nossas compras externas em 1952 como o meio de equilibrar a balança

Como Rabo de Cavalo...

comercial, supunha-se que as importações se mantinham em nível elevado em face de contratos autorizados em 1951 e ainda não cumpridos.

Era de desejar que essas fossem as razões do catastrófico resultado do primeiro trimestre do nosso comércio exterior. Entretanto, as estatísticas disponíveis nos meses seguintes não parecem refletir essa hipótese. Conforme pode ser visto em maiores detalhes em trabalho publicado nesta mesma página, registrou-se um declínio nos preços. No primeiro semestre de 1952 foram vendidas mais .. 37.000 sacas que em igual período de 1951, enquanto que o valor foi menor em 60,3 milhões de cruzeiros. Os embarques de algodão em rama caíram em .. 62% dos níveis registrados no primeiro semestre de 1951.

Quanto às importações, embora não sejam ainda conhecidos os dados totais no semestre, sabe-se que continuaram elevadas. Fato êsse derivado, provàvelmente, da necessidade premente de matérias primas — mercado interno, pois conquanto a política de aquisições externas do Govêrno em 1951, fosse destinada sobretudo à estocagem de materiais essenciais, a falta de matérias primas continua a fazer-se sentir intensamente.

O Govêrno que já confessou os êrros cometidos com a política de importações de 1951 provàvelmente confessará outros dentro de alguns meses. Já não seria tempo de "dar uma dentro", como se diz por aí?...

O nosso "déficit" no comércio com os outros países cresce como rabo de cavalo e já se fala em um empréstimo externo para pagar... atrasados comerciais. Se os próximos trimestres de 1952 registrarem "déficits" semelhante aos do primeiro, muitos empréstimos terão que ser feitos, e, na hipótese de termos quem nos faça fornecimentos, dentro de pouco estaremos naquela situação de antes da guerra, quando destinávamos vultosa parcela das nossas divisas para pagamento dos "coupons" da dívida externa.

Será o Mesmo Problema?...

CONTINUA O IMPASSE dos excedentes exportáveis de algodão em rama, sem colocação nos mercados externos, enquanto o govêrno estuda uma solução para o assunto.

A crise atual, como todos sabem, deriva do excepcional aumento da safra atual nos Estados Unidos, que passou do nível de cerca de 9,0 milhões de fardos no ano agrícola de 1950/51, para 15,0 milhões em 1951/52. O impacto dessa enorme produção, embora os estoques se encontrassem desfalcados, ocasionou a crise de superprodução, que segundo alguns é apenas aparente. Alguns técnicos opinam que é preciso apressar a solução, sendo aconselhável até mesmo incluir essa matéria prima essencial no comércio de compensação, posto que a retração no comercio internacional é cada vez mais aguda, citando-se exemplos de países que já tomaram medidas drásticas com o objetivo de escoar os seus excedentes exportáveis. Acrescente-se a isso que mesmo em condições normais a concorrência com os Estados Unidos é difícil, porque o algodão é altamente subvencionado pelo govêrno dêsse país.

Outros técnicos, entretanto opinam que a retratação atual repetiu-se em anos anteriores, e é ocasionada pelo lançamento no mercado da safra norte-americana, porém que passado, algum tempo a procura e os preços voltam a subir. Argumentam que no Brasil o medo de que os preços venham a cair ainda mais faz com que nos apressemos a vender o algodão na baixa e quando já não dispomos da matéria prima para exportação para nosso desespero abundam os pedidos e os preços se elevam.

E' um assunto bastante complexo envolvendo detalhes que devem ser examinados detidamente. Entretanto, uma notícia recente parece contrariar essas opiniões que admitem ser sazonal a retração do mercado do algodão. Trata-se do propósito do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, em autorizar o cultivo para a proxima safra de uma área de cerca de 12,0 milhões de hectares, igual portanto à do ano anterior. Ora, se a produção dos Estados Unidos de 15,0 milhões de fardos, encontrando os estoques desfalcados foi suficientemente para

(Conclui na 6.ª página)

CÂMBIO LIVRE

Simplistas as Razões do Projeto

DATA DO ANO PASSADO a mensagem do Poder Executivo que focaliza o problema de cambio e sugere nova regulamentação do mercado cambial com a criação de uma taxa livre que oscile de acôrdo com a oferta e a procura do dólar em relação ao cruzeiro. Nesse momento discute-se o assunto na Câmara dos Deputados, razão por que nos permitimos voltar a chamar a atenção dos que irão decidir da questão, para as consequências que implicará a adoção da medida.

Pelo que se depreende das notícias divulgadas a respeito o projeto foi encarado por um prisma por demais simplista em relação à enorme importância do assunto. De um momento para outro pode estar oficializado o mercado livre do câmbio, e não parece que o caso tenha sido estudado em seus detalhes ou melhor sob aqueles aspectos que, segundo tudo indica, são os que merecem maior atenção. Expressando-nos assim nos baseamos nas informações que dispomos. E' legítima a nossa desconfiança pelos motivos que passaremos a apresentar. Estamos do Brasil, e outras coisas de igual relevância que já foram resolvidas, sem um estudo prévio, resultaram em insucessos gravemente prejudiciais para a economia nacional.

PARA JUSTIFICAR o nosso assêrto, bastaria nos fixarmos nas duas razões principais apresentadas na mensagem e que podem ser consideradas de pouca monta para que seja aprovada a medida. Referem-se elas à "extinção virtual do mercado clandestino do câmbio, que deprecia a nossa moeda e entrava a ação governamental, e a concessão de facilidades para o ingresso de capital estrangeiro destinado a inversões de caráter permanente".

Em artigo publicado nesta página, na ocasião em que foi encaminhado o projeto de lei ao Congresso Nacional (D. C., 30-IX-1952), criticamos estas razões apresentadas pelo govêrno. Dissemos então, e voltamos a afirmar agora, que o chamado mercado negro de câmbio não parece ser um fator decisivo no sentido de depreciar a nossa moeda, nem no de entravar a ação governamental. Segundo demonstram as estatísticas, a própria ilegalidade das operações, tolerada em muitos países, torna a sua utilização grandemente limitada, considerando-se que a maior parte delas se cinge à operação de câmbio manual, isto é, troca de moedas por parte dos viajantes internacionais. Assim não é de prevêr cheguem a um nível capaz de atuar no sentido a que se refere a mensagem do governamental.

Quanto a maiores facilidades da entrada de capitais estrangeiros, destinados a inversões de caráter permanente, também não encontra base segura nos fatos, isso porque, os capitais que emigram em caráter permanente, em geral, não vêm sob forma monetária, mas sim como bens reais: máquinas, equipamentos etc.. De qualquer forma, a emigração de capital monetário apresenta exceções e, muitas vezes, independe de operação cambial, como é o caso do capital de movimento que é obtido nos bancos estrangeiros que operam no país. E' de salientar ainda que, contrariando as razões apresentadas pelo Executivo na Mensagem enviada ao Congresso Nacional, os capitais não permanentes é que se movimentam de país a país, aproveitando as grandes facilidades de especular com o câmbio (o "hot money", como o denominam os norte-americanos).

COMO SE PODE VER, não parecem válidas as razões do govêrno para recomendar a adoção da medida de tal transcendência. E' verdade que o sistema cambial vigente está longe de preencher ou de satisfazer as nossas necessidades, apresentando inconvenientes gravíssimos que, entretanto, não foram cogitados na mensagem governamental. Por exemplo, o efeito do câmbio fixo em relação à constante desvalorização interna da moeda, fazendo com que os preços da maioria das nossas mercadorias de exportação tenham preços superiores aos vigentes no mercado internacional. Por outro lado, o argumento de que o sistema cambial em vigor torna mais barata a mercadoria de importação é muito relativo se atentarmos para a variedade de produtos que não podem ser escoados senão através de uma taxa desvalorizada.

Neste último fato reside um círculo vicioso para o qual há que estudar-se uma solução.

Mas tudo parece indicar que se trata de saber qual dos dois males o pior. Com todos os seus inconvenientes, o sistema cambial ainda em vigo apresenta vantagens positivas. Não se pode peixar de pensar na transferência dos lucros das emprêsas estrangeiras no Brasil, que são transacionadas por moeda estrangeira ao cambio de Cr$ 18,50 por dólar, havendo, assim, grande economia para o país no seu balanço de pagamentos. O outro aspecto refere-se à posição do café, produto que não sofre concorrência no mercado internacional e que representa mais de 50 por cento do valor total de nossas exportações, e ainda é a base da economia nacional.

Sobretudo o que é necessário compreender é que a taxa cambial é um instrumento de política econômica e comercial, e pressupõe por isso mesmo tôda uma diretriz nessa matéria. Não

(Conclui na 6.ª página)

PREÇOS DO CAFÉ

O "Teto" Fortalece as Manobras Baixistas

A POSIÇÃO dos cafés brasileiros no mercado internacional, durante o primeiro semestre do ano em curso, caracterizou-se principalmente pelos seus preços desfavoráveis.

Nos primeiros seis meses do ano exportamos 7 402 864 sacas de 60 quilos, isto é, mais ...... 36.758 sacas, que em igual período de 1951. Entretanto, o valor dessas remessas de nossa rubiácea para o exterior alcançou a quantia de 8.939.942 mil cruzeiros, quantia esta inferior à do primeiro semestre de 1951 em cêrca de 60,3 milhões de cruzeiros, o que põe em evidência a posição desfavorável que os preços do produto vem experimentando, desde o segundo semestre do ano passado.

A verificação dêsse estado de coisas é devida exclusivamente às limitações impostas pela fixação de um preço têto (55,50 cents por libra de 453 gr.) para o nosso café nos Estados Unidos — nosso principal cliente — o que se deu em fins de janeiro de 1951. De fato, no tocante às injunções da oferta e da procura, a situação do produto, nos mercados ofertantes, é cada vez mais favorável, o que se pode deduzir da privilegiada posição estatística do produto, tanto no Brasil, como nos demais países produtores.

OS RESULTADOS das safras de 1950/51, aliados às perspectivas pouco lisonjeiras das safras de 1951/52, demonstraram claramente que a posição estatística do produto permaneceria ainda mais vantajosa para os países exportadores, trazendo, como consequência lógica benéficas influências sôbre a marcha já ascendente dos preços do produto. Foi, todavia essa conjuntura que determinou a inclusão do café no ról dos produtos que deveriam sofrer o contrôle de preços nos Estados Unidos. Fato semelhante também foi observado com relação ao cacáu.

As manobras baixistas que já se vinham observando, desde que a Subcomissão de Agricultura do Senado Norte-americano, liderada pelo Senador Gillette, iniciou suas investigações sôbre as causas que determinaram a alta do produto em fins de 1949 encontraram na fixação do preço do café campo propício para suas intenções. Os países venderores estavam, pois, com suas aspirações limitadas; enquanto, os compradores, além de se constituirem em fortes grupos que controlam o mercado, viram naquelas limitações maiores estímulos para suas intenções baixistas.

Os preços do café que vinham sendo pressionados nos primeiros meses de 1950, em virtude do "Inquérito Gillette" após o rompimento das hostilidades na Coréia, entraram em franca ascenção, atingindo níveis recordes, como o que se verificou no dia 18 de julho de 1950 (56,25 cents por libra), tendo se registrado, então, notável atividade em todos os setores do mercado cafeeiro. Mas o fenômeno não se prolongou por muito tempo, consequência das propaladas notícias de que o govêrno norte-americano iria fazer o congelamento dos preços, o que, em vista de uma série de dificuldades administrativas, só foi posto em prática em 26 de janeiro de 1951, como já dissemos. Ainda, em janeiro e fevereiro de 1951 os preços do café permaneceram nos mesmos níveis fixados pelo govêrno dos Estados Unidos, para logo depois declinarem, o que vem se observando até o presente.

VÊM DAI' as razões da desfavorável situação comercial do produto, constatada no primeiro semestre dêste ano, relativamente ao do ano anterior, conforme registramos inicialmente. Por outro lado, não é aceitável que essa situação do nosso principal produto de exportação — detentor de 60 por cento de nossas divisas no exterior — permaneça ainda por muito tempo, quando o único e poderoso entrave da sua marcha ascencional está representado exclusivamente pelo "preço-teto".

Ésse fato assume maior gravidade quanto se considera que os preços dos produtos de nossa importação, principalmente os dos bens de produção, vêm experimentando altas sucessivas, deprimindo, desta feita, a nossa capacidade de importar, através de uma permanente deteriorização de nossa relação de trocas. A relação de troca do café, no momento, apresenta-se em nível bem mais baixo do que aquele verificado em 1951, que por sua vez já havia sido 10 por cento inferior ao de 1950.

Em síntese a atual conjuntura da economia cafeeira se caracteriza por dois fatores contraditórios: de um lado, a privilegiada posição estatística do café, indicando perspectivas altamente animadoras, e de outro, a imposição de um "preço-teto" para o produto que impede o mercado de desenvolver-se normalmente e colher melhores frutos resultantes dessa evolução. Mas essa contradição que, dia a dia, mais se acentua, não durará por muito tempo.

OS ESTOQUES DE CAFE' existentes no mundo nos dias que correm são geralmente pequenos, talvez dos menores de sua história. A safra brasileira, que se encontra ainda em fase inicial, será menor que as anteriores, pois foi estimada em 15 milhões de sacas. Nessas condições, mesmo considerando que a produção de outras áreas esteja aumentando ligeiramente, espera-se, com uma grande probabilidade de certeza que a colehita mundial de café em 1952/53 seja insuficiente para atender a procura no mercado internacional. Dessa forma é bastante provável que os preços do produto caminhem para a alta, impondo assim uma liberação ou elevação do atual "preço-teto". Acredita-se que somente o advento de uma acentuada recessão na economia mundial, poderia mudar o curso dessa tendência.

No tocante à atitude do govêrno brasileiro, no sentido de apressar a tendência da alta do preço do café, ou por outra, de intervir junto ao govêrno nor-

(Conclui na 6.ª página)



"FUNDOS ESPECIAIS"

Técnica Primitiva Nos Orçamentos do Brasil

POR MAIS DE UMA VEZ as colunas desta página têm chamado a atenção para os problemas orçamentários brasileiros, nascidos, em grande parte da técnica primitiva que ainda domina a elaboração dos orçamentos do Brasil.

"Economia & Finanças", de 22 de junho último, destacou a importância de ser o orçamento dissociado em duas partes distintas e fundamentais, reunindo uma, tôdas as despesas efetuadas pelo poder público com a manutenção de seus serviços burocráticos, e outra congregando as despesas estatai. que representam efetivamente investimentos do govêrno. Nesse particular, aliás, é interessante mostrar aqui o que se passa com as verbas destinadas à pesquisa e à exploração petrolíferas. Parece não haver dúvida de que o petróleo se constitui, presentemente, num dos assuntos mais discutidos nesse país; divergem as opiniões sôbre a forma de sua exploração e são controversas as interpretações sôbre o total já investido e a ser investido futuramente pelo Estado para conseguir extrair o ouro negro das entranhas do subsolo. Ganha, pois, de importância, o registro dos investimentos públicos no setor-petróleo, a fim de que se possa fazer um juizo exato da rentabilidade econômico-financeira dessas inversões. Pois bem, parte das verbas destinadas ao petróleo é classificada em OBRAS E EQUIPAMENTOS — VERBA II — e parte em SERVIÇOS E ENCARGOS — VERBA III. — E', indùbitavelmente, um processo indevido de registrar montantes que se destinam a um mesmo fim, e que constituem autêntico investimento público.

FATOS como êsse são frequentes e bem agravados pelo processo característico de dotação das verbas, pois são elas votadas ora por proposta do Executivo, ora do Legislativo, concorrendo sobremodo para destruir a regularidade dos orçamentos. E' elucidativo, como exemplo, assinalar que é comum observarem-se verbas votadas para aplicação regional de fomento e amparo econômico, confundidas com outras de destino inteiramente diverso.

Não é, portanto, de estranhar o quase integral desconhecimento, entre nós, da magnitude dos investimentos estatais, na sua influência para a formação da renda nacional e da parcela que absorvem da tributação.

Mas, o objetivo de nosso artigo de hoje é alinhar algumas considerações em tôrno de problema orçamentário e financeiro que já é grave e que, dia a dia, adquire aspectos mais complexos e repercussões mais sérias. Trata-se da criação dos chamados "fundos especiais", política que vai se tornando sistemática em nossa administração pública, como tentativa de enfrentar e solucionar problemas que exigem inversões maciças.

Esses "fundos", geralmente destinados a financiar planos específicos do Estado, consistem, via de regra, na instituição de um determinado tributo, que é direta e expressamente vinculado a uma despesa específica. A arrecadação é registrada na rereceita orçamentária em rubrica especial e o emprêgo do montante arrecadado tem destino e aplicação específica, dentro do que dispõe a legislação respectiva. Em outras palavras a simplificando, cria-se uma fonte de renda fiscal, separa-a do "bôlo" tributário e se lhe dá emprego predeterminado.

E' AXIOMÁTICO que os malefícios de tal sistema não se limitam ao campo orçamentário. Mergulham fundo no Campo tributário, pois tal prática falseia qualquer análise do impacto da taxação fiscal sôbre o contribuinte e, consequentemente, da capacidade tributária do país. A multiplicidade de tributos que se cria — impostos, por vezes, irregulares, taxas, contribuições de melhoria, etc. etc. — e a segregação dos mesmos, leva o analista a perder a visão de conjunto do gravame fiscal. Além do mais, vinculando-se apreciaveis verbas a problemas isolados e específicos, corre-se o risco de perder o senso das proporções e de dispensar recursos, em geral escassos, no justo momento em que mais aconselhável se torna concentrá-los.

No campo orçamentário, que é aquele que estamos procurando focalizar nestas linhas, a proliferação dos "fundos especiais" tem reflexos altamente perniciosos, pois alia seus efeitos à precária e empírica técnica que seguimos na elaboração dos nossos orçamentos.

A multiplicação dêsses "fundos" — e atualmente já os temos em número apreciável, tais como o rodoviário, o ferroviário, o de renovação da armada, o de eletricidade, que está em vias de ser criado, etc. — tende a atrofiar propressivamente o orçamento do país, pela amputação gradual que sofrem as verbas gerais. Como consequência, verifica-se o desajustamento entre as receitas e as despesas públicas, fato que agrava sobremodo o equilíbrio orçamentário que se busca.

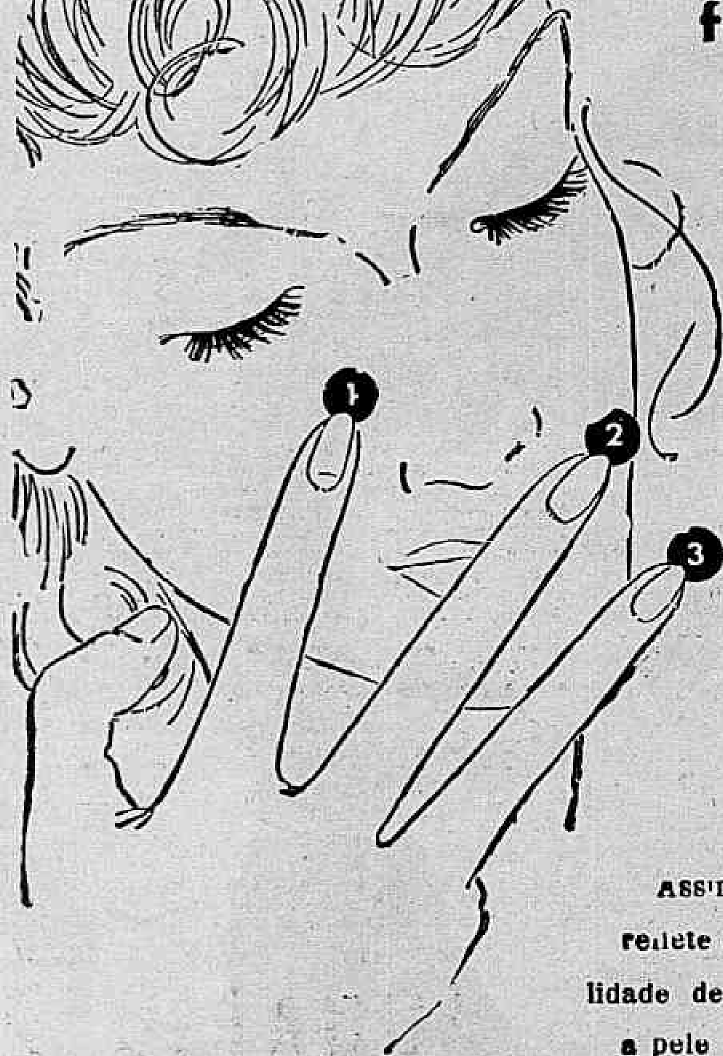
NÃO É DEMAIS acrescentar que a cristalização dêsse processo de destacar verbas orçamentárias para vinculá-las a despesas específicas, levará à fragmentação orçamentária em parcelas de magnitude diversa, com grave prejuizo para o princípios da homogeneidade e da universalidade orçamentárias. Dificultará, em consequência, a apreciação de conjunto dos problemas maiores que competem à administração estatal.

Tendo sempre presente que as finanças públicas constituem um meio de se atingir a um fim, torna-se evidente que os objetivos econômicos da política financeira devem presidir a orientação a ser seguida na elaboração dos orçamentos. Cumpre, portanto, que atentemos para os inconvenientes que apresentam sistemas superados de taxação fical e processos desajustados de registro dessa taxação, fato que se impõe, aliás, diante dos planejamentos econômicos que se esboçam para disciplinar os investimentos estatais.

REVISTA DO
Suplemento Feminino
Diario Carioca
☆ DOMINGO, 27 DE JULHO DE 1952 ☆ NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE ☆



Para ser 3 vezes mais bela...



...use as 3 formulas

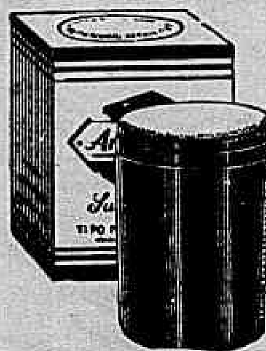
Assim como o lago reflete toda a tranquilidade de sua placidez, a pele perfeita espelha toda a belêza feminina. Pele sadia reflete belêza, encanto e sedução... três caracteristicas que atraem e prendem! Antisardina, em suas três formulas, garante às mulheres uma pele perfeita e as três caracteristicas que as tornarão mais sedutoras, mais belas e encantadoras.

Antisardina, o mágico encanto da cutis feminina

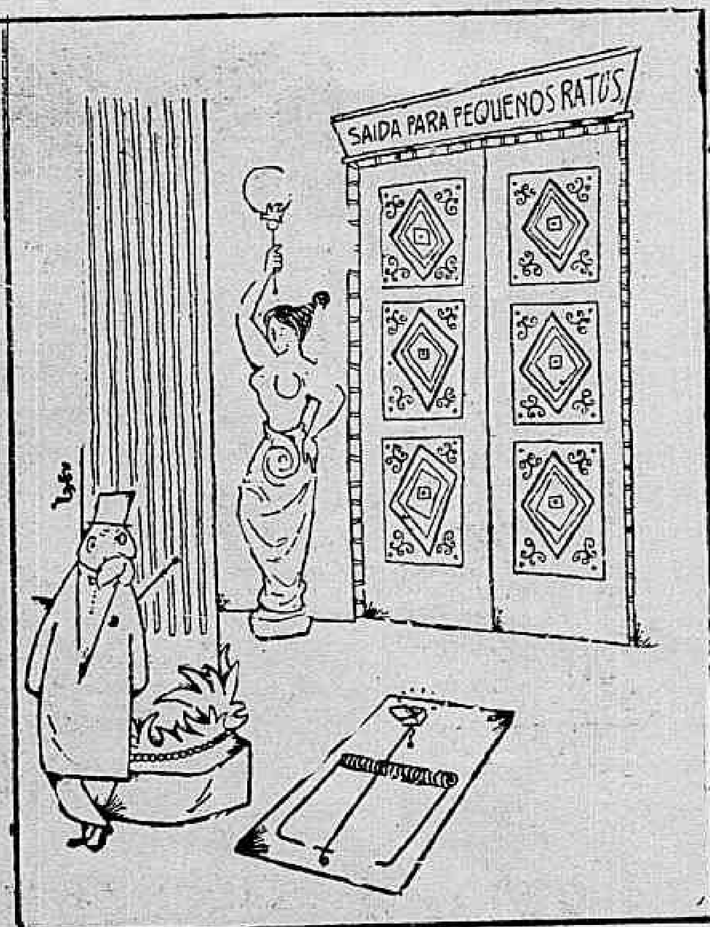
1 Para proteger a cutis e servir de creme base na maquilage.

2 Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e todas as imperfeições da pele. Remove impurezas e defeitos.

3 Protege o colo, ombros, braços e pernas e quando a pele é muito manchada.



Antisardina



Escrevem as leitoras

ADRIANA — Seu pedido será atendido na próxima semana. Muito obrigada pelas suas referências amáveis à nova orientação dos nossos serviços. Maria Lucia caprichará na "toilette" para sua bodas de prata.

CARLOTA — Aqui estão as medidas domésticas que nos pediu:

Uma xicara rasa das de chá contem: 100 gramas de farinha; 110 gramas de açucar; 150 gramas liquido. 160 gramas de manteiga ou banha.

..**JOSEFA** — Não senhora, corresponde à mãe do noivo visitar em primeiro lugar a sua futura nora. Depois, então, você retribuirá a visita e em companhia de um membro de sua família.

CARMEM — Maria Lucia atende hoje o seu pedido, publicando seis belos modêlos de vestidos de baile. Espero que seja muito feliz em sua entrada na sociedade.

JULIA — Pela segunda vez você nos escreve, não é mesmo? Muito bem, continue nossa amiga, dando-nos sempre notícias. Atendemos ao seu pedido; Para secar os "renards" convém estendê-los sôbre uma mêsa, espalhar acido bórico em pó e deixá-lo por espaço de uma noite. No dia seguinte, escove-o com uma escovinha macia no sentido do pêlo.

MARIETA — O certo é LIQUIDIFICADOR. E' erradíssimo o que andam dizendo: eu tenho um "liquificador" (como você nos mandou dizer).

CACILDA — Apresentamos aqui uma receita de molho de maionese — deitam-se numa tigela 2 gemas de ovos, bem limpas de clara, uma pitada de sal fino e uma pitada de pimenta. Mexe-se com uma colher, sem precipitação, sempre no mesmo sentido e sem interromper um só instante, deitando-se gota a gota, pacientemente, azeite fino na proporção de 200 gramas aproximadamente. Pouco a pouco o molho vai engrossando e estando suficientemente espesso adiciona-se-lhe sumo de limão e uma colher de mostarda inglêsa. Este môlho é delicioso para acompanhar peixe, lagosta etc.

LICIA — Maria Lucia vai "oferecer" modelos para brotinhos. Também publicaremos receitas de salgadinhos para sua festa.

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA
Fr[illegible]esa a varejo
OU PELO REEMBOLSO

Preços de Reclame
Cr$ 400., 650., 950., 1.250,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.° And.
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

TAPÊTES E CORTINAS
LAVAGENS E CONSERTOS
Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478 — Rua Pedro Américo, 69.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA
(MÉTODO TOUTEMODE)
AULAS DIURNAS — AULAS NOTURNAS
RUA PAULINO FERNANDES, N. 6, Apto. 102
Botafogo — Telefone: 26-8215



Para O SEU ÁLBUM

PÉRFIDA

Francisca Julia

Disse-lhe o poeta: — "Aqui, sob êstes ramos,
Sob estas verdes laçarias bravas,
Ah! quantos beijos, trêmula, me davas!
Ah! quantas horas de prazer passamos!

Foi aqui mesmo, — como tu me amavas!
Foi aqui, sob os úmidos recamos
Desta ramagem, que uma rêde alçamos
Em que teu corpo, mole, repousavas.

Horas passava junto a ti, bem perto
De ti. Que gôzo então! Mas, pouco a pouco,
Todo êste amor calcaste sob os pés".

"— Mas, disse-lhe ela, "quem és tu? Decerto,
Essa mulher de quem tu falas, louco,
Não, não sou eu, porque não sei quem és..."



— Si seus parentes falaram mal de mim!...

JUNKER & RUH



FOGÕES
A GÁS, ELÉTRICOS E
A ÓLEO
A GÁS DE QUEROSENE
E AQUECEDORES EM
GERAL
PEÇAS E CONSÊRTO
EM GERAL
R. Santa Luzia, 799 - B
TEL. 22-4261

Novela de ANDRÉA BIRABEAU

Colette e Colette

Tradução de ÁUREA VASCONCELLOS

AQUELA senhora idosa contou-me: — "Casei-me há 40 anos: casamento por amor. Chamo-me Colette. Cêrca de três anos depois de nossas núpcias, um dia, não recordo se foi quando lhe entregava a bengala ou enquanto lhe estendia o jornal, meu marido me disse:

— Obrigado, Fanny.

Não fiquei muito espantada porque, no meu registro de nascimento, também me chamo Fanny. Todavia, não deixei de estranhar.

— Por que me chamas Fanny?

Meu marido fêz um gesto evasivo:

— Assenta-te melhor.

E, desde aquêle instante, foi assim, não mais Colette e sim: — "Bom dia, até logo, Fanny... minha pequena Fanny... querida Fanny, queres ir ao teatro, hoje à noite?".

Depois, alguns anos mais tarde — quantos? três? quatro? — uma bela manhã (dormiamos no mesmo leito e tinhamos por hábito, ao despertar, dizer bom dia), uma bela manhã, dizia eu, ouvi:

— "Bom dia, Renata".

Dessa vez, o espanto foi maior, porque, no meu registro de nascimento, não há o nome de Renata. E, não mais foi pronunciado o nome de Fanny como não mais o fôra o de Colette. Não se ouvia outra coisa: "Como estás, Renata? Minha cara Renata, recebi a fatura da costureira".

Ainda naquêle caso, diante do meu crescente espanto, êle havia explicado:

— "Tenho a impressão de que combina melhor contigo".

Confesso que, naquêle instante, tive um máu pensamento. Aquela época era ainda ciumenta. Não mais o ciúme apaixonado da enamorada, mas o ciúme desconfiado da espôsa. Então pensei: "Deve trair-me. Com uma Renata! E, para não trair-se ao falar, decidiu chamar Renata à sua esposa!"

Por um certo tempo o vigiei, rebuscando-lhe os bolsos, estendendo-lhe armadilhas, mas tive que render-me à evidência: era o mais fiel dos maridos. Sacudi, portanto, os ombros, pensei que todos os homens têm a sua mania e que, a sua, era uma das que menos incomodava, logo, deixei-me chamar Renata.

Transcorreu ainda algum tempo e, certa manhã, levantando-se cumprimentou-me:

— "Bom dia, Francesca".

Comecei a refletir um pouco mais profundamente; foi então, acredito, que compreendi. Recordei o seu: — "Tenho a impressão de que o nome de Francesca condiz melhor..." das outras vêzes. Nós mudamos sem sentir. Somos tão indulgentes para com nós mesmos, que, as mudanças percebidas em nosso eu, julgâmo-las insignificantes, naturais, necessárias. Mas... e os outros? E, ainda mais, o OUTRO, o companheiro, se é um ser fino, sensível, perspicaz, se dando-nos, de repente, uma olhadela, fica espantado, recorda, faz comparações, exclama dentro de si: — "Mas não é mais a mesma!". Um nada é o bastante: uma coizinha a mais, uma coisinha a menos e eis que alguém torna-se diametralmente diverso.

Meu marido havia, certamente, constatado um dia: — "Mas repara: não é mais aquela jovenzinha ingênua, que corava, terna e cândida, tão difícil de conquistar, atônita diante das revelações do amor e que foi a "minha mulhersinha. E' uma outra..." Êle não a amava menos, estou certa. Apenas, amava-a diferentemente. Era uma outra. Não era mais Colette. Era quase indelicado, indecente, chamar Colette àquela mulher. Impossível dar-lhe o mesmo nome de outrora.

E quando, depois, comecei a amar um pouco menos os belos vestidos e as recepções, quando o meu ciúme de apaixonada transformou-se no ciúme precavido de uma espôsa, não era, por certo, ainda uma outra? Não havia, assim, deixado de ser Fanny? Pensa-se viver com um só ente mas, na realidade, vive-se com tantos sêres sucessivos. Um matrimônio, que dura muito tempo, é, de fato, um tornar a casar de tempo em tempo.

Estou convencida, repito, que meu querido não cessava de me amar. Tenho refletido muito e quem sabe se aquela idéia, de mudar-me o nome, de tempos em tempos, não fôsse uma defesa (instintiva e confusa), contra a amargura e a lástima, um meio de ser ainda feliz comigo. Aquela Francesca, por exemplo, um pouco cansada e pesadona, que preparava excelentes refeições, não o teria satisfeito, igualmente, se lhe houvesse lembrado, bastante, que fôra a pura Colette ou a ardente Fanny. Nós podemos apresentar um magnífico presente, com a condição de não ser a caricatura de um belo passado.

Estou segura de que esta é a explicação. Não lhe falei nada, porquê seria desperdiçar algo: deixei-o continuar. Depois de Francesca, eu fui Clara. Isto me fêz compreender, um pouco melhor, o que é a vida, a sua variedade, a sua abundância... não ouso dizer, a sua riqueza. E, no intervalo, entre um nome e outro, ficava curiosa: — "Quanto tempo ainda continuarei aquela que sou atualmente?". Quando era batizada e rebatizada me perguntava, lealmente: "Ora vamos! Sou pròpriamente aquela que fui ontem? Não, estou muito mudada, desde que cessei de ser Francesca!" Gostei muito de Clara, essa era, devo confessá-lo, bonita, escultural, serena, sem ser de todo calma. Aquela que me saiu a mais antipática foi Berta, suscetível e ranzinza: avizinhava-se a idade crítica. Finalmente fui Ema. Uma corajosa senhora, que deixava embranquecer os cabelos, ótima dona de casa.

Algumas vêzes aconteciam coisas ridículas: quando, na minha sala, reuniam-se pessoas que me haviam conhecido em sucessivas idades, sentia chamar: — "Bom dia, Clara". — "Como estás, Renata". — "Oh, Fanny, fazem anos que não te vejo". E, o senhor sabe o que quero dizer, uma vez, que, pela rua, se alguém ouve chamar um nome que é o seu, volta-se — eu me voltava sempre...

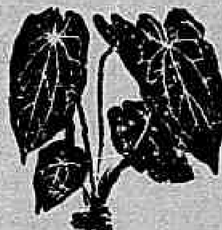
Os anos transcorreram. Cinco. Dez anos. Meu marido me chamava sempre Ema. "Será que terminou?" Sim, terminara. Eu havia atingido a idade em que as pessoas se abandonam, na qual não se teme nada de si, nem dos outros... onde pode haver em nós destruição, quase nunca mudança... Era suave e era triste.

E, assim, fui Ema, por quinze anos. Meu marido tornara-se um homem velho e doente. Quando lhe dei o seu último chá, disse-me:

— "Obrigado, Colette"...

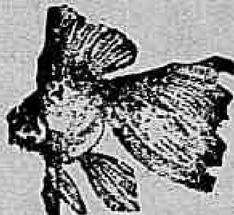
Colette, a jovenzinha pura, a primeira que êle amou... não sei, mas me é igualmente doce, se êle o disse para me dar prazer ou se a palavra lhe veio, espontâneamente, aos lábios".

AQUÁRIO RIO



Plantas ornamentais — Cactus — Samambaias — Avencas — Completo sortimento de vasos de barro — Louça — Xaxim para orquideas — Sementes de flores e Hortaliças

* * *



Grande coleção de peixes para aquário e lagos — Plantas aquáticas — Alimentação para peixes — Folhetos de tratamento de peixes

* * *



Pássaros nacionais e estrangeiros — Grande variedade de gaiolas — Misturas — Remédios para pássaros — Comedouros e Banheiros de vidro — Louça e plástico.

* * *

VISITE NOSSA EXPOSIÇÃO PERMANENTE
AQUÁRIO RIO — Rua da Alfândega, 180
Tel.: 43-8066

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente — Das 4 às 7 horas
Residência: Telefone 25 8689



APÓS OS PREPARATIVOS das crianças para a escola, aqui vemos Barry Sullivan e sua espôsa, Marie. Barry, vem de assinar um longo contrato com a Metro

Gordon: Um Rapaz Sério e Trabalhador

De *LOUELLA O. PARSONS*

(Exclusivo para a Revista do D. C.)



AQUI TEMOS Rory Calhoun e sua futura espôsa, Lita Baron, numa recente festa



NESTA FESTA social, surgiu êste novo par de liricos Jimmie McHugh e R. Fleming

HOLLYWOOD, Julho (INS) — Começarei esta história sôbre Gordon MacRae dizendo que sou suspeita, pois me sinto inteiramente a seu favor. E se você, leitora, fôr do tipo que gosta de conhecer os defeitos, manias e vicios de um artista, então não leia esta reportagem.

Posso dizer que Gordon MacRae é o mais sério, honesto e talentoso jovem de Hollywood, sendo atualmente considerado um dos melhores artistas do "cast" da Warner e um dos 10 mais cotados, entre os "fans" de todo o mundo.

Quando telefonei para Gordon, pedindo-lhe para vir falar comigo, êle veio de Beverly Hills até minha casa, em Hollywood, e trouxe sua simpática espôsa, a loura e bonita Sheila.

— Acho que nasci para o trabalho, foram suas primeiras palavras. Apesar de estar me divertindo muito nestas férias, estou ansioso por voltar ao trabalho.

— Mas você está trabalhando no rádio, tôdas as semanas, exclamei.

— Sim, mas isto não é bem um trabalho.

Gordon está sendo procurado pela TV mas seu contrato com a Warner lhe proibe trabalhar para a Televisão e Gordon sabe que não é aconselhável discutir com os estúdios, principalmente se o emprego agrada.

Gordon mantém grande amizade com Bill Orr, cunhado de Jack Warner, um dos diretores da "Warner Brothers". Faz parte do grupo jovem, onde se notam Dean Martin, Peter Lind Hayes e Marey Healey, Gene Nelson e esposa, jantam uma vez por semana juntos e não fazem grandes estravagâncias.

Contou-me Gordon que certa madrugada — às 4 horas para ser mais precisa — foi chamado ao telefone.

— Aqui fala Jimmy Cagney. Telefono-lhe para cumprimentar pelo seu brilhante desempenho em "Roberta" e suas lindas canções. Foi maravilhoso!

— É mesmo? respondeu Gordon. Você não tem outra coisa mais interessante para amolar, gritou.

— Pensava que fosse meu amigo Bill Orr, dando um "trote", esclaresse Gordon, mas depois descobri que era mesmo Jimmy Cagney que, coitado, se incomodou às 4 horas da manhã para me cumprimentar...

— E Sheila? pergunto, sente não poder trabalhar no teatro e no cinema, como fazia antigamente?

— Claro, respondeu Gordon. Qualquer pessoa que teve sucesso na carreira artística, sente falta dos aplausos do público. Mas, ela agora está ocupada com as crianças e sua educação e, nêsse sentido, sei que posso confiar nela.



NUM JANTAR, vemos William Holden e sua espôsa, a atriz Brenda Marshall



EIS AQUI Robert Young e sua espôsa, Betty, em companhia de sua filha

O Eterno Feminino ★ *Luciano*



O marinheiro inglês Fred Jolston, vitima de um naufrágio, depois de encontrar-se em um estado de completo esgotamento foi recolhido por uma patrulha da marinha. Salvo, declarou:

— Quatro horas antes que a patrulha chegasse, uma lancha a motor, ocupada por duas mulheres, já havia se aproximado de mim, e elas me ajudavam a subir... quando viram que eu estava sem calças. Me deixaram cair nágua de novo e se foram embora escandalizadas.

* * *

James Morr..., o mais famoso cabeleireiro londrino, durante um recente jantar literário, anunciou o próximo advento de uma "idade das morenas". "Os homens — disse êle doutrinàriamente — já não preferem as loiras e, além disso, muito cêdo essas terão desaparecido completamente".

Adiantou ainda que teremos a "morena iluminada", cujos cabelos terão um reflexo côr de cobre, copiado das tulipas negras.

Também condenou os cabelos compridos, dizendo que as cabeleiras flutuantes são hoje sòmente admiradas pelos nossos avós". Há tanta relação entre elas e os penteados modernos como entre um tílburi e um avião a jacto".

* * *

A imprensa européia publicou um grande número de fotografias do harem do rei Ibn Seoud, da Arábia Seoudita. Quantas são? Ninguém sabe ao certo. Rumores locais falam em cento e vinte. Os jornais lhe atribuem a paternidade de 30 filhos, ("quatro inteligentes e importante") e não chegam nem mesmo a mencionar as filhas.

* * *

Mathilde Casadesus canta tôdas as noites em um "night-club" de Paris uma canção triste: "Estou me acabando".

Informa um jornalista que, realmente, praticando um violento regime para emagrecer, a artista já perdeu dezesseis quilos em dois mêses. Mas que ninguém se assuste: para que ela se acabe totalmente faltam ainda e exatamente oitenta e cinco quilos.

* * *

Martine Carol há poucos dias, saindo de um estúdio em Paris, foi abordada por um jovem estudante que lhe pediu timidamente um autógrafo. Ela vasculha sua bolsa e, precipitada, puxa uma fotografia de... Lana Turner. Sabe-se que esta foi espôsa de Steve Crane, o marido de Martine. Para não decepcionar seu jovem admirador, Martine Carol escreveu a seguinte dedicatória: "Com a simpatia de madame Crane".

* * *

Dois sábios inglêses, os doutores Smithers e Wood,, acabam de descobrir um creme protetor que permitirá às amantes da praia uma absoluta indiferença pelo sol e suas queimaduras. A uma menina condenada, desde o nascimento, a viver envolta da cabeça aos pés em véus negros deve-se a descoberta.

A menina sofria de uma afecção rara e penosa chamada "xeroderma pigmentosum". Os que sofrem disso devem evitar que qualquer espaço de sua pele seja exposto a raios luminosos, que lhes provocam ulcerações dolorosas.

Depois de vários anos de pesquisa, os dois sábios encontraram enfim uma fórmula que veio permitir à menina de não usar mais o seu envoltório preto e de renascer para a luz.

Por outro lado, o produto descoberto é o creme anti-valor mais eficaz de que se tenha noticia.

* * *

Os nomes dizem muito. Aprenda, por eexmplo, quem é um RAUL: são brincalhões sem ser maus. Pacientes, timidos, modestos, sem malicia, acreditam fàcilmente em tudo que se lhes diga. O sentimento os guia, com uma lógica fora da habitual. Mansos em geral, sofrem de raro em raro de côleras frenéticas. Acumulam impressões e se adaptam sem esfôrço apreciável a circunstâncias novas. Têm originalidade de expressão. Podem passar a riqueza à pobreza e vice-versa. Amam o movimento e agitação mas são no fundo uns solitários. Possuindo aptidões cientificas e filosóficas, amam o belo sob tôdas as suas formas. Conciliadores em negócios, têm senso prático e habilidade. Probos, sacrificam-se facilmente por uma pessoa ou por ideal. Mais sentimentais do que sensuais, são influenciáveis e inclinados à fidelidade. Têm o aparelho circulatório delicado.

* * *

Um jovem ator acusou Danièle Delorem de não responder à cerrada côrte que êle lhe fazia:

— Você acusa minha reserva — diz ela. Pois fique sabendo que a mulher é como um exército: se não tem reservas, ela está perdida.

* * *

Apresentamos aqui uma seleção de consultas sentimentais da revista inglêsa "Woman":

1) "Estou noiva há quase um ano e ainda estamos com o projeto de casar. Estou perto dos trinta e meu noivo é três anos mais moço. Diz êle que nunca pensou nisso, mas o problema é que eu não penso em outra coisa e tenho um mêdo horrivel de que êle me compare com uma outra moça mais jovem."

2) "Um jovem casal amigo meu está sempre brigando ultimamente e parece muito infeliz. Devo ajudá-los ou é melhor que eu fique na "moita"?

3) "Estou para casar-me dentro de pouco tempo e sou feliz. Indo ao médico há pouco tempo, para um exame geral, disse-me êle que não posso ter filhos. Fiquei completamente desesperada. Devo desde já confessar isso a meu noivo? Ou devo esperar para ver o que acontece?"

4) "Tenho dezoito anos e conheço um homem casado. Êle me convidou para sair com êle à noite. Recusei. Êle disse que sua espôsa está viajando (o que é verdade) e me garantiu que não quer mais do que a minha amizade. Devo acreditar ou não?"

5) "Estou desesperada: fiquei grávida sem ser casada. Há alguma coisa que pode evitar o nascimento dessa criança?"

6) "Meu noivo e eu nos conhecemos há dois anos. Há um mês, encontrei um outro rapaz de quem gosto muito. Sugeri a meu noivo que nos separássemos duas semanas, depois do que escolherei meu futuro marido. Está certo ou errado?"

A Elegância Para as Corridas

Texto de E. de Semont ★ Desenhos de Paul Isola

(TRADUÇÃO DE ÁUREA VASCONCELLOS)



REVILLON
"Ogoué", estóla de lontra negra, forrada de shantung natural e bordados em prêto



Da esquerda para à direita: MANGUIN — vestido em sêda branca, estampada por constelações negras. SCHIAPARELLI — vestido em shantung estampado. JEAN BAILLIE — conjunto em linho cinza, bordado de algodão prêto, cinto-écharpe de cetim rosa. HUBERT DE GIVENCHY — casacão em casimira banana sôbre um tailleur de linho branco. MARCEL ROCHAS — tailleur de linho branco bordado de algodão branco



MARTIAL ET ARMAND
Tailleur em linho banana, guarnecido de veludo negro

COM Junho, termina a estação da elegância parisiense, e a tradição exige que os mais belos vestidos marquem encontro nos diferentes hipódromos onde são disputados os Grandes Prêmios: Chantilly, Auteil, Lonchamp..., nomes que fazem palpitar, não só o coração dos turfistas, mas das elegantes.

No ambiente clássico da repesagem, evoluem os frequentadores. Vêm para serem vistos e também para ver. Se, os manequins, são fiéis a êstes encontros de elegância, é necessário convir que, as mais belas mulheres da sociedade parisiense, apresentam, com a mesma graça, os vestidos célebres que, a visão experiente, reconhece ao passar.

A fórmula do vestido ligeiro, "fluido", como dizem os costureiros, associada a um mantô de sêda pura ou alpaca, é a mais frequentemente representada. Organdi, crépes finos, musselines, até mesmo tecidos que jamais creram ser chamados à honra dos hipódromos, fizeram êste ano as delícias das mulheres e dos costureiros. Homens em jaquetão e chapéu côco, ou em casaco de corridas com "tubo" (cartola) cinzento, acrescentam sua linha à elegância destas manifestações e dão, às toaletes femininas, um valor que lhes é, habitualmente, negado na vida cotidiana.

A amplitude possui, claramente, o primeiro pôsto. Nota-se o sucesso do branco, de todos os brancos, aqueles um pouco verdes, um pouco avermelhados, os ligeiramente marbrancos. O estampado é uma



JEANNE LANVIN (CASTILLO)
Conjunto tailleur e mantô reversível, em linho cinza e azul pervinca

fim. Sôbre as musselinas de sêda diremos que tomaram novo valor sombreadas de pregas, desde os mais simples plissados aos mais rebuscados. O cinza mantém seu lugar: cinzas de verão docemente prateados, tão claros que poderiam passar por parentes próximos dos

festa, estampados tão diversos, tão imprevistos quanto é possível imaginar, nesta estação, sob o céu de Paris! Flores de todos os estilos, impressões cubistas, impressões exclusivas, réguas, feixes de trigo, sementeiras...

O voal estampado, reencontra a realeza perdida e, compõe vestidos muito largos, es-



LUCIEN FLAUD
Capa-écharpe, em visão escuro, cuja leveza permite diferentes drapeados

tampados sôbre fundos de côres luminosas: Azuis intensos dos céus de verão, rosas bem rosa, amarelos como se fôssem golfadas de sol. Por tôda parte os decotes são de uma extrem-



NO LOUVRE
Lindo vestido de tarde, em mousse brilhante
Elegante vestido de organza escocesa



HENRI PESSIS
Estóla de visão selvagem

generosidade, atenuada, algumas vêzes, por um casaquinho (spencer — casaquinho até a cintura, ou bolero), que na realidade esforça-se para descobrir o que se julga irá esconder! O linho branco ou preto, compõe "tailleurs" decotados, que são, êste ano, a última palavra em elegância. Não invejam em nada a feminilidade dos vestidos, os mais "fluídos" que sejam. Há os em sêda, em organza, em schantung, impressos com motivos de tons quentes e doces, relembrando esmaltes persas.

A renda, até aqui reservada às elegâncias noturnas, joga e ganha. Sôbre os vestidos, ela é plissada, para aumentar a amplitude e, compõe também sobrecasacas delicadamente estivais, muito "Grande Prêmio", e que não sobreviverão, porque a vida parisiense, afora estas manifestações, é pouco própria às elegâncias delicadas e preciosas.

Reconheceu-se, nas corridas do Jockey Club em Chantilly, um vestido assinado por Carven, estampado de negro e branco, cuja saia é feita inteiramente por longas pétalas arredondadas, que se recobrem, como as folhas de um livro. Era acompanhada por um dêsses grandes chapéus planos, de palha negra, que se colocam muito retos, sôbre a testa, ameaçando voar a cada passo! Sobressaiu-se, também, uma sobrecasaca de otomano creme, com mangas três quartos, bem ajustada sôbre o busto e, a saia

alargada, onde reconhecia-se o estilo de Dessés.

O Grand Steeple, em Auteil, alcançou o seu sucesso habitual, a despeito do mau tempo, que reduziu consideràvelmente o número de vestidos claros. Muito cinza e marinho, mas foi o momento de apresentar as peles de verão. Sob a forma de estólas ou écharpes, elas se har-



JASSEL
"Noite estrelada" palitó-capa, em visão selvagem, criação de H. Jassel

monizam maravilhosamente com a leveza dos vestidos. Uma encantadora capinha de visão, assinada pela "Fourrures Maurice", pousada, apenas, sôbre as espáduas, não deixa ignorar nada do vestido ligeiro, que ela aquece com seu tom delicadamente acinzentado. Uma échar-



CARITA
"La Réal", penteado sem risca, cabelos cortados em bisel, tons matizados partindo do ambar dourado ao pérola, dito matiz Carita

pe de Guttmann em visão, "Sôpro da Primavera", amarra-se e drapeia-se graciosamente, de tal forma que parece inseparável do vestido que acompanha. Os chapéus continuam imensos e sombreiam as faces; alguns, entretanto, fazem-se pequeninos, verdadeiros ninhos de flores.

Após a agitação das corridas, o polo oferece a calma de seus verdes tabuleiros de relva; onde podemos discutir, ao redor das mesas, ociosamente, os méritos do recente vencedor, seguindo com os olhos as peripécias do torneio. O quadro é encantador, fresco e repousante como uma gravura inglesa! Elegantes em vestidos claros, cavalheiros em sobrecasaca e cartola cinza... tudo isto, cria um ambiente peculiar. A moda evoluiu, depois da primavera e, vê os grupos, nestas reuniões, tipicamente parisienses, apresentando tantos vestidos famosos, permite traçar a linha do momento. A cintura tende a voltar ao seu lugar normal e, se ainda está, alguma vêzes, ligeiramente alta, é necessário admitir que os efeitos dos martingales e das pequenas cintas está muito desvalorizado. Sobrevivem contudo, os movimentos de blusa bem largos nas costas. As mangas, uniformemente, são curtas; os decotes, profundos, cortados no redondo e em meia-lua, muitas vêzes.

Os trabalhos de atelier dão aos vestidos, que mantém a linha bem simples, uma finura discreta. Nesta entrada de verão, a moda ressuscita todos os pontos de agulha: ajoûrs, preguinhas, incrustrações, hervuras, trabalhos que, podiamos crer



PAUL VAUCLAIR
Jaquette em shetland cinza rato, silhueta confortável de peito e costas, calça de xadrezinho, colete fantasia cinza pérola, em linho

haverem desaparecido, com épocas mais fúteis.

Não obstante o ambiente especial, que é aquele das grandes jornadas hípicas, ambiente citadino, por assim dizer, certos vestidos, não dos menos admirados, trazem já um perfume de férias.

A ARTE DE DECORAR interiores

por J. GOULART SOARES

TECIDOS

Os tecidos, pela sua flexibilidade, côr, textura e motivo, emprestam vida e interêsse ao ambiente, dando margem a grande variedade de empregos. A decoração moderna emprega-os em texturas grossas, contrastando as madeiras e outros materiais de acabamento suave. Êsse contraste de textura é resultante da diferença de acabamento dos diversos materiais empregados e, quando aplicado com acêrto, torna-se bastante interessante.

A textura do tecido depende do material e do tipo de tecelagem empregado na sua fabricação.

Os materiais mais empregados na fabricação dos tecidos são: o algodão, o linho, a sêda e o rayon, todos já bem conhecidos por nós, dispensando assim qualquer outro comentário.

O couro e a matéria plástica têm tido, ultimamente, grande desenvolvimento no revestimento dos móveis estofados. O primeiro durante algum tempo foi abandonado, porém, agora, voltou a ser empregado com frequência, como material de estofamento. O segundo, ou seja a matéria plástica, devido à sua grande variedade de côres e impermeabilidade, presta-se bastante à decoração e a sua aplicação é aconselhada devido à sua facilidade de lavagem.

Embora exista grande variedade de sistemas de tecelagem na fabricação de fazendas, geralmente são três os mais empregados.

O mais comum, como também o mais simples, é o sistema em que as fibras são cruzadas, passando as horizontais por cima e por baixo das verticais, alternadamente. Alguns dos tecidos mais resistentes são feitos nêsse tipo de tecelagem, como por exemplo, o chintz.

No segundo sistema, sempre as fibras horizontais passam por cima de duas verticais e por baixo de uma. A primeira horizontal passa por cima das duas primeiras verticais e por baixo da terceira; a segunda horizontal passa por baixo da primeira vertical e por cima da segunda e terceira e assim por diante. Essa tecelagem caracteriza-se pelas linhas diagonais formadas no tecido.

O terceiro sistema é uma variante do anterior. As horizontais, passem por baixo de uma vertical e por cima das três ou mais verticais seguintes, dando à fazenda um brilho característico. A desvantagem dêsse tecido é a de se estragar com facilidade.

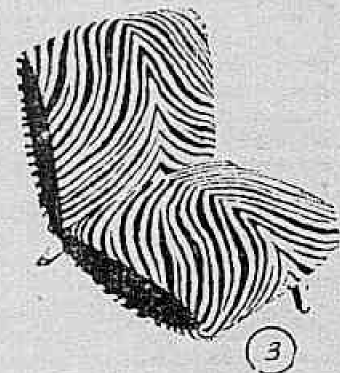
A aparência deu um tecido liso pode ainda ser modificada pela aplicação de padrões coloridos. Os mais empregados são os estampados, as listas e o xadrez. Nos estampados são usados motivos abstratos, realistas, futuristas e geométricos.

Os modernos desenhistas não se prendem à tradições. Abandonando o sistema clássico, êles têm mostrado liberdade na escolha dos motivos, algumas vêzes flores e folhas tropicais estilizadas, bambús, cavalos, figuras, paisagens e uma enorme variedade de motivos de imaginação. As combinações de cores são, em geral, delicadas e às vêzes contrastadas e alegres.

Para evitar a monotonia de um ambiente, é comum empregarmos de uma só vez um tecido liso, um xadrez ou listado e um estampado, désde que haja uma certa harmonia entre suas cores.

A textura dos tecidos para os interiores modernos, em alguns casos, é mais importante que os seus motivos coloridos. Os tecidos usados numa peça devem guardar uma estreira relação no que diz respeito à textura. Assim quando utilizamos estofados em tecidos delicados, as cortinas ou outros elementos não devem ser de texturas grossas.

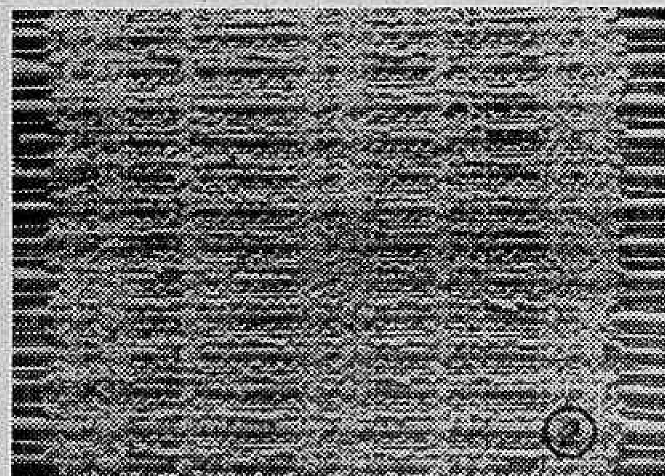
Terminando, chamamos a atenção das leitoras para que haja sempre uma relação entre os tecidos e os móveis. Em geral, os móveis modernos, não comportam tecidos pesados, sóbrios, formais, como o veludo, o damasco etc., que mais se adaptam aos de estilo clássico.



Uma poltrona estofada com um tecido bem moderno, que imita a pele de zebra



Observamos nessa ilustração a aplicação do tecido estampado num interior no estilo chamado "Colonial Americano". Notamos, na colcha, a repetição do tecido da cortina (Chintz)



Os tecidos modernos, como o que apresentamos nessa figura, empregam, a fim de conseguirem diferentes texturas, os mais diversos materiais, incluindo-se entre êles os fios de metal

★

SEM sair do lar, a mulher pode realizar grandes e beneméritas ações. Pode ser, para o homem honrado e trabalhador, aquela que aplaude quando todos zombam; a que defende, quando todos acusam; a que compreende quando todos ignoram ou fingem ignorar. Para o artista, para o político, para o homem de ação, ela pode ser a inspiradora nas horas de trabalho, o amparo nos momentos de desalento, o estímulo nas horas de dúvida, o consôlo na hora do fracasso. Mas nunca há fracassos numa existência em que há amor.

BENEVENTE

★

A BELEZA só é necessária antes do nascimento do amor, que às vêzes, nasce mesmo sem ela. Mas, uma vez firmado o amor, pode a beleza desaparecer, porque sua lembrança é bastante para manter a chama sagrada.

STENDHAL

★

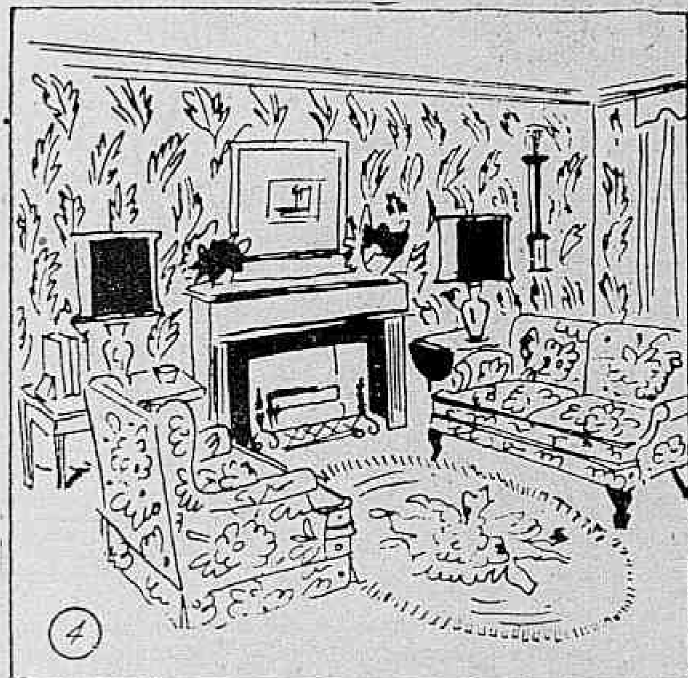
PENSAMENTOS

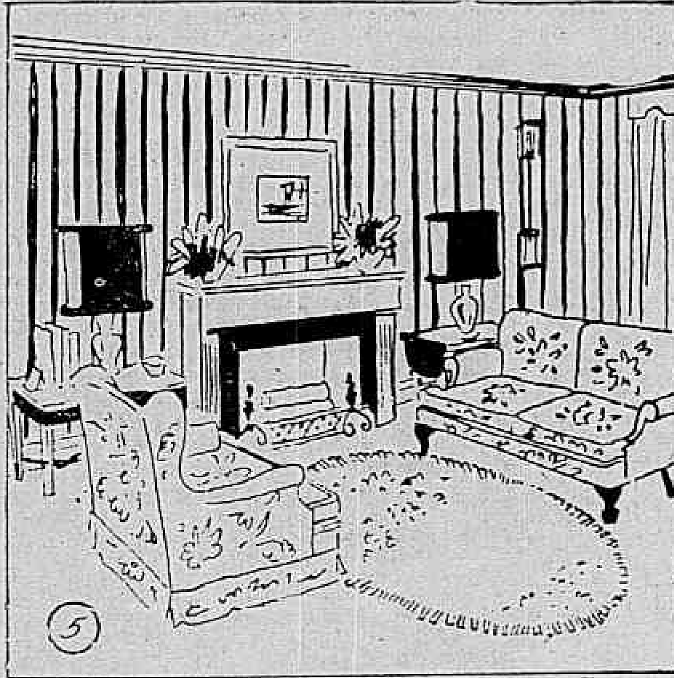
O HOMEM pode sentir amor para com uma mulher, que conhece há muito e perto da qual viveu durante longos anos. A mulher, se não o ama logo no primeiro momento, não o amará mais, salvo raríssimas exceções. Isto se explica fàcilmente. Na mulher, a novidade é o impulso mais poderoso, o agulhão mais irresistível do amor.

LEOPOLD STERN

Vestidos Prontos
Grandes sortimentos
Facilita-se o pagamento.
Edifício ODEON, sala 815
Cinelândia. Tels. 25-6697 e 52-2306

SEJA PIANISTA !
A prof. MARIA LUIZA ensina piano e teoria preparando para o Conservatório e Escola Nacional de Música. Faça uma visita ao seu curso, que é registrado e fiscalizado.
Rua Torres Homem, 1171
Telefone 58-1757





Nessas figuras mostramos um mesmo ambiente tratado de modos diferentes. Na primeira gravura o cômodo se apresenta confuso e agitado, em consequência do emprêgo de tipos diferentes de estampados. Na segunda, o mesmo ambiente com a combinação de um tecido estampado em motivos de flores e, papel listrado verticalmente nas paredes

Perfis Femininos:

CARMEM GOMES: CRIAÇÃO DO TEATRO LÍRICO NACIONAL



ABENÇOADO pela Arte foi o lar Augusta-Manuel Gomes de Oliveira. Enquanto a mãe executava, ao piano, os mais variados concêrtos e baladas, o chefe da casa, com bela voz de baritono, interpretava as mais lindas árias.

Nêsse ambiente artistico, em São Cristovão, nasceu Garmem Gomes. Estudiosa e viva, Carmem começou a demonstrar seus pendores artisticos, cantando suavemente as canções escolhidas pelos genitores, sendo requesitada para as reuniões de familias e festas de igrejas.

Assim cresceu Carmem Gomes: cantando e encantando, nos salões cariocas.

PRIMEIRA PROFISSÃO

Estudante de um colégio da cidade, fazendo o ginásio, Carmem continuava deixando para os momentos de folga os "treinamentos de canto", sob a direção de seu pai. Mas, como sempre acontece aos grandes artistas, não podia viver exclusivamente para a arte, devido ao sustento da família, que exigia sua colaboração. Foi assim que se viu trabalhando, num escritório de advocacia, como dactilógrafa compridora das obrigações, mas deixando para as horas disponiveis, os estudos e participação em reuniões, para as quais era insistentemente procurada.

O CAMINHO DA GLÓRI.

Um colega de Carmem também artista, Silva Salema, resolveu levá-la ao professor de canto Albergana Monteiro, que ficou impressionado com sua voz soprano-dramatico. Carmem possuia todos os requisitos para a maior vitória como artista lírica: uma bela voz, espontânea, bonita, elegante e sobretudo atraente. As aulas de Carmem eram ministradas sob especial atenção do mestre, que se sentia orgulhoso com os rápidos progressos apresentados pela aluna. Numa dessas aulas, o empresário da Boneti, na época no Brasil, ouviu-a, e deslumbrado com as qualidades vocais da cantora brasileira, propôs levá-la para a Itália, a fim de aperfeiçoar sua voz, profetizando-lhe áureo porvir nos palcos dos principais teatros do mundo

Ouvida pela professora Camila da Conceição, catedrática do Instituto Nacional de Música, entusiasmou-se por sua voz, tomando-a a seus cuidados para os preparativos ao exame de admissão do Instituto, sendo depois nele classificada com a nota máxima e admitida ao quinto ano. Carmem Gomes começou a ter nome nos anúncios de récitas do Instituto.

Era discutida como uma das mais promissoras expressões artísticas do país. A voz maviosa, alcançando agudos com espontaneidade, aperfeiçoada cada vez mais, à medida que os dias se passavam, até que veio a concluir com distinção o curso.

E a moça de São Cristóvão, dactilógrafa de um escritório de advogado, confiante, atingiu o ponto culminante da estrada que abraçou, marcando a maior vitória com o prêmio recebido: a Medalha de Ouro do Instituto Nacional de Música, alcançada pela prova de canto a que se submeteu com trinta outros candidatos.

A RECOMPENSA

Seus trabalhos foram coroados por concursos e provas, para ocupar efetivamente a cadeira que leciona de há muito, obtendo dez em tôdas as provas, o que constitui fato inédito no ambiente do corpo docente da Universidade do Brasil.

Acompanha com atenção o auxilio oficial que vem recebendo o artista brasileiro, causa pela qual tanto luta.

Foi escolhida para membro do Conselho Deliberativo da Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros.

O SOPRANO DRAMÁTICO

Em 1925, Carmen Gomes deu início às noites de gala, fazendo parte das temporadas liricas, trabalhando consecutivamente nos principais teatros do Brasil. Alcançando grandes sucessos nas apresentações, sabia principalmente arrancar do público entusiásticos aplausos, quando interpretava suas óperas prediletas: "Tosca" e "Aida". Seu nome chegou ao estrangeiro e foi contratada para as temporadas liricas, ao lado das maiores celebridades mundiais.

Vinte e seis óperas compõem o repertório da artista brasileira, cant las com êxito, sob a regência dos mais ilustres maestros. Carmen Gomes ao lado de Gigli, Reis e Silva, Gabriéla Benzzanzoni Lage foram cartazes de inigualável projeção no cenário artístico do Brasil.

Carmen vivia exclusivamente para sua arte; cantou em muitos concertos sinfônicos, inclusive a Nona Sinfonia de Beethoven, no original alemão. Fez uma excursão em companhia do tenor Reis e Silva, realizando 52 concertos pelo Brasil.

Quase trinta anos marcam as atividades artisticas de Carmen Gomes, recebendo louvores não só dos críticos de nosso país, como também dos estrangeiros. O público sempre a recebeu carinhosamente, tendo por Carmen Gomes verdadeira admiração.

Catedrática do instituto

Merecidamente foi escolhida para ocupar a cátedra de declamação lírica dêste estabelecimento, dedicando-se com alma aos alunos.

Os discípulos seguem o mesmo caminho da mestra, palmilhando-o com vitórias, destacando-se nas temporadas e concêrtos de que fazem parte.

Sua tarefa é árdua. Tem de aprimorar os dons artísticos dos alunos, analisando-os, corrigindo-os na poesia cantada com acompanhamento musical, observando-lhes as inflexões vocais, fraseados, dicção, gestos, expressões fisionômicas-harmonização de tôdas essas matérias.

Transporta o aluno, que vive personagens de óperas, ao século em que ela transcorre. Os gestos então devem ser peculiares àquela época, fazendo-o estudar, psicològicamente, a figura que interpreta.

Sua opinião é abalizada. Classífica as qualidades artísticas dos alunos que lhe passam nas mãos, anima aos que possuem qualidades, estimula os tímidos.

Sente-se feliz na carreira de professora, contente com o sucesso dos alunos, transmitindo-lhes a sabedoria de sua alma de artista: "amar ao próximo e ser condescendente para com os erros alheios".

Carmem Gomes, ainda bela e com a mesma classe artística do memorável ano de estréia, continua respeitado no ambiente lírico.

No reino musical, em que vive ordenando, aplaudindo e estimulando aos que fazem parte da família artística do Brasil, ostenta sua coroa de glória com felicidade, certa de que tem sabido conquistar o título com que foi condecorada — "O maior Soprano-Dramático brasileiro".

Tem certeza que verá sua maior aspiração concretizada: ver criado em definitivo o teatro lírico nacional, dirigido por brasileiros e com grande repertório nacional, frizando não menosprezar o elemento estrangeiro e sim tê-los, constantemente, como companheiros de jornada.

Ajudêmo-la na luta por seu ideal: A criação do Teatro Lírico Nacional.

Mme. EVITA PERÓN FESTEJOU SEU 30.º ANIVERSÁRIO

UMA sessão especial foi realizada, no parlamento argentino, para da mais brilho ao trigésimo aniversário da fada loura nacional: Madame Evita Peron, que ás más linguas sobrecarregam de alguns anos a mais.

"As geraçõe futuras nos invejarão, disse um deputado, por haver vivido as mesmas horas e os mesmos dias que Evita. Os historiadores não encontrarão palavras para expressar o amor com que nós a bendizemos".

Impassivel, na poltrona da presidência, Mme. Peron ouviu durante horas ressoar essas vagas de elogios e de adoração e não pestanejou nem mesmo quando um orador afirmou que ela era "a mulher mais extraordinária do mundo".

Entretanto, êsse amor expressou-se em algo mais que palavras! Mme. Peron recebeu, com efeito, uma multidão de presentes cada um mais suntuoso que o outro. Os membros da Câmara dos Deputados lhe ofereceram um Cadillac azul safira, forrado de bisão cinza pérola e aparelhado com uma televisão. Do Conselho de Ministros ela dignou-se aceitar um colar de tríplice carreira de brilhantes; a imprensa argentina não foi menos generosa: um ofuscante par de brincos dedicados a seu ídolo. Quanto aos chauffers de táxi, associaram-se para lhe oferecer o menor e o mais custoso relógio cravejado de brilhantes do mundo.

Enfim, tôdas as corporações, tôdas as sociedades governamentais ou não, foram render-lhe seu tributo... E, na medida de seus meios, os particulares também adornaram sua deusa com uma preciosa lembrança.

A objetividade obriga, pois, a reconhecer que, se Mme. Peron não é a mulher mais extraordinária do mundo, será a que recebe as mais desveladas e as mais custosas homenagens... A corporação dos joalheiros — bijuteria, que o diga...

O PROBLEMA DA EDUCAÇÃO

☆ MARIA HELENA FIGUEIRÊDO ☆

A Cronista de Hoje — *Chama-se Maria Helena de Figueirêdo. Nasceu no Distrito Federal, é diplomada pelo Instituto de Educação, turma de 1951, e está lecionando numa escola primária em Santa Cruz. Está também cursando a Escola de Filosofia (Didática). Como jornalista e cronista, Maria Helena apresentou seus primeiros escritos na "Revista das Normalistas", órgão das alunas do Instituto.*

AO analisarmos como se realiza o processo educacional em nosso país, concluimos, em seguida que é realmente desanimadora a situação em que nos encontramos.

E' um êrro cruzarmos os braços, esperando que o govêrno solucione um tão importante assunto, como o do ensino.

E' bem verdade que ao govêrno compete uma grande responsabilidade. Mas êle, sòzinho, pouco, ou quase nada poderá fazer.

Era mais coerente, que vissemos no govêrno, um intermediário apenas.

Para isso era necessário que ao invés dos colégios seguirem uma "rotina", houvesse, então, uma espécie de competição entre êles.

Nessa competição, cada qual, procuraria se aperfeiçoar mais, o que levaria a que uns, procurando sobrepujar os outros, provocariam, assim, um progresso cada vez maior.

A competição — é e sempre será necessária, porque evita a paralisia, que só faz com que o povo estacione, quando para o engrandecimento de um país, é importante que ninguém se limite com o conhecimento daquilo que já está sabido.

E' mister que evoluamos, que andemos para a frente.

E, para que nos incentivemos basta pensarmos:

— Alguém foi capaz de fazer isto? Por que não serei eu capaz de o fazer melhor que êle?

E' semi dúvida, mais cômoda a situação em que o nosso povo se colocou em relação ao problema do ensino.

Porém, é vergonhoso e é preciso que acabemos uma vez por tôdas, com essa indolência, essa pouca vontade de desenvolver, pondo a culpa sempre no pobre do govêrno. Podemos citar as Universidades Americanas, que são particulares. Constituem verdadeiros exemplos para nós o seu regime em relação ao Processo Educacional.

Quando uma surge com novidade, sôbre uma determinada matéria, meses após, outra lança a mesma coisa, porém batendo um "record" maior.

E' inacreditável, que matérias, que são dadas nos Estados Unidos há muitos anos aqui ainda não se estude. E isto sob pretexto "banal", "para quê"?

E' êste o nosso mal, o pensar que tudo é dispensável. Porém, desde o momento que alguma coisa foi criada é porque tem a sua aplicação, e surge mais cêdo ou mais tarde um momento em que vamos precisar de seus conhecimentos.

Por exemplo: na Escola Politécnica os nossos futuros engenheiros, não dão "Eletrônica". No entanto, na América essa matéria é estudada desde mil novecentos e vinte e nove (mais ou menos).

Agora, talvez, com a televisão introduzam aqui os seus estudos.

Mas, enquanto isto, é necessário que se recorra a técnicos estrangeiros, o que é deveras lamentável.

Mas, não é sòmente essa parte, que concorre para a decadência completa de nosso ensino, mas também o "comercialismo barato".

Quanto a isto é bom não nos aprofundarmos, pois é verdadeiramente vexatório o que constatamos, anualmente, pelos colégios particulares — nos quais se distinguem os alunos que estão sempre em dia com as suas mensalidades.

E, por pior que sejam os mesmos, conseguem sempre suas promoções para o ano seguinte.

E' evidente poi que a nossa situação não é nada lisonjeira, em face do Processo Educativo.

Dessa forma é mister que se tome uma providência, a fim de não matar a alma do progresso, que é a capacidade criadora, juntamente com idéias de comércio separadas, de coisas nobres — como a do ensino.

Mas esta, que seja tomada, não só pelo govêrno, mas por cada brasileiro, procurando assim solucionar tão importante problema como o da Educação, pois é dele que depende o engrandecimento de um povo.



NOÇÕES PRÁTICAS DE HIGIENE

Casos para os quais se deve chamar o médico.

Damos aqui uma lista para os quais é indispensável chamar o médico sob pena de assumir uma grave responsabilidade.

1.º — Quando depois de uma queda ou pancada, o ferido não pode mover ou move dificilmente e com muita dor um dos seus membros, ressente um ponto fixo, doloroso, em cada movimento respiratorio.

2.º — Quando um doente é acometido de uma febre violenta acompanhada de prostação ou de delirio; se a febre não cede no fim de vinte quatro horas é prenuncio de doenças graves.

3.º — Quando os vômitos se sucedem com rapidez e não cessam com calmantes usuais;

4.º — Quando uma erupção de pele se manifesta com febre.

5.º — Quando se sente tenteira acompanhadas de enjôos.

6.º — Quando se escarra sangue.

7.º — Nos casos de hemorragia, natural ou causada por um acidente qualquer;

8.º — Logo que se sente uma pontada do lado acompanhada de tosse e de febre.

9.º — Depois de ter sido mordido por algum cão ou gato;

10.º — Quando se tem uma dor de cabeça violenta a qual não se é sujeito.

11.º — Nas palpitações de coração repetidas;

12.º — Quando se perde os sentidos;

13.º — Nos ataques de nervo e em sintomas de convulsões;

14.º — Nas dores de garganta que trazem dificuldade para engolir ou respirar.

15.º — Quando um resfriado não cede.

16.º — Numa cólica violenta.

17.º — Quando uma hernia se manifesta.

18.º — Nos casos de envenenamento.

19.º — Nas picadas de insetos venenosos.

Oos sintomas dessas doenças se manifestam mais rapidamente e se tornam mais graves nas crianças do que nos adultos.

Muitas pessoas pensam que se deve chamar um médico sòmente nos casos graves e que é muito dificil de saber-se. e outras, pelo contrário, maçam os médicos chamando-os pela menor indisposição. Em todo ocaso, é melhor recorrer-se ao médico inultimente que expor o doente aos acidentes às vêzes irreparaveis que poderiam resultar de um tal descuido.

O Coração Confessa Seus Males

UM ELETROCARDIOGRAMA

Quando o médico em dúvida sôbre a exatidão de um diagnóstico diz a um doente do coração: — "Vamos fazer um eletrocardiograma" não é, certamente, para mascarar a própria incapacidade ou por amor à sutileza: o eletrocardiograma não é na verdade, algo mais que valha sòmente para confirmar ou excluir aquilo de que os médicos suspeitam. E', antes, o resultado de uma indagação bastante delicada e precisa sôbre as condições do órgão, que serve para esclarecer aquilo que nenhum outro tipo de indagação poderia esclarecer, é, em outras palavras, um dado insubstituível que a ciência encontrou para o estudo do coração e de certas afecções dêle, por outros meios ignoradas ou imperfeitamente conhecidas.

Um fato, porém, será, imediatamente, determinado: nem tôdas as afecções do coração podem e devem ser estudadas eletrocardiografica-

Contrações irregulares. As aurículas não se contraíram e assim faltaram as respectivas "ondas P"

... quentes. As ondas apresentam configuração irregular característica muito diferente das normais

Os intervalos maiores de onda a onda indicam batimentos menos fre-

A sucessão das várias ondas, mais unidas, correspondem à contrações cardíacas aceleradas

Sucessão rítmica e constante das várias ondas (P, Q, R, S, T)

mente; nem tudo de um coração nos sabe dizer o eletrocardiograma. Por exemplo, graças à eletrocardiografia, saberemos exatamente o tipo e a entidade de uma **taquicardia** (coração que pulsa mais rápido que o normal), de uma **braquicardia** (coração mais lento), de uma **extrasistolia** (pulsação irregular), de um infarto cardíaco (morte de uma zona do músculo cardíaco devido a uma oclusão dos ramos das artérias coronárias que para ali conduzem o sangue nutritivo). Não saberemos, por outro lado, nada sôbre a causa de uma das supramencionadas doenças cardíacas, nem sôbre sua repercussão mais ou menos grave sôbre todo o organismo, (insuperável lacuna do eletrocardiograma) sôbre o estado de "descompensação" ou de "compensação" do coração, ou seja sua capacidade de fazer frente mais, ou menos, ao trabalho que se espera para manter ativa a circulação do sangue, em estado de saúde ou de doença.

Esclarecido êste ponto, a fim de que não se espere demais de um eletrocardiograma, procuraremos entender um pouco em que coisa êle consiste.

Já no passado (por obra ainda e sobretudo de ilustres cientistas italianos tais como Volta, Galvani, Amici, Matteuci) descobriu-se que o coração (o qual em substância não é senão um músculo ôco) contraindo-se, é capaz de produzir eletricidade. A corrente elétrica que o coração desenvolve chama-se corrente de ação. Qualquer um sabe que o coração tem quatro cavidades: duas superiores (aurículas) e duas inferiores (ventrículos): quando as aurículas se dilatam (diástole) recebem sangue das veias, quando se contraem (sístole) elas impelem o sangue aos respectivos ventrículos, os quais lògicamente se dilatam por seu turno (diástole dos ventrículos) para recebê-lo. Finalmente os ventrículos se contraem (sístole dos ventrículos) para impulsionar o sangue para as artérias de todo o corpo.

O coração, portanto, funciona como uma bomba aspirante-premente e o jôgo das diástoles e das sístoles cardíacas faz assim que o sangue circule ininterruptamente e rìtmica-mente nos vasos sanguíneos (artérias e veias).

Dilatações e contrações do coração, digamos, diástoles e sístoles das suas cavidades (aurículas primeiro, depois ventrículos) são o resultado daquêles movimentos musculares do órgão que vão gerar, precisamente, as correntes de ação do coração, as quais tanta importância têm em eletrocardiografia.

Pois bem, as correntes de ação do coração são transmitidas à superfície do corpo pelos vários tecidos que envolvem o coração; sôbre a epiderme podem ser recolhidas por

Eis as mais conhecidas e comuns "derivações" adotadas para as correntes de ação do coração que são dirigidas ao aparelho registrador (eletrocardiógrafo) do qual sairá o eletrocardiograma

condutores especiais de eletricidade e conduzidas, mediante um fio elétrico comum, a um dado aparelho registrador que é o eletrocardiógrafo.

Demasiado longo e difícil seria explicar aqui como funciona um eletrocardiógrafo, exatamente; será suficiente dizer que as correntes de ação "derivada" do coração põem em movimento uma sensibilíssima agulha registradora, a qual descreve sôbre uma dada fôlha de papel um traçado que apresenta formas características e constantes para o coração sadio e para o coração doente das mesmas doenças (por exemplo, afetado por um infarto).

Naturalmente, para obter traçados constantemente confrontáveis entre êles e estabelecer assim o estado de saúde ou de doença de um coração é necessário "derivar" a corrente de ação do coração de pontos fixos da superfície do corpo: chamam-se derivações (1.ª, 2.ª, 3.ª derivações, etc.) aos pontos fixos e constantes, para os médicos de todo o mundo, dos quais se derivam as correntes de ação do coração. Na 1.ª derivação os fios condutores se apoiam no pulso esquerdo e no pulso direito ao mesmo tempo; na 2.ª derivação, colocam-se no pulso direito e no tornozelo direito; na 3.ª derivação, no pulso esquerdo e tornozelo esquerdo.

E agora chegamos aos traçados das correntes de ação dos corações sãos e afetados, ou melhor, ao eletrocardiograma (o resultado do traçado, em definitivo) e ao seu significado.

Examinado, superficialmente, um traçado eletrocardiográfico se apresenta como um obscuro rabisco; estudado com atenção revela, no entanto, uma sucessão rítmica e regular de curvas orientadas para o alto e para baixo que se repetem (para os corações sãos) sempre iguais a si mesma, com uma monotonia exasperante como o ininterrupto pulsar do coração.

Às contrações das aurículas corresponde uma pequena curva, dita "onda P", de convexidade para cima; às contrações dos ventrículos corresponde uma série de curvas, ditas "onda Q, R, S, T," das quais a primeira e a terceira têm a convexidade para cima. A figura ao lado dá uma idéia do eletrocardiograma normal: as várias curvas (ondas) têm, para o coração dos indivíduos sãos e normais, amplitude e alturas constantes. É esta uma grande ajuda para o médico que à primeira vista, póde reconhecer se um eletrocardiograma corresponde a um coração são ou doente.

Realmente, a sucessão e a forma (amplitude e altura) das várias ondas modificam-se — sempre de um modo constante e inconfundível — para as várias molestias do coração, porque estas determinam apreciáveis variações das correntes de ação do coração, as quais por seu turno determinarão variações dos movimentos do estilete que registra o "traçado".

Para dar uma pálida idéia das variações da norma de um eletrocardiograma patológico, direi que por exemplo no **infarto cardíaco** as diversas "ondas" se apresentam mais ou menos altas e chegando às vezes a inverterem-se (isto é a tornarem-se convexas para baixo e vice-versa); as várias "ondas" são então mais aproximadas na **taquicardia** (quando, o coração possui pulsações mais frequentes) e mais afastadas na braquicardia (quando o coração pulsa mais lentamente). Tratamos só de simples exemplos, mas são suficientes a esclarecer como o eletrocardiograma possa vir a ser eficientemente usado para o diagnóstico.

Tais diagnósticos são, especificamente, da máxima exatidão: assim, se o simples exame clínico de um enfermo do coração diz ao médico que o paciente foi acometido de um infarto do coração, o eletrocardiograma estará apto a precisar onde, por exemplo, o infarto, isto é a zona da morte de uma parte do orgão, por oclusão dos ramos das artérias coronárias que para ali conduzem sangue nutritivo (oclusão devida à artériosclerose, sífilis, etc.), seja localizado e qual seja a sua evolução, mais ou menos favorável. É óbvio que importantes deduções para a cura do enfermo o médico possa tirar.

É, portanto, a linguagem do eletrocardiograma uma linguagem universal, falada pelos corações sãos e enfermos a todos os médicos do mundo; é uma linguagem esquemática e fiel, que não deixa mais em erro quem tenha suficiente cultura para compreendê-la. Naturalmente, muito resta ainda a fazer: tratar-se-á de surpreender, no futuro, matizes mais delicados que aparelhos melhor aperfeiçoados e que métodos de estudo mais sutís revelarão de modo ainda mais completos. Entretanto já hoje a cardiologia póde chamar-se uma ciência médica e definida, no seio da medicina interna, sobretudo talvez pela importância que a eletrocardiografia (necessàriamente de domínio especializado), soube atingir entre os meios de diagnóstico.

PLAUCUS

A MULHER E A MODA

DESDE os tempos mais remotos, a mulher é uma escrava da moda, e está sempre a seguir os seus caprichos.

Quero crêr querida leitora que você não é dessas que se vestem de acordo com as últimas novidades, não olhando entretanto se estas estão de acordo com seu tipo, cidade etc.

Não quero dizer com isso que você não procure estar o máximo com a moda; não! querida amiga o que eu lhe aconselho é que pense um pouco antes de fazer um vestido. um chapéu etc...

Acho que não existe coisa mais ridícula do que uma senhora vestida como se fôsse uma jovem de 18 anos, ou uma pessôa gorda com vestidos de côres vivas, muito claras, ou imensamente franzidos, ou ainda aquelas que sendo muito altas e magras, põem vestidos justíssimos e decotados. E, às vezes cara leitora, elas pensam estar muito bem vestidas, pois todos as olham... Sim "todos as olham" não por estarem bem vetidas, mas sim pelo ridículo a que se expõem saindo desta maneira para a rua. Que não seja êste o seu caso. Saiba se vestir bem se você for magra, alta, gorda, baixa, moça ou velha pode andar na moda sem que para isso seja necessário chegar às raias do ridículo.

Tenha bastante personalidade, minha amiga, para não botar aquilo que não lhe fica bem, embora seja a última palavra em materia de moda.

E assim tenho a certeza que você se fará notada, sendo gorda, baixa ou velha. Mas neste caso você chamará a atenção por saber se vestir discreta e sobriamente.

Maria Lúcia

P. S. — No próximo número, falarei sôbre o que você deve usar se é magra, alta, baixa ou gorda.

Maria Lúcia.

IV

I

III

V

II

I—Vestido de organdi plissado em branco aparecendo o corpête e saia em tafetá sêda pura prêta. Um grande pouf ornamenta a saia detrás.

II—Vestido bem juvenil em organdi lavrado com faixa de tafetá plissada saindo da blusa. A nota predominante é a saia mais curta na frente.

III—Vestido em cetim cinza bem claro, todo bordado em pérolas cinza chumbo.

IV—Com a blusa tôda drapeada é êste um maravilhoso vestido em tulle cinza.

V—Riquíssimo vestido em cetim azul claro todo bordado em pedras Babado plissado saindo do busto, e saia também plissada.

VI—Em organdi branco com babados plissados é êste juvenil modêlo.

PRECEITOS DA MULHER BELA

Todo o cuidado com a pele é pouco. Faça massagens com um creme. Evite o ressecamento causado pelo sol e pelo mar.

* * *

Não enfrente o sol sem proteger a pele com um bom óleo.

* * *

Trate de seus poros dilatados.

* * *

Lembre-se de que a água salgada resseca seu cabelo, assim sendo importante nutrí-los com óleo de castor, por exemplo, antes de usar o "shampoo".

* * *

Seu nariz não ficará brilhante, se você usar uma loção especial antes de empoá-lo.

* * *

Para a pele: comer frutas e vegetais verdes.

Use um pó de arroz leve durante o verão.

* * *

Escovar os cabelos é um preceito cuja importância tôdas as mulheres sabem, mas faça isso usando a escova em tôdas as direções.

Beba pelo menos cinco copos dágua durante um dia.

* * *

Descanse completamente durante quinze minutos antes de sair para uma festa ou um encontro. Mas não faça seu marido ou seu namorado esperar por causa disso. Maridos que esperam, ficam irritados, e são capazes de estragar a sua noite e a sua boa aparência.

* * *

Em ocasiões especiais, limpe os seus dentes com bicarbonato de soda.

* * *

Lave os seios com água fria diàriamente.

DÉA CAMARGO VAI CASAR

★ **Texto de SPOOK**
Fotos de MONTEIRO

ENCONTRAMOS Déa Camargo nos estúdios da Sinter, onde estava aguardando a sua vez pára submeter as provas de suas últimas gravações à apreciação do diretor artistico da companhia.

Enquanto esperava, a cantôra, que tanto tem de gôrda quanto de simpática, começou a conversar com o repórter. Era uma conversa simples, sem aquêle ar de entrevista que mantem sempre o entrevistado um pouco reservado. Déa falava de cinema, sôbre os seus astros e filmes favoritos. Dizia que seus idolos no cinema brasileiro são Anselmo Duarte e Fada Santoro e que, entre as fitas estrangeiras, preferia as de Ingrid Bergman e Glenn Ford. Achamos gozada aquela preferência, justamente por quatro dos maiores canastrões do cinema, discordamos dela, no seu gôsto cinematográfico, mas continuamos a conversa em tom amigável.

Perguntamos a quanto tempo ela trabalhava sòzinha, pois como todos sabem Déa iniciou-se no rádio junto com duas irmas e seu pai, formando o famoso "Quartêto de Bronze", há muito tempo dissolvido.

— Passei a cantar sòzinha em 1949, na Rádio Mayrink Veiga — disse ela. — Até aquêle ano eu trabalhava junto com minhas irmãs e meu pai em diversas emissôras do Rio.

— E como é que vocês ingressaram no rádio? — perguntamos.

— Como quase todos os cantores — respondeu ela sorrindo. — Nós tinhamos formado o quartêto, primeiro de brincadeira, depois para tentar a sorte numa emissôra. E como o melhor caminho para entrar para o rádio sem padrinhos é um programa de calouros, lá fomos nós enfrentar o gongo do Macalé, antigo carrasco dos programas de Ari Barroso.

— E venceram o gongo, não?

— Em tôda a linha. Uma semana depois dêsse sucesso inicial, o Ari levou-nos para cantar no Fluminense, numa festa de aniversário do clube. Como os aplausos foram muide abalada por muito tempo, o que motivou o seu afastamento do microfone. Sem ela não podiamos atuar e fomos obrigados a esperar o seu restabelecimento. Quando isso se deu, ela não quis mais continuar cantando e, dessa forma, tivemos que dissolver o grupo.

— Você, então, continuou sòzinha?

— Sim. Recebi um convite da Mayrink para me tornar cantora independente, o que aceitei de bom grado.

— E é verdade o que dizem. Que você vai casar?

— A pura verdade. Vou casar-me com um velho amigo. Êle é técnico da P.R.A.-9. Há muito que trabalhamos juntos, mas sòmente agora é que descobrimos que nos gostavamos.

— E como foi isso?

— Diz êle que foi ao ouvir-me cantar "Noite n'alma", o samba de José Nunes que eu gravei aqui, na Sinter.

Achamos engraçada a maneira pela qual Déa ficou noiva e ela mesma nos confessou que, no começo, também achou muita graça, mas que, atualmente, a coisa está muito séria e o casamento marcado para breve.
tos, no dia seguinte estavamos contratados pela Tupi.

Nessa altura da conversa, pedimos a Déa para tirar umas fotografias. Ela concordou e quis saber se iamos publicar alguma coisa sôbre a nossa conversa. Respondemos que sim, e que, por isso mesmo, queriamos saber por que o "Quarteto de Bronze" deixou de existir.

— Foi devido à doença de uma de minhas irmãs — disse Déa. — Ela estêve com a saú-

EM "AMORES DE UM BICHEIRO" VEREMOS JOSETTE, A REVELAÇÃO DA "ATLÂNTIDA" PARA 1952



Cyl Farney e José Lewgoy Numa Luta de Morte Pelo Amor de 'Ivone' - Veio de Paris

SIM, uma "estrêla" nasceu "no velho engaste azul do firmamento" cinematográfico brasileiro. Não é uma estrêla cadente, um bólide, um corpo celeste que desapareceu mais depressa do que surgiu. Veio para ficar, e tal como o conquistador da história, chegou, viu e venceu.

Venceu onde outras artistas mais conhecidas do público brasileiro haviam fracassado no "test" que fizeram. Conquistou um ambicionado papel, adaptado maravilhosamente à sua personalidade. Não sendo a "mulher fatal" que foi esteriotipada pelo cinema, ela é, entretanto, com tôda sua sedução, a mulher prática, decidida, de personalidade, que sabe o que deseja para chegar ao seu objetivo.

Josette — eis a nova "estrêla" que surgirá em "Amores de um Bicheiro", a produção que a Atlântida está filmando neste momento. Já assistimos algumas cenas e podemos afirmar que essa adorável loura está com seu lugar assegurado no Cinema Brasileiro. Mas cenas alegres como nas ocasiões de grande dramaticidade, Josette mostra seu temperamento de artista, sua habilidade na composição do tipo, e sua versatilidade para outros papéis que a Atlântida certamente lhe irá confiar.

Não é possível, em uma simples coluna de jornal, dizer tudo sôbre essa fabulosa Josette que vai dar o que falar quando "Amores de um Bicheiro" for exibido. Nas fotografias destas páginas há apenas uma ligeira idéia de seu papel, contracenando com José Lewgoy e Cyl Farney, os dois homens que agem, lutam e morrem pelo amor de Ivone.

Mas não podemos resistir ao desejo de resumir, em poucas palavraz, tudo o que sabemos da personalidade dessa francesinha das margens do Sena, dessa Paris que é sempre Paris. Assim, organizamos uma verdadeira "ficha de identidade" de Josette, para que os "fans" brasileiros tomem conhecimento dessa revelação, aguardando maiores detalhes em futuras reportagens.



JOSETTE é a grande revelação da "Atlântida" que veremos ao lado de José Lewgoy e Cyl Farney em "Amores de um Bicheiro". Nesta cena, de grande expressão dramática, vêmo-la ao lado do já consagrado astro nacional José Lewgoy



OUTRA CENA em que Josette, a última revelação do cinema brasileiro, que a "Atlantida" vai apresentar ao nosso público num circuito de cinemas, brevemente, ao lado do não menos querido ator cinematográfico nacional Lewgoy



AINDA NESTA cena de "Amores de um Bicheiro", vemos a bela e simpatica Josette contracenando com José Lewgoy a produção da "Atlantida" vai entregar por êstes dias ao grande público carioca numa cadeia de cinemas



OUTRO RETRATO de Josette, a francesinha que veio ser descoberta pelo cinema nacional, pela "Atlantida", e que promete "abafar" a constelação pelo seu grande talento

Nasce uma estrêla



PARA REALIZAR "Amores de um Bicheiro" a "Atlantida" precisou de uma nova estrêla e foi descobrir Josette, a linda francesinha da região do Sena, que submetida aos testes, foi aprovada plenamente. Tanto nas cenas dramáticas como nos momentos de comédia, revela-se uma artista



OUTRA CENA de "Amores de um Bicheiro", vendo-se Josette e Cyl Farney, um dos homens que disputa o amor da bela "Ivone", nesta produção da "Atlantida".

JOSETTE é uma francesa descoberta pela "Atlantida" para o pricipal papel feminino de "Amores de um Bicheiro".

Dr. Gilvan Alecrim
CLINICA INFANTIL
Diàriamente das 8 às 11 hs.
Cons.: R. Dias da Cruz, 182
Tel.: 38 9652
Res: Av. Eng. Richard, 219

SENHORAS! SENHORITAS!
Professora diplomada ensina corte e costura. Mensalidade Cr$ 100,00 — Executa-se qualquer modelo de vestido dentro do prazo desejado pela freguesa. Preços básicos. Cr$ 200,00 e Cr$ 250,00 — Mme. Luna. Tel.: 28-0058.

CONFECÇÕES — CRIANÇAS
Modista especializada em roupas de recem-nascidos, meninos até 6 anos, meninas até 15 anos. RUA S. CLEMENTE, 120, apto. 311 - Botafogo - Telefone: 46-0202. Mme. CECI — (Atende-se de 8 às 11 e das 14 às 18 horas).
PREÇOS MÓDICOS

DISCOS
COMPRO — TROCO E VENDO
Clássicos e Populares
Violenta remarcação
Preços a partir de
Cr$ 5,00
RUA SÃO JOSÉ, 67
Tel. 42-2577

MODISTA
Mme. MASCARENHAS, modista e alta costura dispondo de contra-mestra habilitada, aceita vestidos de baile, esporte e passeio
PREÇOS MODICOS. Praia de Botafogo, 422, 9.º andar apto. 905 — 3.º elevador. Edifício Turquesa. — Telefone 26-0777

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
2.ªs, 5.ªs e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32 9184 — Res.: 26-3335

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes
e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

Fabricam-se Jóias
A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. a praça Onze de Junho 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relogio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros: 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.



REFLETE-SE NOS BRINQUEDOS O PROGRESSO

★ IRVING DREW ★

Todos nós gostamos de agradar às crianças, presenteando-as com brinquedos. Um sorriso alegre de uma criança, representa para os pais e parentes mais do que uma grande soma em dinheiro. Então, para agradar aos filhos, nenhum pai poupa esforços, mesmo diante de despesas grandes, pesadas demais para o orçamento da família. Se para as mulheres as flores representam o presente aconselhável, para as crianças, os brinquedos são os presentes mais lógicos. Existem grandes indústrias de brinquedos em quase todos os países do mundo, e a produção é tão grande e tão variada, que quando se visita uma loja de artigos para crianças não se sabe o que escolher.

Variedade

Há brinquedos fabricados nos mais diversos materiais, representando mesmo as mais modernas invenções: O "nylon" foi inventado há pouco, e as meninas já encontram nas lojas bonecas com vestidos feitos dêste material, e até com meias dêste tipo. Cada marca de automóvel é logo representada na grande coleção de brinquedos. Assim quando sai um novo modelo de automóvel para os adultos, ao mesmo tempo aparecem nas lojas pequenos modêlos para crianças. Quando nas frentes de batalha surgiram os "jeeps" americanos, imediatamente as crianças receberam milhares daquêles carros em miniatura. Existem pequenos modêlos de televisão, de rádios, telefone, telégrafo; existem todos os modêlos de aviões, mesmo dos aviões à jacto mais modernos. Um dos proprietários de uma grande fábrica de brinquedos afirmou-me que a indstria acompanha atentamente tôdas as invenções do mundo moderno para dá-las depois em miniatura às crianças. "Tôdas as invenções modernas já foram fabricadas em miniatura, menos a bomba atômica" — acrescentou êle com um sorriso.

As crianças de ambos os sexos e de tôdas as idades têm à sua disposição milhares de tipos de brinquedos a preços os mais variados.

CURIOSIDADE

Quando visitei pela primeira vez o pequeno David, que se achava doente na cama, vi a criança cercada de brinquedos, ouvindo seu pai ler uma história das mais emocionantes. Com David ouviam também a história um pequeno urso de pelica e um outro preto, de algodão, seus amigos. David me disse que quando estivesse novamente com saúde, queria que eu visitasse com êle uma fábrica de brinquedos. Ele queria saber como eram fabricados os soldadinhos, os carrinhos e outras coisas tão bonitas.

Duas semanas mais tarde, recebi um telefonema — foi o pai de David que fêz a ligação mas foi David quem falou:

— "Tio, o senhor prometeu levar-me a uma fábrica de brinquedos. Estou bom e já posso sair. Quando quer me levar?".

— E' preciso cumprir as promessas que fazemos aos pequenos. — Pensei.

NA FÁBRICA

Partimos, e pode-se imaginar a surprêsa dos operários, quando aparecemos, David e eu, na grande fábrica onde são feitos os soldados de chumbo, os tanques, os navios e outros brinquedos. Mostraram a David uma barra de chumbo dizendo que iriam fazer daquela barra uma centena de soldados. Impossível, teria pensado o garoto. Então nos dirigimos à prensa, e David viu pessoalmente, quando da máquina saíram os soldados prateados. Onde estão os uniformes? E por que os soldados e os cavalos são prateados? David estava descontente. Então, dirigimo-nos ao atelier de pintura onde mãos ágeis cobrem de verniz os pequenos objetos de chumbo. Depois fomos visitar o escultor que prepara os modêlos. O diretor da fábrica convidou David a assistir a uma batalha de soldados de chumbo em seu escritório.

Os resultados desta visita foram tais que eu tive que comprar uma divisão completa de soldados de chumbo, equipados com todas suas armas e acompanhados pela cavalaria.

Agora, David transformou a sala de visitas da casa de seu pai em um campo de batalha. Mas, ao mesmo tempo, seu pai e eu arranjamos uma nova ocupação: temos de brincar com David. Ele acha isto muito natural, satisfeito ao ver que os nossos soldados são sempre derrotados pelo seu exército.

Na última vêz que o visitei êle me declarou que as suas tropas deveriam manter a neutralidade, mas que eu e o seu pai deveríamos travar uma batalha. Apreciando nossos esforços estratégicos, êle declarou que, infelizmente, nós não tinhamos senso militar...

A partir do instante em que David recebeu o seu exército êle vive pedindo ao pai para lhe explicar tudo o que se passa no mundo inteiro.

Para Tôdas as Idades ★ UM SOLIDÉU E UMA BOLSA



NÃO podemos dar as medidas exatas, pois, dependem da circunferencia da cabeça da grossura da lã e das agulhas usadas.

Assim, façam experiência com o ponto, em 30 malhas, por exemplo, tricotando algumas carreiras, em sanfona de 1 e 1, medindo depois. Tomem, por outro lado a medida ao redor da cabeça, no ponto onde deseja que fique o solidéu.

Se, por exemplo a circunferência da cabeça é de 50 centimetros e as 30 malhas deram 10 centimetros, serão necessárias cinco vezes 10 centimetros, ou sejam: 30 vezes 50 sôbre 10 igual à 150 malhas. Se a medida da cabeça é de 55 centimetros e, as 30 malhas deram 9 centimetros, serão necessários: 30 vezes 55 sôbre 9 igual à 183 malhas (9 centimetros dão 30 malhas, 1 centimetro nove vezes menos e, 55 centimetros, cinquenta e cinco vezes mais).

Esta regra de três, permite utilizar qualquer grossura de lã ou agulhas.

SOLIDÉU: Será executado em ponto de sanfona de 1 (1 malha pelo direito, 1 pelo avesso).

Primeira carreira: 1 m. pelo direito 1 m. pelo avesso, etc. até o fim. Carreiras seguintes: trabalhar as malhas com se apresentam.

Tricotar 15 centimetros e experimentar, até obter o tamanho desejado, então passar um cordão de lã trançada, a três centimetros da borda superior, para franzir e fazer um babado, como terminação; dar um lacinho e terminar as pontas com borlas da mesma lã.

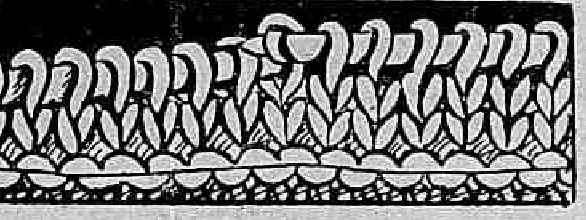
Podem fazer uma carreira de ajour (1 ponto, laçada, 2 pontos juntos, laçada, etc., volta pegando todos os pontos em tricô), mas se depois, quiserem usar sem o laço, dobrando a borda, ou, de qualquer outra maneira, não poderão, porque o ajour marca.

A lã pode ser de uma só côr ou de duas, ou ainda numa só côr em vários tons, do mais escuro ao mais claro; servem, também, as carreiras de vários tons, para o que são aproveitadas sobras de lã, de côres diversas.

BOLSA: 'E' confeccionada em ponto jersey, com uma borda de 3 centímetros em tricô, ida e volta, que impedirá o trabalho de enrolar.

Para o fundo, usem feltro, cortando uma circunferência de 15 à 18 centimetros de diâmetro, costurando ao redor dela uma tira de uns 5 centimetros de alto por 50 centimetros de comprimento (fazer um molde em papel, antes de cortar a fazenda).

Tricotar à parte uma tira de 15 centimetros de alto por uns 50 de comprimento, fazer uma carreira de ajour, para passar um cordão. Depois, tricotar mais uns 3 a 4 centimetros, em ponto de tricô ida e volta.



DONALD G. COOLEY
Emagreça Comendo
EDITORA GLOBO
RIO DE JANEIRO
PORTO ALEGRE
SÃO PAULO

A ROSA MOROSA DEFINHOU POR FALTA DE IÔDO

O vidro de iôdo do seu armário de remédios não tem nada a ver com "sex appeal", mas com o iôdo que você ingere, o caso é diferente.

Lá vai ela, asseada e enfeitada, saltitando pela rua, da maneira que os cavalheiros preferem. Ela tem tudo, inclusive bastante tiroxina.

La vem ela pela avenida a fora, vagarosamente, como um vapor de carga e com a mesma imponência — a Rosa Morosa, vagorosa e gorda, com atividade mental não maior do que a lei permite, e com um quociente de "oomph" semelhante ao de um coxo.

Naturalmente a Rosa é apenas um exemplo, mas o seu nome pode ser João. Não é ninguém que você conhece. Ela é apenas o tema para o nosso assunto sôbre o iôdo, um dos quatro grandes minerais — os outros são: cálcio, fósforo e ferro — que tôda certeza faltam nas dietas de muitos países.

Segure a porção anterior do seu pescoço, no local da sufocação, e terá a glândula tireóide entre os dedos. Ela é um órgão de dois lóbulos, pequeno e potente, qualquer coisa semelhante a uma sela sôbre o seu pomo de Adão. Ela filtra da corrente sanguínea qualquer molécula de iôdo que não tiver sido aproveitada e com êsse iôdo fabrica uma poderosa secreção, a tiroxina, que representa a margem natural, não insignificante, que separa você da imbecilidade.

Nesta altura você está ciente de que o seu corpo produz uma enorme quantidade de energia calórica. A glândula tireóide é o termostato que controla a marcha com que a fornalha queima. Se a glândula produz pouca tiroxina, causa surdez, perda de energia, obesidade, morosidade, falta de ânimo mental e físico. Se em demasia, eleva tanto o seu termostato, que você se torna excitada, acalorada, constantemente com fome; a mente é superativa, pula como um gafanhoto, em vez de seguir direto às idéias, seu coração dispara e seus olhos parecem saltar.

Mas, oh! — com uma tireóide perfeitamente regulada você despertará o interêsse de qualquer homem ou mulher.

O iôdo penetra neste quadro encantador, porque êle completa dois têrços da secreção da tireóide. Quando você não obtém iôdo suficiente, a glâncula trabalha fora de hora para completar a deficiência, mas o mais que ela pode fazer é aumentar sua própria substância, e então o pescoço incha deselegantemente, criando um papo. Há relações complexas entre a tireóide e as glândulas sexuais e atividade geral envolvendo energia, assim como a procura de romance certamente também as tem.

A fala de iôdo é muito comum nas regiões antigamente cobertas por geleiras. Os Grandes Lagos e as regiões do Noreste do Pacífico têm o solo é e a água potável muito pobres em iôdo. É uma boa prática a de incluir sal de cozinha, iodado, na alimentação; com isto controla-se, até certo ponto, a incidência do bócio comum. Mas há outros tipos de papo (nem todos êles causam protuberâncias no pescoço) que pioram muito mais com excesso de iôdo. O conselho dos entendidos é de que, qualquer pessoa, cima dos trinta anos, que tiver uma protuberância no pescoço, deverá consultar o médico antes de tomar sal iodado ou submeter-se a qualquer outra forma de medicamentação pelo iôdo.



A FELICIDADE DE DORIS CHOCOU-ME. FUI FALAR COM ELA..

DEIXE-ME VÊ-LO! OH, E' ÊLE MESMO. O QUE EU PENSAVA... TOMMY QUERIA QUE EU O USASSE QUANDO O COMPROU. TINHA MESMO QUE O DAR A ALGUEM...

TOMMY LHE DEU ÊSSE ANEL?

MENTIRA, ESTÁ CLARO, MAS SENTI-ME SATISFEITA QUANDO VI DORIS CHORAR...

BETTY E TOMMY SE GOSTARAM!

OUVI O QUE ELA DISSE, DORIS. NÃO E' VERDADE. COMPREI ÊSTE ANEL PARA VOCÊ, QUERIDA.

SÓ PARA MULHERES

ANITA GALVÃO

(Consultora Feminina da Johnson & Johnson)

Você, provàvelmente, já pegou mais de uma vez o "bouquet da noiva" e é elegante, simpática, está a par das idéias modernas, — mas, contudo, não conseguiu ainda que ÊLE se interessasse por Você.

Não estaria na voz o seu problema? Sim, no tom de sua voz?... Você pode notar que grande número de pessoas ou possuem voz áspera e estridente, ou baixa e terrivelmente monótona Em se tratando de casos opostos e igualmente importantes, vamos considerar cada problema por vez, ou seja, em dois artigos separados.

O primeiro passo será procurar ouvir a sua própria voz, o que é de fato um tanto difícil. Mas se V. tiver essa oportunidade, é possível que fique desapontada com o efeito que está causando: sua voz poderá, por exemplo, demonstrar tanto estímulo quanto o de uma pessoa cansada da vida, ou ainda a mesma "vivacidade" de um vendedor de feira-livre. Em qualquer das hipóteses, seria duvidoso chamar tal voz de Perfeita, porque sabemos que um tom melodioso e agradável e conseguido à custa de muito esfôrço e paciência.

A maneira mais simples de V. ter uma idéia do que realmente é a sua voz será postar-se sòzinha num canto de uma sala pouco mobiliada, colocar as mãos sôbre os ouvidos em formato de concha e falar naturalmente. É bem provável que o eco de algumas de suas palavras seja chocante. Mas não desanime, há jeito para tudo.

Em princípio, uma voz estridente não deve ser confundida com a pronunciação clara e bem articulada. A estridência provém, geralmente, da tensão nervosa. Se V. já fez algum discurso, deverá se lembrar de como os músculos da garganta se tornam rígidos, daquela sensação opressiva, enfim, de como as palavras soavam pesadas e estranhas a Você própria. Pois o mesmo acontece durante a conversação, não com a mesma intensidade, é claro. Mas para felicidade dos ouvintes, não lhe é possível seguir nêsse tom por muito tempo e V. é obrigada a fazer uma pausa de vez em quando.

Esta tensão desaparece se V. parar entre as frases e respirar fundo, movimentando a cabeça. Engula saliva e procure então formar novas sentenças, não esquecendo de relaxar os músculos da garganta. As palavras devem ser constituídas junto aos dentes, na frente da bôca, e não guturalmente, o que as obriga a espremer-se pelas narinas.

Um pouco de prática em casa e algum autocontrôle lhe ensinará a relaxar os músculos e parar, assim que a voz principiar a escala perigosa. Um meio fácil (aliás não recomendável quando entre estranhos) é fazer pausa imediata quando o tom de voz alcançou um determinado sustenido — respirar fundo — e continuar no tom mais grave possível. Poderá lhe dar a idéia de uma canção de tirolês, mas lhe indicará também qual o seu limite e dentro dele V. poderá encontrar o seu tom-base, bem mais suave e melodioso.

E. se V. é uma destas criaturas que tendem a aumentar o seu estado nervoso durante "aquêles dias", certamente vai concordar comigo que o autocontrôle é essencial. Se esta tensão a domina por completo, dificultando-lhe viver normalmente como nos demais dias do mês, aconselhamos-lhe ler as ótimas informações que estão à sua disposição no livreto 'Ser quase mulher... e ser feliz". Para recebê-lo, basta enviar nome e endereço à Johnson & Johnson, Depto. 8 Caixa Postal, 5030 — São Paulo. E, então, V. saberá porque MODESS — uma proteção sanitária, moderna e super-absorvente, lhe oferece o máximo de confôrto, a maior comodidade e segurança durante "aquêles dias".

RÁDIOS - GRANDE LIQUIDAÇÃO!
Vamos sair do negócio! Nossa secção de radios, fonografos e eletrolas será extinguida! Eis a sua grande oportunidade para adquirir qualquer um dêsses aparelhos com UM DESCONTO DE 20% SOBRE O CUSTO REAL! Grande e variado sortimento de radios nacionais, americanos e europeus. Preço excepcional para revender aos particulares. Facilitamos o pagamento até 3 prestações, assim como aceitamos oferta para o lote todo ou separado.
LUIZ COSTA LEAL DE MOURA
RUA DA ALFANDEGA 111-A — 4.º AND. — SALA 401
QUASE ESQUINA DE URUGUAIANA

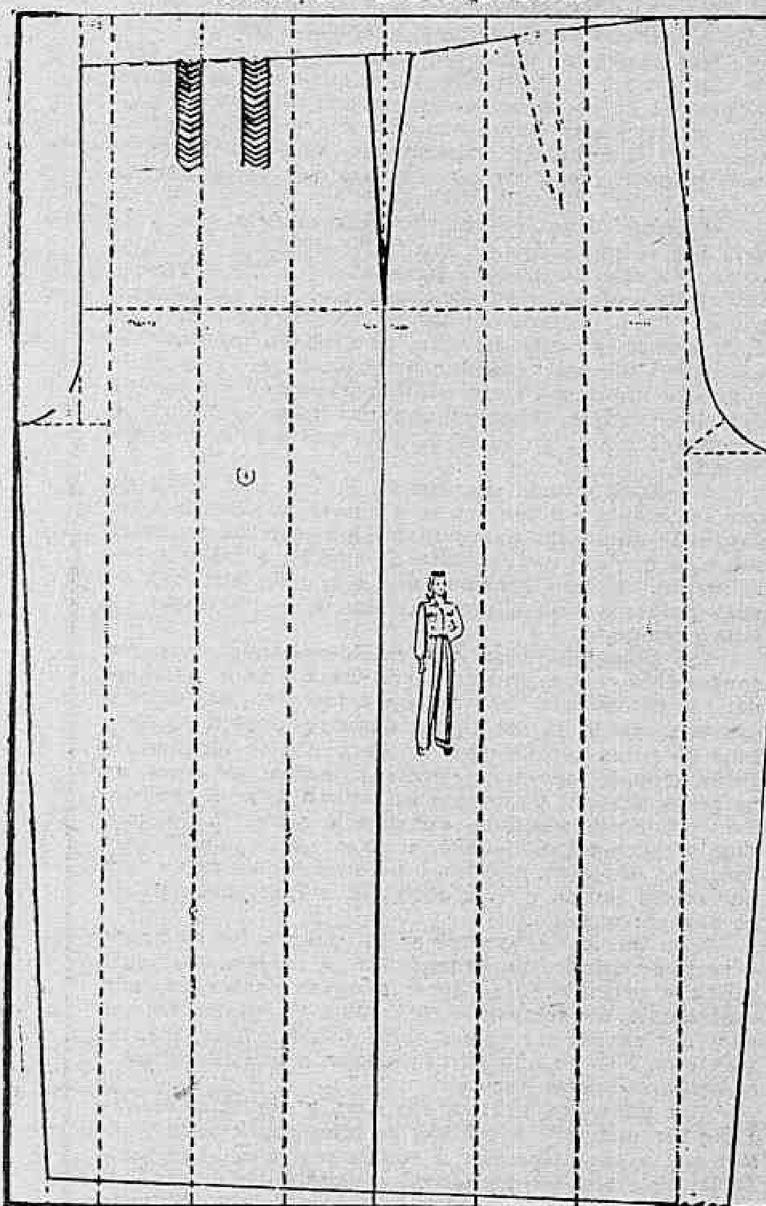
Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima — Cr$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE 29 0325

Aulas de Corte

Organizadas e orientadas por Malvina Kahane, autora do "Sistema Retangular" da Academia de Corte e Costura Malvina Kahane, à sua SENADOR DANTAS, 189 — 9.º andar — RIO DE JANEIRO

19.ª Lição

Calça Comprida



DIMENSÕES E DIVISÃO DO PAPEL — Para fazermos o molde da calça comprida, cortamos um papel com o comprimento desejado da calça, mais 6 cms. e a largura igual à largura da coxa mais 10 a 15 cms. O papel nestas dimensões, dividimos em duas partes, deixando a destinada à "frente" com menos 3 cms. de largura que a parte posterior. Como de costume, dividimos cada parte de per si, em 4 colunas iguais.

PARTE DE CIMA DA CALÇA — Iniciamos o desenho do molde pelos "recortes" ou "ganchos" como são chamados pelos alfaiates. Na parte da frente o recorte tem a profundidade de 1/3 do comprimento do papel mais 1 cm. e na parte de trás 1/3 mais 3 cms. No bordo superior do papel medimos na parte de trás, da 1.ª dobra para esquerda (na 2.ª coluna) 2 cms. e desenhamos o recorte como indicado. Na parte da frente, medimos 2 1/2 cms. da primeira dobra para esquerda (na 1.ª coluna). Tiramos ainda do bordo superior do papel para baixo 3 cms. no lado e 4 cms. na frente.

PENCES — A largura da "pence" na 3.ª coluna damos de acôrdo com a explicação na lição anterior (Revista de 13 do corrente). O comprimento é de 15 cms. Traçamos uma linha auxiliar de 20 cms. abaixo do bordo superior do papel, de um recorte ao outro e na mesma medimos a metade da largura dos quadris mais 3 cms. No caso de não conferir esta medida com a distância entre os recortes, tiramos ou aumentamos no lado, conforme fôr o caso.

PREGAS DA FRENTE — Na parte da frente da calça marcamos ainda o lugar das pregas. Medimos da 2.ª dobra para a frente (esquerda) como profundidade da prega 2 cms. Na 3.ª coluna, distante 3 a 4 cms. da primeira prega, marcamos a segunda.

CINTURA — A cintura também devemos comparar, tirando ou aumentando no lado, conforme fôr o caso. Acima desenhamos o molde conforme indicado, pois as medidas são constantes e portanto as mesmas, qualquer que seja o tamanho da calça. Êste serve também para calça de pijama.

CASACOS DE PELES

Fabricação própria

Estolas e Boleros

PREÇOS DE RECLAME

Cr$ 350,00
400,00
e 650,00

Casacos de Brunel, Lontra, Pitigris e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra

Av. 13 de Maio, 23
19.º - S/1903 - 1915
Tel.: 32-0305
ED. DARKE

DR. ANTÔNIO J. MARQUES

Clinica Médica — Cardiologia — Rua Ouvidor, 183 — 3.º andar, sala 316 — Fone: 23-4588 — 2as. 5as. e sábados de 14 às 18 horas — 3as. 4as. e 6as. com hora marcada. Residência: Telefone: 46-1462

DRA. RUTH ELKIND

Clinica de senhoras - Partos — RUA MARIS E BARROS, 470 — apto. 313 — Telefone 28-6152
Segundas, terças, quintas, e sextas-feiras, das 13 às 15 horas

PELES

Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma-se, oficina especializada. Rua Marquês de Olinda, 88, Botafogo — Telefone: 26-7973

Um Pouco de Psicologia Feminina

O GÔSTO DE AGRADAR ☆ Prof. N. C. de Oliveira ☆

JA' se demonstrou que o *alterocentrismo* se apoia, de um lado, na importância *secundária* que dá para a mulher às emoções egocêntricas e, por outro lado, na importância *primordial* que concede ela às emoções alterocêntricas.

A imediata consequência destas últimas (isto é, das emoções que têm nos outros o ponto de partida e chegada) é o *gôsto de agradar*, gôsto que domina todos os outros e que colora com os raios de seu espectro tôda a vida da mulher... Eis por que dizem todos: "a mulher é vaidosa... só quer mostrar-se..." etc.

A aspiração a *agradar* os outros, o desejo de oferecer uma agradável impressão, não só aos olhos, mas aos ouvidos e também ao olfato de quem está a seu lado..., a ânsia de querer impressionar os outros com o rosto, com o corpo, com seus modos e timbre de voz, etc., é uma das aspirações mais profundas e essenciais da mulher.

Assinalemos logo que esta aspiração é mais genérica e constante que a do *amor*, com o que costuma a mulher confundí-la errôneamente. A aspiração a tornar-se agradável aos outros é fundamentalmente um desejo de *receber*, enquanto que o amor é um desejo de *dar*. Tal aspiração é, na mulher, independente da estima e da admiração, ao passo que o *amor* é inseparável da estima e admiração. O desejo de agradar é essencialmente *físico*, e muito secundàriamente tem alguma relação com o moral e com o intelectual, ao passo que o *amor*, na mulher, é fundamentalmente moral e intelectual. Ainda mais: o *desejo de agradar* é ilimitado, enquanto que o *amor* é sempre limitado e até único.

Compraz-se a mulher em ser agradável a todo mundo: ao mestre, ao aluno, ao cliente, ao provedor, ao marido, noivo, etc. Compraz-se a mulher em ser agradável não só a quem, de um modo ou outro, tem com ela alguma relação, mas ainda ao transeunte desconhecido, ao curioso das esquinas e das praças, da janela e do balcão, ao ocasional companheiro de viagem, ao mecânico que concerta seu fogão, enfim, a todos aquêles que não lhe oferecem o menor interêsse e de quem não deseja nem espera amor, estima ou côrte..

A mulher deseja ser agradável a todos: aos filhos, aos amigos, aos autores dos livros que lê, aos seus fãs de cinema, aos tristes heróis das tragédias familiares e às lúgubres celebridades que se sentam nos bancos da sala de crime...

Êste desejo de agradar, de ser vista, de ser favoràvelmente assinalada e admirada pelo maior número de pessoas, é o que a leva, com igual entusiasmo, às carreiras do Jockey, ao teatro, ao baile, às reuniões sociais, aos casamentos e batizados, à "quermesse", à avenida...

Êste gôsto de agradar, aspiração lógica e irreprimível de uma alma alterocêntrica, condiciona tôda a vida da mulher!

A preocupação de agradar marca, na menina, sua passagem à juventude, o despertar da consciência do seu *eu*.

Nem a enfermidade, nem a idade, nem a mesma morte cancelará nela êste desejo. As velhinhas dos asilos não renunciam aos seus enfeites, nem tampouco as enfêrmas ou reclusas a seus "balangandans" e a seus penteados... Moribundas há que se preocupam com sua mortalha, como há suicidas que buscam um gênero de morte que não as desfigure e até santas que pediam às suas irmãs as cobrissem de rosas para se apresentarem mais belas ante o Espôso celeste...

Êste gôsto de agradar, *fisicamente*, que se enlaça bem com o desejo de agradar *espiritualmente*, é a origem da graça feminina. Daí seu cuidado com os vestidos, com seus atos, gestos etc. E' êste gôsto a razão da importância que concede à mulher não só à beleza, mais ainda à conversação, que será de um estilo ou outro, com gentileza ou insolência, segundo crê ela poder agradar seu interlocutor. Êste gôsto de agradar aos outros é também a origem da infinita paciência que emprega a mulher para conservar contentes os demais.

A aspiração a agradar, a interessar, é o principal estímulo feminino. Por esta aspiração, mulheres há que cruzam o canal da Mancha, cantam no rádio, são artistas, pilotam aviões, vestem uniformes militares etc...

VOCÊ NÃO ACREDITA NELA, ACREDITA? NAMOREI-A, MAS NUNCA FALAMOS EM CASAMENTO.

VOCÊ FALOU, SIM!

MAS TOMMY...

"NÃO ESPERAVA QUE TOMMY ME PEGASSE NA MENTIRA E TIVE DE ME CONTROLAR DIANTE DAS PEQUENAS QUE ME OBSERVAVAM."

NÃO ME IMPORTA... NÃO VOU FICAR AQUI DISCUTINDO. ACREDITE, SE QUISER. TENHO DE ARRUMAR O BALCÃO!

NÃO ME INCOMODO QUE SEJA VERDADE, TOMMY.

ENTÃO VOCÊ ACREDITA NELA E NÃO EM MIM?

"VOLTEI PARA O BALCÃO MAIS QUE DEPRESSA, E COMECEI A ARRUMAR AS COISAS. OS ANEIS DE IMITAÇÃO, BRILHANTES, ERAM BEM A AMOSTRA DOS QUE EU DESEJAVA..."

ESTOU NOIVA, TAMBÉM. POR QUE NÃO? TENHO UM ANEL...

VOCÊ OUVIU A ÚLTIMA, BETTY? DORIS E TOMMY DESMANCHARAM O NOIVADO POR CAUSA DO NEGÓCIO DO ANEL. ESTÁ FURIOSO PORQUE ELA DESCOBRIU TUDO... E PEDIU O ANEL DE VOLTA!

ENTÃO ÊLES... DESMANCHARAM POR CAUSA DAQUILO, FOI?

"SENTI A CONSCIÊNCIA PESADA, MAS VI QUE TINHA DE AFIRMAR A HISTÓRIA, DO CONTRÁRIO..."

BEM, ÊLE ENCONTRARÁ OUTRA A QUEM DAR O ANEL. DORIS O TERÁ DE VOLTA.

POR QUE VOCÊ NÃO PEDE AO SEU PEQUENO PARA COMPRÁ-LO? TALVEZ ÊLE PRECISE VENDÊ-LO.

COMO? AQUELE ANEL BARATO? GARY PODE COMPRAR-ME UMA DÚZIA DÊLES! QUERO UM DE BRILHANTES, ISTO SIM!

CLARO, GARY HAMMOND É FILHO DE PAPAI RICO. SE É SEU PEQUENO... ORA, BETTY, VOCÊ QUER QUE EU ENGULA ESSA?

ACREDITE, SE QUISER, MAS É SÓ PEDIR E ÊLE ME COMPRARÁ UM, APOSTO!

SÓ ACREDITO... QUANDO VIR!

Nossa Alimentação

VAMOS almoçar hoje na casa de um barnabé. Um almôço que êle oferece a um casal amigo. Madame Barnabé é uma Amélia de verdade, e não se apresenta aos seus convidados tôda nervosa, temendo que os seus quitutes não agradem. Ela sabe conquistar a todos com a sua arte domestica.

Sôpa de Feijão Manteiga Com Massa

Leve uma caçarola ao fogo com meio quilo de costela, tomate, cebola, salsa, um repolho pequeno e duas xicaras de feijão manteiga. Depois de fervido ponha sal. Deve ferver durante duas horas. Passe tudo por peneira esmagando bastante o feijão. Pique bem fininho o repolho e junte ao caldo peneirado. Adicione então 100 gramas de macarrão fino ou outra qualquer massa. Cozinhe um pouco e sirva.

Alface em Creme

Doure uma colher bem cheia de manteiga, duas colheres de farinha. Junte aos poucos meio litro de leite. Tempere com sal e pimenta. Junte três gemas, cozinhe bem e retire do fogo.

Junte: meia lata de petit pois, já passado em manteiga, presunto bem picado e alface em tiras.

Torta de Galinha

Massa: 3 xicaras (de chá) de farinha de trigo peneirada; 3 colheres (de sopa) bem cheias de manteiga; idita bem cheia de banha, 3 gemas e uma colherinha de sal. Reúne-se tudo e amassa-se bem; (a massa deve ficar bem macia). Deixa-se repousar um pouco. Coloca-se um pedaço de massa num prato de pirex, forrando todo o prato, deixando as beiradas caidas para fóra. Põe-se então o recheio no prato e cobre-se outra camada de massa de modo que fique bem lisa e não muito fina. Enfeita-se por cima com tiras da própria massa e passa-se gema dissolvida num pouquinho de leite. Assa-se em forno bem quente.

Recheio: Ensopa-se uma galinha partida em pedaços com todos os tempeiros. Estando bem cozidos, tiram-se os ossos: junta-se então 1 copo de leite com 1 colher de sopa de farinha de trigo dissolvida neste leite; estando tudo bem ligado e cozido, junta-se palmito picado e refogado à parte e acrescenta-se uma colher de manteiga, ovos cozidos em rodelas e azeitonas.

Arroz de Domingo

Faça um arroz simples. Logo que estiver pronto junte uma colher de manteiga e cenoura ralada. Coloca-se numa forma e depois vira-se num prato.

Bifes Acebolados

Refogam-se em manteiga 2 cebolas cortadas em rodelas, alguns tomates, uma pitada de pimenta; estando a cebola meio loura e quase cozida, põe-se 2 colheres de vinagre, deixando ferver. Assam-se na grelha alguns bifes de vaca. Postos na travessa, põe-se por cima a cebola com o molho.

Sobremesas

Passe por peneira três abacates crús. Junte seis colheres bem cheias de açucar e caldo de limão. Arrume em tacinhas e sirva gelado.

Doce, 1 copo de leite de coco; 1 copo de calda em ponto de fio e quatro gemas. Juntam-se todos os ingredientes e leva-se ao fogo para engrossar até mostrar o fundo da panela. Depois de pronto polvilha-se com canela. Sirva em taças.

"AFINAL, CHEGOU A HORA DE FECHAR. PREPARAVA-ME PARA IR AO ENCONTRO DE GARY..."

NÃO ME IMPORTA SE ÊLE O OFERECEU À BETTY PRIMEIRO. ÊLE NÃO ME DEU OPORTUNIDADE DE EXPLICAR-LHE...

DEVO DIZER-LHE ALGUMA COISA OU?... NÃO, ACHO MELHOR DEIXAR TUDO COMO SE FÔSSE VERDADEIRO...

"ESQUECI O INCIDENTE COM DORIS E FUI AO ENCONTRO DE GARY. ÊLE ME ESPERAVA COMO SEMPRE, SORRINDO. PARECIA UM ASTRO DE CINEMA. MEU CORAÇÃO BATEU FORTE LOGO QUE O VI..."

OLÁ, BENZINHO! VOCÊ SABIA QUE É A PEQUENA-SONHO?

TODAS AS VEZES QUE ELA ESTÁ AO LADO DO HOMEM DOS MEUS SONHOS, É VERDADE!

ESTOU LENDO QUALQUER COISA NA SUA FISIONOMIA. QUE ACONTECEU?

OH, ESTOU PENSANDO NO ANEL DE NOIVADO QUE UMA AMIGA RECEBEU HOJE. O NAMORADO É APENAS UM VENDEDOR!...

OH, COMPREENDO! E UMA VEZ QUE SOU CONTADOR DE J. B. HAMMOND, O MILIONÁRIO, ESTOU EM CONDIÇÕES DE COMPRAR-LHE UM!

NÃO DISSE ISSO!

SINTO MUITO VOCÊ AINDA NÃO POSSUIR UM ANEL DE NOIVADO. MAS ACHO QUE PRECISAMOS ECONOMISAR PARA MOBILIARMOS A CASA, NÃO É?

É VERDADE!

TENHO ESPERANÇA DE QUE J. B. COMPREENDA QUE SOU MAIS DO QUE UM CONTADOR E ME DÊ UMA OPORTUNIDADE NO NEGÓCIO. COMPRAR-LHE-IA UM ANEL COM AS COMISSÕES GANHAS!

NOS NEGÓCIOS DÊLE? VOCÊ TEM ALGUMA COISA EM MENTE?

CARLTON, O GERENTE DA LOJA ONDE VOCÊ TRABALHA, NÃO ESTÁ EM BONS LENÇOIS COM O PATRÃO. E ACHO QUE ÊLE ESTÁ INTERESSADO EM COMPRAR O LOTE AO LADO DA LOJA, PARA AMPLIAÇÃO. PERTENCE AO J.B. SE EU CONSEGUISSE SERVIR DE INTERMEDIÁRIO!

VARIEDADES

Pensamentos Indianos

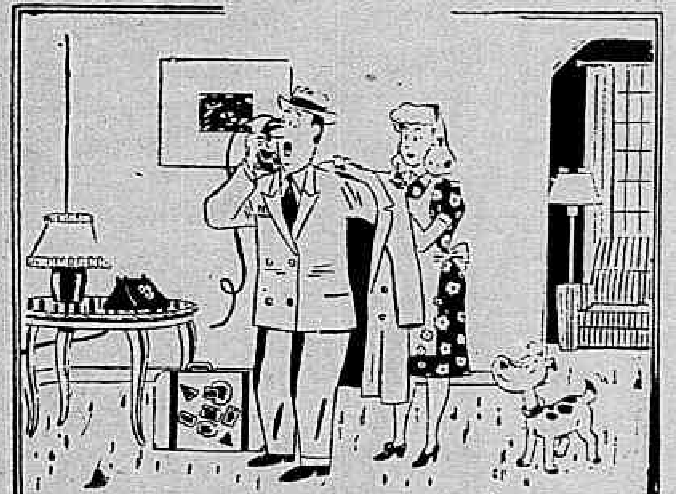
— A bola que a mão lança por terra torna a levantar-se no mesmo instante: em geral, a adversidade não dura muito tempo para as pessoas de bem.

— A arvore cortada rebenta novamente; a lua reduzida a nada torna a aumentar: ao considerar êstes exemplos, as pessoas honradas caidas na miséria não se desesperam.

— Àqueles que esquecem o seu próprio interêsse para cuidar no dos outros, são excelentes; àqueles que, sem descurarem o seu interêsse, cuidam no dos outros, são homens de virtude visual; os que prejudicam o interêsse dos outros para favorecerem o seu, são demônios personificados; mas que nome há de dar àqueles que fazem mal aos outros sem proveito para si próprios?

— O rei é arrastado à sua perda pelos maus conselheiros; o asceta pelo convívio com os outros homens; o filho, pela dissipação; o brâmane, pelo esquecimento das leituras piedosas; a familia, por um máu filho. A virtude destrói-se pela convivência com os maus; a decência desaparece por efeito das bebidas alcoólicas; um campo arruina-se pela incúria do seu dono; a amizade cessa por falta de atenções; a prosperidade morre pelas conseqüências do máu comportamento, e a fortuna pela prodigalidade e a negligência.

Os Erros



Nesta vinheta são encontrados nada mais, nada menos, que os êrros desenhisticos. Cerque-os e depois confronte com as respostas que damos no final desta seção.

Três Gotas de Saber

O AZEITE — A fabricação do azeite remonta à mais alta antiguidade. Nos versiculos da Biblia referente a Moisés fala-se mais de uma vez em azeite que era obtido mediante a trituração de azeitonas com pilões. Parece que foi na Grécia que primeiro se fêz azeite.

A MANTEIGA — Foi no Maranhão que surgiu em 1888 a primeira fábrica moderna de manteiga, tendo sido no mesmo ano iniciada a indústria de lacticínios em Minas Gerais, que hoje ocupa a vanguarda no Brasil.

AS ROSAS — Das 7.000 e mais variedades de rosas existentes, só trinta exalam perfume e apenas três contêm suficientemente óleo, porque é dêle que se pode extrair a autêntica essência de rosa, perfume que vale o próprio pêso em ouro.

O Amor

— O amor é uma comédia que os amantes começam por jogar juntos e acabam por impingir um ao outro.

— Tornâmo-nos ciumentos quando notamos como somos poucos dignos do amor do parceiro. Quanto mais êle vale, mais ciumentos ficamos.

— E' possivel que o amor seja apenas um gesto de caridade pelo qual damos a outrem o excedente do amor que temos por nós mesmos.

— O amor é como as linguas: do mesmo modo que cada um acaba aprendendo a que ouve falar em tôrno de si, aprenderá a maneira de amar que se pratica em volta dêle.

— Cada país terá, portanto seu falar amoroso? Absolutamente. O amor tem apenas uma modalidade de exprimir-se: o que varia é o acento.

Um Caso Estranho

Em Madrid, Mme. Victoria Velasco Campos, operada no cérebro, em conseqüência de um diagnóstico errado, tombou em profunda letargia. Transcorrido cêrca de 159 dias de sono, durante os quais foi alimentada por meio de sonda ou de injeções de soro, foi que acordou. Os médicos continuam a ignorar a natureza exata de sua moléstia.

Resposta do Enigma Acima

São êstes os êrros: 1-2-3-4) O homem tem a paletó abotoado a ocontrário; o bôlso está à direita; o palitó só tem um bôlso, além do já citado; na calça, perna direita, falta a bainha. 5-6). As flores do vestido da mulher transpassa pelo avental; as sapatos são desiguais. 7) O fio do telefone está cortado; 8) A valise tem a alça fora do centro.

NOVAS ATRAÇÕES DA

RÁDIO MAYRINK VEIGA

★ *"RECRUTA 23"*

Producão de Aloísio Silva Araujo, às têrças-feiras, às 21,30 horas, sob o patrocínio do "Iodalb" e "Ovariuteran"

★ *"A CIDADE SE DIVERTE"*

Programa de Haroldo Barbosa, às quartas-feiras, às 21,30 horas, sob o patrocínio de "Nata — máquinas de costura"

★ *LUIZ GONZAGA*

Festa do baião, tôdas as quartas-feiras, às 20,30 horas, patrocinada pelo "Colírio Moura Brasil"

★ *"O BONDE SÃO JANUÁRIO"*

Cartaz de Aloísio Silva Araujo, às quintas-feiras, às 20,30 horas, sob o patrocínio das "Balas Futebol"

★ *"AÍ VEM O SUCESSO"*

Original de Haroldo Barbosa, apresentado por Reinaldo Dias Leme. Sextas-feiras, às 21 horas. Patrocínio das "Casas Barki"

★ *"REGRA DE TRÊS"*

Producão de Antônio Maria, transmitida às sexta-feiras, às 21,30 horas. Gentileza da "Tríada Bukol".

★ *"RETRATOS SONOROS DA ITÁLIA"*

Programa de Luigi Francavilla e Hélio Tys, todos os sábados, às 20,30 horas, sob o patrocínio das "Indústrias Reunidas Sofá Cama Drago Ltda."

O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
27-7-1952
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

" OS AMIGOS URSOS "





COPR. 1952, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

Tom Corbett e os CADETES do Espaço























Copr. 1952, Field Enterprises, Inc. All rights reserved

Joe Sopapo CAMPEÃO DE BOX

























LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO DIARIO CARIOCA DE TERÇA-FEIRA

os dois TIGRES

BASEADO NO ROMANCE DE EMILIO SALGARI

CAPÍTULO 47











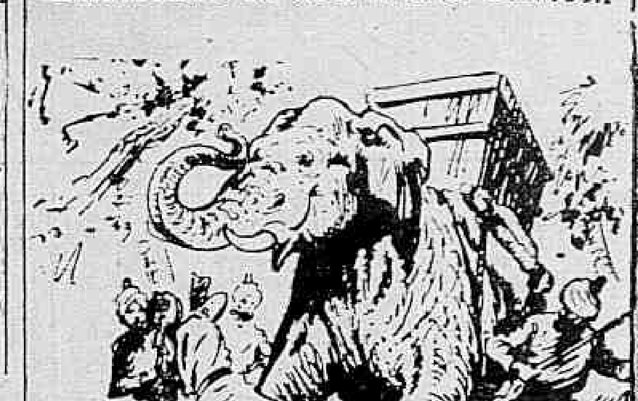






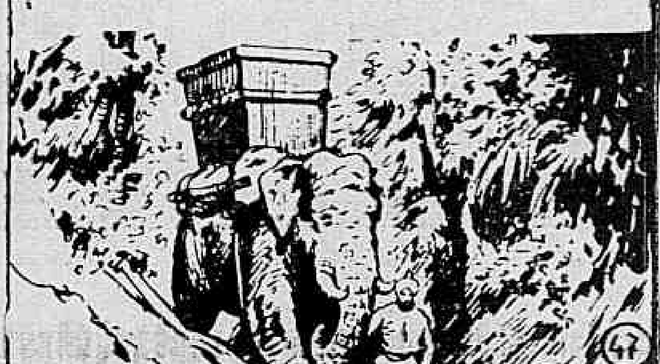












MAMÃE Dolores





























LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO DIARIO CARIOCA DE TERÇA-FEIRA









COPR 1942, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED





SUPERMAN

WAYNE BORING

















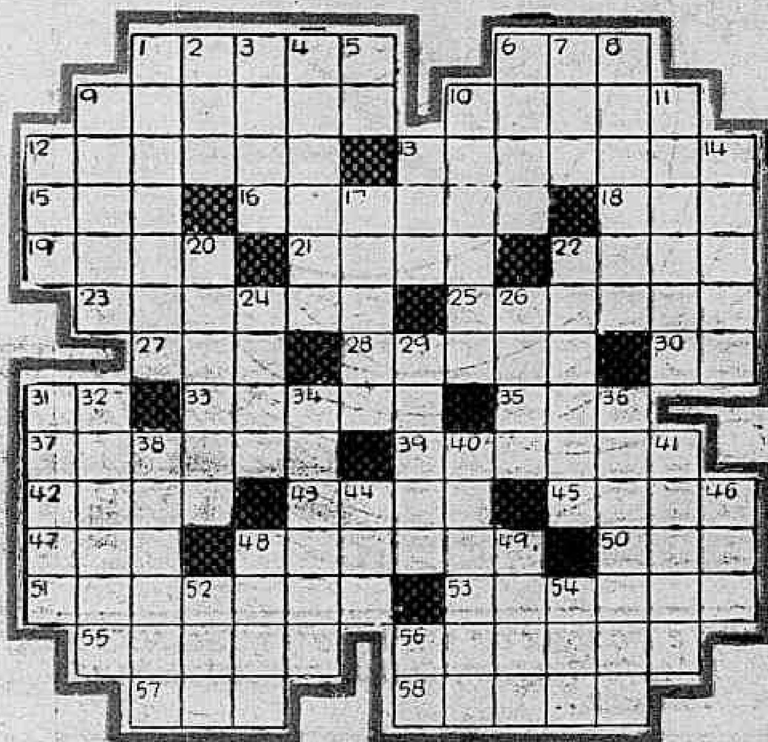




LEIA A CONTINUAÇAO DESTA HISTORIETA NO DIARIO CARIOCA DE TERÇA-FEIRA

Que Família!...

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS:

1 — Habitar, residir; 6 — UM casal; 9 — Nome comum a diversas espécies de crocodilianos, que vivem nos rios e lagoas; 10 — Poder estar dentro; 12 — Filha de pai branco e mãe preta, ou viceversa; 13 — Ilusão (fig.); 15 — Nome próprio masculino; 16 — Caminhada; 18 — Governanta; 19 — Receptáculo de tecido ou couro, oblongo, aberto em cima e cosido no fundo e lados; 21 — O que o relógio marca; 22 — Ligar; 23 — Fazer traços em; 25 — Discussão; 27 — Das aves; 28 — Porção fortemente musculosa do estômago das aves; 30 — Do verbo ser; 31 — Perversa, nociva; 33 — Consumir-se em chamas; 35 — Divisão de uma peça teatral; 37 — Aquele que ata; 39 — Expressão de quantidade; 42 — Parte posterior do navio; 43 — Altares dos sacrifícios; 45 — Cauda; 47 — Naquele lugar; 44 — Contrário a moral; 50 — Rubor das faces; 51 — Fartar, saciar; 53 — Advogado chicaneiro; 55 — Irmãs; 56 — Quadrúpede doméstico. solípede; 57 — Zombar, escanecer; 58 — Nome próprio masculino.

VERTICAIS

1 — Astúcia; 2 — Vazia; 3 — Fêmea do rato; 4 — Inseto doméstico, aracnídio; 5 — A acusada; 6 — Estado do Brasil; 7 — Rebordo de chapéu; 8 — Corrida de embarcações à porfia; 9 — Afirmar sob juramento; 10 — Povoação superior a vila; 11 — Conclusão; 12 — Conjunção designativa de oposição ou restrição; 13 — Oceano; 14 — Fluxo e refluxo periódico das aguas do mar (pl.); 17 — Deixa de estar acordadò; 20 — Quantidade de ossos; 22 — Lançar por terra; 24 — Que não é barato; 26 — Deitam elos; 29 — Enfeitar, adornar; 31 — Carta geográfica (pl.); 32 — Metem (em atoleiro); 34 — Peça de tearto onde o cômico está misturado ao trágico (pl.); 36 — Divindade que respondia a consultas; 38 — Tocar apito; 40 — Do verbo usar; 41 — Esmola; 44 — Multidão; 46 — Rezá, súplicá; 48 — Causar iraá 49 — Matéria em fusão que sái do vulcão; 52 — Liguei, juntei; 54 — Botequim; 56 — Aquí.

Os leitores que nos enviarem a solução desta "palavras cruzadas", sem um único êrro, estarão habilitados a concorrerem (em sorteio) a três interessantes livros. Remetam as suas respostas, até vinte dias no máximo a contar de hoje, à nossa redação, assim: "Concurso Carioquinha" — Av. Rio Branco, 25 - sobreloja — Rio de Janeiro.

CONCURSO CARIOQUINHA N. 2

Palavras Cruzadas

Nome .. .. Idade.. .. anos

Rua .. .. N......

Cidade .. .. Estado .. ..

ATENÇÃO

As respostas das charadas aqui incertas, são encontradas à página 4, do suplemento Internacional.

QUAL DAS TRÊS?

Eis como se faz êste interessante e instrutivo jôgo: abaixo têm os leitores algumas perguntas, e para cada uma seguem três respostas. Dessas respostas duas são erradas e uma é certa. Agora, leia meo matenção e depois assinale com uma cruz, numa das casinhas ao lado, qual das três respostas é exata.

Qual entre os seguintes paise stem o clima mais quente?
1. — a Terra do Fogo .... [ ]
2. — o Madascar .... [ ]
3. — A Lapônia .... [ ]

Qual entre os seguintes paises tem o clima mais frio?
1. — a Grecia .... [ ]
2. — a Irlandia .... [ ]
3. — a Finlândia .... [ ]

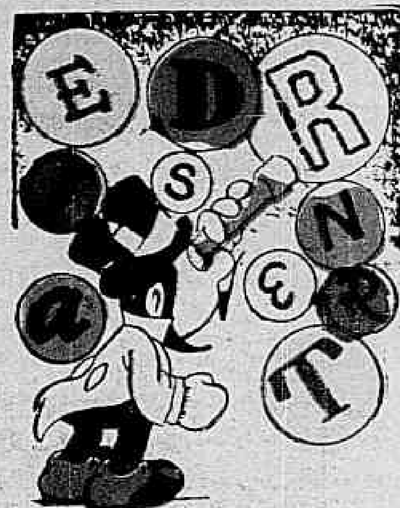
Entre os seguintes países, sòmente um é banhado pelo mar. Qual?
1. — a Suiça .... [ ]
2. — a Australia .... [ ]
3. — a Polônia .... [ ]

Uma destas capitais brasileiras não tem praia. Qual é?
1. — São Paulo .... [ ]
2. — Fortaleza .... [ ]
3. — Recife .... [ ]

Cada país tem sua riqueza. Póde dizer qual destes é rico em café?
1. — a India .... [ ]
2. — a Argentina .... [ ]
3. — o Brasil .... [ ]

Um destes Estados é o mais industrial? Qual?
1. — São Paulo .... [ ]
2. — Paraná .... [ ]
3. — Minas Gerais .... [ ]

As maiores montanhas do mundo encontram-se na:
1. — na Asia .... [ ]
2. — na América do Sul ...... [ ]
3. — na Europa .... [ ]



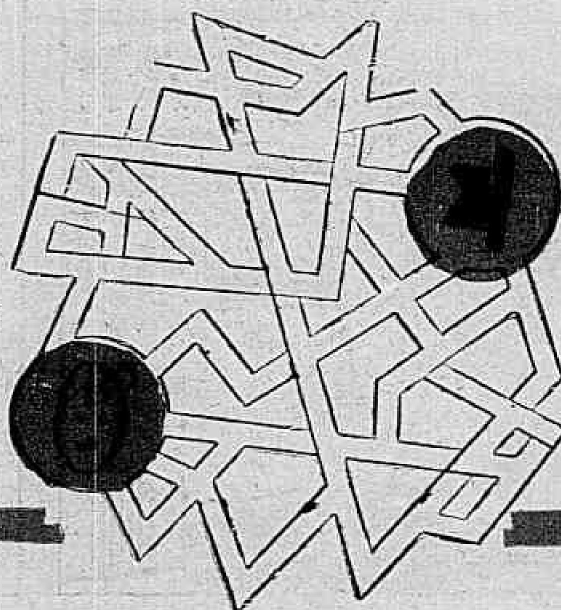
ACHE E ENCAIXE

Póde você em 30 segundos recompor as letras acima, e com elas formar o nome de um grande brasileiro, mártir da Independência?

ADIVINHA POPULAR

Sou senhora que muito anda
E conta muita novidade;
Prá melhor conhecimento,
Quando as mulheres me agarram.

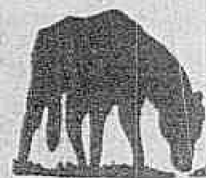
O CHAPÉU DO "SEU" ACÁCIO



O CHAPÉU DO "SEU" ACÁCIO

O pobre do "seu" Acácio perdeu o seu chapéu e não sabe como retomá-lo. Ajudemo-lo, seguindo caminho certo, leitor amigo!

Efeito Otico



Fixe atentamente o cavalo acima por alguns segundos. Em certo momento terá a impresão de que o animal se dirige para você, em outra, porém, sentirá que o mesmo se afasta.